‘PASSEATA DA FOME’ DOS BARNABÉS

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.394 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Se Lafer Não Levar o Projeto Até 4.a Feira

A Forma de Protesto Complementar à Violenta Nota Contra a Política de Protelações do Govêrno

Uma "passeata da fome" será a forma de protesto do funcionalismo contra as infindáveis protelações do seu processo de aumento de vencimentos, caso o ministro da Fazenda não entregue seu parecer no despacho de quarta-feira próxima

Dessa forma se completará, com uma demonstração em grande estilo, a veemência da nota oficial emitida pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, publicada pelo "Diário Carioca", em primeira mão, na sua edição de ontem

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL

Em sua reunião de sexta-feira limitara-se a Comissão Central a aprovar, além da sua nota, a iniciativa de u'a manifestação externa, em massa, deixando, no entanto, para oportunidade posterior a definição da forma que seria dada.

E' certo, porém, que até quarta-feira, dia de despacho do ministro, os servidores se absterão de executar a medida aprovada.

TAMBEM NOS ESTADOS

Uma vez deliberada a realização da passeata, será expedida imediatamente comunicação às Comissões Estaduais para que estas, por seu turno, adotem semelhante atitude, dando âmbito nacional à passeata da fome dos Barnabés.

RECOMENDOU PRESSA

Face à enérgica reação do funcionalismo contra a volta do processo ao Ministério da Fazenda, o titular da pasta decidiu revelar algum interêsse pelo aumento, fazendo divulgar que recomendou urgência a uma "Comissão Especial ainda constituída naquele Ministério".

Revela-se, dessa forma, que existe uma comissão secreta no Ministério e que o Ministro sabia de antemão da volta do processo ao seu exame — tanto assim que, concluido o seu

(Conclui na 2.ª pag.)

Vargas Prepara Uma Manobra Esquerdista

MARINA, A INDECIFRÁVEL



Bonita e desconcertante, Marina Costa é agora a figura principal da novela do Sacopã. Depois do seu surpreendente depoimento, Marina foi repousar numa fazenda, em Minas. Ei-la enigmática e tranquila

Marina: Feliz e Sem Caso de Consciência

Foi Para Uma Fazenda a Perturbadora Personagem Que Roubou ao Tenente o Primeiro Papel na Novela do Sacopã

Dizendo-se eufórica, leve de consciência e satisfeitissima da vida, a desconcertante e jovem e bonita Marina Costa, personagem indecifrável e, ao mesmo tempo, perturbadora do crime do Sacopã, deixou o Rio e foi repousar numa fazenda do interior de Minas, mais para fugir à popularidade e esquecer tudo, do que para buscar alegria, que isso lhe transparece da fisionomia e do falar.

ULTRAPASSADO O TENENTE

Marina diz que sua tarefa na história do "citroen negro" está encerrada, embora não esconda a certeza que tem de que jamais será esquecida, tão marcada de lances impressionantes foi a sua presença nessa novela. Realmente, em atitudes estudadas ou não, Marina agitou, confundiu, apressou, retardou e, por fim, complicou o processo, os homens, as opiniões e tudo mais dentro e em tôrno do caso da morte do bancário Afrânio. A tal ponto chegou a sua interpretação que não se sabe mais se tudo o que fêz e o que disse representa realismo ou ficção.

Manobrando um temperamento estranho e uma inteligência notavel, essa colegial de apenas 18 anos conseguiu ultrapassar o jovem tenente Bandeira, cuja personalidade e cujo comportamento despertaram o interesse popular manifestado intensamente durante os quatro mêses de vida dessa interminável novela.

ARTISTA DE CINEMA

A participação da jovem nos principais capítulos da tragédia, a sua descontinuidade de atitudes às quais correspondia sempre e com precisão um pouco de lágrimas, um pouco de ironia, um tanto de coragem e um muito de espontaneidade comum a tôdas as suas manifestações, revelaram uma artista.

Não é sem razão que cineastas já pensam em explorar o seu talento cinematográfico, assegurando que será um sucesso de bilheteria. Até o titulo do filme já está decidido: Sacopã. Se Marina aceita, ninguém sabe; sabem, contudo, os entendidos de cinema que seu talento, sua graça feminina e seu espírito vivo definem a atriz ideal para o drama, ou a tragédia.

MORREU PARA O AMOR

Cada declaração de Marina representa nova pedrinha no caminho do raciocinio dos que pensam decifrá-la. Assim foi na fase policial do processo, assim foi em Juizo, e assim é agora, quando afirma que morreu para o amor; está decepcionada e desiludida dos amores.

É tão incompreensível que essa moça se sinta feliz depois de tudo o que viveu, como que

(Conclui na 2.ª página)

Pondo Agitadores à Frente de Sindicatos

Jango no Ministério, Segadas na Prefeitura — Líderes Comunistas Nos Organismos Vitais Preparariam Uma "República Popular"

Sob a pressão das dificuldades de tôda ordem que crescem sem perspectiva de solução, o presidente Getúlio Vargas inclina-se, no momento, por uma manobra das mais temerárias, que poderá arrastar o país à completa subversão social, capaz de conduzí-lo a uma solução política do tipo aproximado ao das chamadas "repúblicas populares" de além-cortina-de-ferro.

Tal manobra está sendo preconizada, nos conselhos internos do govêrno, pelo sr. João (Jango) Goulart, que, além de presidente do partido de Vargas, o PTB, é ainda familiar do chefe do govêrno, a ponto de residir no próprio palácio do Catete, participando, assim, duplamente, dos conselhos de govêrno e de família, os mais intimos. Consiste na entrega dos sindicatos nas mãos dos lideres de classe mais avançados, notadamente os comunistas, aproveitando, assim, a experiência de agitação e controle de massas internacionalmente capitalizadas por estes.

NOS PONTOS VITAIS

O movimento, visando primordialmente os sindicatos da capital da Republica, começaria pela entrega dos orgãos de classe dos empregados das empresas do chamado grupo Light a elementos pertencentes às fileiras comunistas.

Dessa forma, tendo já à frente do instituto de previdência que controla os empregados em transportes e cargas um profissional com um passado de militancia comunista documentado nos arquivos da Policia — a manobra Jango colocaria em poder de lideres sindicais com experiência de ação subversiva de massas todo o sistema de transportes, comunicações, fôrça e luz da capital da Republica, dominando assim os centros vitais da sede do govêrno federal.

INSURREIÇÃO SOCIAL

O conselheiro privado do presidente, que, dia a dia, se torna, cada vez mais, seu mentor nos assuntos de política trabalhista e ação politica geral — sustenta

(Conclui na 2.ª página)

NO PRIMEIRO "CARNAVAL"



PARIS — A senhora Darci Vargas, vestindo, ela própria, um modêlo em algodão Seridó fibra longa, recebe os cumprimentos da princesa Vivesco, no famoso baile a fantasia do castelo do figurinista Jacques Fath, intitulado "Carnaval no Rio" e destinado a lançar na Europa o tecido brasileiro de algodão

Outro aspecto do famoso baile, a que compareceram mais de 1.500 personalidades mundiais, inclusive mais de 300 brasileiras. (Fotos INP—DC, via aérea)

Sob a Bandeira do Brasil, Nova Festa

O "Fim de Semana Latino-Americano" Patrocinado Por D. Darcy Vargas, Agora em Deauville

DEAUVILLE, 9 (U. P.) — A bandeira brasileira paira hoje, sôbre esta cidade de veraneio do Canal da Mancha, para o "Fim de Semana Latino-Americano", patrocinado por D. Darcy Vargas, espôsa do Presidente do Brasil e pelo embaixador brasileiro em Paris, Carlos de Ouro Prêto.

IDENTICA A ANTERIOR

A sra. Vargas estava presente quando as festividades tiveram início, no Hotel Normandie. Entre outras personalidades, lá se encontrava o senador Assis Chateaubriand. Crca de trinta beldades brasileiras e uma orquestra também brasileira, transportadas especialmente, por via aérea, para Paris ,para o "Carnaval do Rio" da semana passada, no castelo de propriedade do costureiro Jacques Fath, também participam do "Fim de Semana". Destaca-se também o magnata brasileiro dos tecidos Joaquim Guilherme da Silveira.

Esta noite deverá haver um baile de gala de carnaval, seguido, amanhã, pela inauguração de uma rua com o nome de Santos Dumont. Está programada uma partida de polo, entre as equipes Cibao La Pamba da Argentina e Hurricanes,

(Conclui na 2.ª pag.)

Eva Sob a Proteção Das Fôrças

BUENOS AIRES, 9 (INS) — Anunciou-se esta tarde que serão suspensas todas as medidas militares impostas para o cortejo funebre de trasladação dos restos mortais da sra. Eva Peron para a capela provisória do Ministério do Trabalho.

A medida foi adotada, segundo a informação do Ministério do Exterior, pela solicitação do próprio Presidente Peron, que visa permitir a toda a população assistir à cerimonia funebre.

AFASTOU O POVO

Esta decisão é extensiva a todo o público, que deseja assistir às exequias da extinta senhora Eva Peron. Já durante o dia de hoje, milhares de pessoas deixaram de acompanhar o féretro ao Palacio do Congresso, devido às severas restrições das autoridades militares.

Pelo salão justicialista do Palacio do Congresso aonde se encontra agora o catafalco, continua uma grande multidão des-

(Conclui na 2.ª página)

Nesta Edição:
44 PÁGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS A CÔRES

O TEMPO

Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura: estavel.
Ventos: variáveis, frescos.
Máxima: 22,8.
Minima: 16,4.

Quem Semeía Ventos...



Danton JOBIM

CHEGAM novos detalhes das graves agitações ocorridas em diversas cidades gaúchas, que fontes do govêrno atribuem à responsabilidade dos comunistas. Sem dúvida, êstes participaram das demonstrações de protesto contra a vida cara, parecendo óbvio que não iriam perder essa magnifica oportunidade de infiltrar-se no seio do povo exasperado. Mas o relato dos acontecimentos não autoriza, de qualquer modo, a versão de que os comunistas tomaram a iniciativa das agitações. O que se deu foi a explosão em cadeia de sentimentos longamente reprimidos pela população ordeira das cidades, cansada de esperar por providências que o govêrno, segundo acreditavam, estava em condições de tomar, face ao insólito aumento do artigo básico na alimentação dos gaúchos.

Essa, por certo, a atmosfera ideal para a ação comunista. Cada movimento espontâneo de protesto como o que se verificou no Rio Grande multiplica, certamente, os quadros do P. C., reforçando sua "base de massa". Mas não se pense em descarregar num bode expiatório qualquer a culpa que cabe, solidariamente, aos governos da União e do Estado. O Executivo federal foi, notoriamente, aparelhado pelo Congresso com todos os elementos que pediu para deter a ascensão vertiginosa do custo da vida; o Executivo estadual age em cooperação com o órgão controlador dos preços, tendo reclamado, aliás, como revelou o sr. Benjamin Cabello, a elevação do preço da carne.

Bem sabemos que o mundo inteiro atravessa um periodo de crise, a qual se traduz no desajustamento entre o preço das mercadorias e a capacidade aquisitiva das populações. Mas em vários paises do mundo homens de estado fazem frente, com energia, ao problema, como na Inglaterra e na França. O relativo êxito obtido por êsses estadistas se deve mais a causas morais do que econômicas. E' que êles, sabem colocar, na hora precisa, o interesse da comunidade acima de seu interesse pessoal, buscando conquistar o apoio da opinião sensata do país, través o caminho áspero do sacrificio, que vai até a imolação da própria popularidade. A demagogia, vale dizer, não entra nos propósitos dêsses servidores do bem público; sobralhes coragem para prescrever e adotar os remédios amargos, na certeza de que a nação acabará por compreender e agradecer aquele sacrificio.

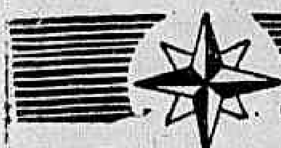
No Brasil de hoje, que vemos? Cria-se a COFAP não bem para que ela resolva o problema do custo da vida, mas para que ela sirva de pára-raios do sr. Presidente da República. Na monarquia usava-se a expressão: "Os ministros cobrem o trono". Mas na república presidencialista não há, não deve haver ninguém para cobrir a presidência, porque todos os beneficios e todos os males, em matéria de administração, jorram dessa mesma fonte. E, num regime como o que instaurou o sr. Getúlio Vargas, aos ministros deixa-se tão pouco, na partilha de atribuições, que o Presidente está sempre a descoberto, exposto às criticas da opinião. De que valem os biombos de vidro do DASP e da COFAP, através dos quais nos acostumamos a ver o velho mago repetindo suas experiências e seus truques?

Poderia, entretanto, o sr. Getúlio Vargas salvar o seu govêrno, se se animasse a romper com velhas práticas, totalmente ineficazes num regime de ampla liberdade de informação e opinião, como êste em que êle está sujeito a governar. Com o seu prestigio popular, nos primeiros momentos de sua nova gestão, poderia ter marcado o rumo de uma politica de austeridade, congregando para isso as fôrças vivas do país, a igreja, a universidade, o exército, os verdadeiros lideres sindicais, as classes produtoras. Ninguém lhe recusaria a colaboração nessa jornada patriótica, ninguém ousaria constituir situações privilegiadas em face dessa politica sadia, que impusesse a todos os mesmos ônus e os mesmos sacrificios. Poderia o Presidente falar claro ao povo que o elegeu, pedir-lhe paciência e espirito público para enfrentar a crise das soluções heróicas. Só nesse clima haveria condições para aplicar medidas sábias que detivessem o curso da inflação de preços. Mas Vargas prefere semear ventos. Que espere pelas tempestades.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DALE ROBERTSON • ANNE FRANCIS
Direção de JEAN NEGULESCO
UMA CIDADE REVOLTADA!... UMA ILHA EM CHAMAS... E LYDIA BAILEY EM SEUS BRAÇOS
AMANHÃ 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
LEBLON
CARIOCA
A PARTIR DE 6ª feira
ODEON NITERÓI
TECHNICOLOR
Lydia Bailey
A FEITICEIRA DO HAITI
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
20 CENTURY FOX
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Não Concedeu o Senado Iraniano Poderes "Totais" a Mossadegh

Solicitado ao "Premier" Que Explique Devidamente o Pedido

TEERÃ, 9 (INS) — O senado do Irã resolveu adiar hoje a concessão de poderes "totais" de emergência ao primeiro ministro Mossadegh para fazer frente à crise econômica porque atravessa o país.

EXPLICAÇÃO CLARA DO PEDIDO

O Senado resolveu solicitar ao velho premier que explique com mais clareza o seu pedido de poderes pràticamente ditatoriais para enfrentar a crise petrolífera do país.

A Câmara Baixa já aprovou um pedido semelhante de Mossadegh.

O proprio genro do premier, Matin Daftari, se opôs à concessão de poderes de emergencia.

Mossadegh que voltou ao poder com o apoio violento dos nacionalistas pediu poderes ilimitados para enfrentar a crise devido à suspensão da produção petrolífera desde o incidente anglo-iraniano.

EQUIVALENTE A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

TEERÃ, 9 (U. P.) — Ao bater-se hoje, no Senado, contra a concessão de plenos poderes ao premier Mossadegh, o senador Lessani declarou que o projeto de lei nesse sentido era equivalente à dissolução do Parlamento iraniano, acentuando que o "Parlamento não só ficaria paralisado, mas também assinaria a sentença de morte das regras parlamentares constitucionais".

Citando exemplos da futura sorte do parlamento do Irã, Lessani disse que Julio Cesar, Napoleão Bonaparte e Adolf Hitler "ao conseguirem plenos poderes, fizeram terminar o regime parlamentar em seus respectivos países".

Antes de concluir sua oração, disse: "Eu poderia estar cometendo suicidio ao opôr-me a este projeto de lei, mas o suicidio é um crime muito menor do que a destruição e assassinato da Constituição do Irã. Devemos estar preparados para sacrificar até nossas vidas em defesa da Constituição...".

Paralisados o Comércio e as Fábricas da Bélgica

Cêrca de um Milhão de Trabalhadores Realizaram Uma Greve de 24 Horas em Sinal de Protesto Pelo Prolongamento do Serviço Militar de um Para Dois Anos

BRUXELAS, 9 (INS) — Cerca de 1 milhão de trabalhadores belgas paralisaram o comercio e as fabricas e imobilizaram o porto de Amberes numa greve de 24 horas em sinal de protesto pelo prolongamento do serviço militar de um para dois anos. Os funcionarios da policia dizem que reconheceram muitos agitadores comunistas entre os manifestantes.

SABOTAGEM NUM CAMPO DE AVIAÇÃO MILITAR

A policia anunciou também um caso de sabotagem no campo aereo-militar de Chievre onde foi cortado um cabo da força elétrica ligado à tôrre de controle.

Em manifestações anteriores, na Belgica, como na cidade alemã de Colonia onde se encontram tropas belgas de ocupação, foram destroçados veiculos militares registrando-se choques entre soldados e a policia militar.

QUASE A TOTALIDADE DOS TRABALHADORES EM GREVE

BRUXELAS, 9 (U. P.) — Um porta-voz da sede da Federação de Trabalho declarou que "as informações que chegam das provincias indicam que a greve incluiu quase 95% dos trabalhadores na maior parte das regiões".

Recusou-se a calcular o total de trabalhadores que deixaram de comparecer ao trabalho na manhã de hoje, mas a Federação Geral do Trabalho afirma que aderiram ao movimento mais de 500.000 trabalhadores.

Em decisão tomada nos ultimos momentos do dia de ontem, a Federação resolveu não convocar para a greve os empregados dos bondes de Bruxelas e permitir que os mesmos trabalhassem a fim de "transportarem os nossos camaradas para os pontos de reunião da demonstração".

A industrial vital na região de Liege paralizou por completo. Mais de 100.000 trabalhadores naquele tradicional reduto socialista obedeceram implicitamente à ordem de greve e deixaram-se ficar nos seus lares. Muitas firmas lançaram mão dos seus serviços de transportes proprios, e mandaram caminhões e automoveis buscar os trabalhadores.

Política Baseada no Bem Público

CAIRO, 9 (AFP) — Hassan El Hodeibi, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos", fez as seguintes declarações à imprensa:

"Mantemos interesse pela política, mas a política, tal qual compreendemos, é baseada no bem publico e não sôbre os partidos. O nosso programa abrange a instauração de um govêrno islâmico que governe de acôrdo com o Livro Divino. O nosso método é a persuasão. Uma Assembléia Constituinte deveria elaborar uma nova Constituição estipulando que toda a legislação deveria ser islâmica. O Parlamento deveria ser composto de uma única Câmara com 150 membros, no máximo".

Acrescentou Hassan El Hodeibi que o primeiro ministro Ali Maher havia realizado boas reformas, mas que o essencial, o expurgo, não estava feito.

Finalmente o guia supremo reiterou as suas declarações a respeito da tolerância do movimento dos "Irmãos Muçulmanos" com relação aos não muçulmanos e a todos os estrangeiros.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

(Conclusões da 12.ª Página)

Ministério da...

que não necessitam de cartas de apresentação, como insinua o sr. Almerio de Resende. Este senhor mesmo, foi por mim atendido na Junta, há alguns meses atrás, sem qualquer apresentação, tendo exposto sua pretensão, que não pôde ser atendida porque não dispunha a Junta de elementos para despachar seu pedido.

Pretendia o sr. Almerio, conforme petição de 10-10-51, protocolada sob o n.º 90080-51, obter uma certidão do registo civil do sr. Milton Barreto, constante do processo 60014-49.

Este processo, entretanto, não se achava na Junta Especial, pois, encontrava-se dêsde 28-3-50 no S. C. com despacho: "Apresente o cartão de protocolo do anterior citado", aguardando providência.

Eis a razão de não têrmos despachado a petição do sr. Almerio, o que lhe foi explicado na ocasião.

EXAME CASO POR CASO

A seguir enumeraremos os nomes citados pela *revelação moralizadora* do homem destemido que "se propõe a moralizar de modo sensacional a concessão de diplomas universitários no país":

MILTON BARRETO — processo 60014-49 — Não obteve nenhum despacho conclusivo, não tendo sido presente o seu processo, até esta data, à Junta. Acha-se no S. C., conforme explicamos anteriormente. Podemos acrescentar pelo exame do mesmo, feito no S. C., que além de ter o requerimento entrado fora do prazo legal, trata-se de curso feito em escola inidonea. Só poderá ser indeferido por esta dupla razão.

JOSE' CARDOSO PATTO — processo 95444 — Aguarda complementação da documentação apresentada. E' datado de 30-12-50, portanto, fora do prazo legal, que expirou em 16-4-49 Alegava o requerente que havia processo anterior perdido no incendio. Existe entretanto informação do S. C. desmentindo tal afirmativa. Aguarda despacho. Caso típico de indeferimento.

JOÃO CESAR GALVÃO — processo 42751-44 — A Junta Especial em 31-5-44, indeferiu o pedido de validação. Em 1-8-45 renovou o indeferimento. Tratava-se de curso feito em escola inidonea.

RUBENS SILVA — processo .. 28698-49 — Não tem despacho, pois não forneceu o interessado elementos necessários. Citou o numero de um processo anterior, que ficou apurado não ser do requerente.

JOAQUIM DE ALMEIDA CORREA — processo n.º 40798-44 — A Junta Especial em 4-6-51 autorizára a validação prévia do curso secundário. Em 30-6-51 o requerente apresentando provas dos exames do curso secundário, realizado em colegio reconhecido, pediu dispensa dos mesmos, e consequente autorização, nos têrmos do art. da lei 609, para a Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro expedir o diploma para posterior registo. Em face, porém, de irregularidades observadas pela atual Junta, no arquivo dessa Faculdade, foram paralisados todos os processos de ex-alunos da Faculdade. Foram pedidas providências ao Gabinete do exmo sr. ministro e a Junta aguarda a solução, para reiniciar os estudos referentes a estes processos.

BELMIRO LOUREIRO PATTO — processo n.º 59920-43 — em 17-10-46 a 2.ª Junta Especial, autorizou a validação do curso superior na Faculdade de Farmacia de Juiz de Fora. Foram feitos os exames e consta do processo, em folhas 31, a certidão da Escola atestando, inclusive, a colação de grau. Em 31-3-50 a 2.ª Junta solicitou informações ao Inspetor Federal antes de mandar fazer o registo do diploma. Em face das informações prestas, a 2.ª *Junta* em 23-1-51 mandou registar o diploma. Em 13-11-51 foi o diploma entregue ao interessado.

O processamento deste senhor, o unico dos citados que obteve registo de diploma, ocorreu no período de 1944 a janeiro de 1951, antes, pois, do exercicio da atual Junta. Procedemos, porém, uma revisão cuidadosa e concluimos hoje que foi regular e cuidadoso o estudo das peças e a solução acertada e justa. Não interferiu a atual Junta, mas, reconhecemos a bem da verdade, ter o processo sido julgado com justiça.

JOSE' IPERT MACHADO — O S. C do Ministério informa não existir processo com o nome citado.

PEDRO RIBEIRO Idem, idem.

RUBEM LOUREIRO — Idem, idem.

JOSE' MACHADO — processo 83130-45 — Não se encontra na Junta Especial, nada sendo possivel informar.

Resumindo verifica-se que dos nomes citados:

a) — uns nada requereram ao Ministério;

b) — outros requereram com documentação incompleta, não obtendo andamento seus processos;

c) — outros requereram e tiveram seus pedidos indeferidos;

d) — um somente obteve registo de diploma, em época anterior, e êste registo resultou de exames de validação realizados em escola reconhecida, fiscalizada pelo Ministério.

Quanto ao sr. Emilio Pacheco, não tem processo e é inteiramente desconhecido nesta Junta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

E' profundamente lamentavel, que sejamos obrigados a desviar a atenção de problemas sérios e importantes, para explicar e destruir alegações mentirosas, que visam unicamente a publicidade gratuita de um moço. Este empregaria melhor o seu tempo, estudando e trabalhando e principalmente respeitando os seus semelhantes.

As explicações que trazemos ao seu jornal, destinam-se evidentemente aos homens, que sabem usar a cabeça e que compreenderão que ao ocupante da função publica cabe o dever de informar com justeza e franqueza o andamento das atividades do seu cargo, mesmo quando é covarde e gratuitamente agredido por quem, desprovido de provas ou documentos e usando de má fé, procura se locupletar com um sucesso efêmero, de um título espalhafatoso e um retrato relocado nas páginas de um conceituado jornal.

Estas são, sr. redator, as explicações que achamos conveniente prestar, como uma homenagem ao jornal de v. s., cujas palavras atenciosas da edição de 5 de agosto, agradecemos sinceramente.

Octavio Catanhede

Ameaça Das...

sa, por certo, não poderia ultrapassar a base de 9%, como nos exemplos citados, referentes às emprêsas de bondes. Revisão de tarifas para beneficiar os empregados e jamais para os empregadores. Que houve, entretanto, na questão de ônibus?".

DE MÃO-BEIJADA

O parecer do vereador explica o que houve: "A tarifa, era de "até 15 centavos". Foi aumentada para 20 centavos. Houve, pois, um aumento de tarifas não na base de 9%, mas sim de 33,33%. Quer dizer, os empregados, pedindo um onus de 9% para o orçamento das emprêsas, viram a Prefeitura dar a êles a chance de obter esses Cr%, enquanto davam às emprêsas, à custa do povo, mais 24,33% em suas respectivas receitas!

Esta, a dolorosa conclusão. A Prefeitura, ao ter que responder se estaria disposta a conceder um aumento de 9% sôbre as tarifas de ônibus, resolveu ser extremamente generosa para com as emprêsas e concede 33,33%.

Estamos diante de um fato que em outro qualquer país seria considerado um crime. Aqui, todavia, nesta encantadora região tropical, dir-se-á que foi apenas um êrro do exmo. sr. prefeito.

Conclusões da Primeira Página

Vargas Prepara...

que a crise social vigente no país, cujas primeiras manifestações insurrecionias se manifestam a partir do Estado natal de ambos, transferiu o eixo dos acontecimentos das mãos dos lideres partidários para a dos lideres sindicais.

Foi, de resto, o que o triunvirato gaucho — Ernesto Dorneles, Maneco Vargas e Jango Goulart — pôs em prática por ocasião do verdadeiro ensaio geral de rebelião social sulino, em que o govêrno e seus órgãos negociaram e adotaram providências capitais diretamente com os lideres profissionais de massa, sem levar em nenhuma consideração nem mesmo as autoridades e instituições do poder constituido.

A TEORIA E A PRATICA

De resto, tal orientação, Vargas já a vinha adotando, no plano teoórico, em sucessivas oportunidades, notadamente nos discursos de 1.º de Maio, em que preconizou a transferência da balança de fôrças do Estado dos lideres politicos para os sindicais. Não se mostrara, contudo, inclinado, até aqui, a passar do terreno teórico para o prático, deixando-se ficar em platônicas exortações aos trabalhadores para que ajudassem o govêrno, ingressando nos respectivos sindicatos e engrossando, dessa forma, a futura base politica com a qual o presidente se libertaria dos politicos para cumprir suas promessas nunca cumpridas.

Agora, porém, com as crescentes dificuldades econômicas e politicas que se estão acumulando num grau sem precedentes e criando um estado de insatisfação popular de imprevisíveis consequências — o sr. Vargas mostra-se resolvido a dar o passo decisivo na sua audaciosa manobra, entregando o controle das massas trabalhadoras em transportes, força, luz e comunicações da capital da Republica aos adeptos do sr. Prestes, cuja experiência revolucionária sonha capitalizar em proveito próprio novamente, tal como tentou em 1945 com o chamado movimento de "Constituinte com Vargas", redondamente fracassado graças à vigilância das forças armadas, em 29 de outubro.

FASE DE EXECUÇÃO

Dessa forma, por força da persuasão de seu preconizador e das próprias circunstancias de desespero a que o país está sendo conduzido — venceu, nos conselhos privados do govêrno, a corrente Jango, cuja manobra, acima exposta, está pronta para entrar na fase de execução, afastadas que sejam pequenas dificuldades pessoais, que residem, principalmente, na remoção do sr. Segadas Viana da pasta do Trabalho.

Considera, êste, o golpe excessivamente arriscado, susceptivel de conduzir os acontecimentos muito além do que possam pretender seus idealizadores e executores e, sobretudo, temeroso de que a aventura possa de novo encerrar-se, como da vez anterior, ante a eterna vigilancia das sentinelas armadas do regime.

A SOMBRA DO 29 DE OUTUBRO

Tais obstáculos, porém, pretende o sr. Vargas eliminá-los quanto antes, a tempo de poder ainda — segundo presume — utilizar em proveito próprio o ambiente de inquietação e rebeldia popular gerado pelas decepções de seu próprio govêrno. Para tanto, estamos informados de que pretende substituir, na pasta do Trabalho, o sr. Segadas pelo sr. Jango, de modo a dar ao mentor da manobra o cargo-chave para sua execução.

Reservaria, nêsse caso, ao atual ministro a Prefeitura do Distrito Federal, dêsde que conseguisse desalojar desta o sr. João Carlos Vital. Tudo dentro de um esquema de ação eminentemente getuliano: uma no cravo, outra na ferradura, de forma a, no caso de arrepender-se em meio da manobra, possa ainda voltar atrás, jogando então o futuro prefeito contra o futuro ministro.

"Passeata da...

primeiro parecer, não a dissolveu.

ADEREM OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Em assembléia ontem realizada na sede do seu Sindicato, os ferroviários da E. F. Leopoldina integraram-se no Movimento Pró-Aumento, formando em defesa do ante-projeto Lycio Hauer, com o "Tabela dos Barnabés", com o que substituem todos os seus anteriores planos reivindicatórios de melhores salários.

Sob a Bandeira...

dos EE.UU.. A sra. Vargas premiará os vencedores com uma taça, em festa de gala no "Hotel des Amabassadeurs".

Terá lugar também um "garden party", com a presença de muitos enviados latino-americanos, inclusive o embaixador uruguaio, Abelardo Saenz. O presidente da República Francesa, Vincent Auriol, far-se-á representar pelo secretário geral da presidência, M. Foregeot. Dois membros da firma aeronáutica francêsa le Voisin et Morane homenagearão Santos Dumont.

Eva Sob a Proteção...

filando ante o cadaver da ex-primeira dama portenha.

Em nome do corpo diplomatico, os restos serão despedidos amanhã, quando serão transladados à sede central da Confederação Geral dos Trabalhadores, pelo decano do corpo diplomatico embaixador Giustino Arpesani.

A TRASLADAÇÃO

Na manhã de hoje, o féretro foi transportado para o Congresso, em uma procissão acompanhada pelo general Peron e as mais altas autoridades da Nação, bem como pelos descamisados de blusa branca e calça negra, e ainda enfermeiras da Fundação Eva Peron.

O ataude, aonde estava encerrada a sra. Eva Peron, foi durante a procissão de trasladação envolto nas bandeiras Argentina e da Fundação que leva o nome da primeira dama portenha.

Montaram guarda aos despojos durante a trasladação de hoje os cadetes das três academias militares da Nação.

Acompanhando também o feretro, vinham mais atrás os granadeiros de San Martin com os sabres desembainhados. Mais atrás a banda da Academia com tambores negros em sinal de luto, cujo rebumbar macabro, era ouvido naquele profundo silêncio de milhares de pessoas que presenciavam a trasladação.

A CGT organizou para esta noite um desfile de trabalhadores, com tochas acesas, em sinal de homenagem postuma, àquela que foi em vida, a "protetora dos descamisados".

O desfile em que participarão trabalhadores de todos os ramos da industria partirá da sede da Confederação. num desfile que cruzará Buenos Aires de ponta a ponta, até o palacio do Congresso.

Marina: Feliz e...

haja morrido para o amor, irresistivel solicitação humana, a que seus viçosos 18 anos não podem ficar indiferentes.

O PESADELO

Friamente, antes de partir para a fazenda em companhia de sua mãe, Marina recorda o seu pesadelo, no qual desfilaram os amores de Afrânio e de Bandeira, a namorada cearense do tenente, Miriam, d. Leda, o 2º Distrito, fotógrafos, j o r n a i s, amigos, inimigos e tanta gente, não mais poderão proferir sentanta coisa. Tanta coisa, tanta gente que passou sôbre as quais fala num tom de naturalidade e singeleza tal que confunde, retarda e destrói qualquer tentativa de penetração na alma.

NÃO PROCESSARÁ A MOÇA

O promotor Emerson de Lima declarou à imprensa que não pretende nem nunca pretendeu processar Marina por crime de falso testemunho. Declara o representante do Ministério Público que continuará sereno, mantendo-se como se manteve até agora, acima "dos salpicos de lama que mal lhe mancharam a roupa".

Quanto às declarações do advogado Romeiro Neto, de que o inquérito policial feriu a Constituição, afirmou:

— Isso é ignorância. Se tal tivesse se verificado, teria o sr. Romeiro Neto impetrado "habeas-corpus" em favor do seu constituinte.

Sôbre a inquirição de Avancini, amanhã, nada quis antecipar, salientando que não conhece o depoimento da referida testemunha e como tal não pode prever a sua conduta.

PROTESTO DOS FOTÓGRAFOS

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro enviou um protesto à Ordem dos Advogados do Brasil e outro à Assembléia Legislativa Fluminense, contra a atitude do advogado Romeiro Neto, tentando agredir o fotógrafo Antônio Lima, quando êste pretendeu fotografar a visita do defensor do tenente Bandeira à jovem Marina Costa, na véspera do seu depoimento em Juizo.

COMPANHIA AUXILIAR DE VIAÇÃO E OBRAS
PAVIMENTAÇÕES — IMPERMEABILIZAÇÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVA PARA O BRASIL DE:
ASFALTO "TRINIDAD"
ESCAVADEIRAS "BAY CITY"
PILÕES MECÂNICOS "BENJO"
AQUECEDORES-DISTRIBUIDORES DE ASFALTO "HAUCK"
ROLOS COMPRESSORES E TRANSPORTADORES BASCULANTES "AVELING"
BRITADORES, BETONEIRAS, USINAS DE ASFALTO E GINCHOS "PARKER"
RUA SANTA LUZIA, 685 - 10º ANDAR
TEL. 32-2270 RIO DE JANEIRO
FILIAIS:
RUA XAVIER DE TOLEDO, 220 - 5.º SÃO PAULO
RUA GOIÁS, 78 BELO HORIZONTE
RUA JOÃO NEGRÃO, 1.517 CURITIBA

O Dia do "Barnabé"

SINTOMAS

Bêbedo. Completamente anestesiado. Barnabé precisa de beliscar o corpo a fim de convencer-se de que só a sua alma fica entorpecida, quando olha em tôrno e vê um mundo de sonâmbulo, as criaturas indo e vindo, falando, irritando-se e rindo, numa estonteante normalidade. Sente vontade de gritar, de sacudir o povo, de bradar-lhe que é loucura tudo isso. Teme perder o juizo, porque pensa. Sim, que pensar é perigo muito, numa devassa longe, abrangendo um conjunto de sintomas que estarrece. O povo, no Rio Grande do Sul, se revoltando; os bancários, os servidores, os radialistas, os sapateiros, os profissionais universitários, os professores, os portuarios, formando um côro que vocifera as mesmas palavras clama e chora e se repete numa constância que seria enfadonha se não infundisse terror.

E, quando o govêrno toma a palavra, impondo silêncio à massa, não traz uma mensagem de tranquilidade e de esperança. Ele é o arauto da desgraça, anunciando funebremente mais fome, mais terror, mais insensatez, mais desordem. E estimula os ódios e deflagra paixões.

Desabafo

"Um verdadeiro achincalhe ao funcionalismo, um tripudio sôbre a miséria que reside nos lares de mais de 80% dos servidores, um inconcebível descaso pela opinião pública, um claro desejo de fazer com que o funcionalismo caia no desespero", disse a Comissão Central do Movimento, interpretando o que pensam os servidores do gesto do presidente mandando novamente para o ministro da Fazenda o processo do aumento de vencimentos.

Bernabé sente que essa é a linguagem que désde muito tempo tôda a classe tem vontade de empregar, não tolerando mais os engodos e o sarcasmo do presidente, sua insensibilidade aos sofrimentos da pobre gente que vive o drama das contas de tostão. Nunca funcionou a Comissão Central tão bem como voz da sua classe, sobrepondo a verdade à cautela, num desabafo desesperado, situando a responsabilidade pela miséria, de que se procura omitir o grande responsável.

Prece

Até a resignação dos funcionários tem limite. Não é mais possível pretender sôbre ela erigir o palco onde tripudie o govêrno, esquecido de que nasceu da confiança dêsses mesmos homens e mulheres pobres e simples, que, um dia, formaram filas nas portas de seções eleitorais e levaram seu voto apontando o nome que consideravam melhor para presidir às suas vidas, administrar o bem comum, zelar pela sua segurança econômica, providenciar que a sociedade fosse atendida nos seus desejos e nas suas necessidades. O que os bancários, os funcionários, os sapateiros, os radialistas, os portuários, todos pedem ao govêrno é simplesmente uma palavra franca e honesta, uma confissão de erros, uma prova de penitência, um instrumento para restabelecer a confiança perdida. Porque os seus problemas não se resolvem com o govêrno — êle próprio — se transformando num elenco de "clowns" a respresentar uma trágica farsa. Não foi o povo às urnas pedir que lhe dessem mais desolação, o govêrno mesmo surgindo em público para anunciar novos problemas, nunca para apresentar soluções.

Ciência

Barnabé não precisa de informações dizendo que o país está mal e promete piorar. Êle o sabe no pedido inatendível de vestido para Zoraide, na falta de escola para Marco Arthur, na corrupção que se prepara no mundo futuro para Joselina e na ausência de qualquer perspectiva para Mariozinho. Êle o sabe, de assistir à luta de d. Aurora, atolada nas suas contas de números relativos, jogando buraco no orçamento doméstico, sempre e cada vez mais acentuado em saldos negativos. Êle o sabe, sobretudo, na mágoa do seu fracasso, na ânsia que sente de se ausentar de tudo, de fugir ao monjolo que bate, ritmado e cantante, esmagando a dignidade que luta por preservar.

Elevação do Custo de Vida e Dívida Fundada

Os Principais Temas da Conferência Dos Secretários da Fazenda — Fala o Sr. Mário Beni, de São Paulo

Convocou a conferência

Falando à imprensa sôbre a conferência dos Secretários da Fazenda de todos os Estados, convocada pelo ministro Horácio Lafer, o sr. Mario Beni, titular da pasta em São Paulo, declarou que da pauta dos trabalhos a serem instalados na próxima segunda-feira, na capital da República, constam dois itens de grande importância, além de outros de interêsse, também, para o campo tributário, para o orçamento e sua padronização. O primeiro deles, é relativo ao estabelecimento de uma política para fortalecimento do mercado nacional de valores mobilizáveis (divida fundada).

PONTO CAPITAL

É êste, sem dúvida — destaca o secretário da Fazenda de São Paulo — um dos pontos capitais do temário, pois será pelo seu debate e exame que a União e os Estados, mais facilmente encontrarão meios para obter os recursos, não só para a realização de obras reprodutivas, aliviando os respectivos orçamentos, como principalmente para consolidar a divida flutuante, sendo que, no primeiro caso, pela o n e r o s a fórmula de empréstimo que representa quando financia a curto prazo os excessos de despesas e, no segundo, pelo desvio dessa parte de recursos financeiros que deveriam ser aplicados na produção.

MERCADO DE VALORES MOBILIZAVEIS

— Considerando o volume em conjunto de sua dívida fundada — diz mais adiante o sr. Mário Beni — tanto interna como externa, da União, dos Estados e Municípios, o Brasil, relativamente aos seus orçamentos, nada deve, pois essa divida não atinge sequer uma única vez a soma das receitas de um só exercício. Os Estados Unidos, por exemplo (govêrno federal) totalizaram, em 1950, uma divida de US$ .... 257.357.000.000,00, enquanto que nesse mesmo ano a sua receita liquida foi de US$ .... 37.044.734.000,00, isto é, a sua dívida representava, nada menos de sete vezes a sua receita. Não é, pois, oneroso o volume da dívida nacional; onerosa, sim, é a dívida flutuante, na qual se inclui o retardamento da liquidação a curto prazo dos compromissos dos governos, ferindo de maneira geral o bom nome do crédito público. — O que seria de desejar — prossegue o secretário da Fazenda bandeirante — é que esta Conferência, muito bem inspirada, encontrasse meios de assegurar aos titulos do Estado igualdade de condições de tal sorte que todos os emissores se beneficiassem das vantagens que uma politica uniforme estabelece, o que traria ao país um substancioso mercado de valores mobiliários.

COMBATE A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

Aborda, finalmente, o sr. Mário Beni, outro item do temário, justamente o que se refere à colaboração dos setores oficiais financeiros dos Estados no combate à elevação do custo da vida:

— Trata-se — diz o secretário da Fazenda — de uma jornada em que todos estão empenhados. Ressalvada a politica do crédito público já referida, pouco podem fazer os governos estaduais que sofrem como os particulares dos males oriundos do encarecimento de materiais e de serviços. De qualquer maneira, porém, os Estados arcam com pesados encargos, limitadas como são as suas rendas. São Paulo não pleiteia qualquer nova discriminação, e julga feliz o regime discriminatório da Constituição de 46, pelo qual é possível obter o máximo possível de benefícios.

Recomendam a Publicação do Inquérito

O sr. Getulio Vargas recebeu os seguintes telegramas, a proposito do inquerito no Banco do Brasil:

Do sr. Protogenes Vieira, presidente da Assembléia de Santa Catarina: "Os representantes do povo catarinense, em numero de 359, nesta Assembléia Legislativa, aprovando um requerimento do deputado Volney Colaço de Oliveira, apelam a V. Excia. para que seja dada ampla publicidade ao relatorio que contém as conclusões do inquérito mandado proceder no Banco do Brasil, a fim de que o povo brasileiro tome conhecimento da natureza das irregularidades praticadas no aludido estabelecimento de crédito, com reais prejuizos para toda a Nação, bem como os nomes implicados no escandalo sem precedentes, conforme expressão publica usado por V. Excia. ao referir-se ao vergonhoso "affaire".

Do sr. Torres Galvão, presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco: "A Assembléia Legislativa de Pernambuco, atendendo ao requerimento do deputado Andrade Lima Filho, vem expressar a V. Excia. a dolorosa impressão do povo pernambucano diante dos fatos gravissimos relacionados com o inquerito do Banco do Brasil, confiante na atuação do primeiro magistrado da Nação no sentido de apurar as responsabilidades e punir os culpados, como desagravo à sociedade brasileira e à restauração do crédito de nossa vida publica".

10 de Agosto

Diário de um Reporter

CASTELLO

DO INFORMANTE

Perguntou-me um amigo qual o processo habitual de se obter uma informação politica. Não é muito dificil, mas a primeira condição é òbviamente estar a pessoa enfronhada nos acontecimentos, saber quem sabe e sobretudo quem não sabe, para não perder muito tempo.

Entre as pessoas que sabem, há as que não dizem nada, ou porque o interesse pessoal delas é o sigilo em torno do assunto ou porque são discretas por natureza.

Entre as que sabem e dizem, há os que nos procuram para dizer e os que, no correr de uma conversa se deixam "baratinar". Dos primeiros, deve-se dizer que podem ser perigosos, pois, se pode acontecer que nos informam por simples espírito de indiscrição, por vocação de repórter frustrada, por amizade, por serem pessoas inclinadas a cooperar e facilitar a tarefa alheia, pode também acontecer, o que é mais comum que tenham um interesse direto ou indireto, mediato ou imediato na divulgação da notícia.

Esse interesse poucas vezes se manifesta pelo lado positivo. Geralmente, quando um dêsses politicos dá uma informação é porque visa a expôr determinados fatos ou objetivos que lhe são contrários. Pretende furar a onda, denunciá-la. (Um exemplo: a notícia sôbre a Terceira Fôrça, lançada por êste repórter, foi-nos oferecida por um udenista empenhado em fortalecer a primeira fôrça). Quando acontece qualquer coisa, procure os prejudicados, cace as vítimas e terá as melhores notícias. Ou melhor: não os procure, que êles virão lhe servir as notícias.

Quanto aos que pecam pela boca, os que se dão pelo papo, são de certo modo os melhores informantes, os que exigem menos compromissos do repórter e os que, pela imprecisão dos dados, são os mais sugestivos. O perigo está na interpretação e também no fato de que podem pertencer êles à primeira categoria fantasiados na segunda.

Um homem colocado na crista dos acontecimentos é geralmente um homem inútil para o repórter. Ele sabe muito, tanto que não pode falar. A conversa com êle é difícil, um jôgo de esconde-esconde, no qual o repórter pouco tem a lucrar. Se o adversário se entrega, apesar de derrotado, leva o melhor da vitória, pois, sentindo-se perdido, resolve abrir o jôgo e, pela confiança que deposita em nós, nos prende ao seu segrêdo. O repórter que quer notícias não deve se ligar muito aos homens mais importantes. O repórter que quer informar deve saber o bastante para informar. Nunca deve saber demais.

Postaram-se Armadas de Páu Diante Dos Açougues

A Situação no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Na cidade de Passo Fundo, as donas de casa continuaram durante o dia de ontem a greve branca contra a carne, impedindo que qualquer pessoa adquirisse o produto. Postaram-se armadas de pau diante dos açougues, dispostas a tomar represálias contra os que tentassem furar a greve. Registraram-se alguns incidentes, tendo as demais casas comerciais e a indústria funcionado normalmente.

Diante da situação criada, a Comissão Municipal de Preços reuniu-se, extraordinariamente, fixando novos preços para a carne e para o pão. A carne custará 8,00 para o tipo de primeira e cinco cruzeiros para o de segunda. O pão custará seis cruzeiros o quilo. Com essas medidas, espera-se que a situação se normalize.

Carência de Divisas Para Combater a Broca do Café

Empenhado o Govêrno do Paraná em Debelar a Terrível Praga — Quatro Helicópteros Para Pulverizar as Plantações

— O govêrno do Paraná está, agora, empenhado numa das suas campanhas mais sérias, que é o combate à broca do café.

Quando todos pensavamos que êsse mal ficasse circunscrito a Jacarezinho, que apresenta, aliás, a ridicula percentagem de dois por cento, acaba êle de irromper na zona de Cornélio Procópio, atingindo trinta por cento dos cafezais.

Estamos tomando todas as providências para debelá-lo prontamente. Dois helicopteros que fazem o serviço regular de pulverização da lavoura paranaense foram imediatamente mobilizados. Outros dois, adquiridos no estrangeiro, entrarão brevemente em serviço. Provavelmente, adquiriremos um terceiro, elevando, assim, o número dêsses aparelhos em uso, a cinco.

FALTA A INSETICIDA

Mas a mobilização urgente dessas máquinas aéreas não representa ainda a solução do problema. Falta-nos o essencial, o agente destruidor da broca; falta-nos o inseticida.

Estamos agora diligenciando junto à Cexim no sentido de obter a necessária licença de importação. Falei, sôbre o assunto, ao dr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Industrial e Agricola do Banco do Brasil, tendo encontrado de sua parte o melhor acolhimento. Mas a Cexim trabalha adstrita a normas que, muitas vezes, dificultam a pronta realização dos negócios.

A FALTA DE DIVISAS E A RUINA IMINENTE DOS CAFESAIS

No nosso caso, por exemplo, alega-se que o país não dispõe de divisas estrangeiras para facilitar a importação dos inseticidas reclamados pela agricultura paranaense.

E' necessário, porém, ter em mente que o mal se agrava de dia para dia e que se não o atacarmos imediatamente, os cafesais se ressentirão, provocando a baixa inevitável das nossas exportações daquêle produto. Com isto, diminuirão as nossas reservas de divisas estrangeiras, de que é o café, como sabemos, o principal produtor.

Além disso, o Paraná contribui atualmente com cêrca de 250 milhões de dolares anuais para a nossa balança comercial. Quer nos parecer, a todos, que uma fonte tão produtiva de divisas faz jus a um tratamento mais equitativo, não apenas no seu próprio interesse, mas no de todo o país.

A DISPARIDADE DE PREÇOS

Como se vê, o problema dos inseticidas é de indisfarçável gravidade. Há alguns estoques em São Paulo, segundo estamos informados, mas esses o agricultor só pode adquiri-los por preços elevados, o que quase nos impossibilita de adotar a obrigatoriedade do combate químico à broca.

Enquanto o inseticida concentrado, e importado diretamente pelo Estado, é de custo bem mais módico, os outros, importados por firmas particulares, são vendidos por preços quase proibitivos.

CONFIANTE NO EXITO DA MISSÃO

— A Secretaria de Agricultura do Paraná, que está empenhada na solução imediata do problema, só poderá adquirir inseticidas no país, se não forem prontamente afastados os obstáculos ora criados pela CEXIM. E isto não lhe permitirá, em face do seu custo elevado, fornecer o produto ao agricultor por preço convidativo.

Ainda lhe resta o recurso de continuar a insistir junto a CEXIM no sentido de obter a licença de importação. Este foi, aliás, um dos assuntos que me trouxeram ao Rio e aqui conto permanecer até conseguir o meu objetivo.

Devo declarar que não tenho motivos especiais para duvidar do êxito da minha missão. Os dirigentes da CEXIM, em que pese o extremado zelo com que cuidam da aplicação das nossas minguadas divisas, são homens dotados de sentimento patriótico. Já lhes fiz sentir que o malogro dessas gestões redundará, afinal, em prejuizo para a Nação e não creio que, assim, queiram, conscientemente, prejudicar a economia nacional.

A EXPERIENCIA DE ENTRE RIOS

— Estamos realizando em Entre Rios, graças à ajuda da imigração estrangeira, uma das maiores e mais perfeitas experiências no terreno da moderna agricultura. Ali estão localizadas atualmente famílias de origem alemã, constituindo o maior nucleo colonizador de todo o Brasil.

Já foram plantados mil alqueires de trigo, esperando-se que os resultados dêsse plantio em larga escala sejam os mais promissores. Entre Rios, aliás, é uma zona de relativa fertilidade, adaptando-se suas terras perfeitamente à cultura dêsse cereal de tão grande significação para o nosso país.

O ritmo de trabalho observado em toda a extensa região é o mais animador. Trinta e sete

(Conclui na 8.ª página)

VEIO TRATAR DA BROCA DO CAFÉ

A serviço da Secretaria de Agricultura do Paraná, de que é titular, encontra-se no Rio o dr. Newton Carneiro. Figura de destaque nos meios industriais de seu Estado, o dr. Carneiro, que exerce igualmente as funções de presidente da Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do Centenário do Estado, veio tratar de diversas questões de importância vital para a agricultura paranaense. Entre elas podemos destacar a colonização italiana, a importação de adubos e inseticidas, a aquisição de maquinária agricola, o desenvolvimento da triticultura e sobretudo a questão da broca do café, que está preocupando seriamente os poderes públicos estaduais, em face de sua repercussão desfavorável na economia nacional. Falando ao DIARIO CARIOCA, o dr. Newton Carneiro assim se pronunciou em tôrno de alguns dêsses problemas mais importantes.

A PEDIDOS

Desfalque na Prefeitura de Belo Horizonte

(Transcrito do Boletim Comercial de 28-7-52)

Foi divulgada na capital mineira, a íntegra da denúncia oferecida pelo promotor Sizenando Rodrigues contra Adib Abdo e Dante Lucio, responsáveis pelo maior desfalque já registrado em Minas: — Cr$ 15.631.475,70 e na Prefeitura da capital. O promotor examina exaustivamente o caso, historiando-o em tôdas as suas minúcias. Explicando inclusive as diligências do primeiro inquérito administrativo instaurado na Municipaldade, revela o promotor que o antigo tesoureiro Adib Abdo e contador Dante Lucio deram o desfalque com o que se pode chamar de "golpe de contabilidade". Mediante lançamentos indevidos e erros propositados de soma, "a importância de, pelo menos, Cr$ 10.315.835,80 — a qual somada com a quantia de Cr$ 315.639,90 — sonegada à Caixa desde 6 de outubro de 1948 a 22 de janeiro de 1951, e o valor de Cr$ 5.000.000,00 — de apólices desaparecidas da Tesouraria, perfaz o referido montante de Cr$ 15.631.475,70 — desfalque do erário municipal". Prossegue o promotor Sizenando Rodrigues explicando detalhadamente os "erros" de soma descobertos pelos inquéritos realizados na Contabilidade da Prefeitura. Em 1950, por exemplo, foi creditado, em 29 de março, Cr$ 146.630,20 referente a um pagamento feito ao auxiliar do Tesouro, Roberto Pimentel, cujo valor real era apenas de Cr$ 54.934,00, que aliás nem foi paga. Em 30 e 31 de março do mesmo ano, foi creditado Cr$ 400.000,00 pelo pagamento das importâncias de Cr$ 160.000,00 e Cr$ 320.000,00 a título de despesas de Gabinete, sem que haja documentação alguma a respeito. São diversos os "erros" citados na denúncia, inclusive os relativos a pagamentos "duplos" e de materiais e até mesmo pessoal fictícios. Ésses "erros" foram observados no exercício de 1951, quando em 8 de janeiro creditaram, entre outras importâncias, a de apenas Cr$ 400,00 referente à requisição n.º 1599/50, já lançada anteriormente e em 10 de janeiro, Cr$ 214.312,00 pelo pagamento de salários devidos a trabalhadores fictícios. Tal numerário foi creditado pela requisição n.º 1383/50, o que permitiu aliás a descoberta da irregularidade, pois a última requisição legal de 1950 era de n.º 869. Foi também em 1951, que o Sr. Adib Abdo apropriou-se de cinco mil apólices municipais, de n.º 190.001 a 195.000, no valor nominal de mil cruzeiros, das quais tinha a guarda, como tesoureiro que era da Prefeitura.

(Transcrição promovida pelos amigos e admiradores de Octacilio Negrão de Lima. Nêsse crime, o atual Prefeito de Belo Horizonte, Dr. Américo Renê Giannetti, pretendeu envolver o seu antecessor, de quem é inimigo desde 1938. Está o Dr. Giannetti sendo, por isso, processado.

E os amigos de Octacilio Negrão de Lima, residentes no Rio, esperam que a Magistratura Mineira faça justiça, serena e vigorosa justiça).

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

ULTIMOS DIAS!.. da Sensacional Venda de ANIVERSÁRIO

BALANÇA domestica com otima precisão
Cr$ 269,80

LUSTRES de grande efeito com 4 luzes em diversas cores
Cr$ 243,06

JÔGO DE MADEIRA para cozinha com 6 peças
Cr$ 39,70

BATERIA PARA COZINHA em aluminio reforçado com 27 peças
Cr$ 279.00

FOGÃO a oleo ou querosene, de grande durabilidade, com 2 bocas
Cr$ 296,00

Concha para terrina Cr$ 63.70
Colher para arroz Cr$ 11.80
Colher para sopa Cr$ 7.60
Faca para mesa Cr$ 7.50
Faca p/ sobremesa Cr$ 6.60
Garfo para mesa Cr$ 7.60
Garfo p/ sobremesa Cr$ 6.90
Colher para chá Cr$ 4.20
Colher para café Cr$ 3.60

ISQUEIROS estrangeiros com protetores contra vento
Cr$ 13,00

APARELHO DE JANTAR em fina louça nacional com lindas decorações (22 peças)
Cr$ 179,00

MAQUINAS PARA MOER carne com 1 laminas
N.º 1 Cr$ 95,00
N.º 2 Cr$ 58,00

MAQUINAS PARA RALAR (manuais) queijo, nozes, avelãs, etc.
Cr$ 21,50

Êstes artigos também poderão ser encontrados pelos mesmos preços nas LOJAS BRASILEIRAS (Av Passos, 73 e 75)

FACAS PARA PÃO em fino aço
Cr$ 9.80

MUNDO DAS LOUÇAS
Mundo das Louças
AV. MARECHAL FLORIANO, 112 a 116 e RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 — MEIER

Diario Carioca
ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 7394

A Nossa Opinião

Um Dos Motivos do Inquérito

DIZEM que o sr. Getúlio Vargas era muito sensível às críticas que se faziam quanto à origem dos dinheiros gastos na sua campanha presidencial. Além das quotas recebidas de famosos "tubarões", foi sobretudo da "caixinha" do sr. Ademar de Barros que vieram os recursos para a propaganda, as excursões, os cartazes, as irradiações, a impressão de cédulas e demais gastos com o aliciamento e a movimentação do eleitorado durante o pleito.

A situação lhe parecia tanto mais incômoda e desagradável quanto se sabe que os homens que fizeram os "investimentos" não deixaram de cobrar a dívida, incluindo capital e altos juros. E o têm feito com impertinência e audácia, criando terríveis constrangimentos e provocando essas contradições governamentais, que a nação não consegue compreender, mas adivinha suas causas ocultas.

Então, para estabelecer a confusão geral, foi mandado fazer o inquérito do Banco do Brasil, a fim de que se pudesse verificar que não apenas o sr. Getúlio Vargas contou com o concurso de elementos financeiros suspeitos.

Se êle efetivamente se beneficiou da "caixinha" ademarista, outros também encontraram em certos negócios ilícitos (ainda não provados) os subsídios para a jornada eleitoral de 3 de outubro de 1950. Essa a explicação que os observadores políticos estão oferecendo para esclarecer um dos motivos do "escândalo".

Tripudiando Sôbre a Miséria Dos "Barnabés"

O GOVÊRNO gosta de fazer cumprimentos com o chapéu alheio. Quando se trata de melhorar salários das emprêsas particulares, logo aparecem os agentes oficiais liderando os movimentos, fazendo promessas e exigindo sempre mais.

Mesmo em certos serviços públicos, desde que os novos encargos possam ser atendidos com a majoração imediata de taxas, as autoridades estão sempre de acôrdo, uma vez que é o povo quem vai pagar diretamente a festa. Mas, na hora de deferir as reivindicações dos servidores da União, que são as mais justas, pois há cinco anos não recebem aumentos e o custo da vida nesse período elevou-se sensivelmente — no momento de cumprir o que prometeu ao funcionalismo, o Govêrno tergiversa, negaceia, ganha tempo em manobras irritantes. Fala no dever de atender às necessidades econômicas de seus auxiliares, que são vítimas da incapacidade governamental em combater a carestia, porém, infelizmente, apenas tripudia sôbre a miséria dos barnabés.

Tudo sobe, os salários nas atividades particulares são reajustados, só o funcionalismo continua esquecido e vilipendiado, passando privações e ainda exposto aos vexames dessa sinfonia inacabada de estudos, fórmulas, tabelas e pareceres, circulando o processo entre comissões, Ministério, DASP e Presidência da República!

Mais Uma Experiência

A COFAP adquiriu uma frota de caminhões para o transporte de abastecimentos destinados ao Rio de Janeiro. A iniciativa é de tipo demagógico, como tantas outras tomadas pelo atual Govêrno.

Evidentemente estaria condenada à fome a população carioca se fôsse depender dos veículos do sr. Cabello, para alimentar-se. O volume dos gêneros transportados talvez não consiga atender às necessidades de subsistência do próprio pessoal que serve na Comissão.

Portanto, a medida é inoperante. Significa apenas mais uma intervenção indébita da burocracia em setores que lhe são desconhecidos.

Isso importará desperdício de dinheiro (inclusive divisas), balbúrdia nos setores afetos às emprêsas particulares, encarecimento dos serviços e mais "empreguismo" público.

O Govêrno já se envolveu no varejo, nas feiras-livres, nos restaurantes populares e em tôda a parte fracassou. Não se resolve o problema dos fretes ferroviários e marítimos que estão a seu cargo, mas entende conveniente ingressar no ramo rodoviário, onde nada conseguirá, na forma do costume. De uma experiência passa a outra, sem registrar sequer os prejuízos.

O mais lamentável é que está perturbando a produção, a circulação e a distribuição, criando condições de franco desencorajamento à iniciativa privada. Essa socialização à moda da casa conduzirá o país ao pauperismo e à ruína.

Êxodo Rural

SEGUNDO estatísticas publicadas na imprensa, de janeiro a julho dêste ano, chegaram a São Paulo, provenientes do nordeste, 158.180 imigrantes. Esses dados foram fornecidos pelo Departamento de Imigração e Colonização daquele Estado. Ultimamente, a média de entrada de nordestinos no território paulista tem sido de 400 a 500 por dia. De acôrdo ainda com os dados daquele Departamento, 89.086 pessoas chegaram por estrada de ferro; 43.450 por estrada de rodagem; 1.280 por via marítima.

Esses imigrantes abandonam a terra natal, acossados por múltiplos fatores, entre êles as secas e o desamparo em que vivem. Aí está o resultado da política governamental em relação às populações rurais. Muito se falou, em discursos da necessidade de prender o homem à terra. Mas não se realiza essa política com discursos e demagogia, com promessas e fogos de artifício. E' necessário uma ação enérgica e objetiva dos poderes públicos. E isso, infelizmente, não se tem verificado.

Nos seus discursos de propaganda eleitoral, o sr. Getúlio Vargas fêz promessas a granel às populações rurais do Nordeste. E nenhuma delas foi cumprida, nem o candidato empossado terá mais tempo de realizá-las.

Mordaça Imposta ao P.S.D.

ESTA' pretendendo o Govêrno manietar o P.S.D. no caso do inquérito no Banco do Brasil. O sr. Gustavo Capanema, pela sua autoridade de líder da maioria, parece disposto a impedir aos seus correligionários a defesa daquela organização política.

Dêsse modo, quer-se atenuar as manifestações da opinião nacional contra as calúnias do sr. Miguel Teixeira, *factotum* do sr. Getúlio Vargas, por parte da agremiação que ocupa o maior número de lugares no Congresso e na qual principalmente se apoiou o general Eurico Gaspar Dutra.

Essa tentativa de aniquilamento do P.S.D. já é, aliás, antiga. Data da ocasião em que os seus membros entregaram a chefia do partido a quem o poderia transformar num anexo da própria família Vargas.

Agora, quando se esboçou uma reação contra êsse servilismo, que rouba ao partido as suas características essenciais, procura o líder do P.S.D., em nome do Presidente da República — homem de partido diverso — impedir as manifestações que não sejam de defesa individual, pouco lhe importando que o partido seja apontado como o principal responsável pelas negociatas que o inquérito menciona.

Conforme não poderia deixar de ser, a conduta do líder do Govêrno desagradou aos seus correligionários, que fizeram questão de receber o sr. Cirilo Júnior, no seu retôrno à Câmara, sob palmas. Tal recepção, sem dúvida alguma, assumiu o caráter de aclamação do deputado paulista como líder virtual do P.S.D., que neste momento, dadas as circunstâncias que cercam o inquérito no Banco do Brasil, terá que adotar um comportamento de inteira independência do Govêrno.

Obedecer ao sr. Gustavo Capanema, quando êste não fala em nome dos interêsses do partido, mas em nome do sr. Getúlio Vargas, seria, evidentemente, aceitar para o partido a posição de anexo familiar, sem personalidade política, disposto sempre a acatar as ordens do Presidente da República. Ao que parece, porém, a luta contra essa desqualificação do P.S.D., sustentada desde a primeira hora pela sua seção gaúcha, se alastrou por todo o partido, cuja disposição é a de se manifestar como órgão político independente e não como simples reboque do sr. Getúlio Vargas.

IMPACTO CONTRA TRUMAN

DISCURSANDO em Denver, no Colorado, por conta da propaganda eleitoral do Partido Republicano, John Foster Dulles lançou uma imprecação quase apocalíptica contra o govêrno de Truman. Disse que a política do atual Presidente dos Estados Unidos estava expondo o país "ao mais grave perigo de sua história", uma vez que a Rússia vem, há vários anos, engolindo, um atrás do outro, as nações de tradição democrática. E a continuar assim, tempo chegará em que o equilíbrio de fôrças será desfeito a favor do braço soviético da balança armamentista e, nestas condições, não se poderá evitar uma terceira guerra mundial, em que os chefes comunistas terão mais trunfos para conquistar a vitória.

Mas Dulles apresenta o reverso da medalha, que são os propósitos consubstanciados no programa republicano. Assim, o remédio contra o perigo da política de Truman consiste em proclamar que, se forem instalados no poder, os republicanos hão de tratar, de igual para igual, os países do Extremo Oriente, do Oriente Médio e da Africa, e não como povos de segunda categoria, à maneira do que estão fazendo, atualmente, os democratas. Armando uma digressão em tôrno do mesmo tema, Foster Dulles afirmou que obra notável é a do general Eisenhower na Europa, paradigma a seguir na política externa do partido republicano.

A imprecação traduz-se num julgamento de valor e o remédio preconizado em súmula de objetivos gerais, não sem algumas incoerências, Dulles exerceu missão proeminente no próprio govêrno democrata de Truman, influindo, por sinal, na política externa dos Estados Unidos em relação à Coréia, também agora contida na censura do discurso de Denver.

Exalta o orador republicano a obra de Eisenhower, mas êste realizou na Europa uma alta missão que, igualmente, lhe foi confiada pelo atual govêrno dos Estados Unidos. Ao fim de tudo, da imprecação resta apenas uma advertência acêrca do perigo que está representando, especialmente para os Estados Unidos, a expansão do comunismo. E como tal, pode ser dirigida tanto a democratas como a republicanos que alcancem o poder no próximo quadriênio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Asas Cortadas

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Os líderes pessedistas estão, ao que parece, um tanto inquietos, ante a perspectiva de um excesso de defesa do seu partido. A reunião do diretório nacional, há dias, deixou aquêles líderes com a pulga atrás da orelha. No pé em que as coisas iam, não fossem as suscetibilidades levar muito longe os pruridos de independência partidária: também nem tanto ao mar revolto dos protestos e críticas. Protestos sem limitação e cautela, só os de solidariedade ou os da mais elevada estima e distinta consideração, que não trombicam a vida de ninguém.

QUANDO A BANCADA ESTRANHA O LIDER

Em se tratando, porém, da defesa da honorabilidade pessoal, ameaçada ou já vítima de difamação, facilmente os ânimos se exaltam e, no calor das palavras que vão, que vêm, como a onda ("a onda da onde? — Até nem sei bem — Ora bolas prá onda — que vai, que vem") de que nos falava o poeta João Alphonsus, de quem foi amigo e admirador o líder Gustavo Capanema. E é nesses vaivéns de palavras que muitas vezes escapa alguma coisa que não serve.

Assim, o P.S.D. não quer a defesa dos seus representantes. Eles que se defendam por conta própria, mas não metam o partido em maior entaladela. Cada um por si, que, por todos, falarão os líderes, devidamente preparados para uma defesa sob medida, que não corte definitivamente — antes, até consolide, se fôr possível êsse milagre — as amarras que ligam o partido ao Govêrno.

O sr. Cirilo Junior, que vinha para abrir o verbo e lavar a alma, precisando, porém, de ganhar altitude para desferir o vôo, teve cortadas as pretensões a essa maior amplitude, com as instruções para limitar-se ao caso pessoal. Resta saber até que ponto poderá funcionar e ser efetivamente cumprida uma restrição dessa ordem. Até que ponto, mesmo, é lícito aos líderes tentar impedir os correligionários de acrescentar a defesa geral do partido a que pertencem à sua própria defesa pessoal.

O que se pode, legitimamente, é distinguir entre uma coisa e outra, entre a palavra oficial, fruto de uma deliberação partidária, e o que, divergente ou excedente do ponto de vista oficialmente assentado e expresso, deva ser levado à conta particular do seu representante na Câmara. Mas, para isso, não é necessário aviso, que sublinha os receios do partido com ênfase descabida.

E', por certo, uma questão de disciplina partidária que se propõe à consideração dos deputados pessedistas. Uma questão que deve estar resolvida nos Estatutos da agremiação. Em outros tempos, ninguém se submeteria a uma ordem dêsse teor, que não resultasse de uma deliberação da própria bancada. E se os líderes assumem uma atitude que não corresponde ao sentimento de sua bancada, uma das hipóteses possíveis é que esta faça prevalecer o seu ponto de vista, com tôdas as suas consequências. Enfim, essas coisas andam mudadas e pode ser que hoje uma iniciativa exorbitante, como a de que se trata, não tenha consequências e seja mansamente obedecida.

MASOQUISMO

Em outros tempos, não se admitiria, sem crise, que o líder de uma bancada proibisse a um de seus líderes de fazer a defesa do partido, mormente num caso como o do P.S.D., no inquérito do Banco do Brasil, em que êsse partido foi tão enxovalhado, e quando o orador de asas cortadas já exerceu a presidência do partido e a da Câmara. Com tudo isso, não pode falar? Hom'essa! Diabo leve então êsse partido, que em vez de saltar em defesa dos seus representantes difamados nominalmente, apressa-se a lançar sôbre os mesmos a presunção de inépcia, proibindo-os de falar em defesa do partido, êle próprio, como agremiação política, esmolambado no relatório Teixeira.

A estranha concepção das conveniências políticas, revelada nesse curioso episódio, é um sinal dos tempos que correm, o carro habitualmente adiante dos bois. A política, ressurgida, em 45, tão inexperiente e confusa, mas que tendia a recuperar a consciência dos seus processos e seus deveres, recuou, como tudo mais no país, para o extremo confusionismo que assinala a ação catalítica do sr. Getúlio Vargas, quando no exercício do governo.

O masoquismo pessedista, chegando novamente, após o belo movimento de um dia, a um exagêro de tolerância dificilmente compatível com a respeitabilidade, é uma das consequências da confusão de valores que é o germe das mais espantosas e insuportáveis transigências.

Ciência ao Alcance de Todos

Dor de Cabeça

Enfeixam os leigos, sôbre a denominação de dôr de cabeça uma série de sensações, como: zumbidos, vertigens passageiras, uma série de dôres na cabeça ou sensações desagradáveis aí localizadas, e que nada tem a ver na sua estrutura específica ou na sua diferenciação clínica com as chamadas cefaléias, ou verdadeiras dôres de cabeça.

A cefaléia como qualquer outra dôr, é um sintoma e não uma moléstia, sendo porém, extremamente comum à espécie humana e uma das mais frequentes queixas de todos aquêles que procuram os consultórios médicos das várias especialidades.

A verdadeira dôr de cabeça pode sòmente constituir um sintoma de pouca importância, porém em alguns síndromes ela é o primeiro sintoma a se apresentar.

De grande importância para o diagnóstico da dôr de cabeça temos a sua localização, assim a enxaqueca é mais frequente de um só lado da cabeça e sua irradiação é de grande importância para o diagnóstico da causa determinante, como por exemplo: na sinusite em que a dôr geralmente se localiza sôbre o frontal e a arcada orbitária, nas afecções do ouvido, em que se apresenta de um só lado, sôbre o rochedo, na uremia em que pode ser frontal ou occipital, ou em algumas, de origem psicógena cuja distribuição en faixa, se caracterizam pela forte sensação de pressão.

A intensidade da dôr de cabeça tem pouco interêsse para o diagnóstico da causa, uma vez que, depende da reação do doente frente à dôr, já no que diz respeito a intensidade vamos ver que a incidência da dôr é de grande importância para a pesquisa da causa; assim os alimentos capazes de desencadeá-la, as horas do dia em que esta é mais intensa, a sua relação com as estações, atividades, esforços físico, visual ou espiritual e etc..

As cefaléias podem-se associar a uma série de sintomas e assim vamos encontrar as nauseas e os vômitos que geralmente se associam à enxaqueca, forma específica de cefaléia, grave, incapacitante e que ocorre em ambos os sexos, e de duração variável. A dôr na enxaqueca é de tipo latejante e geralmente de um só lado da cabeça, precedendo-se ou não de uma aura em que o indivíduo pressinte a crise.

Vários fatores etiológicos têm sido responsabilizados como determinantes das cefaléias, sabe-se que geralmente o fazem os fatores alérgicos, endocrinos, metabólicos ou psicológicos. Conquanto possa ser observada em indivíduos de tôdas as profissões, os que têm atividade mental mais apurada, ou aquêles de maior responsabilidade de trabalho, suscetíveis a tensão nervosa, a preocupações e maior fadiga.

Nem tôda enxaqueca porém apresenta-se com uma sintomatologia típica, e vamos observar as formas atípicas e os seus equivalentes, que embora com certa dificuldade podem ser separadas das verdadeiras enxaquecas, respondem porém mais ou menos fàcilmente ao tratamento pelos produtos à base de ergonovina, e em geral curam com a dessensibilização progressiva.

No tratamento da verdadeira enxaqueca, dois objetivos devem ser localizados, o encurtamento da crise e o seu espaçamento, a cura porém depende de se tentar por tôdas as maneiras determinar a causa desencadeante a fim de debelá-la.

As enxaquecas determinantes por crises psicógenas têm sua cura na dependência do reajustamento da personalidade a fim de fazê-lo compreender que as suas crises são determinadas pelas suas preocupações e aborrecimentos, e que um novo conceito benéfico da vida, com a eliminação dos conceitos indesejáveis, constitui a parte mais importante da sua cura.

A patologia das cefaléias se atribui em geral a uma irritação geral das meninges cerebrais, indiretas da cefaléia, as manifestações espasmódicas dos vasos cranianos.

A dôr de cabeça como manifestação transitória ou de larga duração observa-se em muitas doenças infecciosas, intoxicações, distúrbios do aparelho circulatório, enfermidades neurológicas das meninges e neoplasias cerebrais.

Do que resumimos acima, podemos ainda acrescentar que a cefaléia pode ser resultante, tanto da afecção intracraniana, dos traumatismos, dos conflitos emocionais dos distúrbios psiquícos, ou de síndromes várias, desde a hipertensão arterial, aos distúrbios hepáticos ou a uremia, e muitas outras. Ainda que o seu tratamento dependa antes de tudo do perfeito conhecimento das suas causas determinantes.

Eleita a Diretoria Dos Educandários Gratuitos

O jornalista Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC, foi eleito presidente dos Educandários Gratuitos.

A diretoria tambem se compõe dos seguintes nomes:

1º vice-presidente, universitario Luis Ferreira; 2º, jornalista Gildo Lopes; 3º, professor Luis Palmier, secretario geral, professora Anita Alves Pereira, 1º secretario, Marly Borges Gomes; 2º, João Antonio Monteiro: diretor de Finanças, João de Paula Branco; diretor de Divulgação e Cultura, professor Dulce Oliveira Vermelho e diretor técnico, Felipe Tiago Gomes.

A Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos realizou recentemente nesta capital, o seu IV Congresso, com a represenação de 14 Estados.

Depois de tomadas varias decisões de interesse do movimento, foi eleita a Diretoria acima, ficando o sr. Henrique de La Roque Almeida, o residente da Campanha.

Instituto Brasil-EE. UU.

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer no dia 13 de agosto corrente, proxima quarta-feira, às 17,30 horas, em sua séde social, à rua Senador Vergueiro, 103, uma recepção em homenagem ao dr. Alan K. Manchester e exma. senhora, por motivo de seu regresso aos Estados Unidos.

O dr. Manchester vinha ocupando até à presente data, o cargo de Adido Cultural à Embaixada Americana e deixa no Brasil inumeros amigos.

Bôlsas de Estudos

O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia que já se acham abertas as inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos.

Os candidatos devem posuir bom conhecimento da lingua inglesa, serem brasileiros natos ou naturalizados e possuirem diploma de curso superior (para as bolsas de especialização), e diplomas de cursos classico ou cientifico (para as bolsas de nivel "undergraduate").

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Secretaria do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103, ou pelo telefone 25-2696, das 9 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas.

Acordam os Latifundiários do Irã

LEROY POPE
(Correspondente da "United Press")

NOVA YORK, 9 (Leroy Pope, da U. P.) — Finalmente, depois de muito tempo, parece que os ricos latifundiários que dominam o Parlamento do Irão acordaram para ver o perigo em que se encontram de serem varridos pela coalizão dos nacionalistas fanáticos e comunistas.

Mas o acordar pode ter sido demasiado tardio, e demasiado pequenas as concessões que fizeram.

Dentre os oitenta e dois deputados da Câmara Baixa, cinquenta e quatro assinaram uma resolução pedindo um projeto de lei para elevar de 20 a 35% a tradicional quota iraniana em favor dos agricultores. Durante séculos, os aldeãos têm entregue aos donos das terras 80% das safras, os quais lhes forneciam sementes e ferramentas. Mas os camposeses, êsses tinham que se alimentar por si e conseguir o seu próprio gado.

Na opinião dos peritos bem informados, o sistema feudal iraniano é um dos mais atrasados dentre os que ainda existem no mundo.

Muito embora o Irã seja um país pobre, salvo pela sua indústria petrolífera ora paralisada, não é fora do comum a existência de latifundiários possuidores de propriedades cujo valor varia entre 10.000.000 e 100.000.000 de dólares, e o velho Primeiro Ministro Mohammed Mossadegh, que chora com tanta frequência, é um deles.

A resolução que acaba de ser aprovada por 54 deputados, determinando o aumento daquela quota, mereceu a aprovação de Mossadegh. Isto significa que a Câmara Baixa a aprovará, mas não que se converterá em lei, pois pode ser bloqueada pelo Senado mediante uma manobra parlamentar. O Senado do Irã tem bloqueado frequentemente as leis de reforma social aprovadas pela Câmara Baixa. Incidentalmente, o Senado acaba de bloquear o projeto de lei de confisco das propriedades do multimillionário ex-Primeiro Ministro Ahmed Ghavan, que foi deposto durante os conflitos sangrentos que há duas semanas resultaram na volta de Mossadegh ao poder. Mesmo que fôsse aprovada, a lei poderia não ser jamais posta em vigor.

O movimento no sentido de aumentar a quota dos aldeãos pode não ser uma simples artimanha como o foram tantas leis de reforma social aprovadas antes no Irã. O deputado que apresentou o projeto de lei, e que é também um rico latifundiário, disse aos seus colegas que a classe dominante tem que fazer concessões ou ver-se varrida.

O Xá deu o exemplo aos outros grandes proprietários de terras há uns dois meses, quando abriu mão de algumas das suas maiores propriedades para serem divididas entre milhares de camponeses. Até agora, o trabalho de dividir as propriedades e arranjar camponeses que as ocupem tem prosseguido muito lentamente, principalmente por motivo da insuficiência de gado e ferramentas.

Se as concessões propostas forem avante, realmente, concorrerão para aliviar o desassossêgo existente no país? Provàvelmente, não. Vieram muito tarde, e numa ocasião em que o Partido Tudeh, controlado pelos comunistas, pode explorá-las em vez de ser batido por elas. Os vermelhos podem dizer aos camponeses que os homens ricos estão dando demasiado pouco, e exortá-los a se levantarem e derrubarem o velho sistema. Os latifundiários iranianos deveriam ter dado terras aos aldeãos há uma geração, antes de os comunistas se tornarem fortes e antes dos políticos e fanáticos religiosos haverem tornado as massas conscientes da sua fôrça, agitando-as à base das concessões petrolíferas feitas aos britânicos.

O Que Se Diz

...QUE os comunistas estão divulgando a interpretação marxista do noticiário das agências norte-americanas sôbre o Carnaval do Rio realizado no Castelo de Coberville...

*

...QUE, segundo a dita interpretação, o escândalo levantado em tôrno da referida festa, não passa de um reflexo do grupo do "nylon" contra o grupo do algodão...

*

...QUE o sr. Gustavo Doria, vice-presidente do PSD de Campinas, em São Paulo, e envolvido no inquérito do Banco do Brasil, não é a pessoa de igual nome que assina uma coluna de crítica teatral no Rio...

A Opinião do Leitor:

O CLAMOR PERMANENTE

Moradores do Edifício Benjamin Constant, à rua Benjamin Constant n. 155, reclamam que há vários dias não recebem a graça de um pouco de água. Segundo informações prestadas na reclamação que nos foi endereçada, aos sábados e domingos o encarregado de abrir o registro da água não se dá o trabalho de aparecer, de modo que já se sabe que nesses dois dias, enquanto o empregado goza o seu "w e e k-e n d", a sêca é uma fatalidade. Nos demais dias da semana, porém, a falta dágua corre por conta do Departamento competente.

A'S VÊZES, SOBRA

Já o sr. F. Soares reclama por motivo contrário: está-se perdendo água, com prejuízo dos que ficam em falta e com aborrecimentos para os passantes. Refere-se o leitor a "uma bica dágua existente à rua do Lavradio, em frente ao 97" e assinala "os prejuízos causados àqueles que, diàriamente, têm de entrar no referido prédio".

O INQUERITO

Passando por uma série de assuntos que todos resultam em apontar o descalabro administrativo e a onda de corrupção e desgoverno que avassala o país, o sr. M. Marialva fixa a atitude da UDN, mantendo-se apática enquanto um dos seus elementos denuncia à Nação fatos que se deixam presumir gravíssimos, ventilando o inquérito do Banco do Brasil. Do mesmo passo, estranha a atitude do sr. Nereu Ramos, que era um dos chefes pessedistas de maior projeção no govêrno passado, devia solidariedade ao presidente Dutra como seu companheiro de govêrno e de partido e, portanto, não poderia fugir à evidente necessidade de situar em suas linhas precisas o vulto do escândalo.

O sr. M. Marialva mostra-se temeroso, desnorteado e perplexo diante dessa confusão total que o presidente da República tem conseguido derramar no país, criando o clima de intrigas, intranquilidade e devassidão em que sempre fundou as raízes do seu domínio. Alarma-se, no entanto, não com as manobras do presidente, que não causam mais surprêsa, mas com a estarrecedora inação dos grupos de onde poderia provir a resistência, tão claramente necessária.

EFEMÉRIDES

10 DE AGOSTO

1632 — Morre no Rio de Janeiro, Estacio de Sá.

1798 — Nasce na Bahia, Antonio Pereira Rebouças.

1823 — Nasce no Maranhão, Antonio Gonçalves Dias.

1848 — Inauguração no Rio de Janeiro do Conservatorio de Musica, hoje Escola Nacional de Musica.

1894 — Morre em Petropolis, Miguel Lemos.

11 DE AGOSTO

1710 — Chega à bahia da Guanabara, Jean François Duclerc.

1744 — Nasce no Porto, Tomaz Antonio Gonzaga.

1827 — Carta criando os cursos juridicos no Brasil, em Olinda e em São Paulo.

1837 — Nasce no Ceará, Antonio Tiburcio.

S A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Séde propria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3030
Gerência	23-4843
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o grupo industrial da Fábrica Bangu obteve recentemente, no Banco do Brasil, um empréstimo de trinta milhões de cruzeiros...

*

...QUE a lavoura algodoeira paulista aguarda a palavra do govêrno federal relativamente à determinação do preço mínimo do algodão da safra 52/53, pois aproxima-se a época de preparo do solo e é preciso conhecer o nível de preços, a fim de que cada agricultor decida quanto à área de cultura...

*

...QUE se sabe, no entanto, que a própria Secretaria de Agricultura de São Paulo, pelos estudos que já realizou, tem ponto de vista firmado contra a fixação do preço-mínimo acima da paridade internacional...

*

...QUE, a propósito, falando na cidade de Parreira, o secretário de Agricultura de S.P., sr. Pacheco e Chaves, comentando os inconvenientes do alto preço do algodão-paulista, afirmou: — "Quem não puder colhêr 170 arrôbas por alqueire não deve plantar o algodão"...

*

...QUE das 90 locomotivas adquiridas pelo Brasil na França, já chegaram 44 devendo vir as restantes até fim do ano...

"HABEAS-CORPUS"

Está de plantão, hoje, domingo, dia 10 de agosto, para atender aos pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz da 9ª Vara Criminal, dr. Joaquim Didier Filho.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro numero 104, apatamento 203, telefone 25-4725.

Mossadegh Negocia Com a Inglaterra Para "Dar a Impressão Que Obteve Vitória"...

Reservas, em Londres, Ante a Manobra do Líder Iraniano, Premido Por Insuperáveis Dificuldades Financeiras. Espera-se, Porém, Que os Dois Govêrnos Encontrem Solução Para o Problema do Petróleo

LONDRES, 9 (Philippe Bernard, da France Presse) — A reação oficial britânica à nota do govêrno de Teerã, oferecendo um reinício de negociações entre o Irã e a Grã-Bretanha, foi extremamente reservada. Declara-se apenas, nos meios autorizados, que esta oferta é real, acentuando-se, com uma ponta de ironia, que não foi ainda — como aconteceu na vez passada — retirada pelo dr. Mossadegh, antes mesmo de chegar a Londres. Finalmente, acrescenta-se que está sendo alvo de um estudo minucioso por parte dos serviços competentes do Foreign Office.

A iniciativa do govêrno de Teerã, declara-se nos meios geralmente informados, traz uma prova suplementar da extrema gravidade da situação financeira do Irã e da obrigação em que está o dr. Mossadegh de chegar a uma solução, devolvendo ao Estado iraniano a única fonte de renda com que pode contar: a da indústria petrolifera.

MOSSADEGH O INSUSPEITO

O dr. Mohamed Mossadegh, constata-se em certos meios, no momento em que está sendo, por assim dizer, obrigado a negociar, tem um trunfo possante: o fato de ter sido aprovado pelos nacionalistas.

Assim, o fato de conversar com os britanicos não o torna, "a priori", suspeito, como seria o caso para qualquer outro primeiro ministro da direita.

Confirmando que também o govêrno de Londres continua desejoso de chegar a uma solução amigável do conflito do petróleo, começa-se, entretanto, por afirmar, nos meios responsáveis britanicos, que a nova oferta de Teerã, tal como foi apresentada, não parece dever constituir uma base sólida para novas negociações, devido ao fato de que se apoia explicitamente sôbre a lei de desnacionalização do petróleo iraniano, lei que o govêrno britanico nunca reconheceu.

ACONTECIMENTO A EVITAR

Colhe-se, no entanto, a impressão, nos meios menos oficiais de Londres, que o govêrno britanico vai se esforçar por aproveitar a ocasião que lhe é oferecida pelo gesto de Teerã para chegar, por assim dizer, custe o que custar, a uma solução.

Há cêrca de um ano, afirma-se nêstes círculos, que a Grã-Bretanha tem a consciência de ter sido frustrada em todos os seus interesses, na questão do petróleo iraniano.

Certamente, vai continuar a tentar salvar, da catástrofe, o que puder. Entretanto, tendo já tomado outras disposições para minorar os prejuizos materiais, a Grã-Bretanha tem consciência de que não há apenas bens positivos a salvar. A operação poderá, com efeito, ser não apenas nula, mas ainda negativa se o Irã passar, devido à sua situação interior, para o lado do bloco soviético.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

DE ÊRRO EM ÊRRO

As recentes declarações do diretor da CEXIM a industriais paulistas — divulgadas por êste jornal — não deixam dúvida quanto à balbúrdia reinante nos meios responsáveis pelo comércio exterior do Brasil. As declarações divulgadas pela conceituada "Fôlha da Manhã" — o magnífico matutino paulista — e pelo DIARIO CARIOCA do dia 8 dêste mês, são de molde a atribular o mais otimista.

A posição do balanço comercial é pintada com as côres mais negras pelo próprio chefe do organismo dirigente do comércio exterior: — "a situação cambial é extremamente grave e de futuro também muito pessimista", "somos pràticamente devedores de todo o mundo" são frases do ilustre administrador...

Procurando explicar a sua "política" de importações em massa, em 51, disse o diretor da CEXIM que, "na falta de dados estatísticos concretos", guiou-se por informações de "amigos credenciados", os quais, dando por iminente a eclosão da guerra, influiram decididamente para a liberação das importações em 51, embora o próprio sr. Simões Lopes soubesse que "as importações em massa nos levariam a dificuldades cambiais"...

Note-se, porém, que apesar do completo fracasso do "plano de estocagem" (a indústria queixa-se de falta de matérias-primas, embora haja vinhos franceses, perfumes, automóveis e ônibus de luxo no mercado, em abundância...) o diretor afirma que "se hoje tivesse que resolver o problema, faria de novo a mesma coisa"...

Anuncia, por fim, o sr. Simões Lopes, que a CEXIM adotará um novo plano. Mas confessa que o trabalho "deve ter uma apreciável margem de êrros, porque se baseou em dados muito precários de consumo"...

E de êrro em êrro, meu Deus, onde iremos parar?

As Dívidas Alemãs

LONDRES, 9 (Edouard Dillon, da F.P.) — Não há dúvida de que as recomendações a que chegou a Conferência de Londres sôbre as dívidas alemãs, foi um sucesso, opina-se nos meios competentes, onde se salienta que êste êxito ultrapassou o que era esperado. Só resta, atualmente, uma etapa a atravessar: a ratificação e especialmente a ratificação pelo Parlamento da Alemanha Ocidental; tal é a opinião dos meios bem informados após a conferência.

Recorda-se, a propósito, que a Conferência atravessou duas crises, que lhe poderiam ter sido fatais. A primeira foi devido à atitude inicial da Alemanha: as primeiras propostas de Bonn pareciam, com efeito, terminar com a conferência, logo ao seu início.

A segunda crise foi a retirada dos representantes dos credores americanos. Foi preciso chegar a um compromisso, a despeito de tôdas as explicações. Mas o princípio está salvo.

Maiores Suprimentos de Enxofre

Notícias de várias procedências prenunciam alívio considerável na crise de suprimentos mundiais de enxôfre, parecendo que os dias de escassez chegaram ao fim. Cêrca de 100 projetos novos de ampliação da extração e fabrico dessa matéria-prima proporcionarão ao mercado mundial mais 4,0 milhões de toneladas, por ano, a partir de fins de 1953. Esse volume é equivalente a cêrca de 1/3 da produção mundial, excluindo os países da cortina de ferro.

Em fins do ano em curso, a produção mundial deverá ter acréscimo de cêrca de 1,5 milhões de toneladas. Os projetos incluem simples ampliação de fábricas, melhoria dos métodos de extração dos depósitos nativos e das refinarias de petróleo. Muitos dêsses projetos foram incentivados pelo período de escassez, quando alguns países, privados dos seus fornecimentos habituais, dos Estados Unidos, Italia, Chile e de outros países que dispunham de depósitos naturais, procuraram obter a matéria-prima de outros minerais ou extraí-lo dos gases das refinarias de petróleo.

A melhora que já vem sendo sentida nos suprimentos de enxofre no mundo livre, independe entretanto do aumento da produção, pois deriva, sobretudo, da expressiva redução das compras militares dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, com fins de estocagem para a defesa.

Cêrca de 4/5 da produção mundial de enxofre são empregados na fabricação de ácido sulfúrico, o qual, por sua vez, é necessário à quase todos os tipos de atividade industrial.

Imigrantes Para a América do Sul

GENEBRA, 9 (INS) - Hugh Gibson, diretor da comissão inter-governamental temporária para o movimento de imigrantes da Europa. partirá hoje para Caracas a fim de fazer uma "tournée" de 7 semanas em várias capitais sul-americanas.

Gibson espera recrutar novos membros para a comissão de imigração composta de 20 nações criadas para canalizar o excedente de populações da Europa Ocidental para regiões que necessitam de trabalhadores no mundo livre.

O Brasil, Chile, Paraguai e a Venezuela são membros da comissão e nesses países o diretor discutirá as possibilidades de estimular a imigração.



As exportações brasileiras de cacáu em amêndoas no primeiro quadrimestre de 1952 cairam em mais de 50%, em relação a igual período de 1951. As exportações nêsse período, conforme o gráfico acima, oscilaram de 444,5 milhões de cruzeiros em 1950, para 464,6 milhões em 1951, caindo para 192,4 milhões de cruzeiros em 1952.

A comparação do quadrimestre de 1952, com períodos idênticos dos dois anos anteriores demonstra que não se trata de um fenômeno sazonal. Ao que parece, a principal causa da redução deve-se a uma anormal retração do mercado importador norte-americano.

Como se vê, as perspectivas para 1952 são as mais pessimistas: além do "déficit" gigantesco da balança comercial em 1951, o café, o algodão em ramo, e o cacáu em amêndoas, que constituem mais de 70% das exportações brasileiras, estão apresentando, em 1952, resultados parciais inferiores aos do ano anterior.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,06 42	6,82 00
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,39 57	4,28 07
Florim	4,92 90	4,83 59

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de agôsto registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Suiça	4,39 39
Uruguai	7,07 75
Canadá	19,34
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.423 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.000. Existência 25.960 sacos.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 350. Existência 13.451 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	17.950	8.780
Feijão, sacos	1.605	1.340
Milho, sacos	5.743	3.400
Arroz, sacos	18.283	12.340
Açúcar, sacos	7.700	1.450
Manteiga, quilos	—	—
Banha, caixas	2.485	1.235
Cebolas, caixas	760	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

Disponivel

Santos, 9

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	199,00
Tipo 4, duro	—	194,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	32.467	36.958
Entradas	13.317	22.844
Existência	1.721.560	1.740.710
Saidas	20.807	8.625

AÇUCAR

Tipo Santos — (Mole)

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 9

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 80 ks.	27.041	—
Desde 1 de Setembro	6.324.736	6.297.695
Existência	307.800	343.879
Existência	343.879	345.879
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 60 ks.	13.729	—
Desde 1 de setembro	210.705	197.036
Exportação	72	—
Existência	43.164	30.207
Consumo	700	700

SALDOS da Vénda Especial de Aniversário da CAMISARIA PROGRESSO

EM AGÔSTO, ALÉM DAS VANTAGENS OFERECIDAS NA SUA VENDA DE ANIVERSÁRIO A CAMISARIA PROGRESSO APRESENTA

GRANDES LOTES DE SALDOS

ROUPAS DE CAMA E MESA – CAMISAS, PIJAMAS, MEIAS, GRAVATAS – BOLSAS, CASACOS, COSTUMES E LINGERIE

... e também os Departamentos de Louças

A CRISTALEIRA e A GUANABARA-LOUÇAS oferecem as mesmas vantagens!

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPÊNDENCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

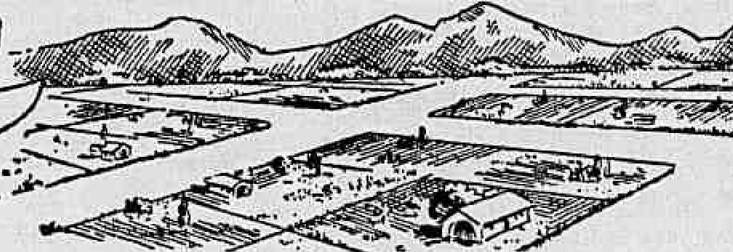
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00. e chácaras de 2.000 a 6.000m2. desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.





CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:
- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome..........
Endereço..........
Cidade.......... Bairro..........

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-3° andar - Telefone: 23-2180

PRIMEIRO PLANO

Não sei onde anda Frei Optato van Orshot. Quando recebeu ordens franciscanas e tinha de deixar o seu nome leigo, êle escolheu o nome de Optato van Orshot que, em suas raizes antigas, significa mais ou menos "optou pelo tiro no ouvido".

Era um humorista, à Buster Keaton, porque nunca ria, nem de si mesmo nem de ninguém. No Ginásio Sto. Antonio, em S. João del-Rei, os melhores apelidos eram inventados por Frei Optato, as melhores brincadeiras nasciam de sua imaginação, os mais perfeitos anéis de fumaça saiam do seu forte charuto holandês.

Foi nosso professor de geografia. Adotou como livro didático o compêndio pedantíssimo de um cearense. Esbaldava-se interiormente com aquêle estilo rebuscado e grandiloquente, imitação frustrada de Euclides da Cunha. Eram as únicas vezes que o viamos sorrir, quando essa ou aquela passagem mais ridícula o punha em estado de euforia humorística. Era o que mais o divertia no Brasil, a mania do estilo pomposo, cheio de estrêlas.

Era para fazer graça que, nas provas parciais, nos pedia: "Não precisam escrever certo, não, meninos. Escrevam bonito que eu dou cem".

Foi também nosso professor de inglês durante alguns meses. Suas aulas consistiam únicamente em nos dar para aprender engraçadas locuções inglesas, e que êle traduzia de maneira ainda mais engraçada.

Nem mesmo Frei Lourenço escapava a Frei Optato. Frei Lourenço era afobado e distraido, tinha paixão da caça, gostava de passarinhos. Cada vez que vinhamos das férias, Frei Optato tinha um novo repertório de anedotas sôbre as caçadas de Frei Lourenço. "Vocês vão passar muito mal êste ano com Frei Lourenço, meninos. Êle atirou em um viado e matou uma vaca". Frei Lourenço ficava exasperado quando nos referiamos a êsses casos: "Vocês são uns bobos. Vocês acreditam em Frei Optato! todo mundo sabe que Frei Optato é um mentiroso".

Somente uma vez Frei Lourenço ficou realmente furioso: foi quando Frei Optato soltou todos os seus passarinhos e colocou dentro do viveiro meia dúzia de pintos pelados.

* * *

Contam que em Uberaba um advogado esperto conseguiu uma vez que os jurados absolvessem um parricida. O juiz ficou inconformado e, quando o réu veio despedir-se dêle, perguntou:

— O senhor ainda tem mãe, não é?

— Graças a Deus, "seu" juiz.

— Então, até breve.

Antologia de Machado de Assis:

Tudo isso foram o indice da vida; esta pode ser cara, barata, mediana ou até gratuita, mas a morte é sempre onerosa". (A Semana — 1896).

P. M. C.

Canhões e Metralhadoras Num Concerto Sinfônico da OSB em Homenagem ao Soldado

No Dia 22, Nas Comemorações de Caxias, na Vila Militar

Dentro da série de divulgação popular da música clássica, levada a efeito pelo dep. Euvaldo Lodi, através da Orquestra Sinfonica Brasileira, no próximo dia 22, na Vila Militar, dentro das Comemorações da Semana de Caxias, a OSB apresentar-se-á num grande concerto sinfônico em homenagem ao Soldado Brasileiro.

A fim de que a festa musical alcance êxito completo, estão sendo tomadas providências. Grandes tablados estão sendo montados na Vila Militar, tanto para a O.S.B. como para as cinco bandas de música que tomarão parte no maravilhoso concerto. A iluminação do local está sendo cuidadosamente preparada, devendo-se destacar a participação do serviço de refletores do 1.º Regimento de Artilharia Antiaérea, a cargo da 1.ª D. I.. Estão sendo providenciadas igualmente as acomodações para os convidados, devendo-se notar que cinco mil cadeiras serão colocadas em tôrno da orquestra e bandas de música.

CONVIDADOS ESPECIAIS

O concerto musical da Vila Militar contará com a presença do Ministro da Guerra, general Cyro do Espirito Santo Cardoso; do comandante da 1.ª Região Militar, general Aristoteles de Souza Dantas; do comandante da guarnição da Vila Militar, general Jaime de Almeida; de todos os oficiais generais presentemente nesta Capital, bem como do corpo diplomático e outras autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

Professoras Rurais Treinadas no Ceará

O Centro de Treinamento de Professores e Auxiliares Rurais, em Fortaleza. Ceará, será inaugurado, dia 12, pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho.

Organizado pela Campanha Nacional, de Educação Rural em acôrdo com a Arquidiocese de Fortaleza, o Centro será dirigido pelo bispo d. Eliseu Mendes.

Para iniciar os trabalhos, seguiu para a capital do Ceará uma equipe de técnicos da CNER, sob a direção do dr. Osvaldo Medrado.

"GARDEN PARTY"



Em Salvador, na residência do senhor Gileno Amado, vemos a senhora Herculano Lopes e a senhorita Marilú Montenegro em companhia do senhor Murilo Moreira. (Foto da revista SOMBRA)

"LES THE'OPHILIENS", AMANHA, NO CARLOS GOMES

"Les Théophiliens", grupo cenico de universitarios da Sorbona, especializado em encenar textos medievais, estrèiaram, ontem, no Municipal, com "Le Mystere de la Passion".

Amanhã, às 21 horas, darão seu segundo espetaculo, no Teatro Carlos Gomes, com "Aucassin et Nicolette", fabula-canção do século treze, e "Le miracle de Théophile", de Rutebeuf, primeira peça da Idade Média que apresentaram, sob a orientação de Gustave Cohen.

"Aucassin et Nicolete" foi adaptada por Pierre Sandron e René Clermont, e "Le miracle de Théophile", pelo proprio Cohen. René Chermont é o diretor do grupo, e atua hoje no profissionalismo, com destaque.

Em face da critica estrangeira, que consagrou "Les Théophiliens", espera-se muito interesse no espetaculo de amanhã, para o qual serão cobrados ingressos de acordo com os seguintes preços: poltronas, oitenta cruzeiros: balcões, cinquenta e galerias, vinte cruzeiros.

A Moda de Paris

Apenas um Vestido de "Shantung"

DE SIMONE PASCAL, DA "FRANCE PRESSE"



Sim, apenas um vestido de shantung, mas quantos recursos para sublinhar a elegancia natural, a coberto da aparente simplicidade de suas linhas...

De inicio, o corte inteiriço, que marca a linha da cintura, unicamente pelo adequado estreitamento dos panos que compõem a saia, em numero de seis, ao todo, e que sobem até os ombros, caindo lateralmente em pequenas mangas japonesas.

Depois, o interessante detalhe da gola lateral, terminada em "festonné".

O mesmo ornamento se repete na saia, em angulos alternados, acompanhando o movimento dos panos.

O vestido, em tom claro, é bordado em tom contrastante, côr que se repete no lencinho minusculo que se debruça no bolso de fenda.

(World Copyright 1952 by A. F. P., Paris).

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

AS SUECAS CHEGARAM

A história de "João sem terra" deixa transparecer, à primeira vista, o amor telúrico, a imensa identificação do homem rural ao seu território. João seria, assim, o místico da terra, uma figura abstrata de ficção encerrada num mundo à-parte, um personagem quase irreal perdido entre outros sêres feitos das naturais paixões cotidianas. Dêsse problema, porém, julgamos que a peça tenha muito pouco. A terra, na verdade, ocupa lugar acessório nos conflitos, e apenas como palavra, é repetida em demasia, numa insistência e em imagens classificáveis no mau gôsto.

Hermilo Borba Filho, a nosso ver, dentro de raciocínio freudiano, utilizou a terra como simbologia do complexo materno, aliás elementar e primária. Numa inversão e fusão explicáveis, tornou o ventre das mulheres o terreno próprio de fecundidade telúrica, enquanto a terra é intocável, pura, virgem que não seria permitido iniciar. A verdadeira terra aparece como pano de fundo, indicando, depois de uma situação falsa, em que sòmente com vinte anos de abandono os personagens se referem a dificuldades financeiras e necessidade de plantá-la, o episódio real da usina que engole os pequenos proprietários.

João, muito menos que o apêgo da terra, encarna pois uma concepção freudiana. E todos os outros personagens se inscrevem na mesma linha: é a mãe que mais parecia mulher do filho; é êste filho que não se liberta da memória da mãe, e só o faz pelo incesto inconsciente com a irmã; é a outra mãe que, por vingança da morta, impele a filha ao incesto com o irmão (ambos nascidos de João, que por atual violenta a filha); é tôda a intriga urdida na base do sexo.

Ao anotarmos a preferência do autor, não nos assusta, como tem acontecido a tanta gente, o desfile de anormalidades. Os espíritos submoralizantes vêm no incesto um inimigo do trabalho estético. Em "João sem terra" discutiremos o problema por outro motivo: pela própria solução artística dos conflitos, que não nos parece satisfatória.

O traço inicial da peça é de tragédia. João terá dois filhos de diferentes mulheres — cujos sexos opostos, sonhos das mães, iguais, falsos e de mau gôsto prenunciam, e o destino fatalmente unirá. O estudo psicológico de João, bem como o de Ana, personagens mais interessantes, se desenvolveriam juntamente com a evolução do problema dos irmãos Conrado e Paula.

Apesar do esbôço da tragédia, que deveria acarretar neles, com a consciência do incesto, a purgação final, o autor os abandona indefinidos — sem sugerir nada, mas não se sabe se para comprazimento no estado, simples evitar do mal, ou infortúnio definitivo.

Com os dados da peça, êsse caminho não satisfaz. Poderia ser lembrado que Nelson Rodrigues apresenta situações semelhantes, em que existe quase alegria no incesto. Ela obedece, contudo, a motivação lógica, provinda de um conceito próprio e abstrato do homem essencial, que guardaria intimamente aqueles sentimentos. "Album de família", por exemplo, seria a representação exterior e literária da concepção freudiana das raizes autênticas do homem e da espécie. Em "João sem terra", o fundamento é outro. Ana, a amante, no ódio contra a mulher legítima, sacrificaria a própria filha para condenação do fruto da outra. Com os antecedentes do sonho, a formulação trágica implicaria, assim, no sofrimento dos filhos. Hermilo Borba Filho solta-os, porém, sem indicar sua exata natureza.

Nessas falhas não impedem que haja qualidades nos personagens e valor na situação que vivem. (Continua)

JOSEPHINE BAKER SE DESPEDE

A grande vedeta parisiense Josephine Baker encerra, hoje, sua rapida temporada no Recreio, onde encabeça um programa de que participam a orquestra cubana de Laito Castro, os Anjos do Inferno, o Waldo Ballet, a cantora argentina Morenita Gale e o comico Badu'.

"O SARGENTO VERDE"

A peça infantil "O sargento verde", de autoria de Claudio Fornari, será encenada hoje, às 10,30 horas, no João Caetano, pela Companhia de Comédia Infantil, ao preço unico de dez cruzeiros.

HOMENAGEM A "LES THE'OPHILIENS"

Em homenage ma "Les Théophiliens", o Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, realizará, hoje, às 16 horas, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro, um espetaculo folclorico, com maracatu, candomblé, capoeira e outras danças.

"O FREGUES DA MADRUGADA"

Neste espetaculo, apresentado por "Eva e seus artistas", no Serrador, destaca-se o trabalho de Willy Keler, que dirigiu o elenco.

O publico tem prestigiado a encenação.

NOVA REPRESENTAÇAO NO "FESTIVAL DO AUTOR NOVO"

"João sem terra", de Hermilo Borba Filho, será de novo encenada amanhã, às 21 horas, no Teatro Duse, construido na residencia de Paschoal Carlos Magno.

Já foram expedidos pelo Teatro do Estudante os cem convites para essa terceira récita.

O espetaculo obedece à direção de José Maria Monteiro, e tem nos principais papeis o desempenho de Luiz Pinho, Glauce Eddé, Ligia Nunes e outros.

Trata-se de uma iniciativa de significação excepcional, que deverá ser prestigiada pelo publico interessado em teatro.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES"

A Companhia Dulcina-Odilon, em face do exito que vem obtendo, apresentará "As solteironas dos chapeus verdes", até quarta-feira, no Carlos Gomes.

Nessa ocasião, encerrará a temporada popular, ao preço de quinze cruzeiros a poltrona, partindo para Porto Alegre, a fim de atender a compromissos.

ARTES NOTICIÁRIO

"O Navio Fantasma", Hoje, em Vesperal

No programa da Temporada Lirica Internacional, o Teatro Municipal apresenta, hoje, às 16 horas, a primeira vesperal de assinatura, com "O navio fantasma", ópera em três atos de Wagner, pela primeira vez levada no Brasil. Sob a regência do Maestro Karl Elmendorff, a ópera será cantada pelos artistas do Teatro de Wiesbaden, alemães contratados especialmente pela Comissão Artistica de nossa primeira casa de espetáculos, que organiza, assim, a temporada, com sua exclusiva responsabilidade.

* * *

BALLET DA JUVENTUDE

O Ballet da Juventude estreará, no Municipal no próximo dia 21 de setembro, sob o patrocínio do ministro Simões Filho.

Mr. Arnold L. Haskell acaba de aceitar o convite para participar das eleições do Conselho de Honra do Ballet. Haskell é critico, autor de numerosas obras e Diretor do Sadler's Wells School.

Quanto às novas turmas, comunica o grupo que se iniciaram as aulas a cargo da sra. Ekaterine Cernikova. Há turma com aulas intensivas para rapazes, ministradas todos os dias.

* * *

SEGUNDA RÉCITA DE ASSINATURA

Na terça-feira, em segunda récita noturna de assinatura, o Municipal apresentará a ópera em três atos de Puccini — "Turandot", com o soprano Carla Martinis, o tenor Roberto Turrini, o baixo Mario Petri, o baritono Arturo La Porta, o tenor Adelio Zagonara, e Aracy Bellas Campos, nos principais papeis.

* * *

CURSO DE CULTURA MUSICAL

Começará no próximo dia 15, às 17,30 horas, na A.B.I., o CURSO DE CULTURA MUSICAL, que a Sociedade Artística Internacional vem realizando trimestralmente.

O Curso destina-se não a músicos profissionais, mas ao público em geral, desejoso de aprender a ouvir música.

O programa, cuidadosamente elaborado, consta: I — do estudo das Epocas da História da Música; II — do estudo das Escolas principais e derivadas; III — do estudo dos gêneros e das Formas Musicais; IV — do estudo dos instrumentos componentes da orquestra sinfônica.

Faça sua inscrição, dirigindo-se à Av. Nilo Peçanha, 12, salas 1207-8, das 14 às 18 horas, diariamente. Outras informações pelo telefone 52-4856, nesse mesmo horário.

Centenário de "Jezabel"

Atingindo sua 100ª representação, "Jezabel" firmou-se no Teatro Copacabana como o maior sucesso desta temporada, com um movimento oficial de 76.346 espectadores até sexta-feira última. Na foto, uma cena do 1º ato com Jardel Filho e Sônia Oiticica

O Dia Astrológico

HOJE, 10 — As horas da manhã são improprias para iniciar viagem; as da tarde serão favoraveis. Venus entra em Virgo. Amanhã será favoravel para viajar e para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e ns. promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inquietude, pensamento em viagem ou mudanças e possibilidades de negocios futuros. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augurios, com rusgas domesticas e planos frustrados. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 19, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de lucros imprevistos durante o dia, a noite será de dores de cabeça e mal estar. 22, 23 e 24; 32, 31 e 33. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).

— Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoavel; a tarde será duvidosa, para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 92. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Incidente, ansiedade e complicações com parentes ou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento e é recomendavel para ne-

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!



Depois de uma massagem do pescoço e queixo, para afastar as rugas, use um adstringente fresco e leve

TRATE DE SEU PESCOÇO

Por Diana Dawn

Mantenha o seu queixo sempre bem tratado, usando-o para cima, a fim de evitar o aparecimento de rugas prematuras.

Muitas mulheres costumam andar com a cabeça para baixo e nada é mais prejudicial para a sua beleza, do que tal procedimento.

Elas não compreendem que agindo assim estão se prejudicando a si mesmas, pois nada como para atrair rugas do que cabeças para baixo.

O pescoço deve merecer o mesmo tratamento do seu rosto com massagens e aplicação de cremes. Ao fazer isto, você estará mantendo um ôlho sôbre o futuro evitando o aparecimento de rugas prematuras.

Depois de lavar e secar o pescoço e o seu rosto, comece o tratamento com o creme.

Faça uma massagem prolongada espalhando em todos os sentidos com a ponta dos dedos.

Para evitar que seu pescoço fique gordo, use um adstringente.

O mais importante para o tratamento de seu pescoço, além da massagem e da aplicação de creme, deve ser o uso de pedras de gelo e uma alimentação equilibrada.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MANIA Escreve

"JOÃO SEM TERRA" - II

CASTELROTTO, agosto — As suecas não vêm mais, se não chegaram até agora é provável que não venham mais, pensou alto a secretária do hotel na porta do bar apinhado de turistas. Quem falou em suecas, perguntou um rapaz com cara de Rodolfo Valentino aposentado. Recebemos uma carta da Suécia, explicou a secretária, deviam chegar oito suecas de uma vez só para passarem o verão aqui no hotel. Suecas, gritou outro bonitão, suecas, rapazes, vamos rezar para que elas cheguem. E a torcida começou e a noticia se espalhou. Suéca, Ingrid Bergmam ser um pouco Rosselini, gêmeas... e as suecas não vinham.

Chegou a "corriera" e despejou malas e gente e nada de suecas. Assim que a "corriera" buzinou e partiu parou um táxi. Dentro dele havia uma confusão de vultos.

Saltou, primeiro o chauffeur, rindo e satisfeito da vida. Depois, desceu uma mulher alta, magra, também sorrindo. Era tôda dentes. Logo em seguida, apareceu fora do carro outra, loira também, também dentuça, alta e magra. Era tôda ossos.

As suspeitas começaram a engrossar, até que alguém, com voz débil, aventurou: são as suecas. Eram as suecas, tôdas as oito, altas, magras, lisas como tábuas, dentuças e algumas estrábicas. Nenhuma de cabelos compridos, tôdas pràticamente penteadas para as viagens e para o verão na montanha. Sapatos pesados e meias curtas. Nenhuma com menos de quarenta e cinco anos.

Os Rossellinis se enfiavam nas cadeiras e recomeçavam a fazer a côrte às patricias que riam descansadas. O perigo havia passado. As suecas entraram no hotel, pediram quartos e foram lavar os dentes e no dia seguinte começaram a passear perdidas entre as outras dentuças e as outras tábuas que já estavam veraneando na montanha. "Pecato", tanta sueca e nenhuma Ingrid. "Pecato".

No outro dia, chegaram a Castelrotto quatro "belle ragazze", tôdas italianas. A noticia não alvoroçou os Valentinos. Um senhor perguntou: vocês ontem tiveram uma decepção mas hoje as coisas melhoraram. Ao que um dos Rodolfos disse: santo de casa não faz milagres. Originais, não?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Gustavo Capanema; Renato Azurem Furtado, Antonio da Costa Guedes, Bento Ferreira Gomes; Abelardo Leite Sobrinho, Valdemar Freitas André, Mercio Ferrari, tenente José Gomes Barreto, Samuel Zelano, Armando Calmon Costa, André Euvinght, professor Astério de Campos, Jaime Pecegueiro Gomes da Cruz, dr. Tomaz de Figueiredo Mendes, Manuel Lourenço de Magalhães, Aurea Guedes da Silva, Valdemar Gomes Lima, Sebastião Vieira da Costa, Bolivar Zaneti da Silva, Manuel Menezes de Oliveira, Julio Silva, João de Oliveira e Silva, Altamir Calmon Almeida, Evaldo Flores de Lyra, Alvaro Pinto da Silva e Osvaldo Sampaio.

SENHORAS:

— Maria Clara Candith, Aurea Guerra da Silva, Namesia Palma, Alda Levi Marias, Nair Cavalcanti André, Hercilia Silva, Eunice da Silva Pinheiro, Cristina Maristani e viuva Oscarina Moitrel.

MENINOS:

Paulo Afonso, filho do sr. Rubem Cunha de Carvalho e sra. Raquel Azevedo de Carvalho; Edson, filho do sr. Rubem de Araujo e sra. Zulmira de Araujo, Mario Carlos, filho do sr. Guilherme da Silva e sra. Nair Silva; Edmar, filho do sr. Carlos Soares Airosa e da sra. Ligia Cabral Airosa; Mauro, filho do casal Socrates Limoeiro-Dinorá de Paiva Limoeiro; Luiz Sergio, filho do sr. Aderbal Lopes de Souza e sra. Georgina Pires de Souza; Mauricio, filho do professor Alvaro Prado e sra. Ondina Prado e José Carlos, filho do sr. Sergio Augusto de Morais e Silva e sra. Edna Barboza de Morais e Silva; Roberto Cezar, filho do nosso companheiro Everardo Guilhon e sua esposa, sra. Albertina Guilhon.

MENINAS:

Lizete, filha do casal Nelson Viana de Almeida Filho-Zoé Cardozo de Almeida; Selma do Carmo, filha do sr. Manuel do Carmo e sra. Noemia do Carmo; Dali, filha do sr. Baltazar Sena e Marilu', filha do sr. Israel da Luz e sra. Vanda Costa da Luz.

Fazem anos amanhã, dia 11:

SENHORES:

JOÃO FUNCHAL GARCIA — Passa, amanhã, a data natalicia do nosso companheiro de redação Funchal Garcia, que por esse motivo receberá as homenagens mais sinceras de todos os seus amigos.

— Desembargador Frederico Sussekind; coronel Djalma Ribeiro Cintra; Alberico Pessoa, Lauro Frossard de Souza, Nander Potet; Moacir McAlken; dr. Alexandre Barboza da Fonseca; Ernesto Freitas Coelho, Alkir Bandeira de Melo, Silverio José Lopes, Valter Gomes Cardim Sobrinho, Artur José da Costa Barros, Rui Leal Barroso, Nelson Pinto do Nascimento, José Moreira, Haroldo de Souza Luz, J. J. de Miranda, João Nunes Ribeiro, Paulo Mendonça, Américo Carneiro e Carlos Tompson Flores Neto.

SENHORAS:

Altina de Vasconcelos Cardozo; Dolores da Costa Barros, Maria Eduarda Dias, Silvia Barroso, Raquel Tapajós Gonçalves, Joana Luiz da Silva Carmo e Clelia Pereira Guimarães.

SENHORINHAS:

Jessy Coutinho, Aurea Lago, Terezinha da Conceição Geraldo e Maria José Pequeno.

MENINOS:

Bruno José, filho do sr. Bruno Menezes; Arlindo, filho do casal Arlindo Damiezi-Jurema Cardozo Damiezi; Francisco, filho do casal Nilton Paulo Apolinario da Silva-Herta Martins da Silva; Norberto, filho do sr. Adalberto Lourenzi e sra. Norma Tavares Lourenzi, Luiz Gabriel, filho do sr. Mario de Azevedo Couto e sra. Rute Beleza de Azevedo, e Luiz Fernando, filho do casal Ivan Heler Franco-Sueli Martins Franco.

MENINAS:

Marlene, filha do sr. Vitor de Assis Coelho e sra. Noemia Borges Coelho; Naida, filha do sr. Vilson Chaves e sra. Vera Chaves; Terezinha, filha do sr. Orlando Batista Teixeira e sra. Nair de Almeida Teixeira; Tania Maria, filha do casal Talvani Matos, Vereza-Norma Nigro Vereza; Marina, filha do casal Mariano Teixeira-Maria Gertrudes Teixeira. Gilda, filha do sr. Otavio Santos e sra. Margarida Santos Rodrigues; Maria Rita, filha do sr. Alberto Pereira e sra. Fernanda R. Pereira; Ednéa, filha do sr. Antonio Soares de Albuquerque e sra. Juracl de Oliveira Albuquerque e Terezinha, filha do sr. Orlando Batista Teixeira e sra. Maria de Almeida Teixeira.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Tania, filha do sr. Newton Carlos Bastos Marques e sra. Maria Neuza da Silva Marques.

— Nasceu a menina Rosa Helena, filha do sr. Bernardino Teixeira Alves e sra. Darcilia Marcal Alves.

CASAMENTOS

No dia 28 do corrente será o casamento da senhorinha Regina Helena Santos, filha do casal José Penalva Santos, com o sr. Sergio Kastrup, filho do sr. Carlos Humberto Kastrup e senhora.

O ato religioso será às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

FESTAS

Será hoje, às 21 horas, no Netuno Atlético Clube, à rua Haddock-Lobo n. 367, o baile que esse clube oferece ao Centro Mineiro.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, em sua residencia, o delegado regional do Iapetc, Adamastor de Magalhães.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

Conceitos

HORIZONTAIS: — 3 — Tabuinhas; 7 — Garantia; 11 — Ignorantão; 15 — Harmoniosos.

VERTICAIS: — 1 — Coisa diversa, 2 — Mi bemol na notação alemã; 4 — Interjeição de admiração; Eia! Ui!; 5 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense; 6 — Rio da Russia meridional; 7 — Bolo. 8 — Relação parcial; 9 — Nome proprio feminino; 12 — Corrente de simpatia; 13 — Variedade de antilope africano; 14 — Suf. nominativo que designa ação ou resultado de ação.

Dicionarios usados: Lelo Popular. — Peq. Brasileiro e Casanovas.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: — Ara — Amola — Ola — Mil — Arcar — Aos.

VERTICAIS — Ora — Amara — Almas — Ala — Air — Cor.

Toda a correspondencia e colaboração para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, D. F.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299



Esta é uma cena de "Aucassin et Nicolette", fábula-canção do século treze que "Les Théophiliens", estudantes da Sorbona que representam o teatro da Idade-Média, encenarão amanhã, às 21 horas, no Carlos Gomes. A adaptação é de Pierre Sadron et René Clermont, as adaptações musicais são de Jacques Chailley e Pierre Polbert, a "mise-en-scène" e cenários de René Clermont, e as roupas de Ded Bourbonnais. O espetáculo de amanhã incluirá, também, a montagem de "Le miracle de Théophile", têxto de Rutebeuf, adaptado por Gustave Cohen, professor da Sorbona que concitou os alunos a reviver o teatro medieval. Dêsse título tiraram os estudantes-atores o nome do grupo: "Les Théophiliens".

Carlito Irá a Londres Assistir à "Premiére" de Seu Novo Filme

A VIDA, OS AMORES E A MÚSICA DE AGUSTIN LARA
PEL MEX
em
MULHERES EM MINHA VIDA
Com EMILIA GUIU, GUILHERMINA GRIN, HILDA SOUR - PEDRO VARGAS - LOS PANCHOS
Complemento Nacional
IMP. ATÉ 14 ANOS
AZTECA ★ ROSARIO
ALFA ★ IRIS
AMANHÃ
D. PEDRO
PETROPOLIS

ONZE DE AGÔSTO

A data da fundação dos cursos juridicos no Brasil vai ser comemorada êste ano pelo Instituto dos Comerciarios com a inauguração das novas instalações da Procuradoria Geral dessa autarquia. Nessa oportunidade será homenageada a memória dos procuradores Antonio Verissimo Ribeiro e Manoel Humberto Carneiro da Cunha com a aposição de placas nas salas que passarão a ter seus nomes. Falarão nessa solenidade que visa congregar a familia juridica desta capital, o dr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, o dr. Fernando Abelheira, procurador geral e o deputado federal Antonio Horacio Pereira, também procurador do Instituto. Falará especialmente convidado pelo I. A. P. C., o ministro Luiz Gallotti. A solenidade terá lugar na proxima segunda-feira, dia 11, às 16 horas.

Conferência dos Secretários de Fazenda

Instala-se amanhã, a Conferência dos Secretários de Fazenda, convocada pelo ministro Horácio Lafer. O ato será efetuado às 15 horas, na sala de reuniões do Serviço de Estatística Econômica e Financeira. Presidirá a Conferência o ministro da Fazenda, cabendo a vice-presidência ao sr. Valentim Bouças, secretário Técnico do Conselho de Economia e Finanças.

AGENDA

A agenda dos trabalhos compreende cinco problemas capitais: — a) Bases para uma política de fortalecimento do crédito público; b) padronização orçamentária; c) Código Tributário Nacional; d) Lei Orgânica da Finança Pública; e) Medidas financeiras no combate à elevação do custo de vida.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O Homem Das Sombras"

THE MAN WITH A CLOAK (M-G-M), 9 atual cartaz dos cines Metro, é uma novela policial de John Dickison Carr, um dos mais proliferos e populares autores americanos de histórias de detectives. O tratamento dado aos caracteres que figuram na trama pelo "scripter" Frank Fentom, tornaram o filme mais um melodrama de época do que uma história de crime. A intriga se desenvolve às claras e nem o móvel do crime nem as maquinações das personagens para levá-lo a efeito constituem na fita — como nas de natureza policial — o enigma indispensável à formulação dos conflitos.

Conta-se em "O Homem das Sombras", a história de uma jovem que chega a Nova York em meados do século XIX para obter, de um parente rico, auxilio financeiro para uma causa politica em que está empenhado, em Paris, seu noivo. Inteiramente desconhecida, a jovem Madeleine (ou Leslie Caron) começa a suspeitar que o velho e devasso tio (Louis Cathern) vem sendo, há tempos, envenenado pela antiga amante, em conivência com os demais criados. Um poeta boêmio e enigmático (Joseph Cotten) com quem travara relações casualmente dá guarida às suspeitas da moça, e estas suspeitas, que já estavam claras desde o inicio para o espectador, se confirmam para todos, resultando o filme, cuja trama pouco interessa e cujos caracteres são os caracteres comuns da ficção vulgar, num inusitado "happy-endding".

Dickison Carr serve da crônica segundo a qual Edgard Allan Poe, no fim de sua existência e já dipsomaniaco, tomava a identidade de seu detective favorito — o clarividente Dupin — e com ela se exilava em bairros desconhecidos vivendo muitas das histórias de mistério que relatava em admiráveis novelas dêste gênero. Assim, no epilogo de "O Homem das Sombras" o poeta Dupin revela a sua verdadeira identidade e desaparece por uma rua triste e chuvosa depois de haver comprometido bastante o ator Joseph Cotten numa cadeia de acontecimentos sem qualquer interesse episódico ou dramático.

A direção de "O Homem das Sombras" é de Fletcher Markle, realizador novo para o qual a Metro procura um gênero.

A PREVISÃO DO ARTISTA

HOLLYWOOD, 9 (U.P.) — Charlie Chaplin — Carlitos — declarou que irá a Londres em setembro para assistir à "première" do seu último filme, para o qual escreveu o cenario e a música, ao mesmo tempo em que produzia e dirigia.

Prediz Carlitos que um desconhecido dansarino de balé, que figura em "Limelight", será aclamado como uma sensação, depois da "première".

Novos Dirigentes da U.D.N. do Distrito

Em reunião extraordinária do Conselho Regional da UDN — DF, realizada no dia 18 de julho p.p. foram eleitos, por aclamação, para preencher os cargos vagos de 1.º e 2.º secretários dêsse Conselho, os senhores José Vicente de Souza e Arlindo Moreira, respectivamente.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
JOSEPH COTTEN BARBARA STANWYCK LOUIS CALHERN · LESLIE CARON
"O HOMEM das SOMBRAS"
"THE MAN WITH A CLOAK"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

Pagamentos no Tesouro

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Agricultura — folhas 7601-7603 - letras A a Z; Montepio da Educação — folhas 7701-7708 - letras A a Z; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7150-7152 — letras A a Z;

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6ª página)

gocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel com amigos e parentes. 7, 8 e 9 34, 35 e 56. (horas e numeros).

— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

OUTRA VEZ O FAMOSO TRIO NUM FILME AINDA MAIS EMOCIONANTE!
LETICIA PALMA ANTONIO BADÚ LUIS BERISTAIN
VAGABUNDA
FILMADO NA "ZONA VERMELHA" DO MÉXICO!
IMP. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
Comp. Nacional
PRESIDENTE

ELETRIZANTE! O MAIOR ESPADACHIM
O MATA MOUROS
JEAN FAQUI PIERRE RENOIR CLAUDE GENIA AIME CLARION
IMPROP. 10 ANOS
AMANHÃ
PATHE 22-8795 · ART-PALACIO 37-8443
SANTA ALICE 38-9993 · CASSINO ICARAÍ

Oswaldo ELIAS
Convida VOCÊ PARA ASSISTIR
PANGARÉ Edição Extra
em
Casablanca
UM SHOW SOBRE CAVALOS, COM AS MAIS LINDAS MULHERES DO MUNDO!
Reservas: 26-1783

VIOLENCIA! Você não viu nada semelhante desde "Assassinos"!
COLUMBIA PICTURES apresenta
INCOGNITO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS (THE MOB)
BRODERICK CRAWFORD
Betty Buehler Richard Kiley Otto Hulett
Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · BARONESA · LEME
5ª Feira
NACIONAL · FLUMINENSE
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Os mesmos produtores e a mesma estrela de "BELINDA",
NUM FILME QUE LHE FALARÁ AO CORAÇÃO. ATÉ ÀS LAGRIMAS...
JANE WYMAN
em
"AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA..."
(THE BLUE VEIL)
com
CHARLES LAUGHTON · JOAN BLONDELL · RICHARD CARLSON
AGNES MOOREHEAD · DON TAYLOR · AUDREY TOTTER
CYRIL CUSACK · EVERETT SLOANE · NATALIE WOOD
Produção de JERRY WALD & NORMAN KRASNA
Importante! Assista Este Filme Desde o Inicio
Acompanha Complemento Nacional
amanhã
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H-LOBO
BREVE "os Filhos dos Mosqueteiros" CORNEL WILDE MAUREEN O'HARA
TECHNICOLOR — Eletrizante!!!

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para familias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6624

TEATROS E BOITES

BIBI
Aguardem! Dia 19 no CARLOS GOMES com
"SENHORA"

Rival — TEL. 22-2721 — Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS
DERCY GONÇALVES
e a sua Cia. na engraçadissima novidade cômico-musical com assuntos gregos e latinos:
"A TÚNICA DE VENUS"
Versão de Luiz Peixoto-Chianca de Garcia, part. de Antonio Lopes — Direção de Chianca de Garcia — Montagem de Pernambuco de Oliveira. Vesperal a preços reduzidos — Quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 horas, às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

Serrador — TEL. 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 horas — Segunda sessão, às 22 horas
As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

ESPETACULOS "Moulin Bleu" A MAIOR NOVIDADE TEATRAL do SECULO!
TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS de CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações
As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outos. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16 e 21,30 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Catalde e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando", curió", revista de Alfredo Breda. Elenco: Zaquia Jorge Evilásio Marçal e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arruda, Celeste Alda, Alberto Ribeiro e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "As solteironas dos chapeus verdes", pela Cia. Dulcina-Odilon. — A's 16 e 21 horas.

RECREIO — Espetaculo de variedades, com Josephine Baker, Valdo Ballet, Badu e outros. — — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 14,30 — 17,30 e 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze — A's 14,30, 17,30 e 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O HOMEM DAS SOMBRAS — (The man With a Claak — MGM) — Produção americana. Historia de amor. Diretor: Flatcher Markle. Elenco: Joseph Cotten, Barbara Stanwyck, Leslie Ceron, Louis Calhern. Em exibição nos 3 cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

TEMIDO E DESEJADO — (Behave yourself — RKO) — Produção americana. Comédia romantica. Elenco: Farley Granger, Shelley Winters, William Demarest, Francis E. Sullivan. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — (Little Egypt — UNIVERSAL-INTERNATIONAL). Produção americana, em tecnicolor. Historia de uma ballarina oriental. Elenco: Rhonda Fleming, Mark Stevens, Nancy Guild, Charles Drake. Em exibição no PALACIO, LEBLON, RIAN, AMERICA, IMPERIAL (Niterol). No horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

HORA DA DECISÃO — (Fighting Coast Guard — REPUBLIC) — Produção americana. Um capitulo da historia do serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos. Diretor: Joseph Kane. Elenco: Brian Donlevy, Ella Raines, Forrest Tucker, John Russel. Em exibição no VITORIA, MIRAMAR e ROSARIO (Ramos). oHrario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHER DE RUA — Produção mexicana — Drama realista. Diretor: Matilde Landeta. Elenco: Miroslava e Ernesto Alonso. Em exibição no scinemas AZTECA, IMPERIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, COLISEU, MARACANA, PALACE (Niteroi), e IGUAÇU — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AREIÃO — (Inca Filmes) — Produção nacional. Drama realista, cujo argumento foi extraido de um conto de Francisco Brasileiro. Diretor: Camillo Mastrocinque. Elenco: Maria Della Costa, Orlando Villar, Carlos Cotrim e Mario Ferrari. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, BOTAFOGO, S. PEDR O(Penha), IRIS, MONTE CASTELO e VAZ-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CANTO DA SAUDADE — (Da Unida Films). — Produção brasileira, feita em Minas. Historia de amor. Direção de Humberto Mauro. Elenco: Claudia Montenegro, Mario Mascarenhas. Em exibição no ART-PALACIO, PATHE', PARATODOS, MAUA' e SANTA ALICE — RIO BRANCO — NACIONAL — BARONEZA e SANTA CECILIA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS NOIVADOS DE NELLIE (Da Nordisk) — Produção do cinema norueguês. Comédia musical. Diretor: Edmond Greyeres. No papel principal Lilian Ellis. Em exibição no RIVOLI. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

As Reprises da Semana

O FILHO DE MONTE CRISTO — Historia de aventuras. Direção de Rowland V. Lee. Elenco: Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders. Em exibição no PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Davi e Betsabá".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "Assim são os fortes".
COLONIAL — 42-8512 — "Temido e desejado".
GUARANI — 32-5651 — "Sargentos e recrutas" e "Mestres de baile".
IDEAL — 42-1218 — "Mulher de rua".
IMPERIO — 22-9348 — "Mulher de rua".
IRIS — 42-0763 — "Areião".
LAPA — 22-2543 — "O principe e o mendigo".
MARROCOS — 22-7979.
MEM DE SA' — 42-2282 — "Cinco dedos" e "O genio no asilo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem das sombras".
ODEON — 22-1508 — "Areião".
PALACIO — 22-0838 — "Mercado de paixões".
PARISIENSE — 22-0123 — "Temido e desejado".
PATHE' — 22-8795 — "O canto da saudade".
PLAZA — 22-1097 — "Temido e desejado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O filho de Monte Cristo".
PRIMOR — 43-6681 — "Temido e desejado".
REX — 22-6327 — "O homem do planeta X".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O canto da saudade".
RIVOLI — 42-9525 — "Os noivos de Nellie".
S. JOSE' — 42-0592.
VITORIA — 42-9020 — "Hora da decisão".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Somos dois" e "Tarzan e a mulher leopardo".
ART-PALACIO — "O canto da saudade".
ASTORIA — 47-0466 — "Temido e desejado".
AZTECA — "Mulher de rua".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Areião".
FLORESTA — 26-6257 — "Angela" e "Flash Gordon".
GUANABARA — 26-9339 — "Uma estranha mulher".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulher de rua".
LEME — 37-6412.
LEBLON — 27-7805 — "Mercado de paixões".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O homem das sombras".
MIRAMAR — "Hora da decisão".
NACIONAL — 26-6072 — "O canto da saudade".
PIRAJA' — 47-2668 — "Montanhas ardentes" e "O genio no asilo".
POLITEAMA — 25-1148 — "O caçula do barulho".
RIAN — 47-1144 — "Mercado de paixões".
RITZ — 37-7224 — "Temido e desejado".
ROXY — 27-8245 — "Areião".
S. LUIZ — 25-7679 — "Areião".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mercado de paixões".
AVENIDA — 48-1667 — "Mulher de rua".
BANDEIRA — 28-7575 — "Uma estranha mulher".
CARIOCA — 28-8178 — "Areião".
CATUMBI — 22-3681 — "A tribu perdida".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Tesouro do vulcão" e "A severa".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Perdida".
GRAJAU' — 38-1311 — "Sai da frente".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Temido e desejado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem das sombras".
MARACANA — 48-1910 — "Mulher de rua".
NATAL — 48-1480 — "Mulher de rua".
OLINDA — 48-1032 — "Temido e desejado".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Noivas do mal".
TIJUCA — 48-4518 — "Mulher de rua".
VELO — 48-1381 — "Falcão dos mares".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O caçula do barulho".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-6215 — "Vende caro o teu amor".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Marujos improvisados" e "Sedução".
BARONESA — "O canto da saudade" e "Dois fantasmas vivos".
BELMAR — 29-3752 — "Joana D'Arc".
COELHO NETO — "Alma em revolta".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher de rua".
EDISON — 29-4449 — "Falcão dos mares".
IGUAÇU — "Mulher de rua".
IMPERIAL — "Baluarte de herois" e "Um corpo de mulher".
IRAJA' — "Por amor tambem se mata".
JOVIAL — 29-0652 — "Vende caro teu amor".
MADUREIRA — 29-8733 — "Assim são os fortes".
MARABA' — 29-8038 — "Queijo suiço" e "Bamba, o filho da selva".
MASCOTE — 29-0411 — "Temido e desejado".
MEIER — 29-1222 — "Guerrilheiros das Filipinas".
MODELO — 29-1578 — "Falcão dos mares".
MODERNO — BNG — 842 — "Davi e Betsabá".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Areião".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A revolta dos apaches".
PARA-TODOS — 29-5191 — "O canto da saudade".
PIEDADE — 29-6532 — "A ponte de Waterloo".
QUINTINO — 29-3230 — "O barco das ilusões".
REALENGO — BNG — 472 — "Rica, moça e bonita".
RIDAN — 29-1633 — "A sereia e o sabido".
ROCHA MIRANDA — "Beijou-me um bandido".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Areião".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Sai da frente".
MAUA' — "O canto da saudade".
ORIENTE — 30-1131 — "Maria da praia".
PARAISO — 30-1060 — "Destino amargo".
PENHA — 30-1121 — "Principe ladrão".
RAMOS — 30-1094 — "A vingança de Monte Cristo".
ROSARIO — 30-1889 — "Hora da decisão".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O canto da saudade".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Desforra".
S. PEDRO — 30-5005 — "Areião".

Ilha do Governador

JARDIM — "Rica, moça e bonita".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Piratas dos mares da China" e "Marca do gorila".

Niterói

EDEN — "Sangue e areia".
ICARAI — "O milagre do quadro".
IMPERIAL — "Mercado de paixões".
ODEON — "Decisão antes do amanhecer".
PALACE — "Mulher de rua".
PARAISO — "Barricada".
RIO BRANCO —
VITORIA — "Liana a pecadora".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O milagre do quadro".
D. PEDRO — "Vendetta".
PETROPOLIS — "Decisão antes do amanhecer".

Vila Meriti

GLORIA — "Santa entre demonios" e "O caminho da montanha".

NOVO PRAZO PARA APURAÇÃO DO DESFALQUE NO IMPÔSTO SINDICAL; FALTAM DEPOIMENTOS

Destina-se Apurar a Responsabilidade Criminal do Caixa Aguinaldo Espera-se Que o DRF Peça Novos Prazos à Justiça — Mais 20 Dias Para Conclusão

Baixou para novas diligencias o volumoso inquerito policial instaurado por solicitação do ministro do Trabalho na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar a responsabilidade criminal de Aguinaldo Navarro da Fonseca, acusado de haver retirado do Banco do Brasil, em 11 de janeiro do corrente, a importancia de seiscentos mil cruzeiros da conta "Deposito Disponivel", da Comissão do Imposto Sindical.

FALTAM AINDA MUITOS DEPOIMENTOS

Apesar das inumeras baixas do inquerito à delegacia originaria (a D. R. F.), ainda não será desta feita que o mesmo venha a ser concluido, isso porque faltam ainda depôr varias pessoas arroladas.

Os vinte dias do prazo que o juiz deu em seu ultimo despacho para o complemento das diligencias, não são bastantes para os trabalhos de cartorio, devendo, portanto, outros pedidos de prazo, serem solicitados pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, a fim de que sua especializada se desincumba da ardua tarefa.

Excursão Cultural à Europa

Confórme estava anunciado, seguiu ontem, pelo "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, com destino a Marselha o Terceiro Grupo de Participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os nossos patricios iniciarão, naquele pôrto francês, o empolgante passeio terrestre, que abrange nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suiça) no total de 120 cidades. A Diretoria do Teoring Club do Brasil, fez-se representar, no embarque dos viajantes, por uma comissão que tinha à frente o sr. Juvenal Murtinho Nobre e desejou votos de feliz viagem aos excursionistas.

MODISTA
Senhora formada pela Academia Malvina Kahane, executa qualquer modêlo. Preços módicos. — Mme ANITA — Telefone 37-9120 — (Ás suas ordens)

GRAN CIRCO SHANGRI-LÁ
HOJE - Matinée às 14,30 — Vesperal às 17,30 e a Noite às 21 Horas.
10 ANOS DE SUCESSO EM BUENOS-AIRES
Apresenta em seu programa:
ARTISTAS ALEMÃES - FRANCESES - CHINESES - JAPONESES. Destacando-se: TRIO TOBAS — OS CHINESES MIN-SIN-STAR — OS NAVAS — LOS CORONAS — A japonêsa KI-MI-KO — LES ALEX, a extraordinária dupla de cômicos franceses — Mister Stevenson e a famosa Marimba ALMA SALVADORENA — MICKI, o gorila sábio — FERAS AFRICANAS
Um CIRCO para elite
PRAÇA ONZE ✶ AV. PRES. VARGAS, ESQ. DE SANTANA

PRAIA DE MURIQUI
"A Copacabana Fluminense"
A IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA. avisa aos pretendentes a lotes no PARQUE MONTEBELO, que os mesmos já se acham à venda ao preço de Cr$ 45.000,00 a 60.000,00, sendo apenas de 76 o número de lotes à venda.
Av. Rio Branco, 18 — 6.º sala 602 — Tel. 23-5407

Ôlho Nêles

(Conclusão da 11.ª página)

1.500 metros em 97" cravados; confirmando a ultima atuação deverá ser o vencedor do Premio "Antonio Prado". Morumbi, atual lider da turma, terá que correr tudo que sabe para levar a melhor sôbre a parelha do Stud Seabra.

— Páreo bastante dificil dado o grande numero de concorrentes; CRASSO, muito veloz, tem chance dilatada de vitoria. Arapuan vem melhorando, podendo cruzar o espelho de chegada vitoriosamente, pois na noturna não teve uma partida muito feliz...

— HOPE na distância é a melhor indicação da carreira; o pensionista de L. Ferreira leva ainda a ajuda de SEIXO, que regula com o companheiro. Buril, muito veloz vai dar muito trabalho para ser alcançado no final...

— EL GRECCO reaparece, depois de alguns meses de ausência das pistas; para êste compromisso tem um trabalho "assombroso", devendo vencer se não sentir a falta de uma corrida. A parelha Pan-Camaleão, está sendo levada de "cravada", podendo levar a melhor no final sôbre o defensor do Stud Seabra.

OSCAR PEREIRA

O PRÉDIO ESTAVA SENDO DEMOLIDO; RUIU PARCIALMENTE FERINDO QUATRO OPERÁRIOS

Quatro operários ficaram feridos, quando o prédio da rua Ernani Cardoso n. 80, que estava sendo demolido, ruiu.

O DESABAMENTO

Sob a responsabilidade do engenheiro Arquimedes Vieira está sendo demolido o prédio nº 80 da rua Ernani Cardoso.

Vários operários trabalhavam no local quando parte do prédio ruiu. Não houve mortos, mas a parede da varanda ainda atingiu alguns operários. São êles: Adauto Condantes, morador na Trav. Getúlio Vargas, 15; Amador Veiga, morador na rua Luiz de Camões, 114; Manoel Penha e Osmar Nogueira, residentes na rua Juaratuba, 24, que com contusões e escoriações foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 24º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

CARÊNCIA DE DIVISAS PARA COMBATER A BROCA DO CAFÉ

(Conclusão da 3.ª página)

tratores estão em ação permanente, preparando a terra para receber a sementeira que há de assegurar ao Paraná posição de relevo entre os grandes produtores do trigo no Brasil.

A CULTURA DO TRIGO E OUTROS CEREAIS

— Mas não é apenas de trigo que estamos cuidando ali. Também o linho, o centeio, a aveia, a batata estão merecendo nossas atenções mais imediatas.. Estações experimentais se encarregam de realizar o trabalho desbravador, tão necessário em empreendimentos dessa natureza. Os resultados têm sido, como já disse, os mais animadores.

Além das estações experimentais do sul, o Estado está planejando organizar outras no norte, que se dedicarão ao estudo do café, algodão, e outras culturas de clima tropical.

AS RESERVAS FLORESTAIS E SUA PRESERVAÇAO

— Graças a boa vontade do ministro João Cleofas, que tem, aliás, me proporcionado tôdas as facilidades durante a presente estada aqui, estou em entendimentos com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura para organizar, no Estado, um Departamento Florestal, capaz de imprimir nova orientação na exploração das nossas reservas florestais, evitando, assim, a sua destruição completa, que não está longe de ser atingida, aliás, caso persista a dendroclastia reinante.

O Instituto Nacional do Pinho tem cooperado também para o êxito da minha missão, nêsse particular.

Além do mais, a Secretaria deseja realizar trabalhos experimentais no setor da silvicultura.

O FOMENTO DA PECUARIA

— A Secretaria de Agricultura do Paraná está, outrossim, empenhada em fomentar, em moldes técnicos e em grande escala, a pecuária, e em particular a pecuária leiteira.

Outros dos nossos objetivos é o aproveitamento do caroço do algodão produzido no Estado. Para tanto, estamos estudando a possibilidade da instalação de uma fábrica de óleo, a fim de aproveitar a referida matéria prima e assegurar uma grande cota de torta de caroço de algodão, de importancia capital, como sabemos, para o desenvolvimento da pecuária.

OUTROS PROBLEMAS

— Mas há outros problemas que nos preocupam. E entre esses figura o da fito-patologia.

Graças aos entendimentos realizados, o Paraná passará a constituir o centro de tôdas as pesquisas realizadas com o pinheiro. Lá instalaremos, para êsse fim, um laboratório, que se dedicará ao estudo dessa especialidade.

DIREITO DO PARANA' AO MINISTERIO

— Comenta-se a possibilidade de vir o govêrno federal a dar uma pasta ministerial ao Paraná. O problema é de natureza politica e eu, que me encontro à testa de uma Secretaria eminentemente apolitica, não estou autorizado, nem devo, emitir opinião a respeito.

Todavia, como paranaense, não posso deixar de reconhecer que cabe ao nosso Estado o direito de se fazer representar no Ministério. Se outras razões não existissem para invocar êsse direito bastaria a circunstancia de ser, hoje, o Paraná um dos lideres da nossa economia, o que lhe assegura posição de relevo nos quadros da vida politico-administrativa do país.

CONTRAPRODUCENTE

O trabalho que teve o sr. Romeiro Neto para aproximar-se de Marina Andrada Costa, convencê-la de que devia desmentir seu segundo depoimento e prestar perante o juiz sumariante da Primeira Vara Criminal um outro que inocentasse o indigitado assassino de Afrânio Arsênio de Lemos, ao que parece, não vai surtir o efeito desejado pelo hábil advogado.

Ao que se sabe, a acusação, com o fim de desacreditar cada vez mais a ex-noiva do infeliz bancário, vai requerer a acareação entre Marina e as testemunhas que depuseram antes dela, ao mesmo tempo que promove investigações em torno de fatos em que estiveram envolvidas as genitoras da jovem e do acusado.

Queremos ver como Marina enfrentará o desenhista Gilberto Nogueira Bastos, que na noite do crime transportou-a em seu automóvel, da porta do Iate Clube à sua residência, e à sra. Leda Perez, cujo depoimento é um tremendo libelo contra o tenente Bandeira.

Não é de admirar que nesta nova fase do processo a moça venha a desmentir as declarações prestadas perante o juiz, alegando que as mesmas foram produto de um trabalho intenso do advogado da defesa.

Com a série de contradições em que vem caindo, com os depoimentos contraditórios que vem prestando em torno do rumoroso fato do qual foi o "pivot", não é de estranhar que, ao fim de tudo, ainda venha a responder a processo por falso testemunho, sofrendo o castigo a que fêz jus jus. Não há de ficar impune quem tão pouco faz da Justiça, mesmo que assim proceda por influência de um advogado conhecido.

A situação também do sr. Romeiro Neto não é das melhores. Além dos fatos lamentáveis de que foi protagonista quando pilhado em flagrante, por um fotógrafo e um repórter de "A Manhã", ao deixar a residência de Marina, depois de conseguir "inverter" seus sentimentos, o conhecido causídico talvez tenha de explicar perante a Ordem dos Advogados a lisura de seu procedimento, face ao Código de Etica, obtendo, por êste ou aquêle método, desta ou daquela forma, que uma testemunha alterasse profundamente seu depoimento, sob a alegação de coação moral, muito embora o mesmo tivesse sido tomado na presença de um representante do Ministério Público, que no caso seria conivente com o crime praticado pela autoridade policial.

E como o promotor é o fiscal da Lei, o sr. Emerson de Lima não pode e não deve cruzar os braços ante a grosseira afirmativa que não o atinge sòmente e sim à nobre função que desempenha.

Todos êstes fatos demonstram como foi contraproducente a técnica adotada pela defesa do tenente Bandeira ao tentar afastar de seu cliente as graves e sérias ameaças que estão pondo em perigo seu futuro. Não há de ser à custa de uma doidivanas que Alberto Jorge Franco Bandeira escapará à ação da Justiça.

Jimbaúba

O BLOCO DE 5 MIL QUILOS SOTERROU O OPERÁRIO; É O SEGUNDO ACIDENTE, ACUSAM

Na tarde de ontem verificou-se no interior da pedreira sita à rua Barão de Itapagipe, 443, da Companhia Luiz Acker, um acidente, que resultou na morte de um marmoeiro, esmagado por um enorme bloco de pedra, pesando cerca de 5.000 quilos.

Mario Ferreira Carvalho (de 40 anos, casado, preto, residente à rua São Clemente, numero 720, barraco 71), foi a vitima.

Em declarações à nossa reportagem, o sr. Luiz Acker, um dos socios da pedreira, disse-nos:

— Com as chuvas ocorridas nestes ultimos dias, resolvemos na manhã de anteontem, interditar o local, pois o mesmo não apresentava condições de segurança para os trabalhos.

Este blóco de pedra, que ruiu, já estava sendo esperado, pois a umidade ocasionada pelas chuvas teria que abalar as pedras, meio soltas.

O nosso marmoeiro, que faleceu, estava ciente do perigo que apresentava a pedreira, desde a manhã de anteontem, quando a interditamos.

Não sabemos por que motivo, Mario dirigiu-se na tarde de ontem para aquele lugar.

Ouvimos ainda o motorista Satormiro Bernardo de Oliveira, que teve o seu caminhão completamente destroçado pela avalanche de pedras.

Este homem que se salvou por um milagre, quando ocorreu o acidente, procedia ao carregamento de pedras. Disse-nos ele:

— Quando eu ouvi, aqueles estronhos, pensei em Deus, e saí correndo, e escapei de morrer. Infelizmente, Mario Ferreira não teve tempo para se salvar. Encontrava-se muito proximo da pedreira.

Ao deixarmos o local, inumeros moradores da rua Barão de Itapagipe fizeram graves acusações aos responsaveis da pedreira.

Contaram-nos que há quinze dias, identico acidente ocorreu que causou ferimentos em 4 operarios e morte de um; que a policia ignora esse fato, pois o corpo da vitima foi retirado da pedreira, de noite, em caminhão.

NO LOCAL A PERICIA

Compareceu ao local, o comissario de serviço na delegacia do 15º distrito policial, que solicitou a colaboração da pericia.

O cadaver do operario foi removido para o I. M. L.

Conta de..

(Conclusão da 11.ª página)

ravante. Precisa de cavalos, para repetir os "shows" do filho de Rao Rajá. Foi a sétima vitória consecutiva do castanho "baleado". Portanto, nesta "conta de mentiroso" completada pelo Emoetê, nada mais justo do que um "Hip-Hip-Hurrah" a êsses dois esforçados rapazes, que se sacrificaram durante mais de um ano e conseguiram a recompensa a um esfôrço que, a muitos, teria desanimado e, em consequência, provocando a desistência.

Desta vez, Emoetê encontrou um cavalo valente para obrigá-lo a correr. O "raçudo" Irresistivel teimou por fora, na luta cabeça com cabeça e, sòmente nos últimos metros, permitiu que o Emoetê livrasse menos de meia cabeça!

*

Home Fleet, péssima corredora na lama, deu um banho. E a Gilmar veio dos últimos postos, para atropelar violentamente e vencer o páreo inicial. Como gritava o João Vieira! "Dá-lhe, pequenina! Dá-lhe, pequenina"!

A seguir, Icaiatá prejudicou Dodeca e foi desclassificada em favor da pernambucana Desclassificação justa e recebida com agrado pelo público.

De galope, Luetzow dominou Populino, e, apesar de um ligeiro desvio de linha não prejudicou o "preto".

Grão Vizir, apareceu na pista "repinicando" e não deu trabalho ao D. P. Silva. Farolete disparou no "canter" e foi retirado, enquanto o Gran Chaco defendia o segundo lugar e a Lys acabava no "Jardim de Alah"...

Robertinho Martins obteve a primeira vitória clássica montando Midday Lass, que o Gonçalino mandou para a raia no "último furo". Jequitaia em segundo, nos últimos duzentos metros e Olivença numa corrida que até agora estamos querendo interpretar...

Cuba, de ponta a ponta, novamente com o Robertinho. Relama quase aplica uma ducha fria nos apostadores... Ameaçou bastante a eguinha no final.

Com o Dario acomodado, sem precisar ao menos tocar "violino" para alertá-lo, Scarface ganhou o penúltimo páreo. Noviço, nos últimos metros, "matou" o segundo lugar de Thunderbolt.

Afinal "desencabulou" o Kantar! Mas foi necessário investir sòmente nos derradeiros 200 metros, com o Rigoni naquele estilo espetacular, que o levou à fama. Usastro, no "Photochart", livrou pequena diferença para o Citor em terceiro.

E logo mais, vamos ter lama outra vez! Olho no retrospecto, pessoal!

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, trens, caminhões, lotações, automóveis, etc., fizeram as seguintes vitimas: Antonio (7 anos, português, filho de Carminda Augusto Marques, rua Voluntários da Pátria 391, apt. 306) foi atropelado na mesma rua, em frente ao número 334, pelo lotação 50936, dirigido por Elias Tinoco de Barros, que foi prêso em flagrante, tendo a vitima sofrido fratura da clavícula esquerda e escoriações, foi medicada no H. Miguel Couto, retirando-se: Abelino Oliveira Dias (43 anos, casado, Campo de São Cristovão, 106-A) contusões na região abdominal; João Batista Lobo (português, 25 anos, casado, operário, Barão de São Felix 185) contusões generalizadas; Jorge Nunes Barbosa (21 anos, solteiro, motorneiro 7375, rua Piratini 737, casa 4) ferimentos na mão direita, todos vitimas do choque entre o bonde da linha 59, com o caminhão 61160, quando o bonde trafegava pela Av. Presidente Vargas, em frente ao n.º 2.623, foi colhido pelo caminhão que tentava forçar passagem pela contra-mão, as vitimas foram socorridas no H.P.S., tendo o motorista do caminhão fugido: Manuel Pacheco de Azevedo (38 anos, casado, rua Boitás, sem número) caiu do ônibus 819, Viação Estrêla do Norte, quando ao saltar na rua Bulhões Maciel, em frente ao n.º 529, o motorista, como sempre, não esperou que o passageiro saltasse para arrancar, a vitima foi socorrida no H.G. Vargas, tendo sofrido esfolamento da perna direita e dupla fratura da perna esquerda. O motorista fugiu, tendo o 21.º D.P. registrado o fato.

Leomar Venancio dos Reis (6 anos, filha de Pedro Venancio, rua João Vicente 1107), foi atropelada por um auto particular, de chapa de São Paulo, n. 7238, dirigido por Arthur Doll, que foi preso em flagrante, tendo a vitima sofrido fratura do frontal e diversas contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida e internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

REMOÇÃO DE INVESTIGADORES

CHEFATURA

Removendo os investigadores João Galvão Jucá e Juvenal Almeida Pires para a D.R.F.

Os investigadores Délio Campitelli, Eurico da Silva e Anton ETAOIN .. .. Neves e Antonio Rios para a D.V., D.P.S. e S.C.P.D., respectivamente.

Midday Lass Foi a Vencedora do Prêmio "Paulo Cesar"

(Conclusão da 11.ª página)

9º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ ... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00;

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Kantar, L. Rigoni	56	1º	28.679	26,00	11	1.796	224,00
Usastro, L. Meszaros	56	2º	8.933	82,00	12	9.241	44,00
Citor, V. Andrade	56	3º	10.521	70,00	13	11.112	36,00
Evoé, D. Moreira	56	0	11.070	66,00	14	6.039	67,00
Cora, F. Sobreiro	54	0	9.877	74,00	22	2.509	161,00
El Gin, H. Oliveira	56				23	6.447	62,50
Ileso, A. Ribas	56	0	14.309	51,00	24	4.502	89,50
Andiroba, A. Rosa	54	0	6.575	112,00	33	4.138	97,04
Borlantin, A. G. Silva	53	0	1.901	387,00	34	4.590	86,00
		0	90.925			50.383	

Não correram: Eskie, Agual e Acude. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 97". Vencedor: (1), Cr$ 26,00. Dupla: (12), Cr$ 44,00; placés: (1), Cr$ 12,00; (3), Cr$ 23,00; e (6), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.587.870,00.

KANTAR — M. A., 4 anos, Rio Grande do Sul, por Electron e Festive. Proprietario: Arnaldo Campos Seabra. Tratador: Helio Soares.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — Cr$ 12.528.720,00.
CONCURSOS: — Cr$ 830.560,00.
TOTAL: — Cr$ 13.359.280,00.

Lançamento de 100 novas Bancas!
Novo sortimento! Preços mais baixos!
Vejam aqui algumas bancas!
OPALAS ESTAMPADAS Côres firmes de 10,00 PREÇO DE BANCA 5,80
CAMBRAIAS DESENHOS MODERNOS de 12,00 PREÇO DE BANCA 8,00
MATE-FIL ESTAMPADO Faz lindos vestidos de 16,00 PREÇO DE BANCA 9,00
LINGERIE ESTAMPADA Grande novidade de 16,00 PREÇO DE BANCA 12,50
LINON VARIAS CORES (Máximo 10 metros a cada freguês) PREÇO DE BANCA 5,60
ETAMINE PARA CORTINAS — Largura 1,30 de 17,00 PREÇO DE BANCA 13,50
REPS ESTAMPADO — Largura 1,40 de 31,00 PREÇO DE BANCA 25,00
SUPER FAILLE TODAS AS CORES de 48,00 PREÇO DE BANCA 35,00
PANOS DE COPA Uma autêntica triunfada! de 8,50 PREÇO DE BANCA 6,90
COLCHAS BRANCAS POR POUCOS DIAS! PREÇO DE BANCA 28,90 (Máximo 3 colchas a cada cliente)
GUARNIÇÃO DE CHÁ Uma linda toalha de fantasia com 4 guardanapos De 27,00 PREÇO DE BANCA 23,00
todas as 5ª feiras Radio Nacional às 13,30 diàriamente "trem da alegria" Heber de Boscoli
A TRIUNFANTE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER DIÀRIAMENTE 10.000 CLIENTES
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV PRES VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS 1148 a 1184

ENVIDRACE SUA VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
RUA URUGUAIANA, 104 - 4.º ANDAR, SALA 407 - TEL.: 52-9889
TRATAR COM CÍCERO N. DE ALMEIDA

INSTALAÇÃO DE ACONDICIONAMENTO DE AR NO TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA

O prefeito em portaria designou os engenheiros Nelson Correia Monteiro, José Antonio Lima Guimarães, Enéas Trigueiro da Silva, João Alves de Morais e Felipe dos Santos Reis, para, constituídos em comissão, sob a presidencia do primeiro, procederem à imediata vistoria do predio do Teatro Municipal, verificando o estado do mesmo, e indicando ao prefeito as medidas aconselhaveis à ultimação, sem risco de danos para a estrutura do referido imovel, das obras de instalações da aparelhagem para condicionamento do ar, no Teatro.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, de acordo com a lei 567, Stepahibia Fabiano Soares, ocupante do cargo de professor, para o cargo de médico; exonerando, Miguel Francisco Martins Filho, das funções de guarda; nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Oficinas, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o engenheiro Nelson Frota Andrade Pinto e exonerando desse cargo, a pedido, o engenheiro Roberto Campbell.

COLOCAÇÃO DE BANCAS DE JORNAIS

O secretario geral do Interior deferiu varios pedidos solicitando colocação de bancas de jornais nos seguintes locais da cidade: Praça 15 de Novembro, em frente à estação de embarque; Capitão Salomão, esquina da rua Voluntarios da Patria; rua Buenos Aires, esquina da rua dos Andradas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Designando Miguel Geraldo Americo Filardi para responder pelo expediente da 7ª C. F. Santo Antonio, no impedimento do delegado.

DESPACHOS: — M. P. da Silva — Mantenho o despacho; Manuel Fernandes — Defiro; Jorge da Costa Teixeira — Indefiro; Valdemar Gomes de Azevedo — Mantenho o despacho; Carmine Carnaval — Indefiro.

SECRETARIA GERAL DE SAUD EE ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Transferindo Francisca Costa, dos Santos, para o Departamento de Higiene; Carmen Santiago Rodrigues, para o Departamento de Puericultura; Dulce Maciel, para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Transferindo Ruth Pereira, para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Designando Ivone Curvelo Vaz para a escola Nicaragua; Silvia Camargo de Araujo para a escola México; Ieda Cordeiro Seabra, para a escola Uruguai e Marina Gomes de Barros Linhares, para a escola Nerval Gouvêa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações de professores para as funções de orientador do intercambio nos cursos primarios supletivos.

A relação será publicada no "Diario Oficial", seção II, de hoje.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Esperados na Próxima Semana Dois Contratorpedeiros Uruguaios

MARINHA

Chegarão ao Rio na próxima semana, procedentes dos Estados Unidos, os contra torpedeiros de escolta "Uruguai" e "Artigas", da Marinha de Guerra Uruguaia.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do C. F. N. e Jorge do Paço Matoso Maia, diretor geral do Pessoal da Armada.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos convocando para o serviço ativo da Armada o sargento Clodomir do Monte Teixeira; concedendo 60 dias de licença para tratamento de sua saude ao taifeiro Carlos do Amor Divino; designando o capitão tenente José Armando Lobo de Oliveira para encarregado da Escola de Telegrafia; designando o tenente Nelson da Mota Bastos para as funções da atividade.

Foram assinados decretos, promovendo ao posto de segundo tenente os suboficiais Abilio Teixeira Martins — Francisco Luiz de França — Dinart Gomes de Vasconcelos — Medino Sabetti e Valter Stegmann; à graduação de primeiro sargento os segundos-sargentos Manoel João do Nascimento — José Alves Pereira — José Gonçalves Brandão — Minervino Mendes do Nascimento — Pedro Rodrigues de Souza — Valentino Bernardo Machado — Clemente de Menezes; à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos José Eugenio Torres da Paz — Lydio de Oliveira — Manoel Pereira da Costa — Raimundo Pauxis de Abreu e Nelson da Silva; à graduação de terceiro sargento os cabos Severino Laurindo Ramos — Euclides Brito dos Santos — Domingos Alves de Souza — Jovino Barbosa de Alcantara — José Amadeu de Oliveira — Manoel Rosa da Silva e o taifeiro Miguel dos Santos; e a cabo o marinheiro José dos Santos Pinheiro; e transferindo-os para a reserva remunerada.

Passará o Comando da Escola de Pára-Quedistas o Gen. Penha Brasil

GUERRA

Por motivo de sua recente promoção ao posto de general de brigada, o coronel Nestor Penha Brasil passará na proxima terça-feira, dia 12, pela manhã, o comando da Escola de Paraquedistas ao seu substituto legal, tenente-coronel Soares Pinheiro.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

A Escola formará com toda sua tropa no patio do Estabelecimento, formatura essa que será precedida de uma demonstração, da qual participará o general Penha Brasil, que dará o seu salto de despedida, em companhia de seus antigos comandados.

No dia imediato, isto é, quarta-feira, o general Penha Brasil será alvo de uma grande homenagem que lhe vai ser prestada pelos oficiais, sargentos e demais praças daquela Escola, em sinal de regozijo pela sua promoção.

VAI A RECIFE O GENERAL

A convite do governo local, o general Zenobio da Costa, ex-comandante da Zona Léste e 1ª Região Militar, viajará para a cidade de Recife, no proximo dia 23 do corrente, a fim de assistir às festividades de mais um aniversário da Radio Patrulha do Estado de Pernambuco.

O bravo militar será hospede oficial do governador Agamemnon Magalhães e far-se-á acompanhar do tenente-coronel Paulo Tôrres.

O antigo comandante da Infantaria da extinta F. E. B., permanecerá cerca de quatro dias naquele Estado.

POSSE DO CORONEL LEONIDAS AMARO

Recentemente nomeado pelo governo, tomará posse, na proxima terça-feira, às 15 horas, do cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia do Exercito, o coronel Leonidas Amaro, do Quadro de Intendentes.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer às altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

O NOVO COMANDANTE DA FORTALEA DE SANTA CRUZ

Acaba de ser nomeado por decreto do governo, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, o tenente-coronel, Cesar Romulo Silveira Junior, em substituição ao coronel Aristoteles Domiciano dos Santos, recentemente promovido.

O novo comandante, que serve no Departamento Técnico e de Produção do Exercito, como adjunto do gabinete, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e admiradores, em virtude da nova comissão.

ASSUMIU O NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

Nomeado pelo ministro Ciro Cardoso, assumiu, ontem, suas novas funções de oficial de gabinete, o tenente-coronel Agenor Monte, que passou a chefiar a 3ª Divisão daquele setor da alta administração do Exército.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

O presidente do Clube convida os membros da Diretoria e associados para uma reunião, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na séde social, à Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar.

NO RIO O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

Esteve, ontem, no Ministério da Guerra, o coronel Roberto de Pessôa, secretario de Segurança e comandante da Brigada Militar do Estado de Pernambuco, que visitou o gabinete ministerial e o Estado Maior do Exercito, onde teve tambem ocasião de tratar de importantes assuntos de interesse da comissão que está exercendo.

O antigo instrutor de paraquedistas do Exercito, espera regressar dentro da presente semana.

OS NOVOS GENERAIS SERÃO APRESENTADOS AO GOVERNO

Pelo ministro da Guerra serão apresentados ao presidente da Republica, no proximo dia 14, às 14 horas, os novos oficiais generais. Uniforme: 4º (tunica branca e calça de gabardine.

HOMENAGEADOS OS GENERAIS CIRO CARDOSO E JAIR RIBEIRO

Os oficiais e o funcionalismo civil e militar, que servem no gabinete do ministro da Guerra, prestaram, ontem, pela manhã, expressiva homenagem aos generais Ciro Cardoso e Jair Ribeiro, por terem sido distinguidos pelo presidente da Republica, este com a promoção ao posto de general de brigada e aquele com a de general de divisão.

Reunidos no salão nobre do Ministério da Guerra, em nome dos oficiais de gabinete, saudou os homenageados o tenente-coronel Alfredo Malan, que proferiu expressiva oração, ressaltando os méritos e pondo em destaque os pontos culminantes da vida militar e social dos ilustres homenageados.

A seguir, ofereceu as platinas do novo posto ao general Jair, não o fazendo, entretanto, com relação ao chefe do Exercito, por ter sido feito há dias, oferecendo-as ao ministro da Guerra, recentemente criadas pelo governo.

Pelo funcionalismo civil, falou o dr. Hugo Filipinas, oficial de gabinete, que se expressou de maneira feliz, dizendo do sentir daqueles serventuarios que estão jubilosos pela promoção daqueles militares que consideram mais amigos do que chefes.

O general Jair Dantas Ribeiro e o ministro Ciro Cardoso, em palavras repassadas de reconhecimento disseram da sua alegria e ao mesmo tempo, agradeceram a bondade de seus amigos e subordinados.

Assistiram à homenagem o coronel Dulcidio Cardoso e varios professores do Colegio Militar.

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

Resistindo à nova corrida altista, O Leão D"América lança sua campanha de vendas a preços verdadeiramente sensacionais!

SERVIÇO CRISTALEIRA
fino cristal sonoro
62 peças
de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 820,00
idem, Idem, superior qualidade
de Cr$ 2.000,00 por Cr$ 1.600,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado
62 peças
de Cr$ 680,00 por 550,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
finamente dec c/ filete a ouro
42 peças
de Cr$ 900,00 por Cr$ 750,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
finamente decorado

Peças	de Cr$	Por Cr$
42	480,00	380,00

APARELHO PORCELANA p. CHÁ - CAFÉ E BOLO
finamente decorada c/filete a ouro

	Peças	De Cr$	Por Cr$
CHÁ	10	450,00	350,00
CHÁ E BOLO	17	600,00	520,00
CHÁ - CAFÉ E BOLO	48	1.000,00	780,00

CENTRO DE MESA
1/2 cristal - completo
de Cr$ 165,00 por Cr$ 130,00

CENTRO DE MESA
1/2 cristal - c/casticais e pingentes
de Cr$ 450,00 por Cr$ 350,00

CENTRO DE MESA
1/2 cristal, c/casticais
de Cr$ 400,00 por Cr$ 290,00

LÂMPADA P/MESA
base de alabastro, cúpula de séda
de Cr$ 120,00 por Cr$ 98,00

LÂMPADA P/MESA
base cristal, cúpula de séda
de Cr$ 85,00 por Cr$ 65,00

CANDELABRO
cristal checo
Médio de Cr$ 220,00
por Cr$ 175,00
Grande de Cr$ 300,00
por Cr$ 250,00

CHUVEIRO ELÉTRICO
"CHAMPION" graduável artigo de grande utilidade
de Cr$ 950,00 por Cr$ 850,00

TORRADEIRA ELÉTRICA
de Cr$ 120,00
por Cr$ 98,00

APARELHO P. CAFÉ
finissima porcelana 8 peças
dec. c/filete a ouro
de Cr$ 150,00 por Cr$ 128,00

APARELHO P. CHÁ
porcelana japonesa
10 peças
de Cr$ 260,00 por 220,00

FERRO ELÉTRICO
BIG
de Cr$ 120,00
por Cr$ 95,00

"FLASH-LIGHT"
c/pilhas
de Cr$ 40,00
por Cr$ 29,00

DESPERTADOR
"VELLEDA" - francês
de Cr$ 150,00
por Cr$ 120,00

LANTERNA a QUEROZENE
"PRETOMAX"
ALEMÃ
especial p/maritimos e interior
de Cr$ 550,00
por Cr$ 460,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO
capacidade 1 litro e 600
"CHALEIRA", FORTE
de Cr$ 45,00 por Cr$ 38,00
Idem, Idem, ROCHEDO FORTE
de Cr$ 60,00 por 48,00

MÁQUINA P. CARNE

BALANÇA DOMÉSTICA
de Cr$ 350,00
por Cr$ 320,00

FRASCO DE VIDRO
P/gêneros e conservas

POTE VIDRO REFRATÁRIO
p/conservar frutas e legumes
grande utilidade no interior
1/2 L
Um Cr$ 15,00
duzia Cr$ 170,00
1 L
Um Cr$ 22,00
duzia Cr$ 250,00

CARRILAR
O carrinho para compras mais leve e resistente que existe, desmontavel e facil de conduzir, indispensavel em tôdos os lares Cr$ 198,00

PANELA PRESSÃO
capacidade 4 [illegible]os
da Cr$ 420,00 p[illegible] 360,[illegible]

BOIÕES DE LOUÇA
branco, c/filete azul

N.º	de Cr$	por Cr$	N.º	de Cr$	por Cr$
1	14,00	12,00	4	40,00	30,00
2	20,00	16,00	5	55,00	48,00
3	28,00	22,00	6	65,00	55,00

TALHERES MESA
18 peças - faca comum
6 facas - 6 garfos - 6 colheres
de Cr$ 240,00 por Cr$ 185,00
Idem, Idem - faca inox.
de Cr$ 360,00 por Cr$ 302,00

FAQUEIROS AÇO HERCULES, INOX.
Tipo CLÁSSICO, reforçado:

Peças	de Cr$	Por Cr$	C/ estojo mais
48	1.030,00	950,00	110,00
51	1.280,00	1.140,00	150,00
101	2.550,00	2.330,00	240,00
130	3.450,00	3.020,00	

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI-HERCULES

Peças	Facas	Cr$				Cr$
48	comum	425,00	c/ estojo	mais		110,00
48	inox.	645,00	"	"	"	110,00
51	comum	565,00	"	"	"	150,00
51	inox.	795,00	"	"	"	150,00
53	comum	650,00	"	"	"	150,00

Peças	Facas	Cr$				Cr$
53	inox.	875,00	"	"	"	150,00
99	comum	1.075,00	"	"	"	240,00
99	inox.	1.432,00	"	"	"	240,00
101	comum	1.165,00	"	"	"	240,00
101	inox.	1.520,00	"	"		[illegible]

BATERIAS DE ALUMÍNIO
"CHALEIRA", c/estante

Peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	585,00

"ROCHEDO" EXTRA FORTE LUXO
c/ estante

Peças	de Cr$	por Cr$
26	650,00	550,00
28	850,00	735,00
32	1.050,00	940,00

LEÃO D'AMÉRICA - Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Rádios e Televisão, máquinas para lavar e aparelhos domésticos.

E tudo isto vendido à vista ou a prazo!

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E PADRÕES, PARA O MAIS FINO GOSTO.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

EDITAL

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, pelo seu presidente abaixo assinado, vem, na forma das instruções ministeriais baixadas com a portaria n.º 48, de 8 de abril de 1952, convocar os delegados dos sindicatos filiados junto ao seu Conselho de Representantes, para se reunirem, na sede social, à Avenida Calógeras n.º 15 - 9.º andar, nesta Capital, no dia 26 de agôsto corrente, às 17 horas, a fim de se proceder ao reconhecimento das credenciais respectivas, e consequente abertura, em seguida, do prazo de 24 horas, para registro de chapas às eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Confederação Nacional da Indústria, que se realizarão no dia 28 do corrente, às 17 horas, no mesmo local, ficando, desde já, esclarecido que, não havendo quorum legal para o pleito, êste se realizará no dia imediato, 29 do corrente, às mesmas horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1952.

(as.) ARTHUR TAVARES DE MOURA
Presidente em Exercicio

VAI REABRIR-SE AMANHÃ

DUAS VÊZES MAIOR QUE NO ANO PASSADO

A ESPETACULAR FEIRA DOS LIVROS DA RUA SÃO JOSÉ, 61

Finalmente, o que todos esperavam: vai reabrir-se amanã a feira anual de A CASA DO LIVRO. E reabre-se tarde, em relação à do ano passado, porque a popular livraria quís fazer uma feira duas vêzes maior. Brinda êste ano seus fregueses com nada menos de 40 mil volumes nos balcões de 3 livros por Cr$ 10,00! Isto mesmo: 3 livros por Cr$ 10,00! E livros que são obras-primas da literatura, como "Teatro Clássico Francês", de P. Commelin, "Leituras Escolhidas de Chateaubriand", de René Nollet, "Trechos escolhidos dos Autores Franceses", além de livros didáticos, cursos práticos de inglês e francês, e a coleção completa de "Vidas Singulares", de Jean Remy Palanque.

Venha ver nossos balcões de 3 livros por Cr$ 10,00. E goze também destas vantagens que só a Feira dos Livros oferece:
— 20% de desconto nos últimos lançamentos, para cada compra igual ou superior a Cr$ 10,00!
— Remarcação total, inclusive na completíssima série de dicionários.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61 (esquina da Quitanda)

36 Anos de Vida Tem o "Initium"

Um Pouco da História do Certame Inaugural — Fluminense, o Primeiro Campeão — Flamengo, o Último — A Organização do Certame E os Campeões

O Bangu foi vice-campeão, ano passado

O "Torneio Initium" entra hoje no seu 36.º ano de existência. Liderado pelo sr. Mário Pollo, vice-presidente da CBD, um grupo de cronistas esportivos, concretizou a sua realização, precisamente no dia 16 de abril de 1916. O certame inaugural que teve como palco o

Defesa de Castilho na peleja Flu x Vasco, em 1951

Estádio do Fluminense, logrou registrar um amplo sucesso financeiro, bastando atentar para a renda apurada — Cr$ 7.600,00 (sete contos e seiscentos mil réis). Por outro lado, tecnicamente, o torneio foi dos mais

O Madureira prestigiou o certame ano passado e prestigiará êste ano

interessantes. No ano de 1917, a competição não pôde ser levada a efeito, dado o forte temporal que desabou — dia de sua realização. Vários motivos impedira a disputa também nos anos de 1933, 1935, 1936 e 1937.

Coube ao Fluminense a honra de conquistar o título de campeão do primeiro "Torneio Ini-

O Olaria também formará completa

tium". Para a vitória, o grêmio das Laranjeiras teve de eliminar, no jôgo preliminar, o São Cristóvão, e na partida final, o América.

O Fluminense apresentou o seguinte quadro: Morais; Chico Netto e Vidal; Kentish, Osvaldo e Lais; Celso, Barthó, Welfare, Couto e Calvert.

Nêste certame, o Fluminense, que estreiou no 5.º jôgo da série, eliminou o São Cristóvão por 2 "goals" e 2 corners a zero. A seguir, ou seja, no 6.º jôgo (final), os tricolores voltaram a brilhar, abatendo o América por 1x0, tento de Welfare, nos minutos iniciais da peleja.

Participaram do primeiro torneio, além do Fluminense, o Flamengo (campeão de 1915), Botafogo, América, São Cristóvão, Bangu e Andaraí.

Os resultados da competição foram os seguintes:

1.º JOGO — Andaraí x Botafogo — Vencedor: Andaraí, por 1 x 0 e 1 corner, contra 1 corner.

2.º JOGO — América x Bangu — Vencedor: América, 1 x 0 e 1 corner azero.

3.º JOGO — São Cristovão x Flamengo — Vencedor: S. Cristovão, por 2 x 0 e 2 corners, a zero.

4.º JOGO — América x Andaraí — Vencedor: América, por 2 x 0 e 2 corners a zero.

5.º JOGO — Fluminense x São Cristovão — Vencedor: Fluminense, por 2 x 0 e 2 corners a zero.

6.º JOGO — Fluminense x América — (FINAL) — Vencedor: Fluminense, por 1 x 0, tento de Welfare.

Eis a relação completa até hoje, dos campeões dos torneios "initium":

1916 — Fluminense; 1918 — São Cristovão; 1919 — Carioca; 1920 — Flamengo; 1921 — Palmeiras; 1922 — Flamengo; 1923 — Mackenzie; 1924 — Fluminense; 1925 — Fluminense; 1926 — Vasco; 1927 — Fluminense; 1928 — São Cristovão; 1929 — Vasco; 1930 — Vasco; 1931 — Vasco; 1932 — Vasco; 1934 — Bangu; 1938 — Botafogo; 1939 — Madureira; 1940 — Fluminense; 1941 — Fluminense; 1942 — Vasco; 1943 — Fluminense; 1944 — Vasco; 1945 — Vasco; 1946 — Flamengo; 1947 — Botafogo; 1948 — Vasco; 1949 — América; 1950 — Bangu; 1951 — Flamengo.

Como se pode verificar pela relação acima, foram disputados de 1906 até 1951, 31 torneios "initium". O Vasco da Gama, é o que conquistou maior número de certames — 9. A seguir vem o Fluminense com 7, Flamengo 4, São Cristovão, Botafogo e Bangu, 2; América, Madureira, Carioca, Mackenzie e Palmeiras, 1.

HIPISMO

A Federação Hípica Brasileira realizará hoje na pista da Rua Jardim Botânico, o seguinte programa de provas:

1.ª — "Prefeitura do Distrito Federal" — Classe "A" com barragem na distância de 500 metros, com 10 obstáculos de 1,50 x 4 metros, exclusiva.

2.ª — "Sociedade Hípica Brasileira" — classe "B" — 500 metros — 12 obstáculos de 1,10 x 2,50 metros, de acôrdo com o código desportivo.

NOVA RODADA DO CERTAME DA 2.ª CATEGORIA

Jogos de hoje do Campeonato da 2.ª categoria:

Atila x Cacique — Sampaio x Mavilis — Dramático x Nova América — Torres Homem x Benfica — Anchieta x Oposição — Valim x Unidos de Ricardo — Del Castillo x União — Manufatura x Anagé — Realengo x Cruzeiro — Distinta x Guanabara — S. José x Corintians.

GRANDE PARADA DOS CLUBES NA ABERTURA DA TEMPORADA DE 52

Hoje, Desde às 12 Horas, no Maracanã, a Disputa do Torneio Início — Quadros Que Deverão Atuar e Arbitragens — Ordem Dos Jogos

Com o inicio marcado para às 12 horas será realizado, hoje, no Estádio do Maracanã, a abertura da temporada oficial, com o desfile de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol na grande parada do Torneio Inicio, tendo ainda a cooperação do quadro representativo do Oriente, êste do Departamento Autônomo.

GRANDE DESFILE

A parada do Torneio Inicio é mais uma festa futebolistica do que propriamente uma competição, certo de que apresenta, em desfile, os filiados, na inauguração da "saison" de 52, antecedendo à primeira rodada do campeonato oficial da cidade.

E é por isso mesmo, hoje como em todos os anos, ao estádio comparecerá grande número de torcedores, no intuito de prestigiar o certame inicial da F.M.F. e que marca o começo das verdadeiras atividades oficiais da cidade.

QUADROS SUPLENTES

Infelizmente, êste ano, os "grandes" clubes não estarão representados por seus quadros titulares, fato aliás um tanto justo uma vez que, quase todos estão com seus craques disputando competições (como é o caso do Botafogo, no exterior, do Flamengo e Vasco, em São Paulo) ou em repouso (como o Fluminense).

Mas a maioria dos grêmios metropolitanos estará bem representada hoje à tarde, principalmente os "menores" e o "Bangu, que alinhará completo.

Segundo informações dos respectivos departamentos técnicos, são os seguintes os quadros que atuarão hoje à tarde:

S. CRISTÓVAO — Luiz Borracha, Valdir e Manuelzinho; Nel, Bulao e Adir; Geraldinho, Paulo Cesar, Cabo Frio, Ivan e Cunha.

MADUREIRA — Tião, Bitum e Agnelo; João, Darci e Alcebiades; Jorge, Evaristo, Paulinho, Ocimar e Aluizio.

CANTO DO RIO — Marujo (Horácio), Nanati e Cosme; Wagner, Edésio e Zé de Souza; Milton, Binha, Cabano, Carango e Jairo.

BOTAFOGO — Arizio, Orlando e Almir; Richard, Avila e Carlito; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Vinicius e Baduca.

FLAMENGO — Pelozzi, Japonês e Cido; Valter, Jadir e Almir; Aloizio, Neca, Clovis, Zagalo e Itamar.

FLUMINENSE — Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Jair II; Lino, Vilalobos, Carlyle, Robson e Joel.

BANGU — Osvaldo, Rafaneli e Torbis; Djalma, Pinguela e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

BONSUCESSO — Ari, Elias e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

ORIENTE — Fidelis, Gambá e Tião; Caldeira, Doca e Iraci; Baiano, Lica, Alceu, Ditão e Valter.

OLARIA — Celso, Osvaldo e Benê; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

AMÉRICA — Cavilan, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho.

VASCO — Barbosa, Amauri e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Noca, Vasconcelos, Vivinho, Jansen e Djair.

ORDEM DOS JOGOS

1.º JOGO, às 12 hs. — Oriente x Canto do Rio — Sidney Jones;

2.º JOGO, às 12,25 horas — Madureira x Bonsucesso — Tudor Thomas;

3.º JOGO, às 12,50 horas — São Cristóvão x Olaria — Gama Malcher;

4.º JOGO, às 13,15 horas — América x Vasco — George Deackin;

5.º JOGO, às 13,40 horas — Flamengo x Vencedor do primeiro jôgo — Carlos Monteiro;

6.º JOGO, às 14,05 horas — Botafogo x Vencedor do segundo jôgo — Gama Malcher.

7.º JOGO, às 14,30 horas — Bangu x Vencedor do terceiro jôgo — George Deackin;

8.º JOGO, às 14,55 horas — Fluminense x Vencedor do 4.º jôgo — Mário Viana;

9.º JOGO, às 15,20 horas — Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 6.º; — Carlos Monteiro;

10.º JOGO, às 15,45 horas — Vencedor do 7.º jôgo x Vencedor do 8.º — Mário Viana.

11.º jôgo (final), às 16,20 hs. — Vencedor do 9.º jôgo x Vencedor do 10.º — O juiz será escolhido em campo.

Como Será Disputado o Torneio

O Regulamento

A fim de orientar os nossos leitores, damos a seguir, a regulamentação do Torneio Inicio de hoje, no Maracanã:

a) Cada jôgo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jôgo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois meios tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com descanso de 10 (dez) minutos; I) — No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos §§ 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação; II) — Entre o último jôgo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos);

b) Será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que consquitar maior número de "goals";

c) Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem "goals" ou tiverem conquistado em igual número, cada um dêsses quadros terá direito de bater três (3) penalties sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior número de "goals".

d) No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor número de "goals", sendo então o outro considerado vencedor.

e) Durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores só permanecem em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo.

f) Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima, não serão válidos os "goals" conquistados nas rebatidas.

g) Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado nas praças de desportos indicadas para a realização dos Torneios e trinta minutos antes da hora do respectivo jôgo.

h) O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Futebol.

i) As assinaturas dos atletas lançadas nas súmulas corresponde a cada jôgo.

j) Os atletas deverão aguardar a hora de seu jôgo em lugar prèviamente designado pelo dirigente dos campos onde se realizar os Torneios Inícios.

k) Os atletas do jôgo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jôgo que tiver sendo realizado competindo ao árbitro escalado tomar essas providências, a fim de evitar-se demora nos inícios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

Síntese Das Atividades Desportivas de Hoje

Futebol

Torneio Inicio do Campeonato Carioca — No Estadio Municipal do Maracanã — 1.º Jogo às 13 horas.

Volei — Campeonato de Juvenis — Jogos nas quadras do Sirio, Grajaú e Vasco da Gama.

ATLETISMO — Final do Campeonato de Juniors — Às 15 horas — No Estadio do Fluminense.

HIPISMO — Provas "Sociedade Hipica Brasileira" e "Prefeitura do D. Federal" — As 14 horas — Na Sociedade Hipica Brasileira — Rua Jardim Botânico.

TENIS — Jogos oficiais promovidos pela F. M. T. — Nas quadras do Fluminense, Leme T. C. e Tijuca T. C. — Às 9 horas da manhã.

BASQUETE — Final do Torneio Quadrangular Interestadual — As 20,30 horas — No Ginasio do Fluminense.

NO ESTADO DO RIO

SENSACIONAL

O mundo esportivo niteroiense continua com sua atenção presa para o sensacional jogo Fonseca x Byron, que será travado hoje no campo da Alameda, pois o mesmo, devido o equilibrio de forças existentes entre os dois tradicionais e leais litigantes, promete um desenrolar renhidissimo.

PROFISSIONALISMO

Podemos informar com absoluta precisão que o representante do Espirito Santo, Juarez Mendes, junto ao C. A. do D. N. F., apresentará na reunião vindoura deste importante poder deliberativo da entidade presidida por Manoel Martins, a formula que jogará por terra as pretensões dos dirigentes que estavam desejosos de implantar o futebol renumerado na capital fluminense. Entre outras coisas, o jovem e cintilante paredro "rubro" citará em seu minucioso relatório que com arrecadações de Cr$ 100,00, que alguns dos interessados atingem não é possivel lançar êste sistema no esporte local.

TENIS PELO CAMPEONATO DE 3.ª CLASSE

OS JOGOS DE HOJE

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Individual de 3.ª Classe com a realização dos seguintes encontros:

No Fluminense: A's 9 horas — R. Moreira x A. Maranhão — A's 10 horas — Venc. Puchen x Souza Versus Venc. do jogo Domanshy x Cunha.

No Vasco — A's 9 horas — Vencedor do jogo Cross x Evelyn Versus Vencedor do jogo Freitas x Guimarães.

No Leme — A's 9 horas — Porell x Santos — A's 10 horas — Couto x Tamoio.

Atletismo

Hoje a Conclusão Dos Juniors

Iniciado ontem, conclue-se hoje, na pista do Fluminense, a disputa do Campeonato de Atletismo para a classe de Juniors.

O PROGRAMA — HORARIO

A F. M. A. organizou o seguinte programa-horario: 15 horas — 400 metros com Barreiras — Semi-final — Arremesso do disco — Salto em altura; 15,20 horas — 200 metros Rasos — Semi-final; 15,40 horas — 400 metros Rasos — Semi-final; 16 horas — 400 metros com Barreiras — Final — Salto triplo; 16,10 horas — 200 metros Rasos — Final; 16,20 horas — 400 metros Rasos — Final; 16,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros Rasos — Final.

Pela manhã, no Estadio de São Januario será realizada a prova de Arremesso do Martelo.

O GARÔTO

Robson é um dos bons elementos do quadro tricolor para hoje à tarde

Derrotado o Flamengo em S. Paulo

1x0, "Goal" de Odair

Odair, meia direita do Palmeiras, fêz o único tento da tarde de ontem no Pacaembu, e que, por isso mesmo, deu a vitória a seu quadro, na peleja com o Flamengo, em disputa do Torneio Quadrangular. O goal foi conquistado aos 39 minutos do primeiro tempo, após uma série de ataques improdutivos dos cariocas e de uma "escrimage" à porta do arco de Garcia.

JOGO DISPUTADO

A peleja foi muito disputada e o Flamengo, apesar de abatido, foi um adversário de respeito, tendo caido por absoluta falta de pontaria de seus atacantes que continuam com os mesmos pecados da temporada passada. Por isso, que a defesa da Gávea teve que se desdobrar para conter os avanços palmeirenses, sobressaindo-se o goleiro Garcia, como o melhor do quadro.

QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos:

PALMEIRAS: — Oberdan; Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Odair (Lima), Amorim (Ponce de Leon), Jair e Rodrigues.

FLAMENGO: — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Nestor (Huguinho, depois Neca), Benitez e Esquerdinha.

A arbitragem do francês Tordjman não agradou. E a renda somou Cr$ 220.045,00.

São Paulo Será Difícil Adversário Para o Vasco

Prossegue no Pacaembu o Torneio Quadrangular — Quadros Prováveis

Prosseguirá na tarde de hoje, o Torneio Quadrangular, de São Paulo, com a realização de um jôgo que se tornou uma tradição em competições entre os centros de maior prestigio esportivo no país.

O FAVORITO

A equipe do São Paulo, que vem de derortar o Flamengo por contagem expressiva, enfrentará um forte conjunto: Vasco da Gama. Justifica-se a ansiedade pelo jôgo de hoje, no Pacaembú, isto porque, deseja o clube da colina de São Januário reabilitar-se do revés sofrido diante do Palmeiras, por 2 a 1. Tudo indica que a peleja deverá ser das mais renhidas, dada a ansia que os componentes do clube cruzmaltino esperam o inicio do prélio. Por sua vez, os sanpaulinos, crentes na sua superioridade técnica, contam obter o seu segundo triunfo consecutivo no certame.

O estádio do Pacaembú deverá apanhar uma bôa enchente na tarde de hoje.

OS QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO — Bertolucci; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Abella, Moreno e Teixeirinha.

VASCO — Ernani; Augusto e Bellini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

A ARBITRAGEM

Está escalado o juiz francês Gabriel Tordjman, não se sabendo se será aceito pelo Vasco. Auxiliares: Germano Alba e Paulo Kaschborian.

Preliminar: Ipiranga x Juventus.

O VETERANO

Augusto e o médico Gifoni

NO BASQUETE

DECIDE-SE HOJE O QUADRANGULAR

Encerra-se hoje a disputa do Torneio Quadrangular Interestadual de Basquete. Os aficionados do desporte da cesta terão o ensejo de ver em ação expressivos valores do basquete nacional, formando nas representações do Fluminense, Minas T. C., Santos e Pinheiros, de S. Paulo.

O PROGRAMA

No Ginasio do Fluminense com inicio previsto para às 20,30 horas jogarão as representações do Minas T. C. e do Pinheiro. As 21,30 horas defrontar-se-ão: Fluminense x Santos.

ADEMAR: HOJE AS 6 HORAS

O avião da Panair em que viaja Ademar Ferreira da Silva, o campeão olímpico brasileiro, está atrasado. Motivo porque somente hoje às 6 horas deverá desembarcar, no Galeão, o atleta, juntamente com os jogadores de basquete e o restante da delegação nacional que esteve em Helsinki. Na gravura, Ademar, em Helsinki, ao lado de Devonish, da Venezuela, e de Scherbakov, da Rússia.

Principiará Sábado o Torneio Dos Barnabés

Câmara Dos Deputados x Elétrico, o Encontro Inaugural — A Festa do Dia 16, no Campo do River — Jogos da Chave A

Será solenemente iniciado, no dia 16 do corrente, no campo do River F. C., o Torneio de Futebol, promovido pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, disputado pelas representações de 22 repartições.

O Torneio está organizado pelo sistema eliminatório, dividindo-se os concorrentes em 4 chaves, classificando-se dois clubes em cada chave para a disputa final.

A SOLENIDADE

A solenidade inaugural será presidida pelo sr. Lycio Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento, que pronunciará uma breve alocução. Seguir-se-á o desfile das delegações participantes do torneio e de uma representação do Departamento Feminino, coroando-se com a disputa da primeira partida, entre as equipes representativas da Câmara dos Deputados e do Elétrico F. C., disputantes das eliminatórias da chave "C".

A solenidade terá inicio às 13 horas.

AS CHAVES

As quatro chaves, com os seus patronos, são as seguintes: "A" — Dr. Arnaldo Pinto Lima; "B" — Imprensa Brasileira; "C" — Deputado Luiz Gama Filho; "D" — Dr. Lycio Hauer.

OS JOGOS

Principiamos hoje a publicação dos jogos sorteados, divulgando o programa dos jogos da Chave "A". Nos dias subsequentes, daremos noticia das demais programações, passando a acompanhar, em seus detalhes, o desenvolvimento do torneio.

A CHAVE "A"

A. A. Brasil Açucareiro x Sider Club; E. C. Educação x Arsenal de Guerra; U. B. S. P. T. (Correios) x I. A. P. E. T. C. (Deleg.); R. 7. 5. (Est. Rio — Petrópolis) x A. A. Rodoviária; A. A. Brasil Açucareiro x E. C. Educação; Sider Club x A. A. Rodoviária; U. B. S. P. T. x Arsenal de Guerra; R. 7. 5. F. C. x I. A. P. E. T. C.; A. A. Brasil Açucareiro x U. B. S. P. T.; Sider Club x E. C. Educação; R. 7. 5. F. C. x Ars. de Guerra; I. A. P. E. T. C. x A. A. Rodoviária; A. A. Brasil Açucareiro x R. 7. 5. F. C.; Sider Club x U. B. S. P. T.; E. C. Educação x A. A. Rodoviária; I. A. P. E. T. C. x Ars. de Guerra; A. A. Brasil Açucareiro x I. A. P. E. T. C.; Sider Club x R. 7. 5. F. C.; E. C. Educação x U. B. S. P. T.; Ars. de Guerra x A. A. Rodoviária; A. A. Brasil Açucareiro x Ars. de Guerra; Sider Club x I. A. P. E. T. C.; E. C. Educação x R. 7. 5. F. F.; U. B. S. P. T. x A. A. Rodoviária; A. A. Brasil Açucareiro x A. A. Rodoviária; Sider Club x Ars. de Guerra; E. C. Educacão x I.A.P.T.T.C; U.B.S.P.T. x R. 7. 5. F. C.

BANGU O CAMPEÃO DE AMADORES

O quadro de amadores do Bangu sagrou-se, ontem à tarde, campeão do Torneio Inicio da respectiva categoria após eliminar o Bonsucesso, o Vasco e o Flamengo, na peleja final, por 4x0, o que bem evidencia o valor do conjunto de garotos de Moça Bonita.

O quadro campeão de amadores é o seguinte: — Zezé, Wilton e Valdir; Haroldo, Aureo e Newton; Tarciso, Xavier, Luiz Carlos, Wilson e Celazans.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.
O Prêmio "Antonio Prado" tem a sua realização marcada para às 15,40 horas.

FALAM OS ENTENDIDOS:

RAVEL, EM QUALQUER PISTA!

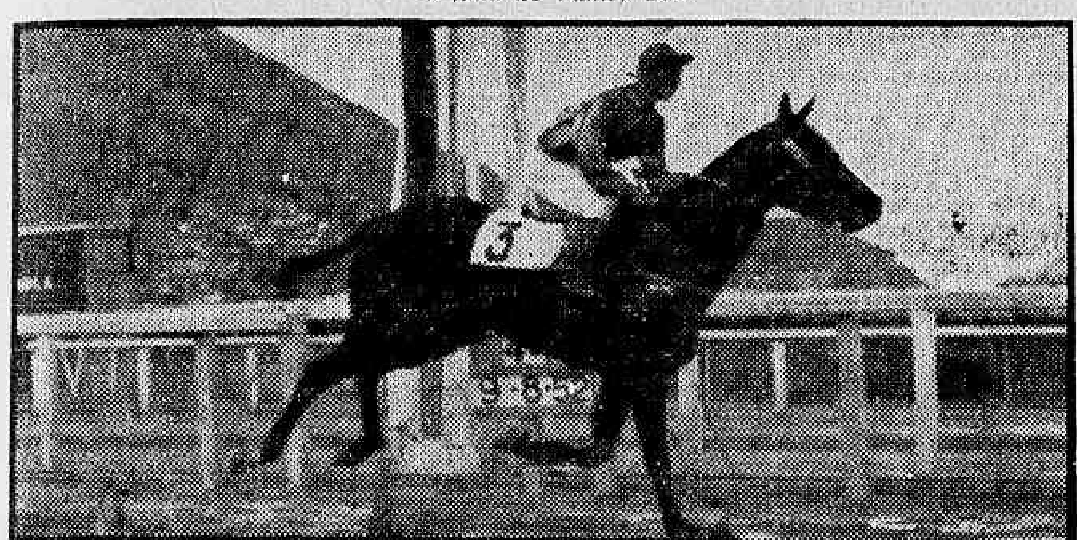
FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



2º PÁREO — Com a desclassificação de Icaiatá, vencedora da carreira, Dodeca, segunda colocada, passou a ser a ganhadora real. Icaiatá teve a direção de A. Ribas e Dodeca V. Cunha



3º PÁREO — Fácil vitória do tordilho Luetzow. O defensor da jaqueta branca, cruz e boné azul confirmou a sua última atuação, quando secundou Caoré. Luiz Rigoni pilotou o filho de Funny Boy



4º PÁREO — O baleado Grão Vizir, apanhando uma pista à feição, não teve dificuldade para vencer esta prova. O pupilo de F. Pereira Schneider teve correta direção do aprendiz D. P. Silva

Kayak, Quinto, Jamegão e Morumbi, os Maiores Inimigos do Irmão Materno de Radar — A Vitória de Mydday Lass Animou os Azaristas...

Ravel é o favorito do Prêmio "Antonio Prado", a carreira principal do programa de hoje na Gávea. O meio irmão de Radar vem de uma vitória impressionante, em 1.500 metros, sôbre a parelha Quinto-Qual! e no excelente tempo de 90" 3/5 na pista de grama.

A chuva não veio atrapalhar o Ravel. O filho de Bahram, ao estrear, derrotou Considerado numa pista idêntica à de hoje. Portanto, Ravel em qualquer pista é a indicação dos entendidos.

PERIGOSOS

Entretanto, não se pode afirmar que o Ravel é uma "barbada". A grama pesada não oferece nenhuma segurança e transforma as corridas em verdadeiras "loterias". Mesmo assim, o potro tem classe para ganhar mais uma, — desta vez um Clássico, o que bem merece.

Os maiores adversários de Ravel são Quinto, Morumbi, Jamegão, que corre muito no molhado e o próprio Kayak, o "atrevido" cara branca de Zuniga.

ENTUSIASMO

Devemos adiantar ainda, que a vitória de Midday Lass entusiasmou os azaristas. Dessa forma pode "estourar" uma "bomba". É o que costuma acontecer nessas carreiras no "pântano".

O DIARIO CARIOCA aponta:

PONTA	dupla
FAIRFAX — INTRÉPIDO	13
DUTY — EUDORA	34
ANDORRA — FLORETTE	24
MANTUANO — ANUBIS	14
LUPAN — CROSBY	14
QUINTO — KAYAK	13
ARAPUAN — CRASSO	14
BURIL — HOPE	12
KURDO — MADRIGAL	12

CONTA DE MENTIROSO...

(De LUIZ REIS)

Emoetê venceu, ontem, a sétima corrida consecutiva. Como sempre, aproveitando-se de uma brecha por dentro, na entrada da reta. E o Nahid recebeu palmas que fizeram concorrências àqueles aplausos ao Gualicho, domingo passado. Verdadeiro delírio no prado, desde o "canter", em que o cavalo mostrou uma forma irrepreensível. O treinador Cabral, modesto de natureza, não gosta de propaganda. Mas, ouvimos até de um Comissário de Corridas, que o Carlos deveria receber o elogio da imprensa. De fato, Carlos Cabral, treinador da nova geração, revelou-se com Emoetê. E não pode ficar esquecido, do-

(Conclui na 8.ª página)

'Forfaits' Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
FOGATA
OSCULO
ROMANA
DEVASSO

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os joqueis: Jobel Tinoco, Cândido Moreno, José Portilho, Francisco Irigoyen, Luiz Leighton, João Araújo, Artuhr Araújo e Juan Marchant e o aprendiz Severino Machado.

PISTA PARA HOJE

A Corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio "Antonio Prado".
O quarto páreo será corrido na distância de 2.200 metros.

ÔLHO NELES

— Fairfax na distância é a fôrça do páreo. Na pista de grama Islete e Intrépido são temiveis adversarios...

— DUTY e BUMBLE BEE formam uma parelha de respeito. A pilotada de Domingos Ferreira que vem de ser derrotada pela égua Nix é agora a maior "barbada" do programa. Impressiva vai estrear com grande chance, pois marcou no apronto 84" cravados para os 1.300 metros...

— ALBARDÃO vem sendo levado na certa pelo seu treinador e só tem perdido no final. Nesta distância tem que ser respeitado. El Toro que aprecia imensamente a pista de grama é o maior obstáculo para o pensionista de Moises Araujo.

— MANTUANO perdeu na carreira de estrea para Anubis, quando sua vitoria era tida como certa. Nesta nova oportunidade o pensionista de Nelson Gomes é "barbada". O proprio Anubis, que tem progredido muito deverá formar a dupla...

— SEU ACACIO reapareceu com uma boa vitória; confirmando aquela carreira poderá bisar. Crosby, bom corredor no tapete verde, bem como a parelha Lupan-Saigon, são os mais temiveis adversários do pilotado de U. Cunha...

— KAYAK anda em soberbo estado, tendo trabalhado os

(Conclui na 8.ª página)

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A) — Suspender o joquei J. Portilho por um (1) mês, por infração do artigo 154 do Código de corridas (negligência), montando o animal "Mazy";

B) — Suspender o aprendiz M. Henriques por um (1) mês, por infração do artigo 155 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) montando o animal "Alcazaba";

C) — Suspender o aprendiz L. Lins por duas (2) corridas, por infração do artigo 151 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do "Starter";

D) — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) os tratadores Guilherme W. Santana, Inácio de Souza, E. Gonçalves e Fernando Schneider, respectivamente os responsáveis pelos animais "Mauricinho", "Nerita", "Jambo" e "Jaty", por não terem apresentado os "forfaits" no horário regulamentar;

E) — Ordenar a obrigatoriedade de apresentação do certificado do Stud Book Brasileiro (identificação) para todo o animal estreante no Hipódromo de Corrêas;

F) — Proibir terminantemente a permanência de joqueis e aprendizes uniformizados fora do recinto de repesagem;

G) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 7 do corrente.

Midday Lass Foi a Vencedora do Prêmio "Paulo Cesar"

EMOETÊ CONQUISTOU A OITAVA VITÓRIA

1º PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Gilmar, R. Martins	47	1º	12.056	39,00	11	1.873	128,00
Deusa, O. Macedo	54	2º	7.846	50,00	12	3.717	64,50
Faroleda, J. Baffica	47	3º	1.850	253,00	13	5.306	14,50
Home Fleet, O. Ulloa	54	0	23.487	20,00	14	10.372	22,00
Xirka, A. Portilho	54	00	1.229	382,00	22	167	1.438,00
C. G. T., U. Cunha	50	0	3.270	144,00	23	822	272,00
Ojeriza, D. Silva	51	0	1.058	444,00	24	1.543	156,00
Coletiva, F. Sobreiro	54	0	6.290	75,00	33	227	1.058,00
Macedonia, L. Domingues	49	0	1.654	284,00	34	3.210	75,00
					44	2.135	112,00
			58.749			30.012	

Não correu: Gold Mary. Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 98" 4|5. Vencedor: (8), ... 39,00; dupla: (44), Cr$ 112,00; placês: (8), Cr$ 19,00; (9), Cr$ 27,00; e (5), Cr$ 83,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.019.110,00.
GILMAR — F. C., 5 anos, São Paulo, por: Hidalgo e Camera. Proprietario: stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista "A. P." — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Dodeca, U. Cunha	55	1º	24.169	16,00	11	4.824	44,00
Iaiaiá, A. Ribas (1)	55	2º	3.637	110,50	12	6.749	31,00
Lafogata, D. Moreira	55	3º	6.524	62,00	13	4.677	45,00
Essence, E. Silva	55	0	865	465,00	14	5.431	39,00
Fan-Fan, O. Ulloa	55	0	3.780	106,00	22	430	498,00
En-Tout-Cas, D. Ferreira	53	0	3.766	107,00	23	1.311	162,00
Ulanita, O. Macedo	55				24	1.367	105,00
Evening Star, S. Camara	55	0	1.140	353,00	33	241	879,00
Ituá, L. Rigoni	56	0	6.100	66,00	34	1.22	189,00
					44	333	636,00
						26.485	

Diferenças: cabeça e dois corpos. Tempo: 77" 1|5. Vencedor: (1), Cr$ 16,00. Dupla: (12), Cr$ 31,00; placês: (1), Cr$ 11,00; e (4), Cr$ 17,50. Movimento do pareo: Cr$ 881.450,00.
DODECA: — F. C., 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Pojaguara. Proprietario: Arthur Herman Lundgren. Tratado: Eulogio Mogado. (1) — Desclassificada do 1º lugar.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P.: — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Luetzow, L. Rigoni	56	1º	30.962	18,00	11	897	545,00
Populino, M. Mota	50	2º	4.013	142,00	12	10.767	29,00
Ruivo, O. Ullôa	52	0	9.834	58,00	13	12.182	25,00
Caoré, A. Aleixo	56	0	14.193	40,00	14	3.139	98,50
Lumen, P. Labre	54	0	997	573,00	22	900	343,50
Bosphorino, L. Domingos	49	0	2.704	211,00	23	5.941	52,00
Espadarte, R. Martins	48	0	8.767	65,00	24	1.296	238,50
					33	2.180	142,00
					34	1.350	229,00
			71.470			38.652	

Não correram: Bozambo e Maco. Diferenças: dois corpos e meio e quatro corpos. Tempo: 105" 3|5. Vencedor: (1), Cr$ 18,00. Dupla: (14), Cr$ 98,50. Placês: (1), Cr$ 15,00; e (9), Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.218.500,00.
LUETZOW — M. T., 7 anos, São Paulo, por: Funny Boy e Prateada. Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manuel de Souza.

4º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Grão Vizir, D. Silva	56	1º	27.531	23,00	12	7.436	46,00
Gran Chaco, J. Marins	52	2º	7.866	81,00	13	2.107	163,00
Panqueca, P. Tavares	52	3º	17.505	36,00	14	5.627	61,00
Paisano, P. Fernandes	55	0	3.113	205,00	22	1.263	272,00
Zaira, L. Lins	52	0	947	673,00	23	3.854	89,00
Monetario, B. Marinho	48	0	1.979	322,00	24	12.947	26,50
Lys, N. Pereira	52	0	15.992	40,00	33	522	660,00
Boa Vida, V. Meireles	56	0	1.690	136,00	34	4.431	98,00
					44	4.855	71,00
			79.623			43.044	

Não correram: Pantagruel e Faroledo. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 85". Vencedor: (3), Cr$ 23,00. Dupla: (24), Cr$ 26,50. Placês: (3), Cr$ 11,00; (9), Cr$ 12,50; e (8), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.371.810,00.
GRÃO VIZIR — M. C., 8 anos, S. Paulo, por Helium e Tipol. Proprietario: Nilo Gomes de Lemos. Tratador: F. P. Schineider.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Emoetê, A. Nahid	52	1º	28.826	31,00	12	7.216	54,00
Irresistivel, J. Graça	58	2º	21.128	42,00	13	3.317	117,00
Aliado, D. Moreira	54	3º	17.408	51,00	14	8.209	48,00
Novelace, O. Ulloa	53	0	19.750	45,00	22	3.349	117,00
Grumete, R. Martins	49	0	8.903	100,00	23	4.807	85,00
Caipira, I. Pinheiro	52	0	10.367	86,00	24	10.417	37,50
D. Euvaldo, S. Camara	50	0	3.693	248,00	33	1.390	282,00
Attacker, L. Domingues	49	0	1.657	508,00	34	5.504	71,00
					44	4.909	80,00
			111.642			48.934	

Não correu: ACAFIM. Diferenças: cabeça e 4 corpos. Tempo: 101" 4|5. Vencedor: (3), Cr$ 31,00. Dupla: (12), Cr$ 54,00. Placês: (3), Cr$ 11,00; (1), Cr$ 13,00; e (7), 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.772.890,00.
EMOETE — M. C. 6 anos, São Paulo, por Rao Raja e Eroleta. Proprietario: Azor Gigliotti. Tratador: Carlos C. Cabral.

6º PAREO — Premio "Paulo Cesar" — 1.600 metros — Pista: G. P. — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Midday Lass, R. Martins	53	1º	3.443	200,00	11	4.458	78,00
Jequitaia, G. Greme Jor.	53	2º	14.696	47,00	12	7.363	47,00
Ave Alta, D. Ferreira	53	3º	13.549	51,00	13	6.190	56,00
Olivença, R. Olguin	52	0	15.421	45,00	14	9.471	37,00
Querela, O. Ulloa	53	0	3.492	197,00	22	842	413,00
Beliza, F. Sobreiro	53	0	2.084	331,00	0	4.482	415,00
Quilaia, O. Macedo	52	0	33.484	25,50	23	4.482	78,00
Quilha, U. Cunha	52				24	3.877	90,00
					33	1.035	337,00
					34	4.559	76,50
					44	1.366	253,50
			86.171			43.643	

Diferenças: meio corpo e 4 corpos. Tempo: 104" 2|5. Vencedor: (7), Cr$ 200,00. Dupla: (24), Cr$ 90,00. Placês: (7), Cr$ 71,00; e (2), Cr$ 37,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.425.050,00.
MIDDY LASS — F. A., 3 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie. Proprietario: stud Rubro-Negro. Tratador: G. Feijó.

7º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Cuba, R. Martins	51	1º	20.328	29,00	11	1.761	230,00
Relama, P. Tavares	53	2º	1.593	68,00	12	6.993	53,00
Fair Aristocratic, D. Silva	53	3º	15.474	55,00	13	7.438	54,50
Oscar, L. Rigoni	58	0	16.642	51,00	14	8.332	49,00
Fundamento, A. Ribas	58	0	7.491	114,00	22	1.442	281,00
Surubiu', D. Moreira	56	0	5.114	167,00	23	4.445	91,00
Guayanaz, Greme Junior	56	0	2.694	317,00	24	5.124	79,00
Melodia Portena, I. Pinheiro	53	0	1.232	693,00	33	2.352	172,00
Happy Boy, L. Meszaros	58	0	7.142	119,00	34	8.508	48,00
Gay Fox, U. Ullôa	58	0	19.118	45,00	44	4.006	94,00
Fresta, S. Camara	50	0	945	905,00			
Puruna, Retirado	—						
			106.681			50.711	

Não correu: Poruna. Diferenças: meio corpo e 4 corpos. Tempo: 76" 2|5. Vencedor: (1), Cr$ 29,00. Dupla: (11), Cr$ 230,00. Placês: (1), Cr$ 17,00; (2), Cr$ 73,00; e (12), Cr$ 18,00 Movimento do pareo: Cr$ 1.752.970,00.
CUBA: — F. C., 5 anos, Minas Gerais, por Shanghai e La Espinilla. Proprietario: stud Albatroz. Tratador: Pedro Gusso Filho.

8º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Scarface, D. Moreira	58	1º	17.655	43,00	11	2.700	131,00
Noviço, D. Ferreira	54	2º	24.592	30,00	12	8.395	42,00
Thunderbolt, J. Martins	54	3º	4.527	163,00	13	8.356	42,00
El Matachin, L. Rigoni	58	0	14.795	50,00	14	3.349	106,00
Albornoz, R. Martins	53	0	13.014	57,00	22	4.194	85,00
Topasio, L. Meszaros	55	0	3.251	227,00	23	8.569	41,00
Mitra, U. Cunha	56	0	12.642	58,00	24	4.018	88,00
Creoulo, A. Dorneles	54	0	2.417	305,00	34	4.774	74,00
			92.293			44.364	

Não correram: Polonaise — Grambe — Monte Alegre e Bola Dourada. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo 96" 4|5. Vencedor: (4), Cr$ 43,00; dupla (23), Cr$ 41,00. Placês: (4), Cr$ 21,00; (7), Cr$ 19,00; e (2), Cr$ 32,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.499.070,00.
SCARFACE — M. C., 6 anos, S. Paulo, por Bala Hissar e Scotch Hussy. Proprietario: stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

(Conclui na 8.ª página)

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fairfax	56	18	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. My Lord-Cojuba	96"1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Gosta da grama
2 Cancioneiro	52	40	A. Rosa	O. Rosa	5.º p. Mustafá-Poeta	89"4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não cremos
2—3 Cojuba	48	35	R. Martins	E. Morgado	3.º p. Fairfax-My Lord	96"1/5 - 1.500 - AP	Pernambuco	E' a fôrça do páreo
4 Rio Verde	54	40	L. Rigoni	M. Almeida	2.º p. Polin-Ecelero	89" - 1.400 - AL	R. Janeiro	Difícil na grama
3—5 Intrépido	52	50	M. Henrique	M. Sales	8.º p. Polin-Rio Verde	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Sério competidor
6 My Lord	50	50	U. Cunha	A. Morales	12.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Tem alguma chance
4—7 Islete	52	40	L. Domingues	W. Costa	10.º p. Fairfax-My Lord	96"1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Perigoso. E' ligeiro
8 Estalo	54	50	A. Brito	L. Benitez	4.º p. Polin-Rio Verde	89" - 1.400 - AL	R. Janeiro	Não gostamos

2.º PÁREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Santa Bela	59	35	F. Sobreiro	R. Martinez	7.º p. Retang-Sahib	146"2/5 - 2.400 - GL	França	Séria competidora
2—2 Impressiva	57	40	J. Marchant	O. Feijó	Estreante		Inglaterra	Vai dar trabalho
3—3 Eudora	62	40	L. Rigoni	M. Almeida	5.º p. Nix-Duty	109" - 1.800 - GL	Argentina	Tem chance no páreo
4 Fogata	59	—	Não corre	L. Triodi	5.º p. Best-Master Bob	102"2/5 - 1.600 - AL	Uruguai	Não corre
4—5 Duty	61	15	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Nix-Sidon	109" - 1.800 - GL	Argentina	E' a fôrça do páreo
" Bumble Bee	59	15	E. Castillo	J. Zuniga	3.º p. Eudora-Lyonora	112" - 1.800 - GM	Argentina	Otima ajuda

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Toro	54	27	A. Portilho	C. Pereira	3.º p. Cadiz-Kastri	98" - 1.600 - GL	S. Paulo	Pode ganhar agora
2 Helego	56	40	R. Martins	L. Benitez	6.º p. Emoetê-Florete	102"3/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Só como surprêsa
2—3 Andorra	54	35	E. Castillo	N. Gomes	2.º p. Emoetê-Karib	97"2/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Competidora temível
4 Bruno	56	50	U. Cunha	Maurilio de A.	7.º p. Attacker-Karib	61" - 1.000 - GM	R. G. Sul	Não cremos
5 Musicanta	52	60	O. Macedo	A. Corrêa	5.º p. Hochester-Andorra	76"2/5 - 1.200 - AU	R. G. Sul	E' difícil vencer
3—6 Albardão	56	35	L. Domingues	M. Araújo	13.º p. Cadiz-Kastri	98" - 1.600 - GL	R. G. Sul	Não correu bem
7 Junior	52	50	E. Silva	A. Moreira	7.º p. Emoetê-Andorra	97"2/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Difícil sua vitória
8 Prin. de Oeste	54	40	P. Coelho		Estreante		S. Paulo	Pouco poderá fazer
4—9 Florete	58	35	L. Rigoni	J. Morgado	14.º p. Cadiz-Kastri	98" - 1.600 - GL	S. Paulo	Tem muita chance
10 Caipira	56	60	I. Pinheiro	E. F. Silva	Estreante		S. Paulo	Alguma chance aqui
11 Acafim	50	60	S. Câmara	A. Bernardini	7.º p. Florete-Incendiário	95" - 1.500 - AU	S. Paulo	Difícil vencer

4.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mantuano	54	22	E. Castillo	N. Gomes	2.º p. Anubis-Tributária	95" - 1.500 - AU	Argentina	Agora deve ganhar
2 R. Motto	54	60	N. Mota	G. Feijó	5.º p. Arcame-Deserto	82" - 1.300 - AP	Inglaterra	Está melhorando
2—3 Cyrnos	54	40	U. Cunha	C. Rosa	14.º p. Gualicho-Panther	109" - 1.800 - GL	França	Baixou de turma
4 Larue	52	50	R. Martins	Maurilio de A.	6.º p. B. Bee-Lyonora	98" - 1.600 - GL	Argentina	Difícil vencer
3—5 Reveur	54	50	L. Rigoni	J. W. Viana	3.º p. Hosco-Arcame	80"2/5 - 1.300 - AL	Argentina	Tem muita chance
6 Blake	54	35	D. Silva	A. Morales	4.º p. Shahpur-Eudora	84"3/5 - 1.400 - GL	Uruguai	Volta melhorando
4—7 Anubis	58	22	O. Ullôa	C. Pereira	6.º p. Retang-Sahib	146"2/5 - 2.400 - GL	Argentina	Pode bisar o feito
8 Romana	52	50	F. Sobreiro	R. Martinez	10.º p. Nix-Duty	109" - 1.800 - GL	França	Não correu bem

5.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Crosby	56	35	L. Rigoni	F. Schneider	3.º p. Oxford-Lupan	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Agora deve ganhar
2 Artimanha	54	40	F. Sobreiro	A. Bernardini	15.º p. Nikota-Starway	83"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Não acreditamos
2—3 Edimburgo	56	35	A. Ribas	R. Carraito	5.º p. Oxford-Lupan	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Levam muita fé
4 Cálido	56	40	D. Moreira	A. Moreira	12.º p. Oxford-Lupan	78"4/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
3—5 Seu Acacio	56	27	U. Cunha	E. Morgado	1.º p. Egil-Kantar	90" - 1.400 - AU	Pernambuco	Pode repetir
6 N. Boy	56	50	E. Castillo	M. Sousa	6.º p. Oxford-Lupan	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Tem muita chance
7 Iluminada	50	60	R. Martins	S. Antonuccio	1.º p. Gildinha-Nora	94"1/5 - 1.500 - GM	S. Paulo	Não gostamos
4—8 Devasso	56	40	L. Meszaros	W. Costa	8.º p. Oxford-Lupan	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Esperam boa corrida
9 Lupan	56	35	O. Ullôa	C. Pereira	2.º p. Oxford-Crosby	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Não é difícil
" Saigon	56	35	A. Portilho	C. Pereira	4.º p. Sorriso-England	91"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Otima ajuda

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,0 — ÀS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kayak	52	25	E. Castillo	J. Zuniga	1.º p. Considerado-Draksar	90"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Tinindo. Deve ganhar
" Ravel	52	25	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. Quinto-Qual!	90"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Bom refôrço. Chance
2—2 Quasi	52	35	R. Freitas F.	L. Ferreira	1.º p. Questor-Quiça	78"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Pode surpreender
3 Draksar	52	50	P. Coelho	W. Costa	6.º p. Ravel-Quinto	90"3/5 - 1.500 - GL	Paraná	Não cremos
3—4 Quinto	52	25	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Ravel-Qual !	90"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	E' sério competidor
" Qual!	52	25	U. Cunha	O. Feijó	3.º p. Ravel-Quinto	90"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Boa ajuda
4—5 Morumbi	52	50	O. Ullôa	C. Pereira	1.º p. Draksar-Quinto	84"3/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Volta em boa forma
6 Floral	52	40	R. Martins	F. Schneider	1.º p. My Sun-Considerado	74" - 1.200 - AL	S. Paulo	O melhor azar
7 Jamegão	52	50	Greme Jr.	S. Antonuccio	9.º p. Ravel-Quinto	90"3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não gostamos

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Crasso	56	30	L. Rigoni	A. Feijó	2.º p. Mau-Grão Vizir	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Agora é a fôrça
2 Hastaluego	58	35	P. Coelho	M. Canejo	14.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos
3 Grão Vizir	50	60	R. Martins	F. Schneider	3.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
1—4 Muzuzo	58	40	U. Cunha	O. Lopes	13.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Na grama corre bem
5 D. Indalecia	56	50	A. G. Silva	C. Sousa	12.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não gostamos
6 Pilantra	58	40	C. Sousa	S. Morales	8.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	Pernambuco	Perigosa. E' ligeira
" Landinho	54	40	O. Moura	S. Morales	7.º p. Espadarte-Maracajú	104"2/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Fraco para a turma
1—7 Erin	54	60	I. Pinheiro	B. Carvalho	8.º p. Espadarte-Mau	98"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
8 Cracovia	56	40	D. Moreira	J. W. Viana	5.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeira e tem chance
9 Bandoleiro	54	60	M. Henrique	A. Corrêa	13.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Nada vem fazendo
" Hollywood	54	40	A. Dorneles	A. Corrêa	5.º p. Atrevidaço-Pilantra	84"4/5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Difícil vencer
4—10 Eton	52	60	L. Domingues	C. Cabral	10.º p. Atrevidaço-Pilantra	84"4/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Perigoso na grama
11 Arapuan	54	40	F. Sobreiro	G. Santana	9.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Vai atuar a contento
12 Montenegro	54	60	A. Brito	L. Benitez	8.º p. Mau-Maracajú	91"3/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
13 Oriente	52	60	R. Freitas F.	J. Nascimento	6.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Tem melhores

8.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Hope	55	22	O. Ullôa	L. Ferreira	2.º p. Targhi-Buril	89"1/5 - 1.400 - AL	Paraná	E' competidor.
" Seixo	55	22	U. Cunha	L. Ferreira	8.º p. My Sun-Buril	60"3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Reaparece bem
2 Mocoripe	55	35	E. P. Ribeiro	M. Gil	6.º p. Requestado-Hope	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não gostamos
2—3 Buril	55	40	D. Ferreira	O. F. Reis	3.º p. Targhi-Hope	89"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Dará o que fazer
4 B. Calada	55	50	A. Portilho	G. Feijó	4.º p. Targhi-Hope	89"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Levavam muita fé
5 El Banner	55	60	I. Sousa	I. Sousa	5.º p. Requestado-Hope	91"2/5 - 1.400 - AP	Paraná	Nada vem fazendo
3—6 Funiculi	55	50	O. Macedo	H. Sousa	7.º p. Targhi-Hope	89"1/5 - 1.400 - AL	Paraná	Vai melhorando
7 Bauru	55	40	M. Chirino	J. E. Sousa	Estreante		S. Paulo	Bom placê
8 Serigote	55	50	Greme Jr.	C. Gomes	Estreante		R. Janeiro	Tem alguma chance
4—9 Jacundo	55	50	I. Pinheiro	S. Antonuccio	Estreante		S. Paulo	Está bem preparado
10 Altitrador	55	50	D. Moreira	A. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Não gostamos
11 Grey Boy	55	60	L. Rigoni	A. Morales	6.º p. Targhi-Hope	89"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Sério competidor
" Otomano	55	60	E. Castillo	A. Morales	4.º p. Favorit-Curió	60" - 1.000 - GL	S. Paulo	Não gostamos

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kurdo	55	27	E. Castillo	C. Pereira	3.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Tinindo e há fé
" Marshall	56	27	A. Portilho	C. Pereira	11.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Boa ajuda
2 P. Finder	49	50	A. Aleixo	M. Sales	5.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	D. Federal	Não gostamos
3 Blue Dream	50	50	U. Cunha	C. Rosa	10.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pouco poderá fazer
2—4 Madrigal	55	27	L. Rigoni	M. Almeida	2.º p. Matador-Kurdo	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
5 Elati	49	60	P. Sousa	A. Feijó	17.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Está melhorando
6 Jamisueiro	50	50	S. Câmara	A. Bernardini	5.º p. Mandi-Ondino	88" - 1.400 - AP	S. Paulo	Tem alguma chance
7 Idealista	52	50	J. Martins	O. Gomes	19.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não gostamos
3—8 Osculo	52	—	Não corre	O. Feijó	4.º p. Parthenon-Madrigal	143" - 2.200 - AU	S. Paulo	Não corre
9 Jéca	50	50	L. Domingues	E. Freitas	14.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Vai correr muito
10 El Greco	58	40	D. Ferreira	J. Zuniga	11.º p. Porfio-Nerú-Goldena	125"1/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Esperam ganhar
" Acordeon	50	40	M. Henrique	J. Zuniga	2.º p. Presidente-Manguar	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Boa ajuda
4—11 Guaruman	56	60	L. Meszaros	M. Gil	6.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
12 Dago	52	40	F. Sobreiro	A. Bernardini	4.º p. Matador-Madrigal	101"4/5 - 1.600 - AL	Paraná	Vem de boa carreira
13 Cameleão	55	40	J. Marchant	G. Feijó	16.º p. Ferino-Arenoso	83"4/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Não correu bem
" Pan	52	40	R. Martins	G. Feijó	9.º p. Labano-Flamboyant	97"2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Boa ajuda

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Agôsto de 1952

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Ameaça Das Emprêsas: Entregarão os Ônibus

Aeroviários Contra a Assiduidade

JANGO



Mandou o memorial a Getúlio, ou não?

A direção do P.T.B. informou aos aeroviários e aeronáutas que o sr. João (Jango) Goulart, atual presidente do partido, havia entregue ao chefe do Govêrno o memorial em que os mesmos protestam contra a cláusula da assiduidade integral.

PORMENORES

O protesto dos trabalhadores nas emprêsas de navegação aérea salienta que a cláusula é injusta, inexequível e escravagista, subordinando a persepção do aumento à exigência da absoluta assiduidade dispositivo que as emprêsas em geral vêm explorando. Sob o fundamento da perda de um dia de serviço, não concedem aos seus empregados a majoração de salário correspondente a 30 dias de serviço.

"O REGIME DOS PRIVILÉGIOS"

Ressalta o memorial que o aumento de tarifas concedido às emprêsas aeroviárias estabelecia que as mêsmas ficariam obrigadas a que dessem justo aumento de salário a todo o seu pessoal, em virtude do encarecimento da vida, não tendo estabelecido que a melhoria fosse distribuida a um e a outros não ainda segundo o documento adota-se uma política contrária aos interêsses dos trabalhadores, sendo conferidos prêmios por merecimento a determinados funcionários privilegiados. Enquanto isso, acentua o memorial enviado pelo sr. Abel Rodrigues de Carvalho e mais 200 signatários, os trabalhadores estão sendo submetidos a essa imposição decorrente do regime de assiduidade integral, estão sujeitos a atrasados decorrentes de doenças em pessoa da familia, falecimento, mudanca de residência, deficiência de transportes, etc., que servem de motivo para o grupo patronal lhes tirar as vantagens asseguradas em decisão do Superior Tribunal do Trabalho.

APÊLO A VARGAS

Depois de historiar os diversos aspectos e inconveniencias resultantes da aplicação da cláusula de "assiduidade integral", aeroviários e aeronáutas apelam para o Presidente da República solicitando sua interferência junto aos parlamentares petebistas no sentido de ser empregada uma urgente ação legislativa para abolir a cláusula que estaria anulando todos os benefícios já concedidos aos trabalhadores nacionais e que constitui arma poderosa nas mãos dos grupos patronais interessados em retardar as conquistas sociais.

Instituto Histórico

A convite do presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, o professor Morales de los Rios Filho falará na sessão do dia 12, depois de amanhã, às 17 horas.

"No Tempo de Morales de los Rios" (Pai) é o título da conferência que proferirá, ao entregar ao Instituto o precioso arquivo do seu ilustre guia e mestre, de arte e de história.

A sessão será pública.

Luta Dos Bancários Pro-Aumento

A Comissão de Coordenação do Sindicato dos Bancários desta capital criou subcomissões de empregados nos bancos do Distrito Federal, as quais discutirão aspectos da campanha em favor do aumento de salários da classe.

Amanhã, dia 11 — London, City, Royal, Boston, Ultramarino, Borges, Holandês Unido, Italo-Belga e Francês e Italiano; dia 12 — Crédito Real, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Mineiro da Produção, Hipotecário e Agrícola, Lavoura, Minas Gerais e Nacional de Minas Gerais; dia 13 — Estado de São Paulo, Com. e Ind. de S. Paulo, Mercantil de S. Paulo, Continental, Nacional da Cidade de S. Paulo, Cruzeiro do Sul, Comercial do Estado de S. Paulo e Continental de S. Paulo; dia 14 — Boavista, Comércio, Financial Novo Mundo, Lar Brasileiro, Lowndes, Industrial e Distrito Federal; dia 15 — Reunião de tôdas as Comissões Sindicais e do Departamento Feminino para exame geral da situação com a Diretoria; dia 16 — Reservado para festa ou qualquer iniciativa do Departamento Feminino; dia 18 — Mercantil de Niterói, Bahia, Pareto, Prefeitura, Sta. Catarina, Delamare, Capital e Aliança; dia 19 — Nacional de Descontos, Provincia, Brasileiro de Descontos, Comércio e Produção, Francês e Brasileiro e Itajubá; dia 20 — Moreira Sales, Sotto Maior, Andrade Arnaud, Ribeiro Junqueira, Central Brasileiro, Crédito Mercantil, Estados e Mauá; dia 21 — Banco do Brasil; dia 22 — Todos os demais bancos não convocados acima; dia 25 — Casas Bancárias.

O plano acima sofrerá interrupção na sua ordem cronológica, para realização de uma assembléia geral da classe a ser convocada pela Diretoria, prosseguindo imediatamente, sem modificações.

Minoria Elege no Sindic. Hoteleiro

Recurso ao Administrador Para Ser Entregue ao Ministro do Trabalho — Listas Fraudulentas

"Contrariando os dispositivos legais, uma minoria conseguiu eleger a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro", salientou o associado Luiz Alves Guimarães, no recurso entregue ao administrador daquêle órgão de classe para ser encaminhado ao Ministro do Trabalho.

Em face do expôsto, o sr. Luiz Alves Guimarães e outros associados recorreram contra a chapa n. 1, encabeçada pelo próprio administrador Silvério Manoel da Silva, pedindo a anulação das eleições de 26 de julho último.

LISTAS FRAUDULENTAS

A denúncia formulada especifica que foram fornecidas listas fraudulentas de votantes pelo administrador, que além de interessado nessa manobra era candidato à presidência do órgão de classe. Diz que não foram cumpridas as determinações da portaria n. 48, de 8 de abril de 1952 (dos Atos Preparatorios), que diz:

— "Incumbe ao presidente do Sindicato — Afixar no Sindicato a relação dos associados quites e em condições de votar, até cinco dias antes da realização do pleito".

HABILIDADE

O administrador Silverio Manoel da Silva teria conseguido de maneira hábil contornar a situação, iludindo o representante do Ministério Publico, que aceitou 58 votos tomados à parte e que não constariam da lista nominal de associados com direito a voto. O "quorum" exigido não teria sido atingido, de vez que a relação total de associados, com direito ao exercicio do voto, foi de 564. Da lista-oficial de 1.359 associados quites e em condições de votar, não chegaria a 40% o numero dos que teriam exercido aquele direito. Assim o coeficiente necessário não teria sido alcançado.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho no Rio de Janeiro

O 11.º Congresso Americano de Medicina do Trabalho, realizar-se-á no Rio, de 20 a 28 de setembro de 1952, sob o patrocinio do govêrno brasileiro. De acôrdo com o temário, serão considerados todos os aspéctos da medicina aplicada às atividades do trabalho humano.

Poderão tomar parte no Congresso, delegações dos Estados, das Sociedade de Medicina, das entidades oficiais e privadas, médicos, engenheiros, cientistas, advogados, assistentes sociais e quaiquer outros profissionais nos temas do Congresso.

Para maiores detalhes, a Comissão Organizadora, na Rua Santa Luzia, 735, 6.º andar, telefone 42-5236, no Rio, mantem um serviço de informações que funciona, diariamente, das 11 às 17 horas.

Quase todos os paises do continente já aderiram ao Congresso, sendo de destacar a Argentina, Bolivia, Chile, Cuba, Equador, Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Felipinas, México, Nicaragua, Paraguai, Peru, Uruguai, República Dominicana, Haiti, Colombia, Venezuela.

EXPLORAÇÃO



As emprêsas de ônibus, notórias exploradoras do público, não concordam com a diminuição no preço das suas passagens

Manobra Para Intimar os Vereadores Apenas

As emprêsas de ônibus estão fazendo divulgar a informação de que, caso o preço das passagens seja reduzido, entregarão seus veiculos à Prefeitura.

Não há razão para isso. Pelo relatório do vereador Mário Martins, dando parecer sôbre a questão, verifica-se que as emprêsas pleitearam uma majoração de 9% nas passagens para fazer face ao aumento de despesas com o aumento de salários de seus empregados. Erradamente, o Prefeito concedeu 33,33%. Agora, a Câmara Municipal vai providenciar a volta do aumento às bases solicitadas pela emprêsa. Nada mais. Por que, então, a ameaça de entregar os ônibus à Prefeitura?

A RAZÃO DA AMEAÇA

O fim desta ameaça é intimar os legisladores e o prefeito, para que o Legislativo e o Executivo não deixem cair o escorchante aumento. Há pouco tempo ocorreu coisa semelhante, mas a Câmara Municipal reagiu e venceu a batalha, salvando a bolsa do povo de um desfalque injusto.

Queremos nos referir à Copa Rio de 52. Pleitearam o aumento nos preços dos ingressos, alegando que, sem êle, não se realizaria a Copa; o Brasil ficaria desmoralizado perante o mundo futebolístico; os jogos, sem a majoração, dariam prejuizo; e — a mais atrevida das afirmações — o povo QUERIA o aumento.

O DIARIO CARIOCA fêz uma tenaz campanha contra o aumento na Copa Rio. Os vereadores resistiram, por seu lado, e não concederam o aumento. Resultado: a Copa se realizou sem a majoração dos preços, deu lucro, e quanto à balela de que o Brasil ficaria desmoralizado se não realizasse os jogos, o que se viu foi que os principais clubes europeus aqui não quiseram vir e o Brasil, que andou pedindo a todos êles que comparecessem, teve o convite recusado e nem por isso ninguém por aqui se julga desmoralizado.

No caso da Copa Rio de 52 houve reação, embora as ameaças fossem as mais pesadas. No caso dos ônibus acontecerá o mesmo. As emprêsas estão tendo lucros fabulosos e um fato — um fato único — mostra isso: é que, até agora, e desde o principio do ano que se discute a questão, as emprêsas estão mostrando, apenas, as suas despêsas, e nunca a sua RECEITA.

LUCROS GRANDES

Não mostraram a receita nem na Justiça do Trabalho, quando se discutiu o aumento dos seus empregados, nem ao prefeito, quando assinou o fatídico decreto da majoração injusta, nem agora quando seus representantes já estão batendo às portas da Câmara Municipal, pedindo que não faça cair os preços.

Porque escondem a receita se dizem que sem o aumento na base exorbitante atual não poderão continuar com os ônibus, a ponto de serem obrigadas a entregá-los à Prefeitura. Se estão tendo prejuizos porque não comparecem à Câmara, que está discutindo, justamente, seu negócio, e comprovam tais prejuizos, em vez de se colocarem, ùnicamente, no terreno das ameaças?

A sonegação da receita só tem uma explicação: é que os lucros são grandes.

O CASO DA LIGHT

Do parecer do sr. Mário Martins vamos transcrever um trecho que mostra a preocupação das emprêsas em esconder sua receita, e, daí, seus lucros. O sr. Mário Martins disse, no parecer, que a questão do aumento dos empregados dos ônibus devia ter sido feita de acôrdo com a forma tradicional:

"Se ficasse provado que as emprêsas não poderiam atender às reinvidicações dos seus trabalhadores, dever-se-ia calcular esse aumento sôbre a fôlha de pagamentos e sôbre as despêsas das emprêsas, e, então, a ser dado um aumento de tarifas, o ser exclusivamente na base estrita ao aumento dos salários. Sucedeu dêsse modo, por exemplo, no acôrdo entre a Light, seu pessoal e a Prefeitura. Nem um centavo do aumento das passagens de bondes pode ser usufruido pela emprêsa; tudo se destinará aos trabalhadores".

DIFERENTE NOS ÔNIBUS

Mas no caso dos ônibus a orientação foi bem diferente: "Informa o processo que o custo por quilômetro e por ônibus proveniente com o pessoal do tráfego é de Cr$ 1,30 ou seja 14% sôbre o custo total das despêsas com cada ônibus. Informa ainda que a percentagem de aumento salarial desses trabalhadores foi de 48%. Conclui-se, pois, que o aumento não atingiu a 7%. Havendo o acréscimo de 30% sôbre esse aumento para fazer face às legislações trabalhistas, chega-se ao resultado de mais 2,1%. Em síntese: o aumento concedido aos trabalhadores veio onerar as despêsas das emprêsas em 9%. Assim, lògicamente, a ser dada uma revisão de tarifas, es-

(Conclui na 2.ª página)

LOPO COELHO



Defenderá Barnabé

Na Câmara a Prisão Dos Barnabés

Pedido de Informações e Protesto Dos Deputados Cariocas

Os deputados Lopo Coelho, Heitor Beltrão, Benjamin Farah e Gama Filho, respectivamente do PSD, da UDN, do PSP (os dois últimos), comprometeram-se a propôr um enérgico pedido de informações ao Ministério da Marinha sôbre as causas das prisões de servidores, que se têm verificado nos ultimos tempos, bem como sôbre as condições em que se têm executado a reclusão, o tratamento dispensado aos presos e os cuidados da administração quanto à assistência às familias privadas de seus chefes.

SOLICITAÇAO DO MOVIMENTO

A providência dos parlamentares resulta de um apêlo feito por uma comissão de esposas dos Barnabés presos, que, acompanhada pela presidente do Departamento Feminino do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Publicos, estiveram na Câmara, sexta-feira ultima.

FALARÃO AMANHÃ

Prometeram, igualmente, os deputados em causa, tratar do caso, amanhã, da tribuna da Câmara e convidar todos os deputados pelo Distrito Federal a se solidarizarem num protesto comum contra a forma dada às medidas que vêm sendo executadas pelas autoridades navais, que sonegam esclarecimentos até às próprias companheiras dos detidos, atiradas à maior miséria em consequência das prisões efetuadas.

APOIO DA ASSOCIAÇAO FEMININA

A Associação Feminina ofereceu-se para recolher em sua sede (Av. Almirante Barroso, 97, sala 606, das 16 às 19 horas) quaisquer donativos, em dinheiro ou em generos, destinados a socorrer as esposas dos Barnabés presos, que se encontram, com os seus filhos, em total desamparo.

O Caso Dos "Diplomas Falsos"

Ministério da Educação Não Legitíma as Fraudes

Carta do Presidente da Junta Especial do Ensino Livre — Dos Casos Citados um Único Diploma Obteve Registro e Com Tôda a Justiça — Outras Informações do Professor Octavio Catanhede

Amaral Peixoto

Mecanização da lavoura

Esclarecendo inteiramente o caso dos diplomas falsos que teriam sido regularizados no Ministério da Educação, o professor Otávio Catanhede, presidente da Junta Especial do Ensino Livre, dirigiu ao DIARIO CARIOCA minuciosa carta. O professor Catanhede responde, assim, as acusações feitas à Junta Especial, pelo estudante Almério Rezende, numa entrevista por nós publicada no último domingo.

A CARTA

"Li com atenção, embora entristecido, a reportagem publicada no DIARIO CARIOCA de 3-8-52, sob o título espalhafatoso e escandaloso de "São Portadores de Diplomas Falsos".

Li com atenção porque na qualidade de professor universitário devotado às causas e coisas do ensino, e em decorrência da função ora exercida de Presidente da Junta Especial do Ensino Livre, o assunto se apresentava com particular interêsse.

A tristeza decorreu ao final da leitura, pelo fato de ver um moço, jovem, que em breve se iniciará na vida profissional, no ramo da medicina, onde é de capital importância a ética, o respeito aos seus semelhantes, ser levado por questões subalternas, pessoais, e assacar inverdades e acusações infundadas sôbre pessoas respeitáveis e órgãos públicos, que cumprem com os seus deveres. Partissem estas acusações de homens mais velhos, mais vividos, e talvez já descrentes e pessimistas, aceitaria o debate, pois os esclarecimentos seriam trazidos, e reduzidos ficariam, as afirmações capciosas, oferecidas à boa fé dêsse conceituado jornal.

Mas, partindo de jovens, que deveriam dedicar-se com todo empenho ao estudo, preparando-se para a vida de sacrificios e trabalho que os esperam, a situação apresenta um cunho triste de mocidade amargurada e inexperiente, que certamente propiciou a leviandade de procurar atrair o público para o escândalo fácil, para o achincalhamento das entidades e órgãos que merecem um maior respeito e compreensão, para bem cumprirem suas missões.

AS ACUSAÇÕES

As afirmativas do jovem Almerio de Resende se resumem em 3 partes, a saber:

1.º — Fornecimento de certidões falsas pelo Ministério da Educação, em face da conivência da Junta Especial;

2.º — Fornecimento de diplomas falsos, pelo Junta Especial;

3.º — Atuação condenável de membros da Junta Especial no assunto.

Cita como provas os casos dos srs. Milton Barreto, Emilio Pacheco, José Cardoso Patto, João Cesar Galvão, Rubens Silva, Joaquim de Almeida Corrêa, Belmiro Loureiro Patto e outros que na sua declaração parecem como portadores de diplomas de médicos, dentistas, farmacêuticos, fornecidos pela Junta Especial.

O PAPEL DA JUNTA ESPECIAL

Quanto ao item 1.º, a Junta Especial, não é o órgão fornecedor de certidões, limitando-se tão só a estudar as peças dos processos, entre as quais se incluem as certidões apresentadas pelos interessados, e as informações fornecidas pelos órgãos competentes do Ministério.

A Junta Especial, só aplica a legislação do ensino livre, em face da documentação apresentada, não lhe cabendo nenhuma ingerência e preparo na apresentação das provas.

O serviço da Junta resume-se em:

a) receber o pedido do interessado acompanhado das provas;

b) apreciar a situação do requerente em face dos livros e documentos da Escola, arquivados em tempo oportuno, isto é, na ocasião em que ditos arquivos foram entregues ao Ministério, na data do fechamento das Escolas livres;

c) autorizar a validação dos cursos secundários e superior na forma das leis atinentes ao ensino livre;

d) autorizar o registro do diploma, caso tenha sido o ex-aluno da escola livre, aprovado nos exames de validação prestados em estabelecimentos oficiais do ensino secundário e superior, perante bancas examinadoras constituidas por membros das suas Congregações.

Quanto ao item 2.º, conforme explicação acima, a Junta Especial, não fornece diplomas, tão só autoriza o registro dos diplomas apostilados pelas Escolas oficiais em virtude de exames de validação aí prestados.

Quanto ao item 3.º, as atas das sessões e os arquivos dos pareceres e despachos dos membros da Junta, acham-se à disposição dos interessados para consulta e verificação da lisura, independência e elevação com que agem no interêsse do ensino.

AÇÃO MORALIZADORA DA JUNTA

E' fato que temos sido procurados por individuos pretensos candidatos à validação e registo de diploma, que tiveram suas pretensões indeferidas, por não se enquadrarem na legislação vigente, e que haviam sido extorquidos por procuradores inescrupulosos, em quantias elevadas, a pretexto de rápido andamento do processo.

Para afastar a influência dêstes procuradores, adotou e adota a Junta, o critério de atender pessoalmente a todos os interessados,

(Conclui na 2.ª página)

PASCOAL



Fundador da Casa do Estudante

Há 23 Anos Paschoal Fundava C. Estudante

Histórico da Instituição Estudantil

A 13 de agôsto de 1929, Pascoal Carlos Magno fundava a Comissão Central Pró-Casa do Estudante. Treze anos mais tarde, teve início a construção dos doze andares do edifício-sede da Casa do Estudante do Brasil — o n. 305 da rua Santa Luzia.

Centenas de jovens pretendem comemorar, na quarta-feira próxima, o 23.º aniversário da instituição que os abriga.

ELEGE-SE A RAINHA

A Casa do Estudante tornou realidade o sonho de um grupo de alunos do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito da então Universidade do Rio de Janeiro. Em 1928, Paschoal Carlos Magno e um punhado de jovens entusiastas (Maria Luiza Bittencourt, Luiz Andrade, Letelba Rodrigues de Brito, Paulo Celso Moutinho, Magdala da Gama Oliveira, Carmen Portinho, Narcélio de Queiroz, Anésio Frota Aguiar e outros) uniram-se em busca de uma solução para os seus problemas e aspirações.

A eleição de uma rainha era, naqueles anos, uma tradição entre os estudantes. Entrando resolutamente no pleito, Paschoal e seus colaboradores elegeram Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça a 3.º Rainha dos Estudantes.

O INICIO

A ata da fundação da Comissão Central Pró-Casa do Estudante relata que Paschoal Carlos Magno fêz primeiro uma viagem ao Norte, vendendo livros e fundando comissões nos Estados por onde ia passando. Estiveram presentes ao ato de fundação representantes de tôdas as escolas superiores no Distrito Federal. Foi aclamada presidente perpétua da Casa a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Paschoal foi escolhido secretario-geral.

A primeira sede da nova entidade foi uma sala da residência de sua presidente. Mais tarde, os estudantes passaram a se reunir na rua 13 de Maio, onde estava instalado "O Jornal". O prédio do Largo da Carioca, onde se acha o restaurante e a Livraria-Editora da Casa do Estudante, abrigou-os em seguida. Foi em 1933 que a entidade passou a chamar-se Casa do Estudante do Brasil.

CONSTRUÇAO DA SEDE

A necessidade de uma sede própria impunha-se cada vez mais. Os estudantes, resolveram aplicar, no seu custeio, os fundos da Feira de Livros e do Bazar da Primavera, onde foram vendidas obras e autógrafos de Coquelin — Rostand — Sarah Bernhard e Bilac, oferecidos por d. Stela Guerra Duval, e de Machado de Assis — Silvio Romero — Alphonsus de Guimarães e Artur Azevedo, doados pelo poeta Belmiro Braga. A cantora Gabriela Bezanzoni Lage promoveu um espetáculo do "Orfeu" no Fluminense Futebol Club, em beneficio da obra e, em 1931, a primeira contribuição do Govêrno Provisório do sr. Getulio Vargas, proveniente de donativos populares para pagamento da divida externa, foi transformada em apólices depositadas no Banco do Brasil e caucionadas para a construção da sede. Foi também levantado um emprestimo no IAPC.

A FNM Vai Mecanizar a Lavoura do Brasil

Em Estudos a Realização de Uma Grande Operação Financeira — Declarações do Almirante Amaral Peixoto

"A Fábrica Nacional de Motores — declarou o almirante Augusto do Amaral Peixoto à imprensa — está estudando a realização de uma grande operação financeira para fabricar tratores e caminhões destinados ao suprimento das necessidades do país. Vai ser possivel, assim, a mecanização da nossa lavoura".

DEZ MIL TRATORES

O almirante Amaral Peixoto, que é diretor-secretario da Fabrica, acrescentou que, de acordo com o decreto-lei 8.693, será garantida uma absorção minima, pelo Ministério da Agricultura, para revenda aos lavradores, de dez mil tratores cujo fabrico será nacionalizado pela F. N. M..

E adiantou: "As condições do contrato a ser assinado com a FIAT, firma vencedora na concorrencia aberta para o fornecimento de mil tratores-modelos, evidenciam a possibilidade de vir a F. N. M. a produzir, futuramente, outros tipos de tratores de maior potencia, tais como o famoso COM-40 e o Ansaldo-Fossati, de 80 cavalos, destinado a serviços de terraplenagem, cujo motor é identico, salvo no que diz respeito ao volume de potencia, ao do caminhão AR-900, já em plena fase de fabricação na FNM. O Ministério da Agricultura fará a distribuição dos mil tratores e dentro de um ano e meio, no maximo, a FNM poderá atingir à nacionalização de toda a sua produção de maquinas desse genero".

MISSAO TECNICA

Prosseguiu o almirante Amaral Peixoto dizendo que o programa de fabricação de tratores não interferirá no de nacionalização do caminhão AR-900, por isso que esses dois empreendimentos se farão, simultaneamente, sob a direção de uma só missão tecnica. Em relação ao fabrico de caminhões, a FNM já conseguiu nacionalizar duas das seis etapas previstas, estando em vias de receber as matrizes e os gabaritos correspondentes às peças da terceira e da quarta etapas, quando, então, terá atingido a nacionalização de 65% do valor daqueles veiculos. Ainda serão fabricadas peças quantas sejam indispensaveis para as maquinas agricolas.

MUDOU DE PROGRAMA

O almirante Amaral Peixoto ainda disse que, a principio, a FNM se destinou à fabricação de determinado tipo de motor de avião. Verificada a impossibilidade de prosseguir nesse rumo, custou a encontrar o seu verdadeiro caminho, que, agora, está perfeitamente delineado. Os prejuizos sofridos nessa primeira fase foram largamente cobertos pela valorização do seu equipamento que foi adquirido pela lei de emprestimos e arrendamentos em condições vantajosissimas. Nessa primeira fase a FNM foi forçada a imobilizar grande parte do seu capital de movimento em obras de ampliação de suas instalações e serviços outros que, a rigor, não lhe deveria caber, tais como saneamento, abertura de estradas, escolas, amparo social e demais empreendimentos uteis à coletividade.

100 MILHOES

Em virtude de tal circunstancia, restam apenas 100 milhões de cruzeiros para o movimento da FNM, o que, na realidade, é insuficiente para atender às suas finalidades, como demonstra a execução do programa de fabricação de caminhões, o qual forçou a FNM a manter um estoque que hoje se eleva a 650 desses veiculos, num valor da ordem de 150 milhões, incluidas as necessarias peças sobressalentes. Disso resultou a necessidade de vir a FNM a obter um emprestimo no Banco do Brasil, garantido pelo seu estoque. A FNM está estudando, ainda, a viabilidade de uma operação de maior envergadura, com o apoio do govêrno, destinada a assegurar a solução financeira do programa de nacionalização de tratores e caminhões".

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO %

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção.

O PRESENTE DO OFICIAL



O comandante Beach, do submarino americano "Trigger", que se acha na Guanabara, fêz entrega ao almirante Guilhobel de uma placa oferecida pela tripulação do seu barco, em nome dos oficiais e marinheiros da unidade, como lembrança da sua visita ao pôrto desta capital. Na fotografia aparece, ainda, o tenente Adams Jr., imediato do submarino. O "Trigger" é um dos últimos submarinos construidos para a Marinha dos Estados Unidos depois da última guerra e entrou para o serviço em 31 de março dêste ano. Está fazendo um cruzeiro pelo Atlântico Sul. Ficará aqui até o dia 1

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.394 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Crise de Matérias-Primas

A comissão nomeada pelo Presidente Truman para estudar a questão das necessidades norte-americanas de matérias-primas apresentou em junho o seu relatório, que levanta questões bastante graves. Depois de dezoito meses de estudos acêrca das necessidades do país e da possibilidade de obter suprimentos, numa previsão sôbre os próximos vinte e cinco anos, chegou a comissão à conclusão de que os Estados Unidos já cruzaram o grande divisor industrial, podendo ser classificados na categoria de nação deficitária de matérias-primas. Em 1975, diz a comissão, os Estados Unidos estarão importando cêrca de 20% de suas necessidades de matérias-primas para a indústria, com o dispêndio de três bilhões de dólares.

Prevê o relatório que, naquela data, as necessidades de matérias-primas para a indústria terão aumentado de 50% a 60% sôbre o ano de 1950. O valor bruto da produção nacional será de 566 bilhões de dólares, a população do país se terá elevado para 193 milhões de habitantes. A comissão negou ter qualquer intenção alarmista ao qualquer intenção alarmista ao afirmar que os recursos nacionais irão diminuindo gradualmente. Sua intenção, declara, é despertar "a adequada combinação de iniciativa, prudência e cooperação no estrangeiro, a fim de que o problema seja resolvido".

Se houver guerra nos próximos vinte e cinco anos, o quadro da oferta e procura de matérias-primas será dràsticamente alterado, mas mesmo que prevaleça uma paz permanente, afirma o documento, uma elevação do padrão de vida no estrangeiro, que se nivele com o dos Estados Unidos, determinará uma procura seis vêzes maior de matérias-primas. Uma das preliminares do relatório é que "não existe uma política puramente nacional em relação aos materiais que o mundo todo deve ter; a única coisa que existe é um modo de ação global que tem aspectos nacionais".

Mais de setenta recomendações foram feitas pela comissão, desde a revogação de leis obsoletas que impedem ou estorvam outros países de vender aos Estados Unidos os materiais de que necessitam para a paz e para a guerra, até a ajuda financeira e os incentivos à estrangeiro. O relatório desafia o princípio da alta tarifa protecionista como obsoleto e denuncia a lei conhecida pela denominação de "Buy America" como "uma relíquia da psicologia da depressão". Condena por completo a teoria da auto suficiência econômica como derrotista e a idéia de proteção das indústrias nacionais contra o trabalho barato do estrangeiro como "um bloqueio voluntário", aconselhando que se dê no Executivo poderes para cancelar tarifas, independentemente de quaisquer acordos recíprocos, quando quer que se apresente a necessidade crítica de obter uma matéria-prima estrangeira.

A lei "Buy American", ainda em vigor, a despeito de dois anos de esforços dos democratas para revogá-la, proíbe o Govêrno Federal de efetuar compras no estrangeiro exceto quando o suprimento nacional do mesmo material seja excessivamente caro, ou quantitativa e qualitativamente insuficiente. Uma interpretação administrativa coloca em 25% para mais sôbre o produto nacional a diferença razoável de preço de um material necessitado e essa margem passou recentemente a fazer parte de uma nova lei que regula as compras governamentais para formação de estoques de materiais estrangeiros.

Outras recomendações foram a da promulgação de leis mais severas sôbre a defesa de reservas florestais, expansão das fontes de energia elétrica nos moldes das condições negociadas pelas companhias particulares com a Comissão de Energia Atômica. O relatório deixa bem claro que o custo crescente das matérias-primas industriais, muito mais do que o esgotamento dos suprimentos, era a essência do problema. O perigo, assevera o documento, não é tanto o de chegarmos ao nosso último barril de petróleo, mas o de gastarmos mais homens-hora de trabalho e de ter de inverter mais capital para obtê-lo e transformá-lo em produtos úteis. Para êsse fim o Govêrno federal deve fomentar os progressos tecnológicos. Em última análise, reza o relatório, a grande esperança de inverter a presente tendência de elevação do custo real da produção de matérias-primas reside na expansão das fontes produtoras de energia, a fim de que técnicas aprimoradas dêem como resultado o rebaixamento dos custos unitários.

Algumas necessidades em 1975

Em comparação com o ano de 1950, a procura de produtos minerais, inclusive metais, combustíveis e não-ferrosos, é a que mais crescerá, subindo de 90%, ou seja o dobro do consumo atual.

A procura de ferro, cobre, chumbo e zinco, crescerá sòmente de 40/50%. Outras necessidades se elevarão espetacularmente: bauxita para alumínio, 400%; fluorita, ... 300%; magnésio, de 1.800 a 2.000%. Estamos ainda no limiar da era dos não-ferrosos, dos metais leves. O crescimento do consumo de madeira será o menor de todos: apenas 10%.

A procura de produtos da agricultura se elevará de cêrca de 40%. No estudo é demonstrado que a produção agrícola poderia ser elevada, neste quarto de século, de 200%, se todos os agricultores usassem fertilizantes, dentro de limites econômicos, e utilizassem todos os outros bons processos de cultivo conhecidos. Mas reconhece que os milhões de agricultores independentes não farão isso.

As fontes de produção de energia elétrica terão de dobrar nesse período. O consumo aumentará de 260% para 1,4 trilhões de kwts-hora. A produção de combustíveis líquidos será de mais do dôbro, e os suprimentos de gás natural terá triplicado.

A procura de carvão terá subido de 60%, no mínimo, "pois tudo indica que o carvão será cada vez mais utilizado, à medida que os suprimentos de petróleo e gás natural comecem a declinar e tornar-se mais caros".

Significação

Por êsse relatório ficamos sabendo que, na década de 1940, os Estados Unidos passaram de grandes exportadores de cobre, chumbo, zinco, madeira e petróleo, a grandes importadores. A década de 1950, ainda em seu começo, assinala as importações de minério de ferro, que já foi um símbolo da auto-suficiência do grande país. A significação dêsses acontecimentos é clara: os Estados Unidos já não produzem suficientes matérias-primas a preço razoàvelmente baixo, para satisfazer suas próprias necessidades. Não esgotaram os seus recursos, embora tenham consumido quantidades enormes, mas sua economia cresce com tanta rapidez que os seus recursos não lhe podem acompanhar o ritmo.

Conforme declaração do sr. Norvell W. Page, o perito que editou o relatório de que se trata, "as economias dos Estados Unidos e de outros países livres continuarão a se expandir. No passado a economia norte-americana, medida em têrmos da produção anual de mercadorias e serviços, tem dobrado em cada quarto de século. Admitindo que uma expansão semelhante se processe nos próximos vinte e cinco anos (media anual de cêrca de 3%), a comissão fêz um cálculo cuidadoso, minucioso mesmo, sôbre as necessidades específicas de materiais na década 1970/80. Êsses cálculos dão estimativas que ou são muito baixas ou muito altas. A comissão acredita que, de um modo geral, suas previsões foram feitas sem exagêro. Mas a exatidão delas é menos importante do que o fato de que haverá um crescimento — e em verdade êsse crescimento deve se processar para que a nação continue próspera e forte. Se a experiência da última década significa alguma coisa, êsse crescimento exigirá dos Estados Unidos a importação de quantidades maiores e de um maior número de matérias-primas no próximo quarto de século".

As importações de 1975 devem somar o triplo das de 1950, baseada em dólares de valor constante, atingindo três bilhões num consumo total de matérias-primas que é estimado em dezesseis bilhões de dólares.

Para a comissão, declara o sr. Page "essa crescente dependência das importações é o aspecto vital do problema das matérias-primas. Cria uma oportunidade — e imperativa — para mais íntima cooperação econômica em todo o mundo livre. A comissão recomendou o encorajamento das inversões particulares no desenvolvimento da produção de matérias-primas, através da redução e eliminação de tarifas que entravam o comércio internacional, e indicou as providências que os "resource countries" (países ricos em matérias-primas) podem tomar para construir essa prosperidade e crescimento econômico geral vendendo matérias-primas".

E finaliza: "Devemos, por todos os meios, exigir da tecnologia que realize novos milagres na expansão dos recursos nacionais, para obtermos mais dos recursos e materiais de que dispomos, reduzindo o seu custo. De igual modo, devemos nos esforçar no sentido de aumentar o fluxo de materiais do estrangeiro. Nenhum dêsses esforços, separadamente, pode cumprir a tarefa".

Está aí um documento que, por sua franqueza, deve estar sendo estudado com atenção em tôdas as Chancelarias do mundo, principalmente na Europa, outro grande centro de convergência das matérias-primas dos países subdesenvolvidos. Para êstes a oportunidade — e imperativa — está em como saber aproveitar "a mais íntima cooperação econômica do mundo livre", reduzindo o custo de sua produção. Isso não significa redução de padrão de vida. Antes pelo contrário, mas são precisos capitais, máquinas e técnica, tudo dependendo do preço. Se êste fôr razoável, ainda bem.

A campanha eleitoral

A campanha eleitoral ainda está em sua fase inicial, de planejamento. Os oponentes se experimentam, como dois lutadores no tablado.

O candidato democrata, Governador Stevenson, escolheu para a chefia de sua campanha o sr. William W. Wyatt, o ex-**Federal Housing Expediter** (o "apressador do projeto federal de construções residenciais), uma das iniciativas em que mais se empenhou a primeira administração Truman e que foi encarniçadamente combatida pelos interêsses imobiliários, que tinham seus melhores defensores entre os políticos republicanos, inimigos da casa popular barata que o "Fair Deal" queria proporcionar aos veteranos de guerra, com financiamento extremamente liberal. O projeto, depois de iniciado, foi finalmente aprovado Pelo Congresso, em 1947, quando havia ali maioria republicana.

O sr. Wyatt foi também dirigente da associação política civil denominada **Americans For Democratic Action**, uma organização que congregá "new-dealistas" e liberais apaixonados e da qual um dos expoentes é a sra. Eleanor Roosevelt. Foi evidentemente uma boa escolha para a campanha eleitoral no Norte.

Por seu passado de liberal, o sr. Wyatt, não deve ser muito amado no Sólido-Sul. Mas nessa parte do mundo o Partido Democrata não costuma perder as eleições, pois os políticos de idade provecta que administram aquela gerontocracia racista não desejam perder a presidência dos poderosos comitês da Câmara e do Senado.

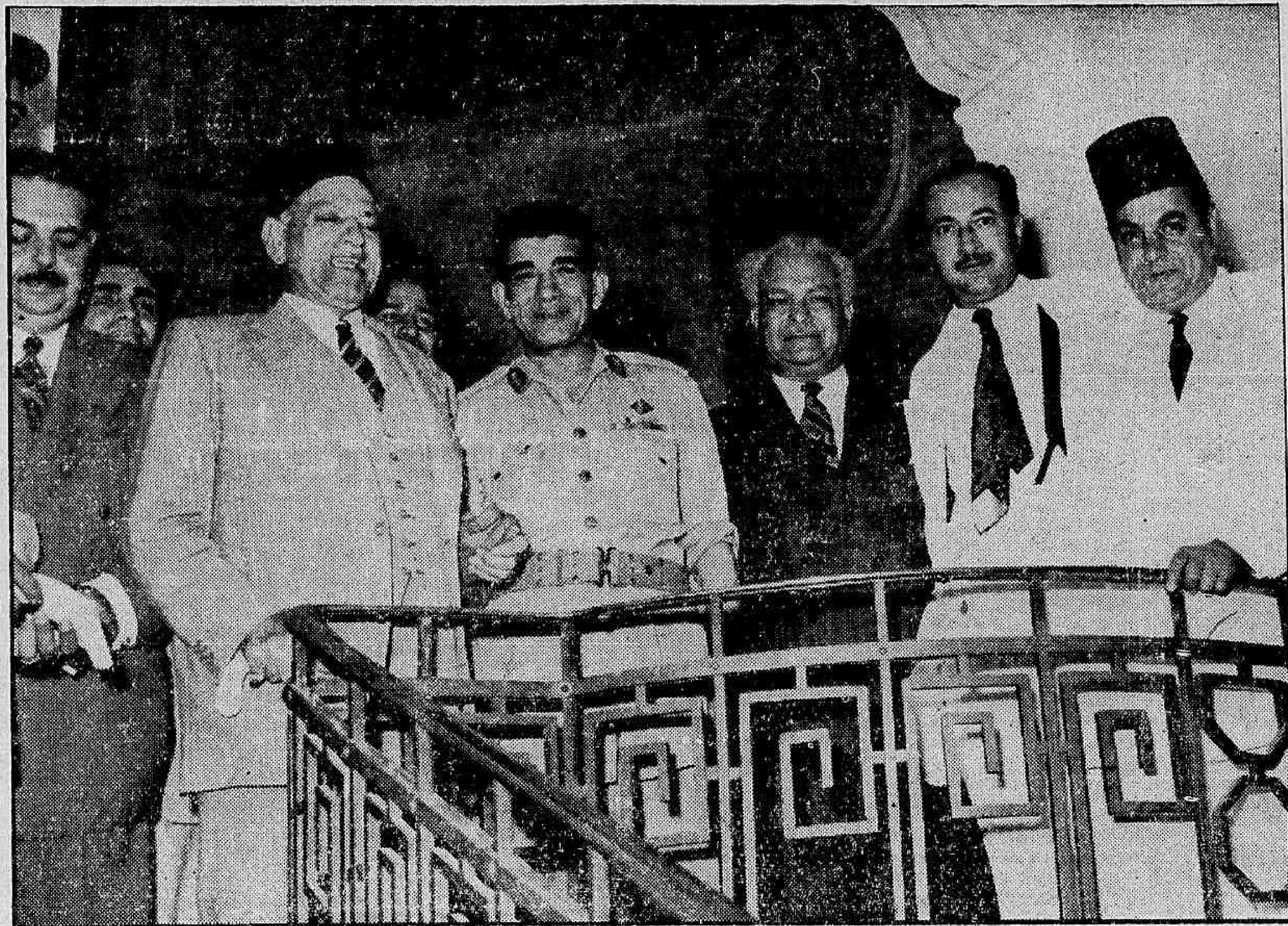
Apesar da campanha ainda estar jovem, Stevenson já aplicou o primeiro direto no seu oponente, a propósito da declaração dêste no sentido de que tentaria eleger para o Congresso todos os republicanos que fôsse possível "mesmo que não pudesse concordar com as suas opiniões individuais em questões de política interna e externa". Stevenson observa: "O meu distinto oponente diz que dará pleno apoio aos membros do partido Republicano, quaisquer que êles sejam, e os engajará firmemente na sua cruzada". Pergunta a Eisenhower se foi bem aconselhado antes de fazer essa declaração e indaga que espécie de cruzada pode unir a êle Senadores como o célebre MacCarthy Bricker e outros (a lista é longa). E observa: "Pode o General ser levado a sério quando dá a entender que não tem importância, para êle e sua "cruzada", se os republicanos no Congresso foram pró ou contra as Nações Unidas, a cooperação internacional e o nosso fortalecimento e o do mundo livre? Aparentemente acrescenta Stevenson, qualquer republicano vitorioso na eleição preliminar automàticamente torna-se oficial comissionado nessa "cruzada", não importa que suas opiniões divirjam das do comandante-chefe. Pergunto-me se a "cruzada" não é mais para o cargo do que para a defesa de princípios".

A resposta de Eisenhower não brilha por malícia política: "O sistema dos dois partidos requer, para o seu melhor funcionamento, quando se tem uma administração em Washington, que o Presidente, a Câmara e o Senado sejam governados por um partido. De outro lado, não há responsabilidade partidária. Desejo que os republicanos sejam eleitos, a fim de podermos organizar a Câmara e o Senado. Isto não quer dizer que eu tenha de endossar tôdas as idéias de cada candidato. Penso que é uma boa coisa o podermos discordar".

Já os promotores da campanha do General não usam de linguagem tão moderada. A escolha do sr. Wyatt por Stevenson, provoca do presidente do Comitê Nacional Republicano a observação de que êle, por sua participação do projeto residencial e da associação de que faz parte a sra. Roosevelt, "é um fomentador de esquemas socialistas para os Estados Unidos" e que um govêrno chefiado pelo sr. Adlai Stevenson seria "uma administração que ultrapassaria o regime Truman no sentido de conduzir a nação pela estrada da completa socialização dos Estados Unidos".

Enquanto isso, o sr. Stevenson, em uma noite da semana passada, fêz um esfôrço para reviver a experiência daquele que foi o Presidente da Guerra Civil, nas vésperas de sua campanha eleitoral em 180. Chamou um carro e transportou-se do Palácio do Govêrno de Springfield (que ali se chama Mansão Executiva) para a Casa de Lincoln. Sentou-se à velha cadeira de balanço do Grande Presidente e ali se demorou por uma hora, no escuro, em meditação. Depois declarou a amigos que tinha revivido a angústia de Lincoln, uma experiência formidável. Nesse caminho o candidato democrata promete ir longe.

Os Chefes do Wafd Cumprimentam o General Nagib



AO TOMAREM conhecimento do golpe contra Faruk, desfechado pelo Exército egípcio, os principais chefes do partido "Wafd" regressaram da Suiça, onde estavam refugiados, para felicitar o autor da brilhante operação de limpeza. Com o homem que baniu o corrupto Faruk, sua "guarda-pessoal" e a equipe de negocistas aboletada no Palácio Real, vemos o velho El Din Pacha, secretário-geral do wafd, o presidente do partido Nahas Pacha e o senador Aboul Fath, portador do "ultimatum" do Exército ao Rei Faruk

Oriente Próximo

Porta Entreaberta

Na última quinzena acontecimentos importantes sacudiram a zona crítica do Oriente-Próximo, com a deposição do Rei Farouk e a liquidação do Govêrno parlamentar do Irã. O Marechal Liautey costumava dizer que o mundo islâmico é como um tambor: toque-se num ponto e todo êle repercute. A fermentação, no último ano, vai de Marrocos ao Paquistão.

Agora está o Egito sob ditadura militar e expurgos políticos, aliás justificados, mas o General Naguib já anunciou que o país em breve voltará à administração civil e que, sob o govêrno do Primeiro Ministro Ali Maher, serão executadas as reformas que êle e seu grupo militar consideram indispensáveis. Os "pachás" e os "beys" passaram a ser figuras de museu e o novo reformador promete um govêrno representativo popular.

No Irã, por outro lado, Mossadegh conseguiu obter os poderes ditatoriais que lhe estavam fazendo falta. Passou a ditador a prazo fixo de seis meses, como se fôsse conta bancária. O velho "chauvinista" é dado a lágrimas e faniquitos, com os poderes executivo e legislativo de que agora dispõe, promete restaurar por decreto a produção de petróleo e as finanças de seu pobre país.

co têm aproveitado aos dois países, co tem aproveitado aos dois países, ambos sem instituições políticas que possam ser levadas a sério. A politicagem corrupta impediu a formação de partidos que realmente quisessem levar avante a luta contra a pobreza das massas. Parece, porém, que no Egito o movimento encabeçado pelo General Naguib é um raio de esperança para aquêle país. Mas na Pérsia, a situação é desesperadora. Mossadegh, paradoxalmente, está apoiado pelos "Mullahs" (padres muçulmanos) da extrema direita e pelo partido Tudeh (pró comunista), na coalisão do "petróleo é nosso".

A situação financeira do país é trágica e não se extrai petróleo por decreto. A posição do dr. Mossadegh não é forte. Apesar dos poderes ditatoriais, êle mesmo deve saber que não pode fazer milagres. Os comunistas são mestres na arte de transformar descontentamentos econômicos em capital político. E não será de admirar que o fracasso de Mossadegh lhes abra às escâncaras a porta entreaberta do poder.

Nações Unidas

A Invenção do Rádio

Há cêrca de duas semanas ocorreu, nas Nações Unidas, uma discussão entre os representantes russo e norte-americano, na qual aquêle, o sr. Georgi P. Arkadiev, declarou que os Estados Unidos, até hoje, só inventaram o aparelho de fazer "waffles" e a cadeira-elétrica, ao passo que os russos quase tudo descobriram, inclusive a aviação, o rádio, etc.. De fato, o sr. Arkadiev afirmou que Alexandre Popoff registrou em Londres, um ano antes de Marconi, o que os russos pensam ter sido a invenção do rádio quando tudo não passava de algumas experiências com ondas eletromagnéticas.

A propósito, passamos a transcrever carta dirigida ao "New York Times" em que o professor Edwin H. Armstrong, da Universidade de Columbia, esclarece o assunto:

"Embora a controvérsia (Popoff x Marconi) tenha sido resolvida há quase meio século pelos contemporâneos de Marconi, que compreenderam exatamente o que Marconi fêz e o Popoff não conseguiu realizar, pode interessar aos seus leitores o reexame do que foi a grande descoberta do inventor italiano. Cito de uma declaração que eu mesmo fiz à imprensa em 24 de maio de 1946, quando a reivindicação (da descoberta) foi feita pela revista russa "Novos Tempos".

"Antes de Marconi — é exato — foram realizadas experiências e investigações com ondas eletromagnéticas em vários países. Marconi, no início de suas pesquisas, para encontrar um meio prático de sinalização sem fios, seguiu a rota convencional no uso dessas ondas, e, por meio de uma grande inventividade no desenho e no manejo do equipamento, conseguiu aumentar a distancia na qual essas ondas podiam ser captadas de umas poucas centenas de pés para várias milhas. Com otimismo — porque Marconi sempre foi um otimista — arriscou-se a afirmar que esperava estender êsse raio de ação para várias centenas de milhas".

"Essa declaração foi severamente criticada por homens de ciência que estavam perfeitamente convencidos de que compreendiam as leis da natureza. Com efeito, declararam êles que se Marconi conhecesse os princípios elementares das ondas elétricas com as quais êle estava trabalhando, saberia que elas têm as mesmas propriedades dos raios de luz e viajam em linhas retas; daí, uma vez transposta a linha do horizonte, a transmissão seria interrompida. Fosse Marconi mais cientista e menos inventor, poderia ter concordado com isso e concluído que a sua pesquisa era um assunto sem esperanças. Te-la-ia parado no ponto em que estava".

"Mas não fêz isso. Ao contrário, em face dos "conhecimentos científicos" da época, êle prosseguiu com uma série de enfadonhos experimentos que resultaram na descoberta de um novo princípio. Com efeito, foi êsse princípio que o habilitou a acorrentar as ondas elétricas irradiadas à superfície da terra por meio de uma ligação do seu transmissor a dois condutores — um elevado e outro fixo ao solo —, de modo a guiá-las ao redor da superfície curva da terra e fazê-las atravessar distancias jamais imaginadas".

E prossegue o professor Armstrong: "Quem quer que espere, com seriedade, desafiar o título de Marconi à invenção do rádio, terá de antedatar a realização descrita acima. O que Popoff fêz foi investigar os efeitos do raio sôbre um sistema receptor semelhante ao que foi usado antes dêle por Sir Oliver Lodge, e que Marconi também utilizou depois dêle Popoff, que especulou sôbre o que podria fazer se tivesse um transmissor. O que Popoff não conseguiu fazer foi um transmissor que emitisse ondas que estivessem amarradas à superfície da terra e descobrir como transpôr a fronteira do horizonte. Em suma: fracassou no encontrar o princípio usado por Marconi, de libertar a sinalização por ondas elétricas do limite visual para as distancias transoceanicas".

Popoff foi, portanto, um pesquisador de pouca sorte e parcos recursos inventivos. Marconi — todo mundo o sabe — abriu a fronteira da comunicação pelo rádio para a humanidade, inclusive para a mesquinha humanidade que guincha e deblatera pela Rádio Moscou.



Letras

KAFKA ESCREVE A MILENA

Ernesto Feder

VAUVENARGUES disse que, no Templo da Glória, há quase exclusivamente mortos e só poucos vivos, e a maior parte destes quando morrem é lançada fora. Quanto aos vivos, a nossa época viu vários casos que verificam a sentença. Franz Kafka representa o grupo daqueles que, só mortos, entram no santuário. Nada fêz intencionalmente para sua glória. Fêz, antes, tudo para se opôr a tal sorte, destruindo grande parte dos seus trabalhos e impedindo a publicação de outros. E depois da morte foi aceito, como que milagrosamente, no Templo da Glória, conquistando, quase sem debates e controversias, uma reputação universal que ainda não subiu ao auge.

Essa glória póstuma e enigmática dá um interesse especial à sua vida, ligada, em todos os pormenores, à obra. Nos seus diários publicados e nas cartas que vão sair, surge um fato pouco conhecido e idôneo a espalhar nova luz sôbre essa existência torturada.

E' sua paixão por Milena, filha de velha família tcheca, que, nos séculos passados, desempenhou, na história da Tchecoslovaquia, papel de destaque. As relações de Kafka com mulheres eram sempre, como as suas obras, melancólicas, trágicas, fragmentárias. Tal a relação com sua primeira noiva, só conhecida como "a berlinense", e aquela outra, em tempo posterior, que o estava esperando em Praga quando já se iniciara o seu contato com Milena, casada em Viena. Travou conhecimento com ela quando ela traduzia para o tcheco alguns dos seus primeiros contos.

Nos diários revela-se a profundidade da sua paixão. A misteriosa M. que, nessas páginas, surge tantas vezes, é sempre Milena. Menciona um dia que lhe entregara para lê-los todos os seus diários — talvez o único ente humano ao qual, naquela época, abriu assim o coração e a consciência.

HA' ESTRANHAS anotações como esta: "O que antes foi um laço ardente, é agora, uma muralha ou uma montanha ou — antes um túmulo". E, como última, encontramos esta enigmática: "Projetada carta a Milena. As três Erinias. Fuga ao bosque. Milena".

Seria difícil reconstruir, mediante tais fragmentos, esse romance de amor, breve porém repleto de desespêro, de humilhação, de tormentos e de felicidade. Podemos adivinhá-lo graças à correspondência que se conservou e que em breve será editada por Willy Haas, que já nos deu algumas amostras dessas cartas extraordinárias.

Raros foram os encontros dos dois. Um dia, nota êle, ela o visitou quatro vezes: "quatro dias mais tranquilos dentro de tantos mortificados". Ele sabe que nunca vão conviver. "Há poucas coisas certas", afirma numa carta, "mas o que é certo é que nunca vamos conviver, na mesma residência, corpo a corpo, à mesma mêsa — nunca, nem mesmo na mesma cidade".

Assim esse amor está condenado a esgotar-se em cartas, e tal sucedâneo, bem-vindo a tantos amantes, transforma-se, para esse espírito esquisito, no mais cruel dos suplícios infernais.

"Tôda a desgraça da minha vida", geme êle, "vem de cartas ou da possibilidade de escrevê-las". Que terrível desorganização das almas não produziu essa oportunidade de escrever cartas! A correspondência é um trato de espectros. Não é só o espectro do destinatário. O remetente também, na carta que escreve, ou numa série de cartas em que uma afirma e testemunha a outra, transforma-se no seu próprio espectro. Como se originou essa idéia de poderem homens entrar em contato mediante cartas? Podemos pensar num homem longínquo. Podemos pegar um homem próximo. Tôdas as outras coisas vão acima das nossas fôrças. Escrever cartas significa despir-se diante dos espectros que tal coisa estão àvidamente esperando. Beijos escritos não chegam ao lugar do seu destino, mas são absorvidos, em caminho, pelos espectros que, devido a tão copiosa alimentação incrìvelmente aumentam. A humanidade sente essa situação. Opõe-se-lhe. Inventou a estrada de ferro, o automóvel, o avião para eliminar essa correspondência de espectros e restabelecer o trato natural, a paz das almas. Mas nada adianta. O campo oposto é mais calmo, e mais forte. Inventou, depois do correio, o telégrafo, o telefone e o rádio. Não morrerão os espectros, mas nós vamos perecer".

PARECEM tiradas dos romances do "Castelo" ou "Pocesso" essa visão da correspondência fantástica ou esta do quarto vazio: "Tenho, por vezes, a impressão de termos um quarto com duas portas aos lados opostos. Cada um segura o trinco de uma porta. Ao menor movimento de um o outro desaparece atrás da sua porta. E se o primeiro diz uma palavra, o segundo já fechou a porta e não se vê mais. Vai, provàvelmente abrir a porta de novo. Pois é um quarto, do qual talvez não se possa sair. Se o primeiro não fosse igual ao segundo, se fosse tranquilo, se não desse atenção ao segundo, se arrumasse devagar o quarto como se fosse o seu quarto regular — mas em vez disto faz a mesma coisa à sua porta e, por vezes, ambos estão atrás das portas e o lindo quarto está vazio".

Não se trataria de escritos kafkaenos se não desempenhasse nêles o papel principal a angústia. Quase em cada carta surge essa visão da angústia, assunto preponderante da obra kafkaeana. "Minha essência", confessa uma carta, "é a angústia. O que acontece é, para mim, monstruoso. Desmorona o meu mundo. Constrói-se o meu mundo. Como posso, nisto, manter-me? Não lamento o desmoronamento. Lamento a construção. Lamento a minha fraqueza, o nascimento, o sol da luz".

E, outro dia: "Se Você não está aqui, não tenho ninguém senão a angústia. E' uma coisa séria, essa angústia. Não é minha angústia particular — ela o é também e de modo horrível — mas é também a angústia de tôdas as crenças. Quando estou longe de Você, não posso deixar de abandonar-me inteiramente à angústia. E isto sem coação e com verdadeiro encanto. Não lhe conheço as normas. Sinto sua mão ao pescoço e isto é, a mais terrível coisa que jamais tenha vivido ou possa viver. Então, nós estamos casados ambos, Você em Viena com o seu marido

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"MANUEL Antônio de Almeida não teria levado muito a sério seu curso de Medicina, dedicando-se mais ao jornalismo e à literatura.

Sua tese é fraca como quase tôdas as daquele tempo. Diferencia-se, porém, das outras, pela sobriedade do estilo e pela ausência das usuais dedicatórias piegas e bombásticas.

Nota-se a preocupação de citar e agradar o diretor Jobim. Em certo ponto êle baseia sua opinião no fato de que a apreciação de certo fenômeno não poderia "ter escapado ao Doutor Jobim".

As partes da tese que tratam "Da cicuta considerada terapêutica e farmacològicamente" e da "Hidrorachis com spina bifida" não apresentam qualquer interêsse.

Outra parte visa responder à questão que pareoe estava na moda naquele tempo, pois outras teses também dela se ocupam: "Será mais conveniente que o escrivão ou o próprio médico escrevam o seu relatório sôbre o corpo de delito ou qualquer assunto médico legal?" E conclui que "é de tôda a conveniência que o próprio médico escreva o seu relatório" e além disso deve fazê-lo "com a maior clareza, evitando-se, quanto possível, o emprêgo de termos técnicos, uma vez que dêles tem de fazer uso pessoas de ordinário alheias à ciência".

"A moléstia vulgarmente chamada opilação será a clorose?" é o outro capítulo da tese. Manuel Antônio de Almeida conclui pela não identidade das duas moléstias.

Duas observações interessantes se podem assinalar nesse capítulo. A primeira é de que uma da causas predisponentes da opilação ou hipohemia intertropical (ancilostomose) "é o uso exclusivo das féculas, como a farinha de mandioca, o milho, etc." Hoje ninguém duvida da importância do fator alimentar na patogenia dos fenômenos clínicos da ancilostomose e sobretudo da deficiência proteica.

A segunda se refere a uma experiência do "Sr. Dr. Jobim" que "extraiu nove onças de sangue de um hipohemico e onze de um paralítico". "As onze onças de sangue do paralítico deram duas de serosidade e nove de coágulo; as nove do hipohêmico deram seis e meia de serosidade e duas e meia de um coágulo pouco consistente".

Ora, assim procedendo, Jobim observara de modo grosseiro um dado a que se dá bastante importância na moderna hematologia". (W. Berardinelli — "Medicina e Médicos").

DE TÔDA PARTE

Uma Nova Coleção de Assuntos Brasileiros

INSPIRADO no êxito das coleções dedicadas a assuntos brasileiros, como a *Brasiliana, da* Civilização, e a *Documentos Brasileiros*, da editora José Olimpio, o editor Simões dos Reis pediu a Otto Maria Carpeaux que organizasse o plano de lançamento de uma coleção de *Problemas Brasileiros* (será êsse o seu nome). O plano foi organizado e vinte e um escritores aceitaram convites para os primeiros trabalhos. E a seguinte a programação: Afonso Arinos de Melo Franco — *Raças e racismos no Brasil*; Anísio Teixeira — *Alfabetização e Analfabetização*; Antonio da Silva Melo — *Como se alimenta e como se deve alimentar o brasileiro*; Artur Cesar Ferreira Reis — *Borracha e castanha*; Augusto Meyer — *A expressão literária gaucha*; Caio Prado Junior — *Protecionismo e iniciativa livre no Brasil*; Donald Piersen — *O negro em São Paulo*; Edison Carneiro — *Religiões negras no Rio de Janeiro*; Eduardo Frieiro — *Cultura, humanismo e ensino em Minas Gerais*; Gilberto Freyre — *A Escola do Recife*; Guilhermino Cesar — *Dois tipos nacionais: mineiros e gauchos*; Hildgard Sternberg — *A erosão no Brasil*; José Artur Rios — *Base da reforma agrária*; José Honório Rodrigues — *Três historiadores brasileiros: Varnhagen, Capistrano, Paulo Prado*; Lucio Costa — *Arquitetura européia e arquitetura brasileira*; Manuel Diegues Junior — *Perspectivas econômicas do Nordeste*; Paulo Ronai — *De Martins Pena a Lima Barreto*; Rodrigo M. F. de Andrade — *O Aleijadinho*; Santiago Dantas — *Igreja e Estado no Brasil*; Sérgio Buarque de Holanda — *Ideologia e Política do Padre Antonio Vieira*; Sergio Milliet — *Economia e civilização de São Paulo*.

O mesmo editor anuncia para breve a publicação, na sua coleção Rex, de um novo livro de Otto Maria Carpeaux — *Literatura*. E inaugurará uma segunda coleção de romances, com *Carta à Noiva*, de Rosário Fusco. (A coleção chama-se *Raul Pompéia*).

Moravia, Mal Com Deus e Com o Diabo

O CONTISTA, romancista, ensaista e crítico italiano Alberto Moravia, cujas obras alcançaram repercussão universal, não é nem comunista, nem fascista, nem anarquista. "Não é — escreve *Le Monde* — calorosamente atlântico, nem abertamente o contrário. Não desborda num agnosticismo arrogante nem num não conformismo de combate. Não versa nem os paraisos artificiais nem a escrita escatológica. Não é nem tolerante nem escandaloso. Exibe tão pouco suas opiniões filosóficas, políticas e religiosas que deixa ao leitor o cuidado de discerni-las".

Entretanto, neste ano já lhe aconteceram as seguintes coisas: não obteve visa de Moscou para visitar a Rússia; Washington lhe recusou entrada nos Estados Unidos; e, enquanto isso, o Santo Ofício pôs tôda sua obra, em bloco, no index.

Entretanto, alguma coisa de boa lhe aconteceu: o maior prêmio italiano de literatura, o prêmio Strega (um milhão de liras) acaba de lhe ser conferido.

A Crise na "Revista Branca" (Conclusão)

FALOU Saldanha. Hoje fala Bruno. A carta começa pedindo desculpas "pelo constrangimento de assistir a um espetáculo de difamação e intriga, para o qual não contribuirei". E diz para o redator desta seção: "Ainda estou hesitando se devo comprometê-lo, escrevendo-lhe esta carta". Não, não compromete. Não temos nada com isso, mas obrigado pela delicadeza. Os ataques pessoais, diz, "partindo de quem partiram", não têm "a mínima importância". Haroldo Bruno quer esclarecer apenas um ponto: o da sua "expulsão". "O motivo mais grave, a que o diretor da *Revista Branca* se refere sem o menor receio de uma comprovação em contrário que o desmoralizará, foi o fato de não poder ou não querer, desde o início, pagar quotas para uma propriedade particular do diretor da *Revista Branca*. Estava, dêsse modo, consumada minha deliberação de deixar definitivamente a revista. Desde o comêço do ano que eu me achava afastado, não tendo pois nenhuma obrigação de pagar quotas".

Diz, a seguir, Haroldo Bruno que a alegada cooperativa não tem existência legal, não acarretando qualquer compromisso para os "sócios". O balanço foi publicado depois da entrevista ao *Diário de Pernambuco* e repta a Saldanha que prove com documentos os compromissos assumidos. Quanto às referências a Alvaro Lins, Bruno as reponde por intermédio de *A Manhã*. E sôbre o incidente com Thiago de Mello: "A sinceridade manda que eu declare não ter tido outra intenção senão mostrar meu desconhecimento a respeito dêsse poeta. Era uma ignorância lastimável de minha parte e confesso que, para externá-la, usei uma *blague* de mau gôsto. Mas não tenho nenhum orgulho em pedir desculpas ao poeta Thiago de Mello que a levou demasiado a sério.

Conclui Haroldo Bruno dizendo que se recusa terminantemente à "polêmica escandalosa" a que Saldanha Coelho desejava levá-lo. Fim.

Casanova, Depois Das "Memórias"

COM o título acima, foi publicado pela *Mercure de France* um volume, de autoria de Edouard Maynial e Raoul Veze, que pretende ser o último capítulo das famosas memórias de Casanova, pois nele se contam os vinte e quatro anos de vida do célebre aventureiro no castelo de Dux, onde teve o seu derradeiro albergue na qualidade de bibliotecário do conde de Waldstein. O livro se baseia nos manuscritos deixados por Casanova no castelo e numa grande quantidade de cartas e documentos acumulados no mesmo local.

Esses últimos anos, se foram tranquilos, em nada exaltam a vida de Casanova, diz Jules Bertaud, apesar de duas mulheres terem ainda se envolvido no seu destino. A primeira foi a amante do conde que o hospedava, "morena e rude, que não sabe falar, nem raciocinar, nem escrever", segundo depoimento do próprio aventureiro. A mulherzinha tomou-se de animosidade contra Casanova, a quem terminou por se render.

A segunda foi a sua última amante, mas com ela Casanova jamais se encontrou.

Foi um romance epistolar entre um velho e uma jovem orfã de vinte e dois anos, chamada Cecilia de Roggendorff. Foi ela quem primeiro escreveu a Casanova, pedindo sua amizade e seus conselhos. Mas aos sessenta anos o veneziano estava fatigado e contentou-se em conquistá-la por correspondência. Arrebatada, a jovem Cecilia o chamava de "anjo" e discutia com êle questões delicadas sôbre o pudor feminino.

Uma amizade com o príncipe de Ligne foi, entretanto, o que dominou a sensibilidade de Casanova nos seus anos finais. O príncipe tinha as mesmas inclinações e se compreendiam às maravilhas. De Ligne incentivou Casanova a escrever suas *Memórias*.

O Gabinete de Simeão Leal

O GABINETE de Simeão Leal, no 9.º andar do Ministério da Educação, tornou-se o ponto mais frequentado pelos escritores do Rio. Vão ali levar originais, rever provas, buscar os últimos *cadernos* ou simplesmente conversar. Na última segunda-feira, durante apenas meia hora, anotamos ali a presença de Maria da Saudade Cortesão, Murilo Mendes, Alvaro Lins, José Lins do Rego, Mauro Mota, João Condé, Orris Soares, Adonias Filho, Ciro dos Anjos, Stefan Baciu. E havia mais.

Dois Romances de Josué Montelo

A LIVRARIA José Olimpio vai lançar, na próxima semana, o romance *Labirinto de Espelhos*, de Josué Montelo. O escritor maranhense já concluiu, aliás, outro romance — o terceiro — que se chamará *Anjo da Guarda*, que está entregue ao editor.

TRANSIÇÃO POR "FADE"

Roberto Brandão

PARA CONCLUIR estas considerações que aqui venho longamente desenvolvendo em tôrno de problemas da estética e da técnica do rádioteatro, cumpre-me em por sumàriamente uma questão de técnica que é a base da manipulação do instrumento fundamental da criação radiodramática: o elemento tempo.

Porque, se, como tenho dito, o tempo (no duplo sentido de cronologia e ritmo) tem uma função como que cardíaca na fisiologia da peça radiofônica, e, ainda, possui como característica própria um grau de concentração sem paralelo em outras formas narrativas de criação artística — resta-me apontar agora os meios de que a técnica radiodramática dispõe para operar essa concentração artificial do tempo natural.

E' CLARO que tal artifício de conversão do tempo natural em tempo radiodramático — pelo qual dias, anos e séculos daquele se contarão, neste, por minutos, segundos e frações — não se poderá normalmente realizar no decorrer das cenas representadas. Estas tal como no teatro cênico e no cinema, para lograrem autenticidade, terão que corresponder em duração e ritmo à própria realidade natural que busquem acaso reproduzir, só se admitindo uma ligeira distorção quando se vise êste ou aquêle efeito de fundo expressionístico. Distorção, porém, limitada em si mesma e limitada, ainda mais, pela impossibilidade de intérpretes violarem de muito os limites do tempo natural, jamais se podendo aspirar, neste campo, a concentração de um dia em minuto, quanto mais a de um século em um segundo ou fração.

O recurso reside òbviamente, nos intervalos entre cenas. Como, de resto, é o que se verifica no teatro e no cinema — tudo consistindo, portanto, nos recursos próprios a cada um dêstes gêneros de narrativa direta na manipulação destas entre-cenas. No teatro, têm de conformar-se nos intervalos entre os atos ou, quando muito, entre os quadros, cuja duração, pela própria natureza dos meios de representação cênica, não pode exceder limites de brevidade bem alentados em relação aos dos outros dois gêneros. Se o cinema reduz bastante estes limites, graças à mobilidade da câmera e ao "corte", tais limitações subsistem por fôrça da necessidade de visualização que, em relação à instantaneidade radiofônica, ainda amarra a extensão e duração de movimentos da narrativa cinematográfica. O rádio, limitando tudo a estímulos auditivos da duração que se lhes queira dar, atingiu, na manipulação do rico meio de expressão entre-cenas, recursos tais que pràticamente, sensorialmente, equivalem ao instantâneo.

TRÊS SÃO os meios técnicos de de expressão entre-cenas de de que dispõe o radioteatro, pelos quais, num instante, transfere a ação dramática no espaço e no tempo, ao infinito: transições musicais, efeitos sonoros e "fades". Qualquer um destes elementos, colocado entre duas cenas, pode transportar, instantâneamente, a narrativa de um antípoda a outro, e da origem do espírito de Deus sôbre as águas ao fim do Juízo Final. Sem falar nas possibilidades de expressão própria ou associada, que tais recursos possuem, nas chamadas "montagens", de que já tratamos em crônicas anteriores.

Em crônicas anteriores igualmente foi tratado dos dois primeiros meios de transição: o musical e o do efeito sonoro. Pelo que só nos resta falar dos diversos tipos de "fades".

Inicialmente, cabe explicar que "fade" é uma diminuição de volume da transmissão radiofônica. Diminuição que se emprega como artifício técnico para interromper a ação dramática, criando e constituindo uma forma de entre-cenas. Artifício que vai desde um ligeiro abaixamento do volume, obtido à custa de um simples e ligeiro afastamento ou desvio do intérprete em relação ao microfone até a completa interrupção de qualquer emissão sonora. Tudo isso, evidentemente, em segundos, e mais geralmente em frações de segundo, pois o pêso do silêncio numa transmissão radiodramática se multiplica sempre por mil, milhões.

Êsse recurso de transição entre-cenas distingue-se, funcionalmente, dos demais por estabelecer um relacionamento mais direto entre as cenas que liga separando. Que liga mais e separa menos que os dois recursos anteriores; a transição musical e o efeito sonoro. Isto porque estabelece um traço de união direto de cena a cena, de fala a fala, sem a interferência seccionadora de elemento estranho à voz.

Por isso, pela natureza específica de que se reveste, tanto sob êste ângulo estético quanto sob o técnico, merece ser visto com mais vagar, para uma melhor caracterização de sua condição e dos tipos de utilizações mais convinháveis. O que será feito na crônica seguinte desta série.

Vida Literária

A "Organização Simões" publica o anunciado romance de Ascendino Leite, "A Viuva Branca", que é o primeiro da Coleção Machado de Assis da referida editora.

* * *

OTTO Lara Resende está corrigindo as provas do seu livro de estréia — "O Lado Humano" — uma coleção de contos.

* * *

FRANCISCO de Assis Barbosa acaba de publicar "A Vida de Lima Barreto", um completo estudo crítico e biográfico do romancista do Rio de Janeiro. A edição é Livraria José Olimpio.

* * *

A MESMA editora anuncia "Triângulo e Fuga", um livro de poemas de Emanuel de Morais.

* * *

O PROF. W. Berardinelli publica "Medicina e Médicos", uma série de observações curiosas à margem de sua vida profissional de médico.

* * *

OS "Cadernos Cultura" anunciam três livros de crônicas: um de Ruhem Braga (crônicas sôbre o mar), um de Ciro dos Anjos (crônicas sôbre a roça) e um de Genolino Amado (crônicas da cidade).

* * *

GUILHERME Auler publica em plaquete um estudo histórico sôbre "A Construção do Palácio de Petrópolis".

* * *

"LA Figlia del Cardinale", romance que Mussolini publicou em 1913, e que foi destruído e repudiado depois pelo próprio autor (há uma edição em inglês publicada nos Estados (Unidos) vai ser, ao que se anuncia, posto no index pelo Santo Ofício.

* * *

CHARLES MORGAN foi eleito cidadão honorário da cidade de Lucca, lugar que êle prefere a todos os outros e onde gostaria de morar.

* * *

"O AMOR, sem a literatura e arte, seria mera relação de sexos. Com o primeiro poema, nasceu o primeiro sentimento amoroso. O estudo do amor e a história literária se confundem, e podemos dizer que há entre ambas as coisas uma interação perfeita. A literatura moderna, mesmo quando não fala de amor, é um estudo indireto do caos que sobreveio à afetividade dos povos atuais". (W. G. Hudson).

FLORIANO CAMBARÁ ALIÁS ERICO VERÍSSIMO

Reportagem de Yvonne Jean

NÃO PODERIA deixar de ouvir Érico Veríssimo falar sôbre "O Tempo e o Vento", a epopéia do Rio Grande. Senti-me muito precavida por ter conseguido chegar à cidade um pouco antes da hora marcada. Claro que haveria lugares de sobra na grande sala do Ministério da Educação. Uma conferência... tão pouca gente gosta mesmo de conferências e quando, além do mais, é preciso sair de casa para voltar ao centro, novamente, às nove da noite... Porém, não havia mais um único lugar. De fato, não havia nem mesmo de pé. A sala estava tão cheia que tive de voltar para casa!

Como fiquei feliz! Sim, feliz, apesar da viagem inútil e da decepção de não poder saber como e porque Érico Veríssimo escreveu "O Continente" que tanto amo, porque vi, pela primeira vez, que existia, enfim, no Brasil, um público de leitores. Este público denso não se compunha de escritores, artistas, jornalistas, todos os intelectuais das diversas igrejinhas cariocas, que costumamos encontrar nas reuniões. Era público, de verdade, público no duro. Funcionários, professoras, moças, suburbanas. Pessoas que não se conheciam, não costumam encontrar-se nem ler os mesmos livros. O traço de união entre estas velhas senhoras, estes jovens esportistas, estas mocinhas era "O Tempo e o Vento". Era um público de leitores. Então, neste Rio onde tão pouco se lê, existe um público de um autor que um livro consegue reunir? E um autor que não escreveu um desses "best-sellers" que satisfazem o gosto da facilidade do grande público com um produto sub-literário, mas deu-lhe, ao contrário, a vida e a história da sua terra, sôbre a qual sopra através do tempo o vento da epopéia!

"Não pude ouvir porque surgiram os Cambará e os Terra, como Ana, e Rodrigo, e Bolivar e Bibiana foram se formando" disse a Érico Veríssimo, "e por isso vim perguntar-lhe como e porque escreveu "O Tempo e o Vento".

— Em suma... é o autor em busca das suas raizes espirituais!

Perguntei como o autor cosmopolita voltou, repentinamente, os olhos para sua terra, chegando a fazer o romance do Rio Grande.

— Realmente, por muito tempo, vivi com os olhos voltados para as coisas estrangeiras, quase alheio à minha própria terra. Em "Caminhos Cruzados", o leitor encontra uma Porto Alegre trepidante e cosmopolita que estava longe de corresponder à realidade.

E' certo que em "Clarissa", "Um Lugar ao Sol" e "Música ao Longe" temos um pouco da vida urbana do Rio Grande... Mas faltou a meus romances um certo cheiro de terra.

Veio-me um dia o desejo de escrever o romance duma família através do tempo.

— ...s dos Ventos! Mas não foi agora, pois imagino que viveu muito com seus personagens, antes de retratá-los?

— A idéia me veio em 1939. Não me atrevi logo à obra por não me sentir preparado para isso. Só comecei nesse romance em 1949. Pensei que podia fazê-lo num único volume. Vi depois que tal coisa era impossível. A história acabou numa trilogia...

— E já sabe exatamente como será o último volume da trilogia?

— Não exatamente, pois muitos personagens já me levaram onde elas, e não eu, queriam! Dou liberdade à personagem para que ela possa quase ter uma vida independente! Devem se tornar tão vivas que possam até desobedecer ao autor!

— E' porque são tão vivos que o leitor também convive com eles. Pessoalmente acho uma das maiores qualidades dos livros este interesse que suscitam no leitor que não pode deixar o livro de lado antes de ter chegado ao fim! Tantos autores atuais acreditam que só fazem boa literatura quando a leitura torna-se, para o público, um dever e não uma alegria!

— Muitos querem fazer Proust, ou James Joyce!

— Quando é só na terra que encontram o clima que não é artificial!

— Quem faz o documento social emprega muitas vezes detritos. Descrever o menu de um jantar, por exemplo, não é nada estético. Não caberia num romance de Mauriac, por exemplo, que coloca quatro ou cinco personagens em cena, mostra seus problemas e, em seguida, trata de polir a obra como uma jóia. Mas no documento social, o menu que indica uma refeição com quatro ou cinco pratos de carne e nenhuma verdura tem sua importância.

— Um baiano perguntou-me porque escolhi como herói Rodrigo, que achava tão pouco significativo e interessante, prosseguiu o escritor. Mas são homens como Rodrigo que fizeram o Rio Grande, que fizeram as revoluções, e as contra-revoluções, a política, o senado... tudo. Caudilhos de cidade. Homens como Rodrigo, que sonhavam com Paris e liam romances estrangeiros mas continuavam prêsos ao campo. Os símbolos devem ser vivos, reais. O perigo é fazer símbolos que são mortos, como manequins!

Aludi à admirável figura de Ana Terra, às outras mulheres do romance, como Bibiana, Maria Valeria.

— Tenho uma predileção pelas velhas! Mas há figuras de mulheres como Ana Terra, no Rio Grande. Muitas. E os homens não lhes deram, e talvez ainda não lhes dêem a devida importância. O gaúcho só dá importância aos outros homens, ao cavalo e à guerra. Toma a mulher e a larga depois, sem lhe dar importância.

— Já começou a escrever o terceiro volume?

— Ainda não. Tenho que pesquisar, pensar, conversar com muita gente. Falar, por exemplo, com um comunista e com um reacionário — ambos inteligentes, pois não quero fazer caricatura e sim retratar a situação — sôbre o problema agrário, ao meu ver um dos mais importantes e vitais nêste Rio Grande com imensos latifundios, pertencendo a uma pequena família, com quatro ou cinco peões e que nada rendem...

— Disse que o Tempo e o Vento é o autor em busca de suas raizes espirituais. Encontrou-as? Não será muito fácil fazer "A Encruzilhada", o título indica a realidade! E Floriano...

— E' através de Floriano que procuro minhas soluções. Ele nem sabe ainda, muito bem onde chegará! Os capítulos grifados dos outros livros serão neste os cadernos secretos de Floriano. Como um laço, amarrarão, os três volumes!

HONESTA e penosamente, Érico Veríssimo procura seu caminho nessa época que é uma encruzilhada e na qual cada um precisa tomar rumo quando é sincero. O escritor que participa da vida da sua terra e da vida ambiente há de encontrá-lo!

Fiz questão de entrevistar Érico Veríssimo porque se o público acorreu à sua conferência, pouco se comentou na imprensa a passagem no Rio de um autor cuja obra já é grande e divulgada de há muito mas que, agora, segundo me parece, revelou-se em tôda sua fôrça aos leitores... e a êle mesmo. Não foi, segundo me parece, por ser um escritor que vive na provincia mas, ao contrário, porque já é tão conhecido que muitos tiveram a impressão que já disse tudo que poderia divulgar.

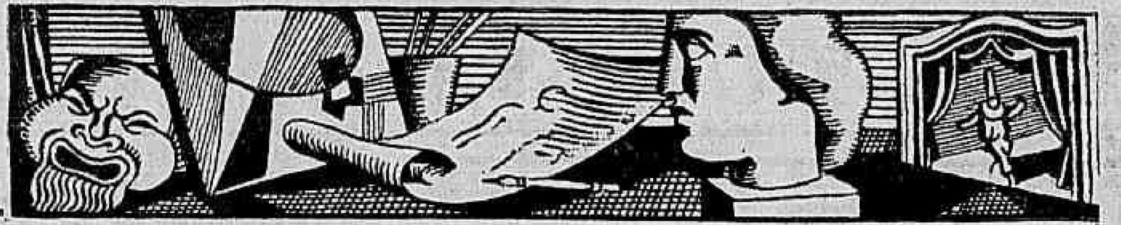
E ao deixá-lo, tive a impressão ao contrário, que só agora está começando a se definir, ao viver os problemas da sua terra com seus personagens!

Pedi-lhe, antes de me despedir se podia me dar um retrato.

— Tenho uma teoria, disse. Acredito que o público deve conhecer o autor através da obra e o menos possível através do homem.

Não ilustrarei, portanto, esta reportagem. Mas nela vai a promessa de um retrato muito mais pormenorizado e verídico que qualquer fotografia: o que aparecerá na "Encruzilhada", onde um dos heróis apresentará e procurará solucionar seus problemas, já que Floriano Cambará e Érico Veríssimo têm os mesmos problemas e que um ajudará o outro a encontrar definitivamente suas raizes espirituais!

e Artes



Algumas Fichas

Augusto Meyer

NO ESTADO atual do problema, enquanto não fôr possível organizar a pesquisa direta, por falta de meios adequados, o que realmente importa, para a elaboração de um bom vocabulário regional, é a ocorrência do vocábulo nos documentos mais antigos, referentes à área estudada, com o registro de sua evolução semântica nos diversos contextos, além da paciente leitura dos autores regionalistas e dos clássicos da língua, inclusive, no período medieval, cronistas, cancioneiros, livros de "ensinança", as primeiras novelas.

Aos que supõem que é exageração de traça esta última parte do programa, darei logo de presente alguns exemplos, fruto de antigas orgias de leitura, felizmente anotadas no calor da hora, em cima da perna, e passadas mais tarde para essa filha dileta da Memória, que é o pedacinho flexível de cartão, chamado ficha.

O substantivo "ginete", no sentido de cavaleiro, remonta a Fernão Lopes, em cuja *Crónica del Rei D. João* poderá o leitor verificar os seguintes passos: "...ca hy som andavom genetes nem outros de cavallo" e "...os genetes de Castella", referência a homens de a cavalo. Restringiu-se com o tempo, que eu saiba, esta acepção, passando a palavra a designar quase exclusivamente o cavalo. No falar campeiro do Rio Grande do Sul, todavia, sempre se usou como substantivo para significar "cavaleiro" e na qualidade de adjetivo para dar a entender "bom cavaleiro" ou "bom domador". Quando em 1870 começa a figurar o têrmo em nossa literatura regional, Alberto Cunha, um dos colaboradores do grupo da Sociedade Parthenon Literário, em sua novela "A Mãe do Ouro", teve o cuidado de abrir nota em pé de página, esclarecendo: "Usa-se muito aqui, com a significação de cavaleiro". Mal sabia êle dos brasões da palavra; mal sabe o gaúcho de hoje que está repetindo de algum modo o falar do grande cronista.

De velha cepa medieval também são os gauchismos "guarecer" (sarar, recobrar a saúde) que já está no *Cancioneiro da Vaticana* e na *Demanda do Santo Graal*; "coudelaria", antigamente *subdivisão distrital* (v. Gama Barros, História da Administração Pública em Portugal, ed. Sá da Costa, vol. III, p. 81) e em nosso vocabulário, *bando de arruaceiros*; "tenência", a princípio, *delegação*, e entre nós, como anotou Aurélio Buarque de Holanda, no glossário dos *Contos gauchescos*, tino, cuidado, precaução; e ainda "carreta" (carro de boi), palavra que já aparece em Fernão Lopes: "carretas, azemellas e pages".

AINDA não se tentou a colheita nos clássicos à luz da mesma pesquisa e com o devido espírito de minúcia. Lembram-me apenas alguns exemplos que andei catando em Frei Luís de Sousa, Gil Vicente e Bernardes. Como observou Carolina Michaelis de Vasconcelos, "crioulo", no sentido de natural do país, indígena, ou produto da terra, já vem na *Vida de S. Domingos*, e numa comédia de Tirso de Molina. No sul, usa-se muito, e sempre ou quase sempre em tal acepção: fumo crioulo, cavalo crioulo, crioulo de Jaguarão. Encontram-se igualmente em Frei Luís de Sousa: "costa" por "encosta", o que é mais ou menos corrente na toponimia riograndense, p. ex. Costa da Serra; "angurriado" e "angurria", têrmo aquêle muito usado pelos nossos campeiros, no sentido de adoentado, abatido, aborrecido, tristonho, ocorrendo também às vêzes a variante "angurriento". Em Bernardes, graças a uma citação do mestre Said Ali, posso apontar uma referência ao nosso "rabicano", forma agauchada de "rabicão", isto é, cavalo que tem os pêlos da cauda mesclados de branco: "Ginete Rabicano, gerado só de fogo e do vento e pastando ar como camaleão". (v. Gramática Secundária da Lingua Portuguesa, 4.ª ed., p. 249).

Tudo isto, que é tão pouco, e não passa de apontamentos leves, deixo aqui para justificar a segunda parte do programa de estudos. Mas o importante é a forma de pesquisa prevista na parte inicial: procurar a ocorrência do vocábulo nos documentos mais antigos, referentes à área estudada, com o registro de sua evolução semântica. Quando e com que sentido preciso ou incerto aparece o têrmo nos autores do período colonial, cronistas, viajantes, comissários de demarcação de limites, governadores e comandantes de tropas, e no papelório da correspondência oficial, à sombra dos arquivos? Para o nosso caso, do vocabulário do extremo sul, o momento ideal é aquela fase entre dois séculos, quando as fronteiras avançam e recuam, e na correspondência oficial começam a aparecer as vozes regionais de vária procedência, ainda com sabor a novidade.

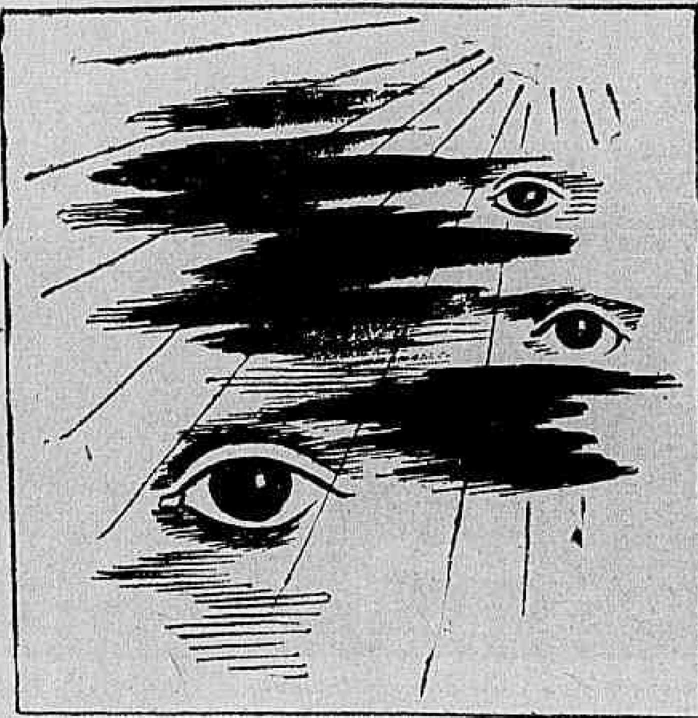
DEVEM ser computados entre as fontes mais ricas a "Devassa sôbre a entrega da Vila do Rio Grande àas taroapaas castelhanas" (1764), a "Notícia particular do Continente de São Pedro", de Sebastião Francisco Bettamio" (1780), o "Compêndio Noticioso", de Francisco João Roscio (1781) é o "Diário Resumido" de José de Saldanha, cujas notas constituem uma primeira tentativa de vocabulário continentino. Mas já muito antes, nos chamados Diários da Demarcação e da expedição de Gomes Freire às Missões Orientais, e na documentação missioneira de procedência castelhana, começam a aparecer algumas vozes regionais. De 1750 a 60, registram-se os primeiros quechunismos: "china", "chasque", "guampa", "charque"; o latinismo "pago"; e mais os têrmos "ginete", no sentido de cavaleiro, "reunos" ou "reiunos", "várzea" (uma baixa a que chamão várzea, diz Rodrigues da Cunha), "bombeador", por "bombeiro", "rodeio" e "rodejo".

Na *Devassa*, colhi "chifalote", por "chifarote", "pelego", "lombilho", "capão", "pião" e "peão", "rodeio", "r e i u n o", "estância", "estancieiro", "carreta", "chasque", "caxonilho", por "cachonilho". Na *Notícia particular* e no *Compêndio noticioso*, encontram-se "alçado", "reinno", "guasca", "potreiro", "rincão", "charqueada", "rancho", "posto", "retovado", "passo", "fandango", "carreta", "peões", "carreteiros", "rodeio". Já em Francisco João Roscio nota-se a preocupação de abrir comentário, para explicar o significado da palavra. O *Diário Resumido*, porém, marca então a data mais assinalada, com contribuição léxica e tentativa de elucidário. Muito longa seria a enumeração dos vocábulos que registrou e esclareceu.

Em meados do século XIX, Caldre e Fião publica o primeiro romance riograndense, de intenção regionalista, intitulado "O Corsário", sugerido evidentemente pela aventura garibaldina. De uma cópia extraída do jornal "O Pelotense", dos anos de 1852 e 1853, recolhi: "p o n c h o", "vaqueano", "estancieiro", "charque", "guasca", (um guasca deste continente...), "onças" (moedas), "farrapos", "minuano", "monarca das coxilhas", "churrasco", "rancho", "chiripá", "guaiaca", "chilenas", "tentos", "fuá", "malacara", "cuê-pucha!", "codilhado", "farrupilhas".

Reproduz, como coisa já velha, o famoso "Sonêto monarca", um dos primeiros documentos da nossa poesia regionalista, e na mesma novela encontramos a versão mais antiga daquela curiosa etimologia popular do topônimo Viamão: "Quando os antigos paulistas coritibanos chegaram a esta última extremidade, ficaram estupefactos na presença da disposição natural dos rios que ahi vinham desaguar, e que apresentavam a forma de uma mão; sendo por isso que, ao voltar aos seus lares nas serranias de Coritiba, diziam cheios de ufania aos seus parentes e amigos: "eu via a mão", coisa esta que deu origem ao nome que estes campos tem até hoje conservado". Mas num documento publicado agora por Jaime Cortesão em *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid*, poderá o leitor verificar que Viamão é forma aportuguesada de "Viamont", isto é, "caminho do monte, ou da montanha, ou da mata", contraposto ao antigo caminho da costa do mar: "...por tierra tomando el camino nuevo de la Sierra que llaman de viamont... este camino nuevo de viamont arriba en cima de la Sierra...".





Antônio Boto Neste SONETO INÉDITO a Pompeu de Souza

NÃO TENHO BIOGRAFIA. A NATUREZA
É MINHA MAE E TUDO ME ENTREGOU.
MAS NADA SEI DE MIM. DOU A' BELEZA
O CANTICO QUE A VIDA ME CANTOU.
NASCI DA LIBERDADE QUE ANDA PREZA.
NAO ME PEÇAM MENTIRAS QUE AS NAO DOU.
TODO O HOMEM QUE NEGA UMA CERTEZA
NÃO A PODE ESPALHAR PORQUE A MATOU
PROCURO TANTA VEZ A MULTIDAO.
ASSENTO A' MINHA MESA O CRIME, A INFANCIA
E A TODOS DOU LUGAR NO CORAÇAO.
CRITICAR-ME, NÃO SEI. E PARA QUÊ?
GOSTARIA DE SER ESSA DISTANCIA
QUE É PRESENTE, QUE FALA, E NINGUÉM VÊ.

Branco Sôbre Branco

Sérgio Buarque de Holanda

NO CATÁLOGO de uma exposição de pintura realizada em Moscou por volta de 1930, quando ao artista soviético ainda era permitido entregar-se, sem temor, a certos refinamentos intelectualistas, chamou atenção o nome de uma das peças premiadas. Não pude conhecê-la, e o título, posto que sugestivo — c h a m a v a - s e "Branco sôbre Branco" — não diz nada de seus pormenores.

No entanto, se tivesse de procurar no domínio literário um paralelo para essa criação plástica, é provável que me ocorresse imediatamente a obra do sr. João Cabral de Melo Neto, no ponto a que chegara antes de seu último poema publicado. Pode-se exprimir sua intenção dominante na fase que procurei sumariamente abordar ao final de meu artigo anterior, notando como nessa época, e até hoje, a arte de escrever correspondia, para êle, àquela definição mallarmeana do Acaso "vencido palavra por palavra".

De outros mallarmismos bem caracterizados não se achava isenta, aliás, essa obra. No próprio pórtico do livro com que estreou em 1942, um dos seus companheiros e amigos, o sr. Willy Lewin menciona expressamente o grande aprêço que o autor votava então a Mallarmé e a Valéry, embora acrescentando que seus versos em nada se assemelhavam aos de *L'Après Midi d'un Faune* ou aos do *Cemitière Marin*. Com efeito, não se assemelhavam. O que para aqueles mestres, especialmente o primeiro, fôra muitas vezes uma fuga na idealidade das mais puras abstrações, era aqui uma tentativa de imersão nos abismos do subconsciente e do irracional. Já o título do livro — *Pedra do Sono* — faz pensar nas famosas receitas de delírio elaboradas pelo surrealismo.

MAS a aproximação não pode ser levada demasiado longe sem o risco de algum grave equívoco. Longe de optar por uma linguagem noturna, até deliberada e artificiosamente noturna, o que o poeta buscou, através desta experiência, foi, antes, desembaraçar-se cada vez mais, em busca de uma claridade mais viva e plenamente consciente, dos sedimentos de idéias que, acumulados ao longo dos séculos servem para ocultar a face da realidade. Numa arte bem governada como a sua, o automatismo psiquico, embora largamente teórico, que praticavam os surrealistas, era de todo inutilizável. Mas, por outro lado, descortinando um mundo secreto, e mal desbravado, êle ajudava a revogar certas convenções longamente arraigadas nos espíritos. E, intimamente associada à sua ação depuradora e lustral, tinha a de abrir caminho para uma possibilidade maior de livre exercício da invenção e da criação poéticas.

Seu gosto constante das formas brevilíneas poderia associar-se, por alguns aspectos, ao simples influxo de certos autores provindos do modernismo, de Carlos Drummond de Andrade, sobretudo, que tanto contribuiram para o recente alastramento, entre nós, dêsse gosto. Mas no seu caso ela parece responder menos a uma atitude naturalmente arredia, ao pudor dos movimentos tendentes a devassar uma sensibilidade que se quer bem resguardada, do que à necessidade de contrair tanto quanto possível, para mais eficazmente exercê-la, o campo de ação da inteligência discriminadora e crítica. O correlativo dessa atitude não será, pois, a ironia romântica, mas uma lúcida vigilância do espírito.

ESTA não poderia praticar-se fàcilmente por intermédio do verso livre de longo fôlego, que corresponde tantas vezes, ora a uma expressão amorfa e mal elaborada, ora a simples exigências declamatórias. E ainda menos por meio de determinados esquemas formais exteriores — o do decassílabo, por exemplo, ou o do alexandrino — que devendo submeter a seu jugo tôda sorte de sentimentos e idéias, tende a situá-los num terreno indiferenciado e neutro. Nessa armação métrica, acrescida da simetria das rimas e da maior ou menor regularidade das estrofes não será talvez difícil encontrar o equivalente daquele mesmo ideal de equilíbrio que, segundo se lê no estudo sôbre Jean Miró, teria representado, na pintura, a contribuição específica dos artistas do Renascimento. Mas justamente o que cumpria desmascarar, em favor de uma criação genuína e livre, era a riqueza ilusória trazida por êsse novo senso do equilíbrio.

Por outro lado as expressões mais concisas permitindo um melhor ajuste entre idéia e ritmo tornam-se o recurso inevitável para quem, como êste poeta, visa não só abolir a embriaguez, domar o mistério, como impedir que seu verso se alimente do entulho acumulado na vala comum das formas feitas. O propósito que se atribuiu, de superar todos os automatismos — o que vem da divina inspiração tanto como o que depende do costume e da memória — requeria, com a parcimonia de efeitos decorativos, uma correspondente parcimonia de palavras. A situação em que se viu compara-se ainda à de Miró, segundo sua mesma interpretação, quando este buscou libertar a pintura do número avassalador de cadáveres de problemas resolvidos em leis, de resoluções que, bem assimiladas, só exigiam instinto e alguma perícia. Contra essa automatização da sensibilidade impõe-se agora uma conquista paulatina, sem tréguas, da própria linguagem e do próprio ritmo: de "ritmo" sobreposto ao "equilíbrio".

O VEÍCULO adequado a essa poesia mental já não poderiam fornecê-lo os padrões generalizados pelos nossos modernistas. Pois nestes a sensibilidade costumava permanecer mais ou menos à flor da pele, a emoção era apenas turvada pela ironia e o próprio sentimentalismo, embora virado para o avesso, continuava empolgante. Por momentos apareceu ela aproximar-se de um tipo de versificação bem aceito ainda em nossos dias, cuja linhagem remonta aparentemente à *Prose pour des Esseintes*, a mais hermética entre as criações mallarmeanas, e passa pelo *Cantique des Colonnes*. Mas a aproximação nunca foi total. Aqui, as linhas concisas introduzem no todo, através de oportunas pausas, uma aparência de disciplina rigorosa, sem precisar conter a idéia, que se expande, ao contrário, na linha ou nas linhas seguintes, através do *enjambement*.



Mas no seu caso faltam em geral certas convenções e decorações, que por vezes podem servir de estorvo ao pensamento, onde um primitivo recurso melódico ou apenas mnemónico passa a valer por si mesmo a rima, por exemplo, ou a simples assonância. O emprêgo do vocativo inicial, comandando todo o conjunto, típico dêsse gênero de poesia, e que não desdenha, entre nós, o *mallarmista* consumado que é o sr. Américo Facó, também vai desaparecer de todo. Compensando e suprindo o que possa entrar de puramente discursivo, até de prosaico, na dicção geral, mostra-se aqui um tino especial na escolha da palavra, da pausa — do ritmo — próprio para transmitir-nos a sensação do inevitável.

Tudo isso parece largamente justificado pelo extremo intelectualismo da obra do sr. Cabral de Melo Neto. Creio que pela primeira vez em tôda a história da nossa poesia, o trabalho da inteligência ganha uma posição verdadeiramente privilegiada e um soberano prestígio. Mas essa palavra — inteligência — requer nêle uma explicação. Ela não se opõe ao que há, no homem, de realmente humano e virginal, não se opõe à vida, mas simplesmente ao hábito, à lembrança, à rotina. E significa, assim, o instrumento decisivo na constante demanda de autenticidade que domina tôda esta obra.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

BATE-PAPO EM APIPUCOS — I

Gilberto Freyre, na Intimidade, é um Homem Simples, Vivido e Bastante Seguro de si e da Obra Que Escreveu — Onde o Repórter Não Encontra o "Mestre" Caricaturesco Nem o Indivíduo Antipático Que Seus Amigos de Rodinhas Literárias Pintam — Sempre Grande Amigo Dos "Novos", o Sociólogo Pernambucano

Reportagem de *GASPARINO DAMATA*

ESTOU perfeitamente convencido de que, salvo raríssimas excessões, todo intelectual de valor comprovado, pelo menos aqui nêsse país novelesco, quando dêle a gente procura se aproximar por vias outras que não sejam as literárias, encontra com enorme surprêsa um individuo modesto, simples e despretensioso: um indivíduo sobremaneira acessível, amável e bem diferente do que todo mundo imagina (ou imaginava antes).

Infelizmente o coitado se cerca, via de regra, de uma meia-dúzia de "quebra-facas" — uns caraduras de valor literário um tanto duvidoso que, além de envolver o "ídolo" num verdadeiro e espinhento curral de "maria-mole", se encarregam, por outro lado, de bradar aos quatro ventos, de atestar, tanto verbalmente como por escrito, que o fulano é um gênio — o maior do mundo.

Convenhamos que até aí a coisa não vá marchando tão mal, ora essa; o sujeito pode muito bem comer gato por lebre ou fazer de um argueiro um cavaleiro, está acabado. Mas acontece que êsses ilustres cavalheiros tomadores de uisque em doses duplas (e isso já se vai tornando uma verdadeira catástrofe nacional!) não se contentam absolutamente com tão pouco; estão sempre querendo mais... E, depois de "agarrarem o seu gênio" começam então a policiar-lhe os passos, afirmando descaradamente que disse isso ou aquilo, que fêz ou desfêz, sem que êle próprio saiba de nada. Emprestam-lhe qualidades que êle jamais sonhou possuir, inventam, tecem lendas ou contam anedotas em tôrno da pessoa do desgraçado, sem que o mesmo delas tenha participado; isso tudo sòmente porque é amigo (ou se mostra amável com os caraduras) e os recebe em seu apartamento ou "solar", quando não tem para onde fugir...

Também não admitem que os mais novos façam amizade com a figurinha-difícil, nem que os mais rebeldes e independentes digam do gênio aquilo que, de fato, sentem: do homem ou da sua obra. Pois agem tão sùtilmente êsses policiais-literários que, quando o romancista, poeta, crítico ou sociólogo de valor indiscutível e comprovado abrem os olhos, estão antipatizados perante numeroso público (ou uma geração mais nova) sem que saiba, ao menos por alto, as razões dessa antipatia gratuita.

Enquadra-se perfeitamente no caso o sr. Gilberto Freyre, a quem outro dia fui visitar pela primeira vez, mas graças a Deus levado pela mão de José Antonio de Souza Leão — um adolescente inteligente e vivo, cuja clássica palidez da tradicional família e a não menos clássica queda para a literatura, diplomacia e política empresta-lhe um quê de exótico à personalidade marcante, de nordestino. Pois bem, quando êsse rapaz me apareceu na redação do "Jornal do Comércio", dizendo que o ilustre sociólogo pernambucano queria me conhecer, fiquei desconfiado, com a pulga atrás da orelha; porque nunca pude me imaginar batendo-papo em Apipucos, procurando medir as palavras, para não dizer disparates.

— Você está querendo brincar comigo, seu rapaz? Que história é essa de Gilberto Freyre querer me conhecer — despejei em cima do meu jovem amigo, sem refletir quase.

FRANCAMENTE, temia ir a Apipucos; temia vêr-me submetido a verdadeiros suplícios medievais como falar em literatura, afirmar quem bom ou máu escritor; citar nomes de poetas sofríveis, porém, graúdos nas "panelinhas" literárias; isso tudo com um risinho amarelo, aprovando barbaridades, impando de raiva e vontade de estourar; mas vencido pela dose de uisque caro que, possivelmente, o autor de "Casa Grande & Senzala" iria me impingir, até tornar-me subserviente e pacato.

— Olhe, você tem certeza que êle quer mesmo que eu vá visitá-lo? Vamos, seja franco, diga que não está querendo me empulhar...

Chamei-o então para um canto (meus olhos seguiram por um momento uma aluna da Faculdade de Direito, do Recife, que passava tôda empertigada, meio paraiba); e procurei pôr tudo em pratos limpos.

— Tenha cuidado: não vá pensar que morro de amores por conhecer gente importante, está ouvindo? Ao contrário, gosto de ficar quanto mais longe dessa gente, melhor — acrescentei meio chateado, martirizando certamente o pobre rapaz.

Pálido e obstinado, continuou porém, insistindo no convite; lutou um bocado de tempo para me convencer; convencer-me que eu fôra, na verdade, convidado pelo sr. Gilberto Freyre para um bate-papo; isso sem formalidade, gravata, aviso-prévio ou hora marcada.

No ônibus de Dois-Irmãos, a caminho da casa-grande do famoso engenho onde hoje reside o ilustre homem de letras, pernambucano, lembrei-me que, há cinco anos atrás, ao deixar definitivamente a vida incerta de marinheiro-mercante, recebera convite idêntico; mas recusara sem mais nem menos. Acontece que o jovem crítico que me fizera o convite para ir a Apipucos, por saber que manifestava grande admiração pelo sociólogo pernambucano, começou a despejar-lhe elogios fáceis e a tratá-lo como se fosse um deus. E era "mestre" para aqui, mestre para acolá; porque Gilberto disse isso, porque Gilberto disse aquilo; parecia não acabar mais. Em menos de meia-hora, enquanto eu tomava um bate-bate de maracujá e esperavámos o ônibus, a criatura trabalhou de tal maneira "de bandido" contra o homem, antipatizando-o de tal maneira aos meus olhos, que não tive dúvidas: desisti, ali mesmo, da visita e fui ao encontro de dois noruguêses que haviam me convidado para uma brincadeira, no "Texas Bar". E o pior é que, em consequência disso, imaginei o autor de "Nordeste" um verdadeiro monstro — tipo intragável na presença de quem, indivíduos meio selvagens e sem muita ética, como eu, se vêem na obrigação de ficar pregado na cadeira o tempo todo, ouvindo uma lenga-lenga terrível, sem poder dizer "basta!"; suportando as gracinhas dos filhos menores do "gênio" — possivelmente pisando nos nossos calos, puxando a manga da camisa dos visitantes, pintando a descaração na sala, sob os olhares paternais, via de regra bastante complascentes, nêstes casos chatos.

ENCONTRAMOS o sr. Gilberto Freyre em casa; mas se vestindo para ir a um batizado, ser padrinho de um rebento luso-brasileiro, filho de ilustre família dos arredores e da qual o escritor priva de amizade desde longa data. Como tivessemos de esperá-lo ainda uns dez minutos, resolvi ficar mesmo no alpendre e passar os olhos pelos arredores; principalmente pelos exteriores da antiga casa-grande do engenho Dois-Irmãos, o que não me foi difícil nem tampouco impraticável, embora ele pudesse surgir por alguma porta e me surpreender perambulando pela sua propriedade particular, sem termos sido ainda apresentados.

A antiga casa do engenho Dois-Irmãos é uma dessas construções majestosas e sólidas e cheias de dignidade nas suas linhas simples e harmoniosas, trabalhadas por mãos de antigos mestres portuguêses. Está fadada, como muitas outras, a se tornar verdadeira relíquia do Nordeste da aristocracia açucareira, condenado a desaparecer totalmente dentro de uns vinte anos. Isso porque as relíquias do Nordeste — nossas igrejas seculares, os magníficos sobrados de azulejo da Torre-Madalena, Ponte d'Ucho ou Várzea, as fabulosas residências patriarcais de Monteiro, Apipucos e outros bairros, estão sendo, quando não estùpidamente dilapidadas, demolidas numa fúria vandálica; isso em favor de uma a r q u i t e t u r a amorfa, sem o confôrto nem as vantagens das construções modernas bem orientadas, nada! Demolição de obras de arte que vem sendo feita como que propositadamente, quase que por vingança (como no caso da casa-grande do engenho Megaipe), e que a imprensa provinciana, apesar de ter gritado antes de se praticar semelhante atentado, não foi, infelizmente, capaz de evitar.

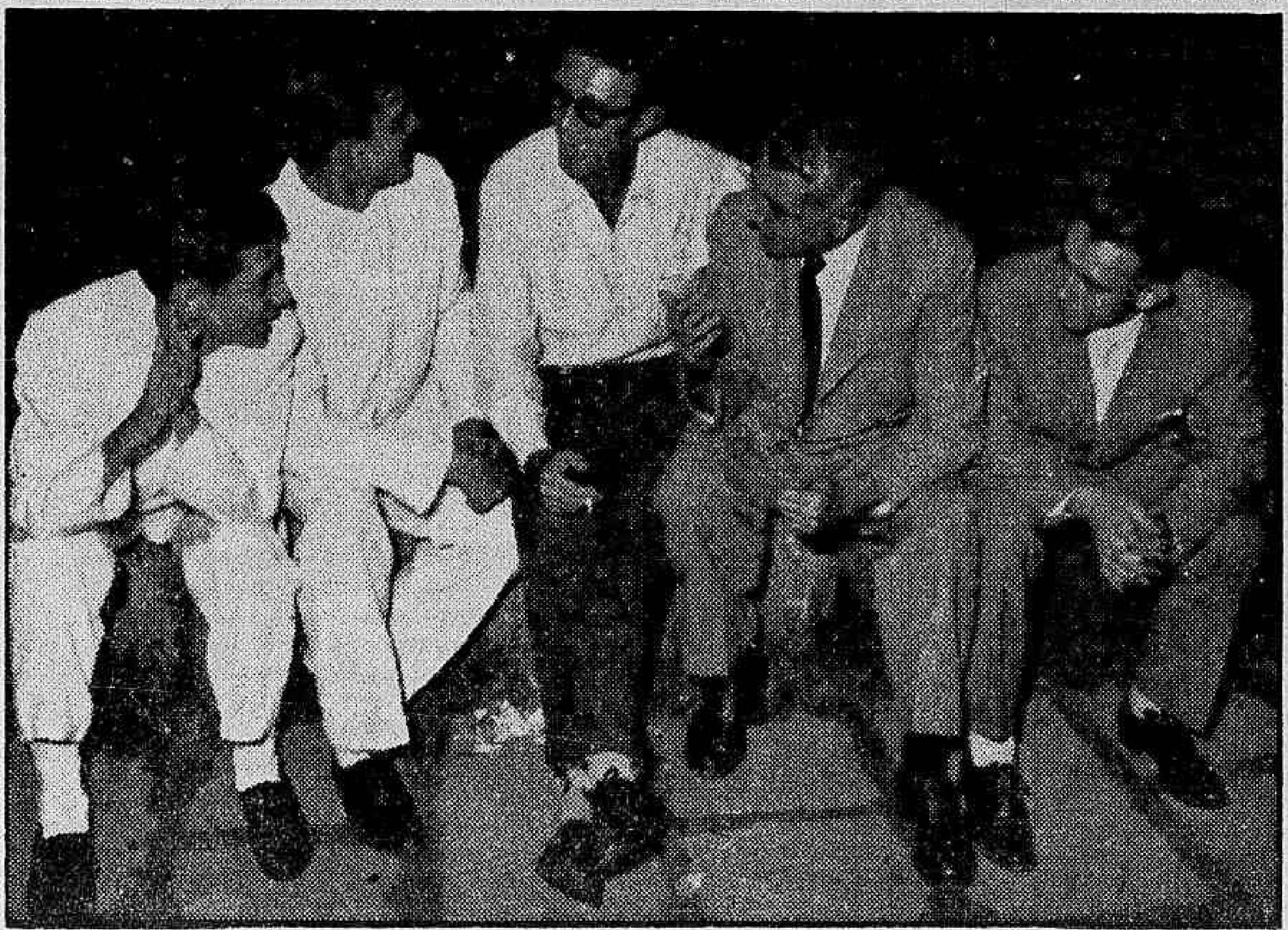
SURGE, enfim, o sr. Gilberto Freyre: estatura mediana, cabelos começando a encanecer nas têmporas, charuto aceso, na mão e vestindo um terno cinzento, elegantemente talhado, diz para José Antonio de Souza Leão, meu companheiro de visita:

— Queiram entrar, e desculpem a demora.

Olha-me de esguelha — um olhar penetrante e rápido, de quem está, embora aparentando indiferença, se apercebendo de tudo que o cerca, captando nuances e detalhes. Manda-nos entrar mais uma vez (já à porta), e, antes mesmo de tomarmos assento, oferece charutos baianos, que recuso por não suportar essa espécie de fumo, aceitando porém um cigarro inglês. Sorri complascente e, quando o rapaz pronuncia meu nome, êle se adianta na minha direção e me abraça cordialmente, dizendo, num sorriso franco, que muito me anima:

— Aliás o Prudente (de Morais, neto), já havia me falado a seu respeito: somos, portanto, velhos conhecidos, sem no entanto ter havido qualquer aproximação...

Senta-se novamente, cruza as pernas e começa a tirar baforadas do seu indefectivel charuto; saboreia o fumo baiano como um velho mandarim chinês saboreando seu cachimbo cheio de ópio. Verifico então que tenho diante de mim um homem extraordinário — um indivíduo que denota, sobremaneira, em todos os seus modos e nas perguntas que me faz quase sem tomar fôlego, um homem cheio de segurança em si e na obra grandiosa que escreveu; um homem que se sente sereno e firme numa época (e num país) onde tudo indica não existir serenidade de espírito nem firmeza em quase ninguém.



O mestre Gilberto Freyre, rodeado por vários amigos, fala ao repórter

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NOVA YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

—— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS ——

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NOVA YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	19 Agosto	20 Agosto
"RIO TUNUYAN"	2 Setembro	3 Setembro
"RIO JACHAL"	23 Setembro	24 Setembro

VAPORES ESPERADOS DE NOVA YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	13 Agosto	14 Agosto
"RIO JACHAL"	3 Setembro	4 Setembro
"RIO DE LA PLATA	17 Setembro	18 Setembro

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGENCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR

TEL. 43-4994

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL

REABERTURA À 15 DE AGÔSTO — TEL. 62

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria —— Nacional ——

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL

(Bem próximo ao Túnel Novo)

DE 2ª A 6ª FEIRA ÀS 15,30

A SENSACIONAL CRIAÇÃO DE ..

SARITA CAMPOS

TEATRO DAS TRÊS E MEIA

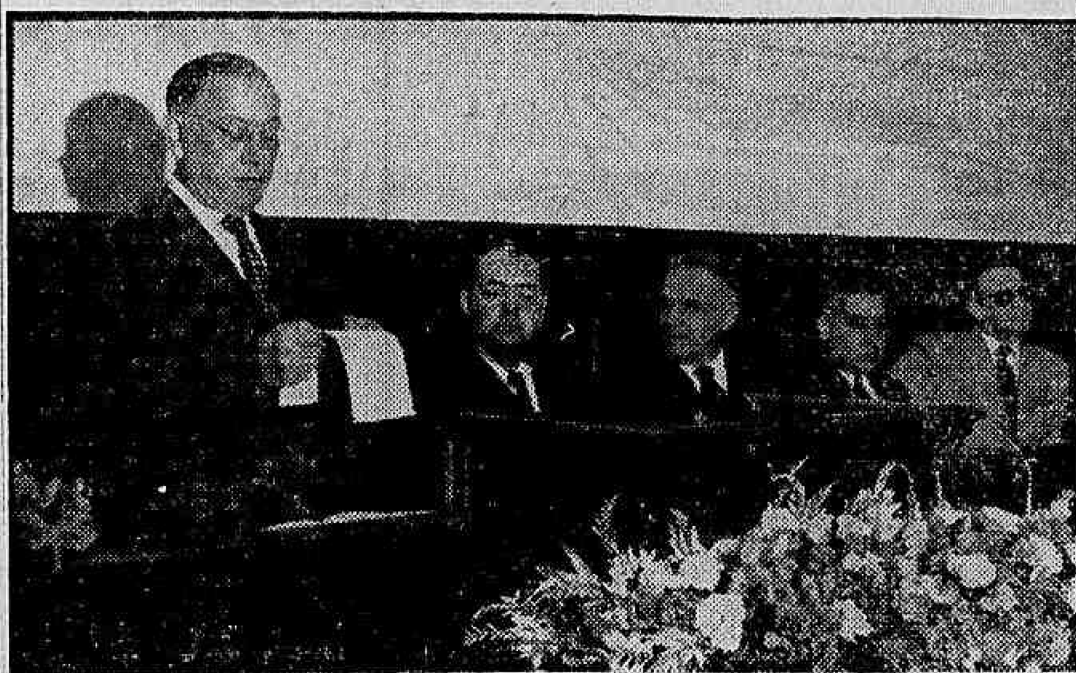
PARA EMPOLGAR OS OUVINTES DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

PATROCINIO DA

FEIJOADA ARMOUR

O Turismo e a Nova Diretoria do Sindicato de Hoteis



Aspecto da mesa que presidiu a cerimônia da posse da nova Diretoria do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, vendo-se, ao centro, o sr. Emilio Lourenço de Souza, ladeado pelos srs. Hércules Ribas, atual presidente da entidade, e Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade

Tem novos diretores o Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro. Em cerimônia realizada sexta-feira à tarde, na sede própria da entidade e na presença de numerosas autoridades, associados e pessoas gradas, tomaram posse os eleitos no último pleito, que são os srs. Hércules da Silva Ribas, José Gil Dieguez, Benjamim Rezende Reis e José Araújo Mota Júnior, da Diretoria; Emilio Lourenço, de Souza, José Nicácio Garcia, Rogélio Ferreira de Azevedo e José Moreira da Cunha Neto, suplentes da Diretoria; José Maria Carballo Perez, Joaquim Rebelo Moreira e José Alves Ferreira, do Conselho Fiscal; Domingos Baltazar de Santana, Alberto Borges de Almeida e Benjamin Fernandes, suplentes do Conselho; Antônio Ribeiro França Filho e Emilio Lourenço de Souza, delegados representantes, e Acácio Ferreira Gomes e Joaquim Martins Macedo, suplentes de delegados.

Presidiu a solenidade o sr. Emilio Lourenço de Souza, que fêz, à guisa de relatório, um ligeiro retrospecto das atividades sociais na sua gestão, dando a palavra, sucessivamente, aos srs. Hércules Ribas, Alfredo Pessoa, diretor do Turismo da Prefeitura, e França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade.

OS HOTELEIROS TÊM UM PLANO DE TURISMO

Finda a cerimônia tivemos ensejo de ouvir o sr. Hércules da Silva Ribas, sôbre a política que pretende desenvolver em face do turismo, que tão de perto diz com a profissão hoteleira.

Homem simples e prático, profundo conhecedor de seu "metier", em cuja categoria milita há mais de três décadas, o sr. Hércules da Silva, à nossa interrogação, feriu em cheio o assunto, declarando que, realmente, tem uma política a desenvolver sôbre turismo em nossa capital.

— Os hoteleiros — pode dizer no seu jornal — têm um plano para intensificar e orientar o turismo no Rio e tudo farão para levá-lo a cabo com absoluto sucesso, pois estão nos con-



A nova Diretoria do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, logo após a solenidade de posse

vencidos de que êle será um fator de progresso e prosperidade não apenas para a nossa cidade como para todo o Brasil.

Êsse é — afirmou — o pensamento de tôda a classe, que abrange, como sabe, as categorias de restaurantes, bares e cafés.

QUATRO SÃO OS PONTOS CARDIAIS DO PLANO

— Disciplinando idéias, é possível situar em quatro pontos o programa a executar: 1.°) — Promover uma aproximação mais efetiva e proveitosa, verdadeira ação comum, entre os proprietários de hoteis e as autoridades responsáveis pelo turismo nacional e municipal; 2.°) — Proceder à classificação dos hoteis, definindo-os em categorias distintas, de acôrdo com o seu valor real; 3.°) — Criar uma Escola Hoteleira, destinada ao preparo de empregados, tanto para hoteis como para restaurantes, bares e cafés; 4.°) — Estimular a instalação de cafés de luxo na cidade, dotados dos modernos requisitos de confôrto.

De fato — acrescentou — repassando o ambiente do setor de hoteis, o que se observa é que todos êles atravessam um período de crise indisfarçavel, que só poderá ser debelada mediante ação comum dos proprietários dêsses estabelecimentos com as autoridades responsáveis pelo turismo, quer no âmbito municipal, quer na esfera nacional. E isso porque com as facilidades concedidas, anos atrás, pela Prefeitura carioca, o Rio se encheu de hoteis. Copacabana e o centro urbano enriqueceram-se com algumas dezenas de estabelecimentos de grande capacidade e luxo, capazes de rivalizar com os existentes em outras cidades mais adiantadas. E o que sucedeu? O turismo que se anunciava tão promissor caiu após a guerra, não acompanhando o desenvolvimento da indústria hoteleira. Daí a transformação dos hoteis em edifícios residenciais ou condomínios por não poderem enfrentar a situação criada.

CALENDARIO TURISTICO DA CIDADE

Um contato mais íntimo do Sindicato com os órgãos e autoridades responsaveis pelo desenvolvimento do turismo é, assim, de grande utilidade. Traçar-se-ão planos comuns, orientando as correntes de visitantes, conforme as datas consignadas no Calendário Turístico. A cidade já tem o seu, confeccionado pelo Departamento chefiado por Alfredo Pessoa, e breve surgirá o nacional, mais amplo e de maiores possibilidades.

Programadas dessa forma, as massas turísticas serão distribuídas de acôrdo com as datas estabelecidas, pelo ano todo, ao invés da aglutinação em determinadas épocas, como sucedeu, agora, com a Copa Rio, que, coincidindo com as férias escolares e forenses, forçou a pletora dos hoteis. A continuar tal situação, saem prejudicados os estabelecimentos hoteleiros e os visitantes que nos procuram. Os primeiros, ficarão condenados a passar o resto do ano vazios, enquanto os segundos, mal alojados, levarão péssima impressão da hospedagem e da nossa cidade.

ESCOLA HOTELEIRA

A Escola Hoteleira, para o preparo de pessoal para hotéis, restaurantes, cafés e bares, é uma necessidade imperiosa. A época é dos técnicos, sem o auxílio dos quais é difícil a prosperidade de qualquer emprêsa. Ela terá de ser criada de combinação com os diretores do SENAC, que dispõe de instalações apropriadas e recursos garantidores de sucesso a uma iniciativa dessa espécie. Só o Brasil, entre as nações de grande progresso, não possui ainda escolas desse tipo, existentes em vários outros países adiantados. Hoje, todos os serviços recorrem a tal sistema, graças ao qual vamos ter muito breve até uma escola para trocadores de ônibus. A arte de lidar com o público é das mais difíceis.

CLASSIFICAÇÃO DE HOTEIS

— E' outro ponto de grande importancia essa da classificação dos hotéis. Tal providência se torna imprescindível [illegible] apenas para efeito de tabelamento, mas para evitar, também, que os turistas sejam vítimas de logros muito comuns presentemente, ao escolherem, por sugestão, um hotel de título pomposo e conhecido internacionalmente, que não está, entretanto, à altura da missão que se propõe. E' preciso, ainda, levar em consideração neste caso as comodidades de que dispõe o estabelecimento — serviço, aliás, já iniciado pela Prefeitura Municipal do Rio — a fim de evitar a disparidade de preços cobrados pelas diárias.

INSTALAÇÃO DE CAFÉS DE LUXO

O Rio de Janeiro, capital do país cafeeiro por excelência, em que pese a afirmativa, não possui um café à altura dos seus foros de Cidade Maravilhosa. A alta do custo da vida e a intervenção estatal nos negócios normais do comércio forçaram a transformação dos antigos cafés-sentados em cafés-em-pé. São, realmente, mais práticos e econômicos, mas não agradam ao turista. Temos de voltar, senão ao tempo do Rio dos cafés com orquestra, dos "Belas-Artes", etc., pelo menos à instalação de casas mais confortáveis, onde o visitante possa passar alguns momentos agradáveis, marcar seus encontros e conversar.

A COFAP já concordou em liberar os estabelecimentos dêsse gênero e alguns já começam a surgir nos bairros. Não bastam, porém, os propósitos da COFAP, é mister o auxílio oficial, como fazia, anteriormente, o D. N. C., por exemplo.

Outros assuntos foram desenvolvidos pelo sr. Hércules Ribas, decorrentes do tema em causa, mas tivemos de circunscrevê-los para não alongar mais esta pequena palestra.

EM SÃO PAULO

ISTRIA HOTEL

"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"

Rua Aurora, 519

com garagem anexa

TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 8708

Achados e Perdidos

Encontram-se em nossa redação, na Av. Rio Branco, 25, sôbreloja, para serem entregues aos seus donos, das 8 às 24 horas, os seguintes documentos:

Carteiras de identidade de Salvador Pastoriza Dairla; Aramis Aguiar; Agnelo Bernardino; Antonio Rodrigues Alves; Lafaiete Santana.

Título de eleitora de Isabel Veneu Rocha.

Carteiras profissionais de José Trindade; Severino Antonio do Espírito Santo; Alfredo Francisco de Mendonça.

Certificado de reservista de Gervásio Pinto Ferreira.

Certificado de alistamento eleitoral de Jacy Salles Ribeiro.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 43-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

TERESÓPOLIS

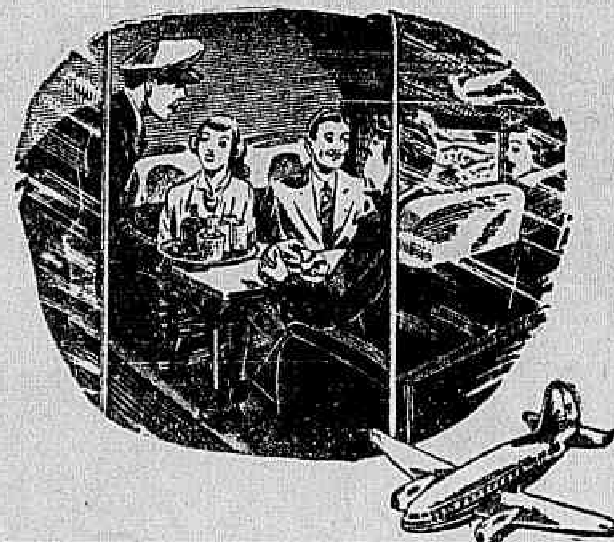
VÁRZEA PALACE HOTEL

ESTAÇÃO DE INVERNO

Preços reduzidos de Agôsto a 31 de Outubro

Viaje como nunca!...

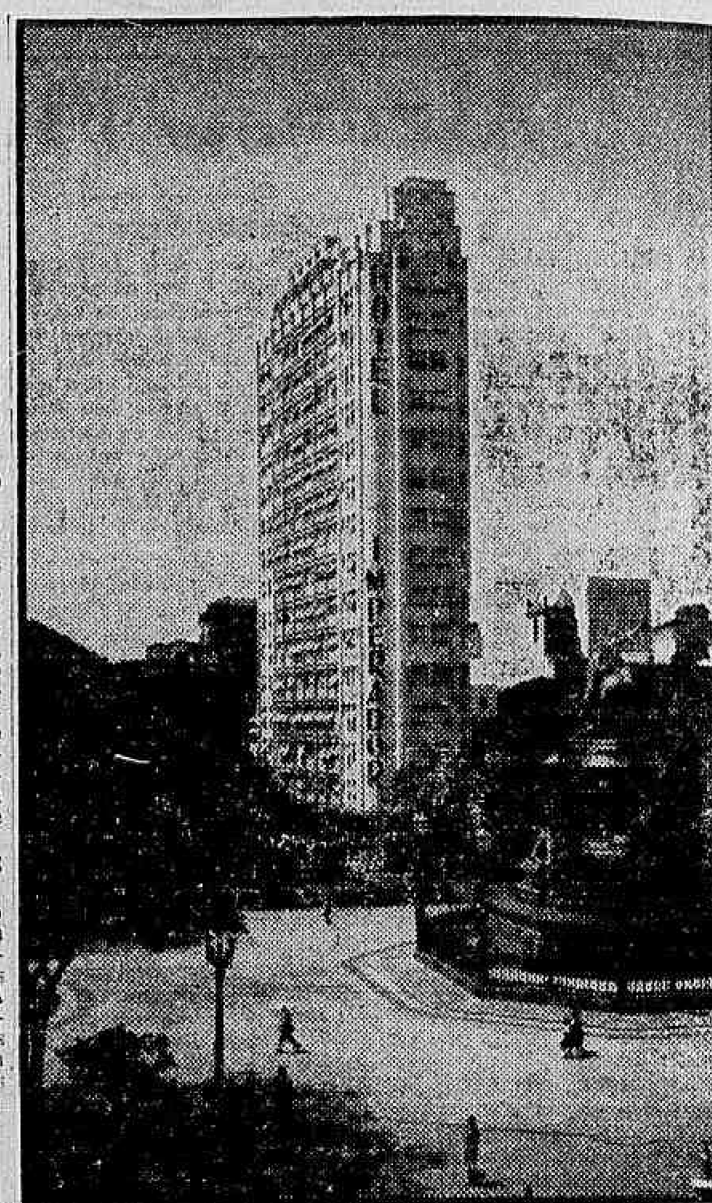
NOS "CURTISS" DE LUXO



Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nos principais Agências de Turismo



HOTEL IMPERADOR

Está Perto de Tudo

Todos Apartamentos de Frente

Rua Imperatriz Leopoldina, 8

Esquina da Praça da Independência

(Antiga Praça Tiradentes)

RIO DE JANEIRO — FONE: 52-2060

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CARIOQUINHA N.° 1"

Temos aqui, finalmente, o resultado do nosso primeiro certame, que alcançou o mais completo êxito. Recebemos 88 cartas, numa eloquente demonstração do interêsse despertado entre nossos leitores "carioquinhas". Pena que o número de acertadores desta prova tenha sido tão diminuto, não chegando a oito. Talvez por ser o enigma difícil (o que não acreditamos), talvez pelo fato de alguns números do clichê acharem-se falhados. O certo é que o número de soluções recebidas não correspondeu à expectativa.

QUAL A IDADE DE "DOM SIMÃO"?

Resposta exata: 74 anos.

Dentre os oito solucionadores do "Carioquinha N.° 1", os três seguintes nos enviaram soluções que, pela correção e limpeza com que foram executadas, fizeram jus aos três livros ofertados pela "Edições Melhoramentos" de S. Paulo, a quem agradecemos a valiosa cooperação:

Rosalina Pereira da Silva — Rua Engenho Central de Quissamã, de Quissamã, Estado do Rio — galardoada com o livro "A Gata Borralheira" de Walt Disney; **José Soares** — Estrada da Covanca, 401, Caxias, E. do Rio — com o livro "Mozart, o Menino Prodígio", e **Maria Celeste da S. Araújo** — Rua Cardoso Júnior, 79-A, Rio de Janeiro — com o livro "D. Quixote de La Mancha".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus. O livro de Rosalina Pereira da Silva será remetido pelo correio sob registro.

RESPOSTAS DAS PERGUNTAS PUBLICADAS NO "CARIOQUINHA" DE HOJE

OCA AGA
EDIL ROTA
ATEMORIZADA
PA AJUDA UM
APA AMA ELO
RALAR SOLAR
AR LI
BADIA CATAR
AMO UVA ETA
CA ORATE AL
OPEROSIDADE
AMAR TELA
ARA ANO

SE SABE... RESPONDA! — 1 - Grão; 2 - Ave; 3 - Ceará; 4 - No braço; 5 - Os répteis; 6 - Vereador; 7 - Morse; 8 - Um rei; 9 - D. Pedro I; 10 - Américo Vespúcio; 11 - Francês; 12 - General Câmara; 13 - Rio de Janeiro; 14 - Egípcios; 15 - Metal simples.

POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas é a jóia das estâncias minerais do Brasil, frequentada pela fina flor da nossa terra, mas também por turistas das Américas, notadamente da Argentina e do Uruguai. Esta é uma das melhores épocas de visitá-la, embora esteja fora da chamada estação de veraneio. Situada a 1.186 metros de altitude — a mais alta das principais estancias hidro-minerais do país — desfruta de clima magnífico e sêco, neste período do ano, aconselhado para os visitantes estrangeiros precisamente por essa circunstância, mas, também, por que estarão êles agora, livres dos atropelos dos meses de dezembro a março.

Poços de Caldas possui ótimos, confortáveis e moderníssimos hoteis e suas águas alcalino-sulfurosas são de efeitos milagrosos. Com 44,6° graus de calor mantem a seguinte relação com suas congeneres: São Pedro, no Estado de S. Paulo, com 31°; Araxá, no Estado de Minas Gerais, com 34°; Caldas do Cipó, no Estado da Bahia, com 39°; Cauterets (fonte Los Oeufsy, na França, com 55; Luchon (Monte Bayen), também na França, com 65°.



CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Viagens diárias

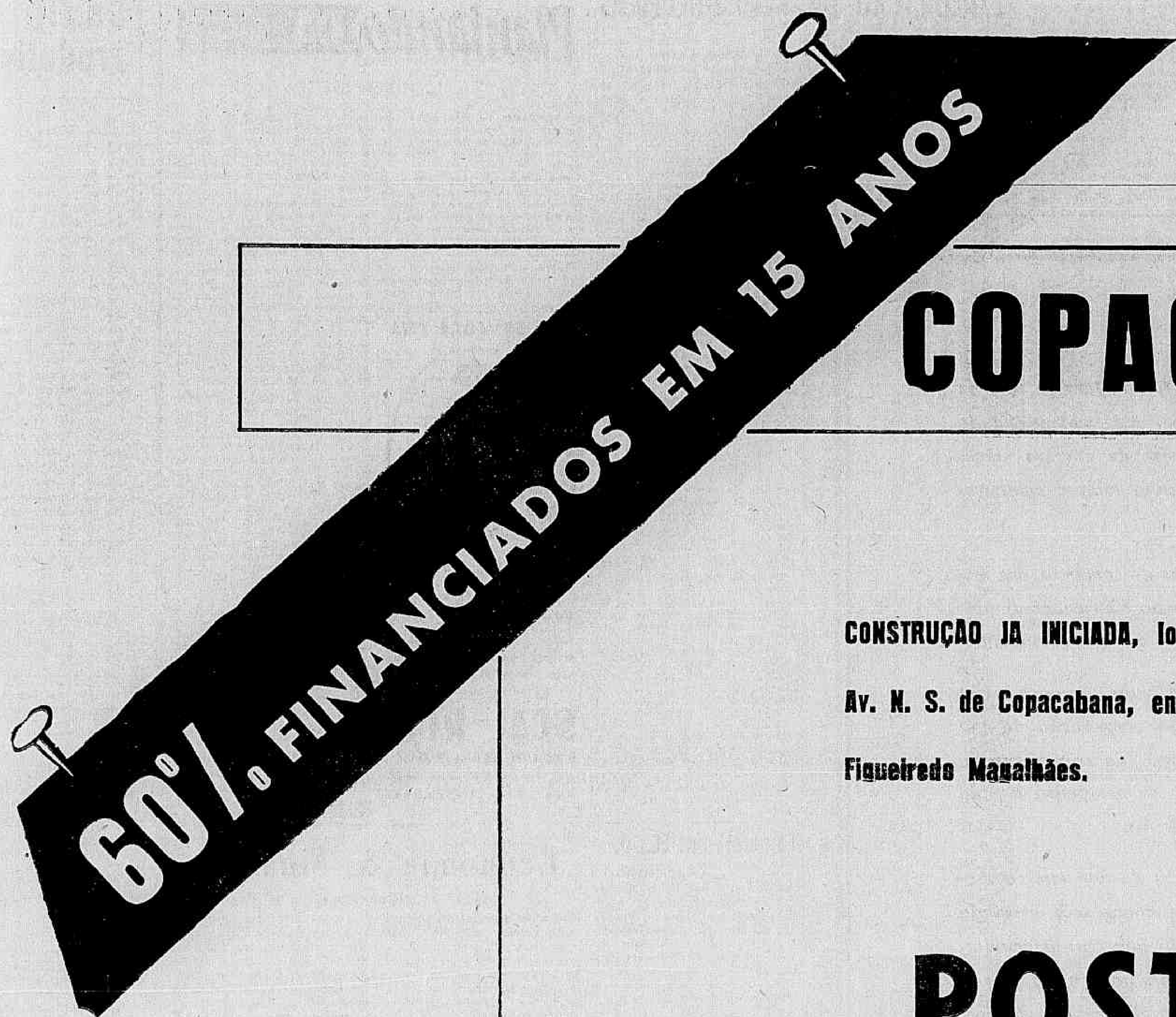
Informações:

Sobre-Loja da Estação de Passageiros do

— AEROPORTO SANTOS DUMONT —

Telefone: 42-1610

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS



COPACABANA

CONSTRUÇÃO JA INICIADA, localizada magnificamente na Av. N. S. de Copacabana, entre as ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães.

POSTO 4

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM IMÓVEL EM COPACABANA EM CONDIÇÕES QUE SOLUCIONAM RADICALMENTE SUAS MAIORES EXIGÊNCIAS.

Adquira já o seu apartamento por apenas **630** mil cruzeiros

Apartamentos com as seguintes dependências:

- Vestíbulo
- 3 quartos
- 1 sala
- 1 saleta
- 1 varanda
- 1 copa-cozinha
- 1 banheiro com "box"
- Dependência completa de criados
- GARAGE

Vendas Exclusivas!

Décio Lefèvre e Antonio Saad

AV. ERASMO BRAGA, 277 - S/903 a 911 - TEL. 22-6670

Kafka Escreve a Milena

(Conclusão da 2.ª página)

tas de Hamburgo e a ralé de criminosas profissionais. Penetramos eu com a angústia em Praga, e não sòmente Você, mas eu também, nós ambos estamos sacudindo, em vão, o nosso enlace".

Não lhe estavam destinadas outras nupcias senão as com a angústia. "A viagem de 38 anos", à qual numa das cartas a Milena se refere, não estava longe do fim. O visioneiro faleceu, em 1924, aos 40 anos. Ela lhe sobreviveu 20, os últimos dos quais passou num casamento com a angústia com a qual nem mesmo as figuras dos romances kafkaeanos ousaram sonhar.

Impenitente patriota tcheca, foi internada, pelos nazistas, no campo de concentração de Ravensbrueck, juntamente com prostitu- minosas profissionais. Penetramos nesse inferno devido às memórias "Prisioneira de Stalin e de Hitler", da lavra de Margarida Buber-Neumann, filha de Martin Buber e companheira de Milena durante os quatro anos de Ravensbrueck. Tornara-se logo sua amiga e admiradora, e quando Milena, a 17 de maio de 1944, sucumbiu às torturas Margarida exclamou: "A vida tinha perdido para mim o sentido". Percebemos nessas comoventes Memórias alguns raios daquela luz que, durante alguns anos, iluminou a senda misteriosa de Kafka.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

EXPLORAÇÃO DE 1.000 POEDEIRAS

Carlos M. Oliveira Castro
(Avicultor do Ministério da Agricultura)

Há cêrca de trinta anos, crio galinhas para ganhar dinheiro. Experimentei todos os sistemas e as raças utilitárias: Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, Plymouth Rock Barrada, elegendo afinal, a New Hampshire, da qual possuo 6.000 cabeças em produção, em Nova Iguaçu, R. J.. Minhas galinhas são criadas no regime de liberdade completa e mantidas sòmente no 1.º anos de postura. Findo êsse período de exploração, são todas vendidas para o corte, renovados integralmente os meus "rebanhos". Não gosto, assim, alimentos com aves improdutivas, em muda, nem conservo poedeiras com postura diminuida. Uma galinha New Hampshire no fim do primeiro periodo de postura (13 meses) pesa, em média, 2.200 kg, valendo, assim Cr$ 44,00.

Com êsse sistema de exploração, obtêm-se, nos oito primeiros meses de produção, 120 ovos por ave, os quais ao preço anual de Cr$ 12,00 a dúzia valem Cr$ 120,00; somando-se .. Cr$ 44,00 de carne, temos .... Cr$ 164,00 de renda bruta para cada galinha. Cada uma custa até o fim da exploração (13 meses) Cr$ 110,00, assegurando-me, assim, um lucro líquido de 33%, isto é, Cr$ 54,00 por cabeça.

Para a exploração de 1.000 poedeiras New Hampshire, neste sistema, a avicultor precisa possuir 10 abrigos de 6m x 3m, 1 bateria quente (elétrica ou querosene) para 500 pintos. Um dos abrigos, com uma compânula e carvão, será o pinteiro onde serão criados os pintos de 1 a 3 meses. Daí em diante, as franguinhas serão distribuidas pelos abrigos e os machos vendidos para o consumo. As instalações citadas custam Cr$ .... 80.000,00.

Além de pasto e água fresca à vontade, dou às minhas aves pintos, poedeiras ou reprodutores — a mesma ração em cuja composição entram os seguintes ingredientes:

	Kg.
Farinha de carne, de 60%	60
Farinha de peixe, de 56%	50
Farelinho de trigo	210
Remoído de trigo	210
Farinha de ostra	50
Minervita	20
Fubá de milho	300
Farinha de amondoim	100
Sal	10
UO	
Farinha de carne de 60%	100
Farinha de peixe, de 50%	100
Farelinho de trigo	210
Farelo de amendoim	50
Fubá de milho	350
Farinha de ostra	50
Sal	10
Minerais Pratts	2
	1.082

Vacino os pintos contra a bouba quando atingem 60 dias e, todos os anos, o Ministério da Agricultura inspeciona os meus rebanhos, para o contrôle da neurolinfomatose e da pulorose.

Plantando DA...

Couve Flor

Variedades — São boas variedades as seguintes: "Maravilhas das Quatro Estações", "Pé Curto de Malta" e "Bola de Neve".

Epoca de plantação — É uma cultura de inverno e entre nós os mêses de março a junho são os melhores para a semeadura: semeando-se mais tarde, não dão cabeça ou dão muito pequenas.

Terra — Vegeta bem em vários tipos de solos, preferindo uma terra "argilo-silicosa" rica. A irrigação é necessária, não somente por ocasião da transplantação como também durante tôda a cultura. A água do subsolo não deve estar muito próxima da superficie da terra.

Alta percentagem de humus no solo é desejável, para manter uma boa umidade, assim como para tornar melhor o arejamento e penetração da água.

O canteiro de semeadura — Deve-se ter a terra bem revirada a enxada, bem pulverizada e rica em matéria orgânica, a fim de que a água e o ar penetrem mais profundamente, conservando bem a umidade, não se forme crosta e facilite o arrancamento da mudinha, na época da transplantação.

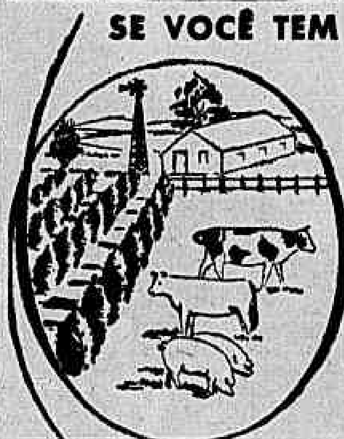
Quando se faz o destorroamento, espalham-se 7 a 10 quilos de estêrco de curral, fino e bem curtido, e mais, se possivel, 100 gramas de nitrofosca C por metro quadrado de canteiro. Êstes devem ser um pouco mais altos do que o terreno, para evitar a entrada da enxurrada e escoamento do excesso da umidade. A largura será de 1m. a 1,20 ms., para facilitar a semeação, irrigação, capinas, mondas e escarificações. Semear à profundidade de meio centímetro, colocando-se 3 gramas por m2.

Transplantação — E' feita 30 a 40 dias após a semeadura, conforme a variedade, e colocada a muda em covas de 25 centímetros de profundidade e 25 centímetros de boca.

Distância — As covas devem distanciar-se de 60 centimetros nas linhas e 80 cms. entre as linhas.

Adubação por cova — Preparado o terreno, proceder-se-á à abertura das covas e à adubação com 3 quilos de estêrco de curral e se possivel, 40 gramas de serranofosfato ou 50 gramas de superfosfato, que será misturado bem com a terra. Quando as plantas estiverem bem pegadas, convem adicionar-lhes 20 gramas de salitre do Chile, em cobertura e por planta. — (Sítios e Fazendas).

SE VOCÊ TEM



fazenda ou sítio de lavoura ou Criação tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO
Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suina, penicilina intramamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermífugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Comunicamos que diariamente, das 15 às 18 horas, encontra-se em nossa organização, um renomado medico veterinário, que atenderá qualquer consulta, inteiramente gratis.

Av. Marechal Floriano, 90-A, Esq. de Andradas

A Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento de seus associados que está acompanhando de perto o desenrolar da presente crise de energia elétrica, prestando às autoridades competentes toda a colaboração que lhe tem sido solicitada.

O fiel cumprimento, por parte do comércio, das medidas de restrição do consumo de energia elétrica, emanadas dos poderes públicos, é indispensável no atual momento.

O êxito integral das providências tomadas nêsse sentido depende, porém, da completa cooperação do público. Se todos cooperarem no esfôrço de racionamento, será mínima a parcela de economia que competirá a cada um em proveito das atividades essenciais,

A Associação Comercial, certa de que essa colaboração suavisará os efeitos da presente emergência, evitando medidas mais drásticas, faz um apelo aos seus associados, em particular, e ao comércio em geral, no sentido de restringir, quanto possivel, o seu consumo de energia elétrica, nas horas indicadas.

A Diretoria



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Comércio dos EE.UU.

(Conclusão)

tar que uma política mais liberal de importações por parte dos Estados Unidos é apenas um dos aspectos da necessidade de atualizar êsse país a sua política econômica internacional. Outros pontos merecem igualmente revisão. Caso típico — a política de preços-teto.

☆

Pinho em 1952

(Conclusão)

que o Brasil venha a absorvê-los no próximo ajuste.

VOLTANDO ao mercado interno para o pinho serrado brasileiro, não será demais destacar a sua participação fundamental na economia madeireira. Êsse fato permite que os industriais nas épocas de declínio das exportações possam enfrentar com certa tranquilidade os períodos de crise menos aguda. De 3,0 milhões de metros cúbicos da produção do Brasil, cêrca de 2,0 milhões são absorvidos pelo mercado interno.

Ao que parece, o govêrno, dando marcha-à-ré a todos os seus pronunciamentos anteriores contra os negócios de compensação, resolveu atender a classe madeireira nos seus insistentes pedidos de volta a êsse regime. Embora recebamos com reserva essa notícia, não é de estranhar nos vaivens da nossa política comercial que se adote uma medida tão condenada e, o que é mais sério, "in totum". Não precisamos assim criticar o govêrno. Êle mesmo havia fechado a porta.

☆

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Agrava-se o..

(Conclusão)

1951, sendo que decresceu de 1.256 mil toneladas em 1949 para 1.253 mil em 1951. A produção de laranjas, alimento da maior importância e de consumo farto e tradicional no Brasil, apresenta índices ainda mais pessimistas, pois a produção prevista para 1951, 6,3 milhões de tolenadas, era ligeiramente inferior à de 1940, que foi de 6,4 milhões!

E' de notar que, a produção estimada para os produtos citados em 1952 é menor que a de 1951, incluindo-se nossa estimativa também o arroz, outro alimento básico da dieta nacional. Se considerarmos que o problema do abastecimento da carne, apesar do crescimento dos rebanhos de gado bovino, continua insolúvel por um motivo que não pode ser solucionado a curto prazo — a falta de transporte — é de modo a encarar-se com pessimismo a alimentação do brasileiro em futuro próximo. Já temos importado gêneros alimentícios nos últimos anos, cuja produção sempre foi suficiente para o consumo brasileiro, como a carne de boi, a manteiga, batatas, e já se fala na importação de ovos. Como evidentemente, não haverá meios de pagamento externos para atender à crescente ampliação de aquisições de alimentos em outros países, só o já baixíssimo consumo do brasileiro poderá satisfazer essa contingência, reduzindo-se ainda mais.

Naturalmente que os problemas nacionais são muitos e o Govêrno tem que desdobrar-se para dar a atenção que todos êles merecem. Mas não há dúvida que tem sido descurado, de certo modo, o problema da produção de generos alimentícios. E' preciso ter presente que os grandes programas de desenvolvimento industrial necessitam para a sua execução de uma raça forte que lhe dê o rendimento econômico satisfatório, e que só pode ser conseguido com uma alimentação sadia e farta. A India compreendeu bem êsse problema, quando destinou parte substancial dos fundos de seu plano quinquenal para intensificar a sua produção de alimentos.

☆

Política Comercial...

(Conclusão)

economia nacional, e o exemplo desastroso da política de importação em 1951, está a exigir, antes de reformas básicas, uma definição de responsabilidades, pois a parte vital da economia brasileira não pode ficar à mercê de golpes espetaculares, cuja responsabilidade não se sabe a quem atribuir.

Não queremos insinuar que é necessária a criação do Ministério do Comércio Exterior ou da Economia, como já se aventou há algum tempo. O do Comércio Exterior seria uma imitação do que fêz recentemente o govêrno de Peron. Há um conceito popular que diz ser a melhor maneira de resolver um assunto no Brasil a criação de um órgão burocrático especializado, seja comissão, instituto ou Ministério. E, de fato, se dermos um balanço sério nas coisas econômicas dêste país, a burocratização da economia responderá por muitos dos nossos males presentes. O reconhecimento dêste fato não impede que se encareça a necessidade de um sistema de atribuições definidas dentro da nossa administração em matéria de comércio exterior.

☆

Conjuntura Exterior

(Conclusão)

Têm, pois, reflexos razoáveis em nossa economia, as convulsões que sofre a Inglaterra.

APESAR do secretário do Comércio daquêle país haver alegado que a contração no comércio entre seu país e o Brasil se deva ao nível mais elevado de nossos preços, parece evidente que o saldo deficitário para o Brasil na balança de comércio entre as duas nações, nos últimos tempos, tem origem não só na política de importação mais liberal que adotamos, como também, e principalmente, nos cortes efetuados pelo Govêrno inglês. Aliás é aquela mesma autoridade quem afirma que a nação não pode arriscar a posição da libra, a política de "full employment", as magras reservas cambiais e os interesses britânicos e do bloco do esterlino, alterando seu padrão de comportamento no que concerne aos controles de importação.

De tudo isso ressalta que devemos estar atentos à evolução da economia inglesa. Qualquer medida que vier a ser tomada pelo govêrno britânico terá repercussões diretas e imediatas em nossa posição, quer comercial, quer cambial. E parece não estar muito distante o momento em que isto ocorrerá.

Comerciário

Garanta com pequena economia seu pedaço de chão

Adquira para V. e sua família um bom terreno em

JARDIM MERITÍ

que reune tôdas as condições para a construção de sua casa numa situação ótima à margem da rodovia Presidente Dutra, à 25 minutos da Praça Maúa, com água, luz, urbanização completa e muita condução.
Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de . . . Cr$ 380,00

LEVE SUA FAMÍLIA PARA CONHECER JARDIM MERITI O PASSEIO É LINDO E A CONDUÇÃO INTEIRAMENTE GRATIS.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso: J.M.-D.C.

NOME ....
ENDEREÇO ....
PROFISSÃO ....
CIDADE .... TELEFONE ....

Para maiores detalhes, procure a seção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TELEFONE: 43-9993

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

175.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 9 DE AGOSTO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo laranja e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

61 - 500,00
81 - 500,00
88 - 500,00
93 - 500,00
131 - 3.000,00
161 - 500,00
181 - 500,00
188 - 500,00
193 - 500,00
220 - 2.000,00
261 - 500,00
281 - 500,00
288 - 500,00
293 - 500,00
361 - 500,00
381 - 500,00
383 - 500,00
393 - 500,00
461 - 500,00
481 - 500,00
485 - 2.000,00
488 - 500,00
490 - 1.000,00
493 - 500,00
528 - 1.000,00
561 - 500,00
581 - 500,00
588 - 500,00
593 - 500,00
624 - 2.000,00
661 - 500,00
663 - 3.000,00
681 - 500,00
688 - 3.000,00
688 - 500,00
693 - 500,00
761 - 500,00
781 - 500,00
788 - 500,00
793 - 500,00

809
10.000,00
CRUZEIROS

841 - 2.000,00
861 - 500,00
881 - 500,00
888 - 500,00
893 - 500,00
961 - 500,00
981 - 500,00
988 - 500,00
993 - 500,00

1

1030 - 1.000,00
1061 - 500,00

1071
10.000,00
CRUZEIROS

1081 - 500,00
1088 - 500,00
1093 - 500,00
1116 - 1.000,00
1161 - 500,00
1181 - 500,00
1188 - 500,00
1193 - 500,00
1239 - 1.000,00
1261 - 500,00
1274 - 1.000,00
1281 - 500,00
1288 - 500,00
1293 - 500,00
1348 - 5.000,00
1361 - 500,00
1381 - 500,00
1388 - 500,00
1393 - 500,00
1461 - 500,00
1481 - 500,00
1488 - 500,00
1493 - 500,00
1510 - 2.000,00
1561 - 500,00
1581 - 500,00
1588 - 500,00
1593 - 500,00
1636 - 1.000,00
1643 - 2.000,00
1652 - 1.000,00
1661 - 500,00
1678 - 1.000,00
1679 - 5.000,00
1681 - 500,00
1688 - 500,00
1693 - 500,00
1756 - 1.000,00
1761 - 500,00
1780 - 8.000,00
1781 - 500,00
1788 - 500,00
1793 - 500,00
1802 - 5.000,00
1861 - 500,00
1881 - 500,00
1888 - 500,00
1893 - 500,00
1927 - 1.000,00
1961 - 500,00
1981 - 500,00
1988 - 500,00
1998 - 500,00

2

2061 - 500,00
2081 - 500,00
2088 - 500,00
2093 - 500,00
2125 - 1.000,00
2161 - 500,00
2168 - 1.000,00
2181 - 500,00
2188 - 500,00
2193 - 500,00
2248 - 1.000,00
2261 - 500,00
2281 - 500,00
2284 - 1.000,00
2288 - 500,00
2293 - 500,00
2361 - 500,00
2381 - 500,00
2388 - 500,00
2393 - 500,00
2461 - 500,00
2481 - 500,00
2488 - 500,00
2493 - 500,00
2527 - 1.000,00
2529 - 1.000,00

Premios CR$

2561 - 500,00
2575 - 5.000,00
2581 - 500,00
2588 - 500,00
2593 - 500,00
2615 - 3.000,00
2619 - 3.000,00
2661 - 500,00
2681 - 500,00
2688 - 500,00
2693 - 500,00
2751 - 1.000,00
2761 - 500,00
2781 - 500,00
2785 - 1.000,00
2788 - 500,00
2793 - 500,00
2861 - 500,00
2881 - 500,00
2888 - 500,00
2893 - 500,00
2951 - 2.000,00
2961 - 500,00
2981 - 500,00
2988 - 500,00
2993 - 500,00

3

3041 - 1.000,00
3061 - 500,00
3066 - 1.000,00
3081 - 500,00
3088 - 500,00
3093 - 500,00
3131 - 1.000,00
3149 - 1.000,00
3155 - 1.000,00
3161 - 3.000,00
3161 - 500,00
3181 - 500,00
3188 - 500,00
3193 - 500,00
3220 - 2.000,00
3261 - 500,00
3281 - 500,00
3288 - 500,00
3293 - 500,00

3314
10.000,00
CRUZEIROS

3361 - 500,00
3381 - 500,00
3388 - 500,00
3393 - 500,00

3437
20.000,00
CRUZEIROS

3461 - 500,00
3481 - 500,00
3483 - 1.000,00
3488 - 500,00
3493 - 500,00
3561 - 500,00
3581 - 500,00
3588 - 500,00
3593 - 500,00
3598 - 2.000,00
3617 - 5.000,00
3619 - 3.000,00
3661 - 500,00
3672 - 1.000,00
3681 - 500,00
3686 - 1.000,00
3688 - 500,00
3693 - 500,00
3761 - 500,00
3781 - 500,00
3788 - 500,00
3793 - 500,00
3861 - 500,00
3873 - 5.000,00
3881 - 500,00
3888 - 500,00
3893 - 500,00
3932 - 1.000,00
3951 - 2.000,00
3961 - 500,00
3970 - 2.000,00
3981 - 500,00
3988 - 500,00
3993 - 500,00

4

4020 - 1.000,00
4036 - 1.000,00
4061 - 500,00
4081 - 500,00
4088 - 500,00
4093 - 500,00
4143 - 1.000,00
4149 - 2.000,00
4161 - 500,00
4181 - 500,00
4188 - 500,00
4193 - 500,00
4261 - 500,00
4281 - 500,00
4288 - 500,00
4293 - 500,00
4313 - 1.000,00

4323
10.000,00
CRUZEIROS

4357 - 1.000,00
4361 - 500,00
4379 - 1.000,00
4381 - 500,00
4388 - 500,00
4393 - 500,00
4461 - 500,00
4481 - 500,00
4485 - 1.000,00
4488 - 500,00
4493 - 500,00
4561 - 500,00
4581 - 500,00
4588 - 500,00
4593 - 500,00
4599 - 3.000,00
4622 - 3.000,00
4661 - 500,00
4681 - 500,00
4688 - 500,00
4693 - 500,00
4702 - 2.000,00
4731 - 1.000,00
4761 - 500,00
4781 - 500,00
4788 - 500,00
4793 - 500,00
4861 - 500,00
4881 - 500,00

Premios CR$

4887
10.000,00
CRUZEIROS

4888 - 500,00
4893 - 500,00
4961 - 500,00
4981 - 500,00
4988 - 500,00
4993 - 500,00

5

5009 - 1.000,00
5061 - 500,00
5081 - 500,00
5088 - 500,00
5093 - 500,00
5116 - 1.000,00
5161 - 500,00
5181 - 500,00
5188 - 500,00
5193 - 500,00
5237 - 3.000,00
5242 - 1.000,00
5261 - 500,00
5271 - 1.000,00
5281 - 500,00
5288 - 500,00
5293 - 500,00
5360 - 3.000,00
5361 - 500,00
5381 - 500,00
5388 - 500,00
5393 - 500,00
5437 - 1.000,00
5461 - 500,00
5481 - 500,00
5488 - 500,00
5493 - 500,00
5494 - 1.000,00
5501 - 1.000,00
5561 - 500,00
5581 - 500,00
5585 - 1.000,00
5588 - 500,00
5593 - 500,00
5661 - 500,00
5662 - 1.000,00
5681 - 500,00
5688 - 500,00
5693 - 500,00
5749 - 1.000,00
5761 - 500,00
5781 - 500,00
5788 - 500,00
5793 - 500,00
5861 - 500,00
5872 - 3.000,00
5881 - 500,00
5888 - 500,00
5893 - 500,00
5916 - 2.000,00
5954 - 1.000,00
5961 - 500,00
5981 - 500,00
5984 - 1.000,00
5988 - 500,00
5993 - 500,00

6

6044 - 2.000,00
6045 - 1.000,00
6061 - 500,00
6081 - 500,00
6088 - 500,00
6093 - 500,00
6096 - 3.000,00
6161 - 500,00
6181 - 500,00
6188 - 500,00
6193 - 3.000,00
6193 - 500,00
6201 - 2.000,00
6261 - 500,00
6281 - 500,00
6288 - 500,00
6293 - 500,00
6361 - 500,00
6381 - 500,00
6388 - 500,00
6393 - 500,00
6427 - 1.000,00
6461 - 500,00
6474 - 2.000,00
6481 - 500,00
6485 - 1.000,00
6488 - 500,00
6493 - 500,00
6496 - 1.000,00
6561 - 500,00
6570 - 1.000,00
6581 - 500,00
6588 - 500,00
6593 - 500,00

6661
1.000.000,00
de Cruzeiros
Itabuna

6661 - 500,00
6681 - 500,00
6688 - 500,00
6691 - 2.000,00
6693 - 500,00
6716 - 1.000,00

6735
20.000,00
CRUZEIROS

6758
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

6759
2.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

6760
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

6761 - 500,00
6781 - 500,00
6788 - 500,00
6793 - 500,00
6831 - 1.000,00
6861 - 500,00
6881 - 500,00
6888 - 500,00
6893 - 500,00

6914
10.000,00
CRUZEIROS

6952 - 1.000,00
6961 - 500,00
6970 - 1.000,00
6981 - 500,00
6988 - 500,00
6993 - 500,00
6998 - 5.000,00

7

7005 - 1.000,00
7055 - 1.000,00
7058 - 3.000,00
7059 - 1.000,00
7061 - 500,00
7081 - 500,00
7088 - 500,00
7093 - 500,00
7153 - 1.000,00
7161 - 500,00
7181 - 500,00
7188 - 500,00
7193 - 500,00
7261 - 500,00
7272 - 2.000,00
7281 - 500,00
7288 - 500,00
7293 - 500,00
7350 - 1.000,00
7361 - 500,00
7381 - 500,00
7388 - 500,00
7393 - 500,00
7448 - 2.000,00
7461 - 500,00
7481 - 500,00
7488 - 500,00
7493 - 500,00
7541 - 3.000,00
7548 - 1.000,00
7561 - 500,00
7581 - 500,00
7586 - 2.000,00
7588 - 500,00
7593 - 500,00
7618 - 1.000,00
7661 - 500,00
7675 - 1.000,00
7677 - 1.000,00
7681 - 500,00
7688 - 500,00
7693 - 500,00
7731 - 2.000,00
7761 - 500,00
7781 - 500,00
7788 - 500,00
7793 - 500,00
7803 - 1.000,00

7856
10.000,00
CRUZEIROS

7861 - 500,00
7881 - 500,00
7888 - 500,00
7893 - 500,00
7918 - 3.000,00
7942 - 1.000,00
7961 - 500,00
7981 - 500,00
7988 - 500,00
7993 - 500,00

8

8041 - 1.000,00
8059 - 5.000,00
8061 - 500,00
8081 - 500,00
8082 - 2.000,00
8088 - 500,00
8093 - 500,00
8161 - 500,00
8181 - 500,00
8188 - 500,00
8193 - 500,00
8261 - 1.000,00
8261 - 500,00
8281 - 500,00
8288 - 500,00
8293 - 500,00
8361 - 500,00
8377 - 2.000,00
8381 - 500,00
8388 - 500,00
8393 - 500,00
8422 - 2.000,00
8435 - 2.000,00
8452 - 1.000,00
8461 - 500,00
8481 - 500,00
8488 - 500,00
8493 - 500,00
8533 - 1.000,00
8544 - 3.000,00
8561 - 500,00
8581 - 500,00
8588 - 500,00
8593 - 500,00
8661 - 500,00
8681 - 500,00
8688 - 500,00
8693 - 500,00
8761 - 500,00
8781 - 500,00
8788 - 500,00
8793 - 500,00
8861 - 500,00
8881 - 500,00
8888 - 500,00
8893 - 500,00
8906 - 1.000,00
8961 - 500,00
8981 - 500,00
8988 - 500,00
8993 - 500,00

9

9061 - 500,00
9081 - 500,00
9088 - 500,00
9093 - 500,00
9121 - 1.000,00
9161 - 500,00

Premios CR$

9181 - 500,00
9182 - 5.000,00
9188 - 500,00
9189 - 2.000,00
9193 - 500,00
9261 - 500,00
9281 - 500,00
9288 - 500,00
9293 - 500,00
9328 - 5.000,00
9349 - 2.000,00
9361 - 500,00
9381 - 500,00
9388 - 500,00
9393 - 500,00
9461 - 500,00
9469 - 1.000,00
9481 - 500,00
9488 - 500,00
9493 - 500,00
9546 - 1.000,00
9561 - 500,00
9571 - 1.000,00
9581 - 500,00
9588 - 500,00
9593 - 500,00
9646 - 1.000,00
9661 - 500,00
9681 - 500,00
9688 - 500,00
9693 - 500,00
9710 - 1.000,00
9743 - 2.000,00
9754 - 1.000,00
9761 - 500,00
9775 - 1.000,00
9781 - 500,00
9788 - 500,00
9793 - 500,00
9834 - 1.000,00
9861 - 500,00
9881 - 500,00
9888 - 500,00
9893 - 500,00
9951 - 1.000,00
9961 - 500,00
9976 - 1.000,00
9981 - 500,00
9988 - 500,00
9993 - 500,00

10

10011
10.000,00
CRUZEIROS

10061 - 500,00
10066 - 2.000,00
10081 - 500,00
10088 - 500,00
10093 - 500,00
10160 - 8.000,00
10161 - 500,00
10171 - 3.000,00
10178 - 1.000,00
10181 - 500,00
10188 - 500,00
10193 - 500,00
10241 - 1.000,00
10247 - 8.000,00
10261 - 500,00
10281 - 500,00
10288 - 500,00
10293 - 500,00
10303 - 2.000,00
10361 - 500,00
10381 - 500,00
10388 - 2.000,00
10388 - 500,00
10393 - 500,00
10422 - 5.000,00
10461 - 500,00
10475 - 1.000,00
10481 - 500,00
10488 - 500,00
10493 - 500,00
10511 - 2.000,00
10549 - 2.000,00
10561 - 500,00

10570
20.000,00
CRUZEIROS

10581 - 500,00
10588 - 500,00
10592 - 1.000,00
10593 - 500,00
10602 - 1.000,00
10661 - 500,00
10662 - 2.000,00
10681 - 500,00
10688 - 500,00
10693 - 500,00
10759 - 3.000,00
10761 - 500,00
10781 - 500,00
10788 - 500,00
10793 - 500,00
10827 - 1.000,00
10835 - 3.000,00
10861 - 500,00
10881 - 500,00

10884
10.000,00
CRUZEIROS

10888 - 500,00
10891 - 2.000,00
10893 - 500,00
10928 - 1.000,00
10961 - 500,00
10981 - 500,00
10987 - 1.000,00
10988 - 500,00
10993 - 500,00

11

11061 - 500,00
11066 - 2.000,00
11081 - 500,00
11088 - 500,00
11085 - 1.000,00
11090 - 1.000,00
11093 - 500,00
11099 - 1.000,00
11119 - 1.000,00
11161 - 500,00
11177 - 5.000,00
11181 - 500,00
11188 - 500,00
11193 - 500,00
11261 - 500,00
11281 - 500,00

11282
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

11288 - 500,00
11293 - 500,00
11305 - 3.000,00
11361 - 500,00
11381 - 500,00
11388 - 500,00
11393 - 500,00
11403 - 2.000,00
11461 - 500,00
11473 - 1.000,00
11481 - 500,00
11488 - 500,00
11493 - 500,00
11494 - 1.000,00
11561 - 500,00
11581 - 500,00
11588 - 500,00
11593 - 500,00
11600 - 2.000,00
11648 - 1.000,00
11661 - 500,00
11681 - 500,00
11688 - 500,00
11693 - 500,00
11701 - 1.000,00
11702 - 1.000,00
11761 - 500,00
11781 - 500,00
11788 - 500,00
11793 - 500,00
11861 - 500,00
11881 - 500,00
11888 - 500,00
11893 - 500,00
11906 - 1.000,00
11955 - 1.000,00
11961 - 500,00
11981 - 500,00
11988 - 500,00
11993 - 500,00

12

12061 - 500,00
12081 - 500,00
12088 - 500,00
12089 - 2.000,00
12093 - 500,00
12097 - 2.000,00
12150 - 1.000,00
12161 - 500,00
12162 - 5.000,00
12181 - 500,00
12188 - 500,00
12193 - 500,00
12226 - 3.000,00
12233 - 5.000,00
12261 - 500,00
12281 - 500,00
12283 - 500,00
12293 - 500,00
12303 - 1.000,00
12331 - 2.000,00
12357 - 2.000,00
12361 - 500,00
12381 - 500,00
12388 - 500,00
12393 - 500,00
12461 - 500,00
12481 - 500,00
12488 - 500,00
12493 - 500,00
12555 - 1.000,00
12561 - 500,00
12581 - 500,00
12588 - 500,00
12593 - 500,00
12590 - 1.000,00
12654 - 2.000,00
12661 - 500,00
12681 - 500,00
12688 - 500,00
12690 - 5.000,00
12693 - 500,00

12736
10.000,00
CRUZEIROS

12761 - 500,00
12781 - 500,00
12786 - 3.000,00
12788 - 500,00
12793 - 500,00
12861 - 500,00
12867 - 1.000,00
12881 - 500,00
12888 - 500,00
12893 - 500,00

12909
20.000,00
CRUZEIROS

12919 - 1.000,00
12961 - 500,00
12981 - 500,00
12988 - 500,00
12993 - 500,00

13

13012
10.000,00
CRUZEIROS

13061 - 500,00
13072 - 1.000,00
13075 - 1.000,00
13081 - 500,00
13088 - 500,00
13093 - 500,00
13161 - 500,00
13181 - 500,00
13188 - 500,00
13193 - 500,00
13211 - 1.000,00
13261 - 500,00
13281 - 500,00
13288 - 500,00
13293 - 500,00
13361 - 500,00
13381 - 500,00
13388 - 500,00
13393 - 500,00
13427 - 5.000,00
13446 - 5.000,00
13461 - 500,00
13481 - 500,00
13488 - 500,00
13493 - 500,00
13542 - 1.000,00
13561 - 500,00
13581 - 500,00
13588 - 500,00
13589 - 1.000,00
13593 - 500,00
13619 - 1.000,00
13661 - 500,00
13681 - 500,00

Premios CR$

13688 - 500,00
13693 - 500,00
13761 - 500,00
13781 - 500,00
13788 - 500,00
13792 - 1.000,00
13793 - 500,00
13801 - 1.000,00

13819
10.000,00
CRUZEIROS

13830 - 1.000,00
13850 - 2.000,00
13861 - 500,00
13881 - 500,00
13888 - 500,00
13893 - 500,00
13918 - 1.000,00
13935 - 2.000,00
13961 - 500,00
13971 - 1.000,00
13981 - 500,00
13988 - 500,00
13993 - 500,00

14

14019 - 2.000,00
14061 - 500,00
14079 - 2.000,00
14081 - 500,00
14088 - 500,00
14093 - 500,00
14161 - 500,00
14181 - 500,00
14188 - 500,00
14193 - 500,00
14261 - 500,00
14273 - 1.000,00
14281 - 500,00
14288 - 500,00
14293 - 500,00
14361 - 500,00
14381 - 500,00
14388 - 500,00
14393 - 500,00
14401 - 5.000,00
14461 - 500,00
14481 - 500,00
14488 - 500,00
14493 - 500,00
14561 - 500,00
14581 - 500,00
14588 - 500,00
14593 - 500,00
14636 - 1.000,00
14661 - 500,00
14681 - 500,00
14688 - 500,00
14693 - 500,00
14761 - 500,00
14779 - 1.000,00
14781 - 500,00
14788 - 500,00
14793 - 500,00
14818 - 2.000,00
14838 - 2.000,00
14861 - 500,00
14881 - 500,00
14888 - 500,00
14893 - 500,00
14961 - 500,00
14981 - 500,00
14988 - 500,00
14993 - 500,00

15

15061 - 500,00
15081 - 500,00
15088 - 500,00
15093 - 500,00
15130 - 1.000,00
15133 - 1.000,00
15142 - 3.000,00
15161 - 500,00
15181 - 500,00
15188 - 500,00
15193 - 500,00
15230 - 1.000,00
15243 - 1.000,00
15261 - 500,00
15281 - 500,00
15288 - 500,00
15293 - 500,00
15361 - 500,00
15381 - 500,00
15388 - 500,00
15391 - 1.000,00
15393 - 500,00
15461 - 500,00
15469 - 1.000,00
15473 - 1.000,00
15481 - 500,00
15488 - 500,00
15493 - 500,00
15505 - 1.000,00
15507 - 2.000,00
15561 - 500,00
15581 - 500,00
15588 - 500,00
15593 - 500,00
15613 - 1.000,00
15642 - 5.000,00
15661 - 500,00
15681 - 500,00
15688 - 500,00
15693 - 500,00
15761 - 500,00
15781 - 500,00
15788 - 500,00
15793 - 500,00
15861 - 500,00
15866 - 1.000,00
15880 - 1.000,00
15881 - 500,00
15888 - 500,00
15893 - 500,00
15953 - 1.000,00
15961 - 500,00
15964 - 1.000,00
15981 - 500,00
15986 - 3.000,00
15988 - 500,00
15993 - 500,00

16

16008 - 1.000,00
16012 - 3.000,00
16037 - 1.000,00
16043 - 1.000,00
16051 - 1.000,00
16061 - 500,00
16081 - 500,00
16088 - 500,00
16093 - 500,00

Premios CR$

16124 - 1.000,00

16131
10.000,00
CRUZEIROS

16161 - 500,00
16168 - 2.000,00
16181 - 500,00
16188 - 500,00
16193 - 500,00
16195 - 5.000,00
16227 - 1.000,00
16241 - 2.000,00
16261 - 500,00
16281 - 500,00
16288 - 500,00
16293 - 500,00
16312 - 1.000,00
16315 - 3.000,00
16322 - 1.000,00
16361 - 500,00
16381 - 500,00
16388 - 500,00
16393 - 500,00
16461 - 500,00
16481 - 500,00
16488 - 500,00
16493 - 500,00
16526 - 1.000,00
16561 - 500,00
16581 - 500,00
16588 - 500,00
16593 - 500,00
16601 - 2.000,00
16661 - 500,00
16674 - 1.000,00
16681 - 500,00
16688 - 500,00
16693 - 500,00
16740 - 2.000,00
16761 - 500,00
16781 - 500,00
16788 - 500,00
16793 - 500,00
16861 - 500,00
16881 - 500,00
16888 - 500,00
16893 - 500,00
16961 - 500,00
16981 - 500,00
16988 - 500,00
16993 - 500,00

17

17052 - 2.000,00
17061 - 500,00
17075 - 5.000,00
17081 - 500,00
17088 - 500,00
17093 - 500,00
17161 - 500,00
17181 - 500,00
17188 - 500,00
17193 - 500,00
17211 - 2.000,00
17261 - 500,00
17281 - 500,00
17288 - 500,00
17293 - 500,00
17327 - 1.000,00
17335 - 1.000,00
17361 - 500,00
17381 - 500,00
17383 - 500,00
17393 - 500,00
17461 - 500,00
17481 - 500,00
17488 - 500,00
17493 - 500,00
17561 - 500,00
17581 - 500,00
17588 - 500,00
17593 - 500,00
17634 - 2.000,00
17661 - 5.000,00
17661 - 500,00
17681 - 500,00
17688 - 500,00
17693 - 500,00
17737 - 1.000,00
17761 - 500,00
17781 - 500,00
17788 - 500,00
17793 - 500,00
17815 - 1.000,00
17861 - 500,00
17881 - 500,00
17888 - 500,00
17893 - 500,00
17953 - 1.000,00
17961 - 500,00
17981 - 500,00
17988 - 500,00
17993 - 500,00

18

18013 - 5.000,00
18033 - 1.000,00
18061 - 500,00
18081 - 500,00
18088 - 500,00
18093 - 500,00
18146 - 1.000,00
18161 - 500,00
18181 - 500,00
18188 - 500,00
18193 - 500,00
18261 - 500,00
18281 - 500,00
18288 - 500,00
18293 - 500,00
18361 - 500,00
18381 - 500,00
18388 - 500,00
18393 - 500,00
18401 - 3.000,00
18413 - 2.000,00
18461 - 500,00
18481 - 500,00
18488 - 500,00
18493 - 500,00
18497 - 1.000,00
18561 - 500,00
18581 - 500,00
18588 - 500,00
18593 - 500,00
18631 - 1.000,00
18661 - 500,00
18681 - 500,00
18688 - 500,00
18693 - 500,00
18739 - 1.000,00
18761 - 500,00
18781 - 500,00
18788 - 500,00
18793 - 500,00
18861 - 500,00

Premios CR$

18881 - 500,00
18888 - 500,00
18893 - 500,00
18954 - 1.000,00
18961 - 500,00
18966 - 2.000,00
18981 - 500,00
18988 - 500,00
18993 - 500,00

19

19011 - 1.000,00
19027 - 1.000,00
19061 - 500,00
19081 - 500,00
19087 - 1.000,00
19088 - 500,00
19093 - 500,00
19130 - 2.000,00
19142 - 3.000,00
19150 - 1.000,00
19161 - 500,00
19181 - 500,00
19188 - 500,00
19193 - 500,00
19261 - 500,00
19269 - 1.000,00
19281 - 500,00
19288 - 500,00
19293 - 500,00
19310 - 1.000,00
19316 - 1.000,00
19361 - 500,00
19381 - 500,00
19382 - 1.000,00
19386 - 1.000,00
19388 - 500,00
19393 - 500,00
19456 - 2.000,00
19461 - 1.000,00
19461 - 500,00
19481 - 500,00
19488 - 500,00
19493 - 500,00
19518 - 5.000,00
19561 - 500,00
19581 - 500,00
19588 - 500,00
19593 - 500,00
19595 - 1.000,00
19639 - 1.000,00
19661 - 500,00
19681 - 500,00
19688 - 500,00
19693 - 500,00
19761 - 500,00
19781 - 500,00
19788 - 500,00
19793 - 500,00
19798 - 1.000,00
19839 - 2.000,00
19861 - 500,00
19881 - 500,00
19888 - 500,00
19893 - 500,00
19961 - 500,00
19981 - 500,00
19988 - 500,00
19993 - 500,00

20

20061 - 500,00
20081 - 500,00
20088 - 500,00
20093 - 500,00
20148 - 2.000,00
20161 - 500,00
20169 - 1.000,00
20179 - 2.000,00
20181 - 500,00
20182 - 1.000,00
20188 - 500,00
20189 - 3.000,00
20192 - 1.000,00
20193 - 500,00
20211 - 1.000,00
20261 - 500,00
20281 - 500,00
20288 - 500,00
20293 - 500,00
20344 - 1.000,00
20361 - 500,00
20381 - 500,00
20388 - 500,00
20393 - 500,00
20451 - 1.000,00
20461 - 500,00
20473 - 1.000,00
20481 - 500,00
20488 - 500,00
20493 - 500,00
20561 - 500,00
20581 - 500,00
20588 - 500,00
20593 - 500,00
20661 - 500,00
20681 - 500,00
20688 - 500,00
20693 - 500,00
20761 - 500,00
20781 - 500,00
20788 - 500,00
20793 - 500,00
20844 - 1.000,00
20861 - 500,00
20881 - 500,00
20888 - 500,00
20893 - 500,00
20961 - 500,00
20981 - 500,00
20988 - 500,00
20993 - 500,00

21

21061 - 500,00
21069 - 1.000,00
21081 - 500,00
21088 - 500,00
21093 - 500,00
21161 - 500,00
21175 - 1.000,00
21181 - 500,00
21188 - 500,00
21193 - 500,00
21198 - 1.000,00
21261 - 500,00
21264 - 1.000,00
21281 - 500,00
21288 - 500,00
21293 - 500,00
21326 - 1.000,00
21361 - 500,00
21381 - 500,00
21388 - 500,00
21393 - 500,00
21400 - 5.000,00

Premios CR$

21461 - 500,00
21481 - 500,00
21488 - 500,00
21493 - 500,00
21501 - 500,00
21581 - 500,00
21588 - 500,00
21593 - 500,00
21615 - 2.000,00
21661 - 500,00
21667 - 1.000,00
21681 - 500,00
21688 - 500,00
21693 - 500,00
21720 - 2.000,00
21761 - 500,00
21781 - 500,00
21788 - 500,00
21793 - 3.000,00
21793 - 500,00
21861 - 500,00
21876 - 3.000,00

21881
200.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

21881 - 500,00
21888 - 500,00
21893 - 500,00
21961 - 500,00
21981 - 500,00
21988 - 500,00
21993 - 500,00

22

22061 - 500,00
22081 - 500,00
22088 - 500,00
22093 - 500,00
22161 - 500,00
22168 - 3.000,00
22181 - 500,00
22188 - 500,00
22193 - 2.000,00
22193 - 500,00

22214
20.000,00
CRUZEIROS

22230 - 1.000,00
22261 - 500,00
22277 - 5.000,00
22281 - 500,00
22288 - 500,00
22293 - 500,00
22361 - 500,00
22365 - 1.000,00
22372 - 1.000,00
22381 - 500,00
22388 - 500,00
22393 - 500,00
22439 - 1.000,00
22461 - 500,00
22481 - 500,00
22488 - 500,00
22493 - 500,00
22561 - 1.000,00
22561 - 500,00
22581 - 500,00
22588 - 500,00
22593 - 2.000,00
22593 - 500,00
22642 - 1.000,00
22661 - 500,00
22677 - 1.000,00
22681 - 500,00
22688 - 500,00
22693 - 500,00
22723 - 1.000,00
22750 - 1.000,00
22761 - 500,00
22781 - 500,00
22788 - 1.000,00
22788 - 500,00
22793 - 500,00
22861 - 500,00
22870 - 5.000,00
22881 - 500,00
22888 - 500,00
22893 - 500,00
22910 - 5.000,00
22918 - 1.000,00
22953 - 1.000,00
22957 - 1.000,00
22961 - 500,00
22981 - 500,00
22988 - 500,00
22993 - 500,00

23

23061 - 500,00
23081 - 500,00
23088 - 500,00
23093 - 500,00
23145 - 1.000,00
23161 - 500,00
23174 - 3.000,00
23181 - 500,00
23188 - 500,00
23193 - 500,00
23216 - 1.000,00
23239 - 1.000,00
23242 - 1.000,00
23261 - 500,00

23263
10.000,00
CRUZEIROS

23281 - 500,00
23288 - 500,00
23293 - 500,00
23361 - 500,00
23381 - 500,00
23388 - 500,00
23393 - 500,00
23394 - 1.000,00
23400 - 3.000,00

23408
10.000,00
CRUZEIROS

23447 - 1.000,00
23461 - 500,00
23481 - 500,00
23488 - 500,00
23493 - 500,00
23561 - 500,00

Premios CR$

23581 - 500,00
23588 - 500,00
23593 - 1.000,00
23593 - 500,00
23661 - 500,00
23672 - 1.000,00
23681 - 500,00
23688 - 500,00
23693 - 500,00
23691 - 2.000,00
23752 - 2.000,00
23761 - 500,00
23776 - 1.000,00
23781 - 500,00
23788 - 500,00
23793 - 500,00
23808 - 1.000,00
23861 - 500,00
23881 - 500,00
23886 - 1.000,00
23888 - 500,00
23889 - 3.000,00
23893 - 500,00
23918 - 1.000,00
23961 - 500,00
23981 - 500,00
23988 - 500,00
23991 - 2.000,00
23993 - 500,00

24

24036 - 1.000,00
24061 - 500,00
24081 - 500,00
24088 - 500,00
24093 - 500,00
24161 - 500,00
24181 - 500,00
24188 - 500,00
24193 - 500,00
24261 - 500,00
24281 - 500,00
24288 - 500,00
24291 - 3.000,00
24293 - 500,00
24361 - 500,00
24370 - 3.000,00
24381 - 500,00
24388 - 500,00
24393 - 500,00
24410 - 1.000,00
24461 - 500,00
24481 - 500,00
24488 - 500,00
24493 - 500,00
24503 - 2.000,00
24561 - 500,00
24581 - 500,00
24588 - 500,00
24593 - 1.000,00
24593 - 500,00
24611 - 1.000,00
24661 - 500,00
24681 - 500,00
24688 - 500,00
24693 - 500,00
24746 - 1.000,00
24751 - 1.000,00
24761 - 500,00
24781 - 500,00
24788 - 500,00
24793 - 500,00
24849 - 1.000,00
24853 - 3.000,00
24861 - 500,00
24873 - 1.000,00
24881 - 500,00
24888 - 500,00
24893 - 500,00
24933 - 2.000,00
24961 - 500,00
24981 - 500,00
24988 - 500,00
24993 - 500,00

25

25061 - 500,00
25081 - 500,00
25085 - 1.000,00
25088 - 500,00
25093 - 500,00
25119 - 2.000,00
25161 - 500,00
25181 - 500,00
25188 - 500,00
25193 - 500,00
25232 - 1.000,00
25261 - 500,00
25281 - 500,00
25288 - 500,00
25293 - 500,00
25354 - 1.000,00
25361 - 500,00
25381 - 500,00
25388 - 500,00
25393 - 500,00
25398 - 1.000,00
25461 - 500,00
25481 - 500,00
25488 - 500,00
25493 - 500,00
25561 - 500,00
25581 - 500,00

25585
20.000,00
CRUZEIROS

25588 - 500,00
25593 - 500,00
25661 - 500,00
25680 - 1.000,00
25681 - 500,00
25688 - 500,00
25693 - 500,00
25761 - 500,00
25781 - 500,00
25788 - 500,00
25793 - 500,00
25861 - 500,00
25881 - 500,00
25888 - 500,00
25893 - 500,00
25961 - 500,00
25981 - 500,00
25988 - 500,00
25993 - 500,00

26

26034 - 3.000,00
26040 - 3.000,00
26061 - 500,00
26081 - 500,00
26088 - 500,00
26093 - 500,00
26161 - 500,00

Premios CR$

26181 - 500,00
26188 - 500,00
26193 - 500,00
26250 - 1.000,00
26261 - 500,00
26281 - 500,00

26282
10.000,00
CRUZEIROS

26288 - 500,00
26293 - 500,00
26361 - 500,00
26374 - 2.000,00
26377 - 2.000,00
26381 - 1.000,00
26381 - 500,00
26388 - 500,00
26393 - 500,00
26461 - 500,00
26481 - 500,00
26481 - 1.000,00
26488 - 500,00
26493 - 500,00
26561 - 500,00
26581 - 500,00
26588 - 500,00
26593 - 500,00
26634 - 5.000,00
26661 - 500,00
26666 - 2.000,00
26681 - 500,00
26688 - 500,00
26693 - 500,00
26707 - 5.000,00
26713 - 1.000,00
26761 - 500,00
26767 - 2.000,00
26769 - 2.000,00
26781 - 500,00
26788 - 500,00
26793 - 500,00
26816 - 1.000,00
26861 - 500,00
26877 - 3.000,00
26880 - 1.000,00
26881 - 500,00
26888 - 500,00
26893 - 500,00
26961 - 500,00
26980 - 1.000,00
26981 - 500,00
26988 - 500,00
26993 - 500,00

27

27008 - 1.000,00
27061 - 500,00
27081 - 500,00
27088 - 500,00
27093 - 500,00
27161 - 500,00
27181 - 500,00
27188 - 500,00
27192 - 2.000,00
27193 - 500,00
27261 - 500,00
27281 - 500,00
27284 - 1.000,00
27288 - 500,00
27293 - 500,00
27314 - 2.000,00
27354 - 1.000,00
27361 - 500,00
27381 - 500,00
27388 - 500,00
27393 - 500,00
27461 - 500,00
27480 - 1.000,00
27481 - 500,00
27488 - 500,00
27493 - 500,00
27561 - 500,00
27581 - 500,00
27588 - 500,00
27591 - 1.000,00
27593 - 500,00
27619 - 1.000,00
27661 - 500,00
27681 - 500,00
27688 - 500,00
27693 - 500,00
27702 - 1.000,00

27711
10.000,00
CRUZEIROS

27761 - 500,00
27781 - 500,00
27788 - 500,00
27793 - 500,00
27819 - 1.000,00
27825 - 1.000,00
27861 - 500,00
27879 - 1.000,00
27881 - 500,00
27888 - 500,00
27893 - 500,00
27899 - 3.000,00
27900 - 2.000,00
27961 - 500,00
27981 - 500,00
27986 - 1.000,00
27988 - 500,00
27993 - 500,00

28

28061 - 500,00
28077 - 1.000,00
28081 - 500,00
28088 - 500,00
28093 - 500,00
28161 - 500,00
28168 - 1.000,00
28181 - 500,00
28188 - 500,00
28193 - 500,00
28261 - 500,00
28281 - 500,00
28284 - 1.000,00
28288 - 500,00
28293 - 500,00
28301 - 2.000,00
28345 - 1.000,00
28361 - 500,00
28381 - 500,00
28388 - 500,00
28393 - 500,00
28461 - 500,00
28481 - 500,00
28488 - 500,00
28493 - 500,00
28561 - 500,00

28580
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

28581 - 500,00
28588 - 500,00
28593 - 500,00
28661 - 500,00

28676
10.000,00
CRUZEIROS

28681 - 500,00
28688 - 500,00
28693 - 500,00
28702 - 1.000,00
28705 - 2.000,00
28723 - 3.000,00
28746 - 1.000,00
28761 - 500,00
28781 - 500,00
28788 - 500,00
28793 - 500,00
28817 - 1.000,00
28861 - 500,00
28871 - 3.000,00
28881 - 500,00
28882 - 1.000,00
28888 - 500,00
28893 - 500,00
28957 - 2.000,00
28961 - 500,00
28981 - 500,00
28988 - 500,00
28993 - 500,00

29

29026 - 1.000,00
29061 - 500,00
29081 - 500,00
29083 - 3.000,00
29088 - 500,00
29093 - 500,00
29127 - 1.000,00
29161 - 500,00
29181 - 500,00
29188 - 500,00
29193 - 500,00
29226 - 1.000,00
29261 - 500,00
29281 - 500,00
29288 - 500,00
29293 - 500,00
29361 - 500,00
29381 - 500,00
29382 - 1.000,00
29388 - 500,00
29393 - 500,00
29461 - 500,00
29467 - 1.000,00
29481 - 500,00
29485 - 1.000,00
29488 - 500,00
29493 - 500,00
29512 - 5.000,00
29561 - 500,00
29569 - 1.000,00
29581 - 500,00
29588 - 500,00
29593 - 500,00
29654 - 2.000,00
29661 - 500,00
29681 - 500,00
29688 - 500,00
29693 - 500,00
29761 - 500,00
29781 - 500,00
29788 - 500,00
29793 - 500,00
29861 - 500,00
29881 - 500,00
29888 - 500,00
29893 - 1.000,00
29893 - 500,00
29961 - 500,00
29981 - 500,00
29988 - 500,00
29993 - 500,00

30

30000 - 1.000,00
30061 - 500,00
30065 - 5.000,00
30081 - 500,00
30088 - 500,00
30093 - 500,00
30161 - 500,00
30181 - 500,00
30186 - 1.000,00
30188 - 500,00
30193 - 500,00
30223 - 1.000,00
30261 - 500,00

30265
10.000,00
CRUZEIROS

30281 - 500,00
30288 - 500,00
30293 - 500,00
30350 - 2.000,00
30361 - 500,00
30381 - 500,00
30388 - 500,00
30393 - 500,00
30461 - 500,00
30481 - 500,00

30488
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

30488 - 500,00
30493 - 500,00
30516 - 1.000,00
30561 - 2.000,00
30561 - 500,00
30581 - 500,00
30588 - 500,00
30593 - 500,00
30625 - 2.000,00
30661 - 500,00
30681 - 500,00
30688 - 500,00
30693 - 500,00
30700 - 3.000,00
30761 - 500,00
30781 - 500,00
30788 - 500,00
30793 - 500,00
30852 - 1.000,00
30861 - 500,00

Premios CR$

30881 - 500,00
30888 - 500,00
30893 - 500,00
30936 - 1.000,00
30940 - 3.000,00
30961 - 500,00
30981 - 500,00
30988 - 500,00
30993 - 500,00

31

31061 - 500,00
31081 - 500,00
31088 - 500,00
31093 - 500,00
31159 - 1.000,00
31161 - 500,00
31181 - 500,00
31188 - 500,00
31193 - 500,00
31202 - 1.000,00
31205 - 3.000,00
31223 - 5.000,00
31251 - 2.000,00
31261 - 500,00
31271 - 2.000,00
31281 - 500,00
31283 - 1.000,00
31284 - 1.000,00
31288 - 500,00
31293 - 500,00
31303 - 1.000,00
31328 - 1.000,00
31350 - 1.000,00
31361 - 500,00
31378 - 2.000,00
31381 - 500,00
31388 - 500,00
31393 - 500,00
31424 - 5.000,00
31461 - 500,00
31481 - 500,00
31488 - 500,00
31493 - 500,00
31538 - 1.000,00
31561 - 500,00
31581 - 500,00
31588 - 500,00
31593 - 500,00

31616
20.000,00
CRUZEIROS

31620 - 1.000,00
31661 - 500,00
31681 - 500,00
31688 - 500,00
31693 - 500,00
31733 - 2.000,00
31751 - 1.000,00
31761 - 500,00
31781 - 500,00
31788 - 500,00
31793 - 500,00
31861 - 500,00
31863 - 1.000,00
31881 - 500,00
31888 - 500,00
31893 - 500,00
31961 - 500,00
31981 - 500,00
31988 - 500,00
31993 - 500,00

32

32018 - 1.000,00
32061 - 500,00
32066 - 3.000,00
32081 - 500,00
32088 - 500,00
32093 - 500,00
32094 - 1.000,00
32122 - 1.000,00
32161 - 500,00
32181 - 500,00
32188 - 500,00
32193 - 500,00
32242 - 1.000,00
32261 - 500,00
32268 - 3.000,00
32281 - 500,00
32288 - 500,00
32291 - 1.000,00
32293 - 500,00
32361 - 500,00
32362 - 3.000,00
32381 - 500,00
32388 - 500,00
32393 - 500,00
32430 - 1.000,00
32431 - 1.000,00
32461 - 500,00
32481 - 500,00
32488 - 500,00
32493 - 1.000,00
32493 - 500,00
32509 - 3.000,00
32548 - 1.000,00
32549 - 1.000,00
32561 - 500,00
32578 - 2.000,00
32581 - 500,00
32588 - 500,00
32593 - 500,00
32661 - 500,00
32681 - 500,00
32688 - 2.000,00
32688 - 500,00
32693 - 500,00
32730 - 5.000,00
32736 - 1.000,00
32761 - 500,00
32773 - 2.000,00
32781 - 500,00
32788 - 500,00
32793 - 500,00
32861 - 500,00
32862 - 2.000,00
32881 - 500,00
32888 - 500,00
32893 - 500,00
32961 - 500,00
32981 - 500,00
32985 - 2.000,00
32988 - 500,00
32993 - 500,00
32996 - 2.000,00

33

33061 - 500,00
33081 - 500,00
33088 - 500,00
33093 - 500,00
33111 - 1.000,00
33121 - 2.000,00

Premios CR$

33161 - 500,00
33181 - 500,00
33188 - 500,00
33193 - 500,00
33217 - 1.000,00
33261 - 500,00
33281 - 500,00
33288 - 500,00
33293 - 500,00
33302 - 1.000,00
33318 - 2.000,00
33323 - 1.000,00
33326 - 1.000,00
33361 - 500,00
33381 - 500,00
33388 - 500,00
33393 - 500,00
33445 - 1.000,00
33461 - 500,00
33481 - 500,00
33488 - 1.000,00
33488 - 500,00
33493 - 500,00
33499 - 1.000,00
33561 - 500,00
33581 - 500,00
33588 - 500,00
33593 - 500,00
33661 - 500,00
33681 - 500,00
33688 - 500,00
33693 - 500,00
33761 - 500,00
33781 - 500,00
33788 - 500,00
33793 - 500,00
33861 - 500,00
33870 - 1.000,00
33881 - 500,00
33888 - 500,00
33893 - 500,00
33894 - 1.000,00
33961 - 500,00
33981 - 500,00
33988 - 500,00
33991 - 2.000,00
33993 - 500,00
33999 - 3.000,00

34

34030 - 2.000,00
34055 - 2.000,00
34061 - 500,00
34081 - 1.000,00
34081 - 500,00
34088 - 500,00
34093 - 500,00
34161 - 500,00
34167 - 1.000,00
34181 - 500,00
34188 - 500,00
34193 - 500,00
34244 - 1.000,00
34261 - 500,00
34276 - 1.000,00
34281 - 500,00
34288 - 500,00
34293 - 500,00
34361 - 500,00
34381 - 500,00
34388 - 500,00
34393 - 500,00

34413
10.000,00
CRUZEIROS

34426 - 1.000,00
34430 - 1.000,00
34461 - 500,00
34481 - 500,00
34488 - 500,00
34492 - 2.000,00
34493 - 500,00
34509 - 1.000,00
34561 - 500,00
34581 - 500,00
34588 - 500,00
34593 - 500,00
34615 - 3.000,00
34661 - 500,00
34681 - 500,00
34688 - 500,00
34693 - 500,00
34731 - 5.000,00
34761 - 500,00
34767 - 1.000,00
34781 - 500,00
34788 - 500,00
34793 - 500,00
34798 - 2.000,00

34842
10.000,00
CRUZEIROS

34851 - 1.000,00
34861 - 500,00
34881 - 500,00
34888 - 500,00

34893
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

34893 - 500,00

34909
20.000,00
CRUZEIROS

34925 - 1.000,00
34961 - 500,00
34981 - 500,00
34988 - 500,00
34993 - 500,00

35

35007 - 5.000,00
35017 - 1.000,00

Premios CR$

35016 - 1.000,00
35049 - 2.000,00
35058 - 1.000,00
35061 - 500,00
35081 - 500,00
35088 - 500,00
35093 - 500,00

35124
10.000,00
CRUZEIROS

35161 - 500,00
35181 - 500,00
35188 - 500,00
35190 - 1.000,00
35193 - 500,00
35232 - 1.000,00
35242 - 8.000,00
35261 - 500,00
35281 - 500,00
35285 - 1.000,00
35288 - 500,00
35293 - 500,00
35298 - 1.000,00
35337 - 2.000,00
35358 - 2.000,00
35311 - 2.000,00
35361 - 500,00
35371 - 1.000,00
35381 - 500,00
35388 - 500,00
35393 - 1.000,00
35393 - 500,00
35395 - 1.000,00
35410 - 5.000,00
35461 - 500,00
35481 - 500,00
35488 - 500,00
35493 - 500,00
35501 - 2.000,00
35535 - 2.000,00
35561 - 500,00
35580 - 2.000,00
35581 - 500,00
35588 - 500,00
35593 - 500,00
35621 - 1.000,00
35661 - 500,00
35681 - 500,00
35688 - 500,00
35693 - 500,00
35702 - 3.000,00
35760 - 1.000,00
35761 - 500,00
35781 - 500,00
35788 - 500,00
35793 - 3.000,00
35793 - 500,00
35852 - 2.000,00
35860 - 5.000,00
35861 - 500,00

35866
10.000,00
CRUZEIROS

35880 - 3.000,00
35881 - 500,00
35888 - 500,00
35893 - 500,00
35897 - 1.000,00
35918 - 3.000,00
35961 - 500,00
35962 - 1.000,00
35981 - 500,00
35988 - 500,00
35989 - 1.000,00
35993 - 500,00

Prêmios maiores

6759
2.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

6661
1.000.000,00
de Cruzeiros
Itabuna

30488
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

21881
200.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

34893
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

175.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 175.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA COMERCIAL

Quem Responde Pela Sua Execução

O RELATÓRIO publicado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, comentado em nosso artigo do número anterior (D. C. ...... 3-XIII-1952), é talvez o documento mais positivo da atribuição de responsabilidades da política econômica brasileira no setor do comércio exterior. Pelo menos coube à CEXIM, segundo foi oficialmente anunciado, depois de estudos realizados pelos seus técnicos sôbre a conjuntura nacional e internacional, tomar a decisão de abrir as importações no ano passado, com o objetivo de estocar mercadorias essenciais, de conter a inflação e de influir na baixa do custo de vida. Como se sabe essa política fracassou em todos os seus aspectos, ocasionando um "deficit" gigantesco que vem causando sensação de insegurança em nossas relações de trocas com outros paises, como, provavelmente, nunca havia sido sentida antes.

E' na verdade a CEXIM única responsável por aquela decisão transcendente que redundou em tão graves consequências para a economia nacional? Deveria ser, mas em realidade não o é. Se por um lado, foi a CEXIM quem elaborou os estudos de previsão e tomou as medidas que julgou necessárias, por outro lado, a verdade é que não existe um órgão inteiramente responsável pelo comércio exterior do Brasil. Pergunta-se: quem autorizou à CEXIM a adotar aquela politica? E quem a autorizou, estava, por sua vez, autorizado a fazê-lo? O Congresso Nacional teve noticia de passo tão arriscado? Eis ai uma anomalia da economia brasileira que há muito tempo vem sendo notada e que, fatalmente, teria que dar no que deu. Não há em realidade, um órgão responsável pela nossa política comercial com outros paises. O Itamarati tem uma parte, o Ministério da Fazenda outra, a Presidência da República intervem constantemente e o Banco do Brasil, por intermédio de suas "carteiras", atende a inúmeras outras partes. Pode ser que existam leis esclarecedoras sôbre o assunto, mas de fato, tôdas essas instituções "agem por conta própria", e nenhuma delas tem responsabilidade definida. Talvez seja o Itamarati o natural responsável, porém, convenhamos que com tantas intervenções estranhas aos seus quadros, não se lhe pode atribuir a responsabilidade de atos como o da CEXIM, e tantos outros de grande importância a que está praticamente alheio.

E O PIOR nessa duplicidade de atribuições é que a harmonia, naturalmente dificil, que deveria haver entre os diferentes órgãos existentes, é cada vez menor, havendo problemas da exclusividade de um, que são tratados e decididos por outros, sendo que, muitas vêzes, dois órgãos tomam atitudes diferentes sôbre um mesmo problema. Tal, por exemplo, é o caso da CEXIM e da COFAP com respeito às compensações.

E por falar em COFAP, a sua intromissão no comércio exterior do país vem aumentar ainda mais a confusão reinante nêsse setor vital da economia nacional. Fala-se mesmo que a COFAP está sendo "preparada" para ser o futuro Ministério do Comércio.

ALGUMA COISA deve ser feita no sentido de melhorar nossa política de comércio exterior e deixar bem claro a quem cabe a responsabilidade da orientação seguida. Está certo que se procure fazer reformas na administração de uma economia como a do Brasil, sujeita diretamente aos impactos decorrentes da conjuntura internacional, mas não assim, aos arrancos, desordenadamente. Acontece que o comércio exterior é o setor mais importante da economia nacional. O ativo do nosso balanço de pagamentos é quase que exclusivamente representado pelas exportações. Exportamos não só para criar meios de pagamentos para as nossas compras em outros paises, como também para pagar as transferências dos capitais estrangeiros, tão necessários ao nosso desenvolvimento econômico, e para os quais não temos contrapartida de inversões nacionais no exterior. Mesmo o desenvolvimento industrial depende do contrôle das importações com vistas à proteção da indústria nacional.

Se se pretende criar um órgão centralizador do comércio exterior do Brasil é indispensável antes saber as consequências do fato em tôda a sua extensão. E' preciso não esquecer o exemplo do Instituto Argentino de Promoción del Intercambio, o famoso IAPI. Os resultados foram os piores, talvez porque na Argentina, como no Brasil, não é possível dissociar política propriamente dita de política econômica. O simplismo da orientação do IAPI, que tão graves prejuizos tem causado à Argentina, demonstra o quanto é complexo êsse problema para estruturas econômicas, como a de nossos paises.

O CASO da política de importações da CEXIM em 1951 releva que se procurou dar solução exclusivamente econômica a um problema que, se fosse tratado, ao mesmo tempo, sob forma política, teria dado melhores resultados. Provàvelmente, com gestões políticas obteríamos maior quantidade de matérias primas, despendendo menos divisas.

De qualquer forma, a importância do comércio exterior na

(Conclui na 6.ª página)

PINHO EM 1952

Aumentou o Valor da Exportação Até Maio

AS EXPORTAÇÕES de pinho serrado nos cinco primeiros meses de 1952 revelam uma diminuição de cêrca de 15% na quantidade, em confronto com igual período de 1951. Ao mesmo tempo, o valor das mesmas se situa em nível ligeiramente superior às do ano anterior, cêrca de 2%.

Êsse fato evidencia que, apesar dos aumentos d opcçesso, sar dos aumentos dos preços, o pinho serrado está sendo razoàvelmente escoado para o exterior. A importância dessa indicação advém de que há pouco tempo foi feita uma verdadeira campanha jornalística e considerável pressão junto aos órgãos competentes do govêrno no sentido de que se incluisse o pinho serrado no regime das chamadas operações vinculadas. O argumento básico era de que a indústria madeireira estava às portas de gravíssima crise. As perspectivas com que se acenava eram o desemprego em massa, grandes estoques acumulados nos portos à espera de embarque, etc..

Naquela ocasião tivemos oportunidade de fazer alguns reparos a essas notícias, chamando a atenção para o objetivo implícito da publicidade em tôrno do assunto, a nosso vêr, — autorização para as operações vinculadas com pinho serrado, conforme já dissemos acima.

POR OUTRO LADO, salientamos que a pressão que estava sendo exercida pelos interessados, além das inconveniências que a experiência anterior havia demonstrado, causava grandes danos à posição dos nossos negociadores na complexa elaboração do ajuste comercial com a Argentina, ainda nêste momento em fase de conversações em Buenos Aires.

As exportações de 1952 vêm, não há dúvida, reforçar a nossa argumentação. Quanto à Argentina, a sua participação percentual no total exportado pelo Brasil nêsse período mantém-se aproximadamente a mesma que foi registrada nos dois últimos anos — cêrca de 50%. Isto é, estruturalmente nada indica que tenha havida modificação no quadro dos outros importadores no qual avultam a Grã-Bretanha, o Uruguai e os Estados Unidos. E' bem verdade que o comércio com a Inglaterra vem sofrendo nos últimos tempos dificuldades bem conhecidas. O pinho pode, porém, desempenhar papel relevante nessa desejável intensificação das trocas mercantis.

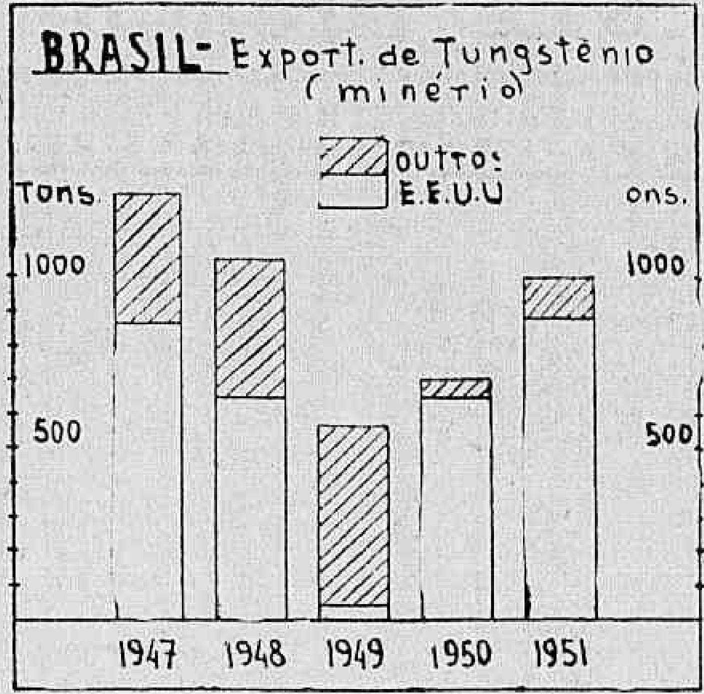
A manter-se nêsse ritmo, as exportações total dêste ano alcançarão níveis quantitativos razoáveis — um pouco abaixo dos de 1951, que constituiram verdadeiro "record" de todos os tempos das exportações de pinho serrado — e terão conseguido valor superior ao do último ano, mantendo, assim, uma posição bastante solvável para os industriais madeireiros.

DE TUDO ISTO se pode depreender que o ponto nevrálgico é o ajuste com a Argentina, e que querer dramatizar as coisas, antes de solucionar o impasse que perdura com a acumulação dos nossos atrasados comerciais nêsse país, é afligir-se antecipadamente.

A crise econômica e social prognosticada com tanto alarde em face dos resultados que estamos comentando nos leva forçosamente às conclusões indicadas acima — manobra típica dos interessados na exportação da mercadoria para impressionar as autoridades. Aqui, porém, queremos fazer uma ressalva — não somos contra o incremento do comércio exportador de madeira, ou do pinho serrado, em particular. O que condenamos é que se queira fazer de certos problemas de caráter regional restrito questão de magna importância nacional. Aliás, não é doença exclusiva dos madeireiros. Outros grupos econômicos, fazem a mesma espécie de trabalho junto aos responsáveis pela política econômica do país, e têm merecido sempre a nossa censura. O que combatemos sobretudo é que se carregue nas côres da situação, que não se estude devidamente as outras alternativas.

AS QUEDAS E ALTAS de preço no mercado internacional são fenômenos normais, não se justificando atitudes extremas ao pressentir-se os primeiros sintomas de uma recessão. A verdade é que atualmente o mundo inteiro passa por uma crise de exportação. A Grã-Bretanha tem parte da sua política de exportação prejudicada pelas dificuldades de colocar as suas mercadorias em outros paises, inclusive os que participam da Commonwealth, como se poderá ler em artigo desta mesma página. O Uruguai passa no momento por grandes dificuldades cambiais, em virtude do desinteresse do mercado pela sua lã. Os paises exportadores de algodão estão com suas colheitas estocadas, esperando que os importadores voltem a comprar no ritmo usual. Em síntese, o comércio internacional ressente-se de meios de pagamento. Mesmo os Estados Unidos estão recebendo o impacto dessa situação restritiva, não havendo, é evidente, grau de comparação entre os nossos produtos gravosos e os norte-americanos. Não é segredo, porém, que muitos produtos estadunidenses recebem subvenção para competir no exterior. Finalmente, a Argentina anuncia estar com grandes estoques de frutas em conserva, esperando

(Conclui na 6.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Tungstênio — Material de Guerra

A EXPORTAÇÃO brasileira de minério de tugstênio começou realmente a ter expressão durante a última guerra. Antes dessa data, os principais mercados importadores dessa matéria prima se abasteciam em geral na China, Sião, Bolivia, Argentina, Portugal e Espanha.

Com o advento do conflito, o consumo do mineral cresceu fortemente, em vista do seu emprego indispensável na fabricação de materiais estratégicos de alta essencialidade, como nas peças de artilharia, chapas blindadas, aços cortantes, instrumentos de cirurgia, tecidos incombustiveis, filamentos para lampadas de alta resistência etc..

Os grandes consumidores, além de sentirem dificuldades na obtenção do tungstênio importado do Oriente passaram a interessar-se pelo mineral de alta qualidade de p ocedência brasileira. Nossas exportações, que até 1942, não haviam ultrapassado à 35 toneladas anuais, passaram já em 1943, a 1.167 toneladas, em 1944 a .. 1.989; e, finalmente, em 1945 a 2.039 toneladas. A partir dêsse ano, as necessidades da indústria de armamentos diminuiram, e, assim também, as exportações do Brasil, que acusaram em 1946 1.476 toneladas, declinando gradativamente, conforme se observa do nosso gráfico, para 1.227 toneladas em 1947, 1.056 em 1948 e 567 toneladas em 1949. Com a irrupção do conflito bélico na Coréia, voltou o interêsse pelo tungstênio do Brasil, tendo alcançado a nossa exportação 700 toneladas em 1950 e 1.013 em 1951.

A produção brasileira de tungstênio é, em sua totalidade, destinada à exportação, pois a indústria nacional de aços especiais e de outros materiais que o utilizam, ainda é muito reduzida. Os Estados Unidos absorvem a grande maioria da produção brasileira, participando, algumas vêzes, na quantidade total das nossas exportações, com 100%, como é o caso do triênio 1943-45. No após guerra, essa participação manteve-se em níveis elevados, registrando-se nos dois últimos anos a de 94,2% e 87,8%, respectivamente. Somente em 1949, desde que o Brasil apareceu como grande exportador dêsse material estratégico, a participação dos EE. UU. foi de pequena monta, alcançando apenas cêrca de 5% do total. Deve-se acrescentar que em 1949 as exportações brasileiras registraram os níveis mais baixos dos últimos nove anos.

No ano passado, além de ter sido aumentada expressivamente a quantidade exportada, nota-se uma elevação vertical do prêço médio, que alcançou .... 101.524 cruzeiros por tonelada exportada, contra 24.495 cruzeiros em 1950.

CONJUNTURA EXTERIOR

Grã-Bretanha: Austeridade Inoperante

A SITUAÇÃO econômica da Grã-Bretanha é, no momento, das mais delicadas. Suas reservas cambiais vão decrescendo em ritmo assustador e bastante perigoso para a posição internacional do país. Basta dizer que entre o último trimestre de 1951 e o primeiro trimestre de 1952, a perda liquida foi de 107 milhões de libras. E isso, a despeito de tôdas as providências tomadas pelo govêrno britânico para conter a diminuição de seus fundos no exterior, medidas essas que se caracterizam pela austeridade, tanto no que concerne à distribuição interna dos bens produzidos, quanto no que diz respeito às importações.

Êsse grave momento porque atravessa a velha Albion se formou historicamente, embora a guerra passada desempenhasse o papel de arriete contra a fortaleza da economia britânica. De fato, de há muito a indústria inglesa, com raras exceções, vem perdendo terreno para as competidoras de além-mar, visto seu reequipamento não ter acompanhado o ritmo de suas concorrentes, colocando-se em nítida posição inferior em têrmos de produtividade. E com a deflagração do conflito, verificou-se a quase total desinversão dos capitais ingleses no exterior, os quais forneciam renda bastante para, aliada aos itens invisíveis do balanço de pagamentos, permitir o equilíbrio necessário à função que a Grã-Bretanha desempenha como banqueiro da área da libra.

NO APÓS-GUERRA, o parque industrial britânico, já rudemente castigado pelas operações bélicas, viu-se a braços com o terrível problema da concorrência internacional, e nem mesmo o amplo mercado constituído pelo Império conseguiu reanimar a produção industrial a ponto de capacitá-la a concorrer nos mercados mundiais. A situação tornou-se precária; o Plano Marshall foi como que lenitivo para males que eram sem dúvida estruturais. A desvalorização da libra constituiu mais uma tentativa heróica de colocar a produção inglesa em posição menos desfavorável frente às competidoras. Objetivou-se, com essa medida extrema, fortalecer a receita cambial do país, muito embora a própria desvalorização concorresse para diminuir, em valor, as exportações e aumentar as importações, absolutamente indispensáveis à produção industrial interna. Alimentavam, porém, os britânicos forte esperança de que o desaparecimento de sua taxa de câmbio promovesse o aumento quantitativo de seus fornecimentos ao exterior, em escala bastante ampla e capaz de superar a posição anterior.

Da ineficiência de tôdas as medidas tomadas, é atestado insofismável a atual situação, não menos grave do que a que se verificava quando da desvalorização do esterlino.

Apesar dos drásticos cortes nas importações anunciados pelo govêrno conservador no início do ano em curso, aos quais se aliou um conjunto de medidas tendentes a contrariar a pressão inflacionária que se verifica na economia doméstica, o problema se agrava inexoravelmente. O "deficit" que se constata no balanço de comércio é de enormes proporçõe e parece estar preocupando vivamente os responsáveis pelos destinos do país.

COMÉRCIO EXTERIOR BRITANICO

	Importação (cif)	Exportação (fob)	Saldo
	média mensal em milhões de libras		
1951	326.2	255.5	— 100.6
1952			
1.º trimestre	329.0	257.9	— 71.2
Abril	325.5	229.1	— 96.3
Maio	320.4	235.7	— 84.7

DENTRE as providências últimamente tomadas com respeito ao comércio exterior, salientam-se o corte intensivo nas importações, mesmo nas procedentes da Commonwealth, e o incentivo às exportações, ainda que com prejuizo do abastecimento do mercado interno. Apesar das reclamações que acudiram em alguns paises membros da Comunidade Britânica de Nações, o govêrno do sr. Churchill permaneceu irredutível e o programa vem sendo cumprido com todo o rigor. Não obstante, os resultados não indicam melhoras; antes, pelo contrário, parece que estamos a bhaços com novas e mais drásticas medidas, refletindo o agravamente sensível e progressivo da situação. Fala-se até mesmo na possibilidade de vir a Inglaterra a fazer da exportação de armamentos, fonte importante de refôrço cambial!

Naturalmente, é vital para a Grã-Bretanha a posição que ela se esforça por manter, que é a de banqueiro da área da libra, pois êsse laço financeiro, ao lado do sistema de preferências imperiais, lhe permite ir tentando a unidade econômica da Commonwealth, absolutamente necessária como mercado para a produção industrial em série, em tôrno de cuja produtividade se fere hoje a concorrência no mercado internacional de produtos industrializados. E para manter a posição é imperioso o saneamento de sua situação cambial.

Tão grave é o problema no presente momento para a Grã-Bretanha, que duas medidas estão no ar, além da já tão decantada nova desvalorização da libra; são elas a obtenção de um empréstimo de cêrca de .. 3.000 milhões de dolares nos Estados Unidos, conforme prenunciou há pouco o "Manchester Guardian", e o fortalecimento do sistema preferencial de tarifas, ainda, vigorante na Comunidade embora em nível estabilizado por ação do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).

Para o Brasil a posição da Inglaterra é de rara importância, pois se coloca ela como segundo mercado comprador e vendedor ao nosso país.

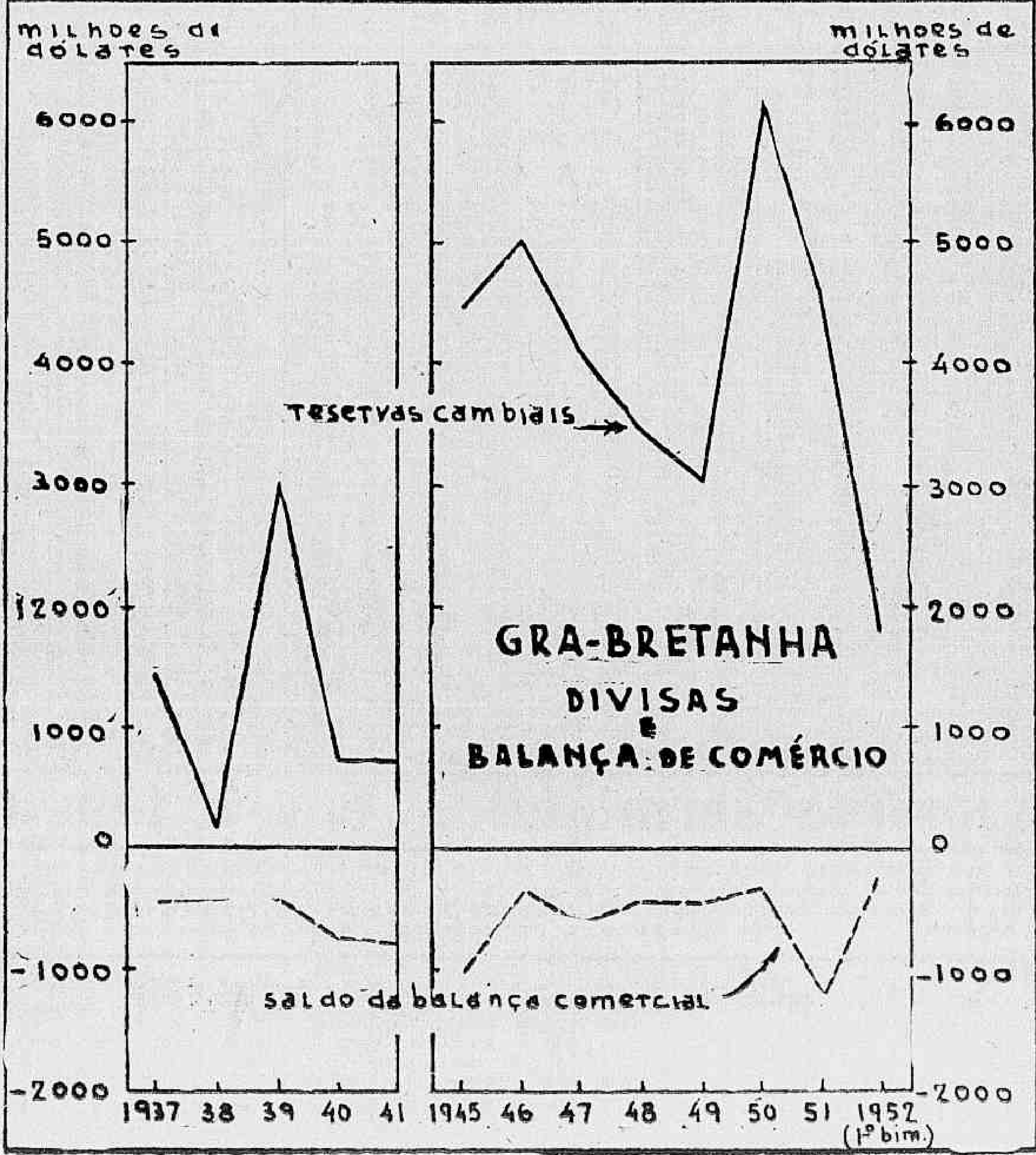
(Conclui na 6.ª página)

Agrava-se o Problema Alimentar

A POPULAÇÃO do Brasil a julgar pelos dados positivos do censo de 1950 e a média de aumento anual de mais de 1.0 milhão de habitantes, deve andar nêste momento em cêrca de 54,0 milhões de habitantes. Êsse fato, motivo de orgulho para nós brasileiros, que nos acostumamos a dizer ser o Brasil hoje o país latino mais populoso do mundo, entretanto nos faz pensar apreensivamente no problema do abastecimento de gêneros alimentício para toda essa gente.

Muita coisa no Brasil têm crescido acompanhando o ritmo de nossa população. Os produtos alimentícios infelizmente não são exemplo disso. A produção dos alimentos que constituem a base da dieta brasileira acusa aumentos insignificantes em confronto com o ritmo do crescimento demográfico. Estão nêsse caso, por exemplo, o milho aumentando de 5.6 milhões de toneladas em 1944 para 6,3 milhões em 1951. A mandioca mantendo-se quase estacionária nos seis últimos anos. O feijão que cresceu apenas de pouco mais de 200 mil toneladas de 1944 a ..

(Conclui na 6.ª página)



COMÉRCIO DOS EE.UU.

Pronunciamentos Contra a Protecão Tarifária

PRONUNCIAMENTOS de personalidades eminentes no mundo dos negócios dos principais países do mundo ocidental, inclusive dos próprios Estados Unidos, têm posto ênfase na necessidade que representa para a economia internacional de que êsse país aumente as suas importações em valor. Recentemente, o ex-ministro inglês sr. Gaitskeil, referindo-se ao problema da conversibilidade das moedas, preconizou como meio de resolvê-lo um volume maior de compras americanas nos países europeus. Nesta mesma página, tivemos ocasião de comentar mais de uma vez as declarações do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, sôbre a conveniência de rever os critérios de importação dos Estados Unidos, para que se criassem condições no mundo de maior equilíbrio comercial.

Não obstante, a ser mantido o ritmo atual de exportações por parte dos Estados Unidos, espera-se que nêste ano de 1952 elas excederão o total das importações de Us$ 5,3 bilhões, contra Us$ 3,7 bilhões em 1951. Segundo as últimas notícias disponíveis, as exportações de bens norte-americanos, atualmente em nível pràticamente nunca atingido, devem diminuir durante esta última metade do ano. Para os primeiros cinco meses de 1952, as exportações totalizaram Us$ 6,7 bilhões, contra Us$ 6 bilhões no mesmo período do último ano, e Us$ 6,4 bilhões nos cinco meses finais do mesmo.

A REDUÇÃO das exportações é prevista pela maioria dos observadores para êste resto do ano, considerando as recentes restrições impostas por vários países, em particular os que fazem parte da área do esterlino. Assim temos de um lado os países compradores empregando todos os recursos possíveis para conservar as suas reservas decrescentes de ouro e divisas; de outro, os Estados Unidos não conseguindo aumentar suas importações de modo substancial. De fato, os exportadores norte-americanos já nos informam que há redução considerável no volume das encomendas feitas pelos importadores de mercadorias estadunidenses. Enquanto isso, menor suprimento de aço para a indústria civil, em virtude da greve siderúrgica, agravará as dificuldade na produção de maquinaria e outros produtos de aço destinado à exportação. No primeiro trimestre dêste ano, aço, maquinária e veículo perfizeram cêrca de 36 porcento do total das exportações dos Estados Unidos.

ESTE quadro atual do comércio dos Estados Unidos com os outros países do mundo ocidental nos lembra as considerações expendidas pelo sr. Alvin Hensen, conhecido economista norte-americano, pouco depois de terminado o segundo grande conflito mundial. Escreveu êle: "Toda vez que vêm à baila em foruns públicos problemas internacionais, é inevitável que apareça com destaque o problema do comércio dos EE. UU. com os outros países. Como pode o exportador norte-americano esperar competir nos mercados mundiais em vista dos nossos altos salários e muitos outros fatores adversos? A esta questão que se coloca todos os dias de modo tão insistente, qualquer economista que esteja em dia com os fatos é obrigado a responder da seguinte forma. Longe de ser incapaz de competir nos mercados mundiais, os Estados Unidos têm condições privelegiadas para concorrer nos mesmos. Estamos sempre vendendo demasiado. Este fato constitui um dos grandes problemas mundiais. Os EE. UU. estão sempre enviando para o exterior mais do que os importadores estrangeiros podem pagar. Por outro lado, não nos mostramos desejosos de comprar do exterior o bastante para que o comércio possa ficar equilibrado. Daí o problema mundial da escassez do dólares. .... "A verdade é que os importadores não podem pagar em dólar as nossas importações porque não importamos em valor suficiente".

A posição-chave que os Estados Unidos têm hoje na economia mundial os força a considerar o problema de importação como básico de sua política de comércio exterior. Realmente Hansen tem razão. Não há concorrência possível com os norte-americanos no mercado mundias, mais um país que está colocado na situação privilegiada de que desfruta os EE. UU. não pode tomar medidas isolacionistas. Não pode encarar o comércio internacional estritamente do ponto de vista da concorrência. Aliás, escudados ainda nas declarações do sr. Dean Acheson, chamamos a atenção para o alto nível protecionista estabelecido para alguns produtos norte-americanos, que é um dos entraves mais sérios para que as importações dos EE. UU. atinjam um valor mais expressivo.

A TÍTULO de ilustração, nos permitimos transcrever hoje alguns dados sôbre a representatividade da exportação e da importação dos Estados Unidos no seu produto nacional bruto, referente aos anos anteriores à II guerrra mundial, e aos anos mais recentes (1947-1951).

Anos	Produto Nacional Bruto Milhões de dls.	% da export. s/PNB	% de import. s/PNB
1937	90.213	3.8	3.5
1938	84.683	3.8	2.5
1939	91.330	3.7	2.2
1947	233.264	6.8	2.6
1948	259.045	5.2	3.0
1949	257.348	4.8	2.7
1950	282.630	3.8	3.3
1951	327.600	4.7	3.6

Como se vê, tanto a exportação, quanto a importação representam muito pouco em relação ao produto nacional bruto norte-americano. Se êsse confronto no caso exportação fôr feito em relação ùnicamente ao valor da produção, é óbvio que a sua participação percentual crescerá em expressão, mas nos melhores anos não se situará muito além de 10%. Quanto à importação, o confronto com o produto nacional bruto, como está acima, é possivelmente o mais correto, e como se verifica, continua a manter a mesma participação percentual acusada antes da guerra.

E' importante, porém, salien-

(Conclui na 6.ª página)

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca

DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



(LEIA NA 3ª PAGINA)

O assetinado... e o frescor... das flores!



"Com o uso de Antisardina minha pele mantem-se até hoje apesar do calor causticante do nordeste, fina e assetinada."

Diz Maria Celeste, Rainha do Frêvo, atualmente integrando o cast da Tupi do Rio

ANTISARDINA, o mágico encanto da cutis feminina

1 Para proteger a cutis e servir de creme base na maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhos e todas as imperfeições da pele.
Remove impurezas e defeitos.

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.



Antisardina

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Para O SEU ÁLBUM

VERSOS QUE EU TE OFEREÇO

"Getúlio Vaz"

Toma êstes versos... guarda-os com cuidado
Eu os dou com minha sinceridade...
Se sentires o coração cansado,
Machucado pela dor d'ua saudade,

Lê êstes versos... nêles será encontrado
O alívio talvez, a serenidade,
A prova que um dia eu tive a teu lado,
Que amando, tivemos felicidade

Se a Sorte for sempre boa pra nós dois.
Guarda-os ainda, para que depois
Possamos lê-los rindo, c'o alegria

E, se a Morte me levar te deixando
Em tuas noites, talvez lerás chorando
Êstes meus versos, que ti fiz um dia.

Escrevem as leitoras



BROTINHO — O modelo do vestido para a festa do "seu cadete" foi publicado no domingo passado. Por um lapso, a explicação de Maria Lúsia sôbre a sua confecção não foi publicada. Mas, sua modista deve saber que êle é todo plissado. No próximo domingo, Maria Lúcia trará alguns modelos para brotos.

LILITA — O único caso em que a noiva pode comparecer à pretória com seu vestido nupcial é quando a cerimonia religiosa se realizar imediatamente após o civil.

ZEQUINHA — Você está ficando freguês da seção de correspondência. Muito bem, continue dispondo de nossos prestimos. Você deve oferecer à sua noiva no dia do pedido de casamento, além da aliança, um anel de brilhante (já que as suas posses permitem.) Caso contrário, uma aliança já é tudo. Você pode auxilia-la nas despesas do enxoval. Segundo as mais exigentes regras de etiqueta é permitido ao noivo ajudar a noiva na compra de peças de roupas de cama e mesa.

ALDA — Recenta para afinar pulsos e os tornozelos: Iodureto de potássio 3 grs; vaselina 30 grs. Depois, aplicações de compressas úmidas e frias durante dez minutos depois das massagens. Fricções com luva de crina seca.

HELOISA HELENA — Compre o Tesonro da Juventude para sua menina. E' uma coleção agradável e intrutiva. Dou-lhe parabens por possuir uma garota tão nova e amiga dos livros. Gostei de saber que ela faz questão de ter amizades com pessoas de **espíritos cultivados**. Isto opinado por uma menina de doze anos é muito interessante e significativo. Que ela continue brilhando no Instituto de Educação.

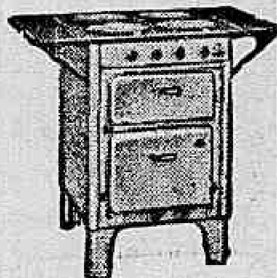
CAROLINA — Ajudaremos você no que diz respeito a seu vestuário. E' só acompanhar os modelos de Maria Lúcia. A nossa desenhista é uma das damas da nossa alta sociedade e entendida em modas.

MUCHACHA — Eva de França é pseudônimo da escritora Aurea Vasconcelos, nossa competente colaboradora. Ela esteve na Argentina anos atrás como integrante de uma caravana de estudantes. E' formada em psicologia por uma das nossas Faculdades. Também poliglota e pianista laureada pelo Instituto Nacional de Música. E' verdade, sua crônica sôbre Evita Peron, recebeu os maiores encômios por parte dos leitores. Transmitimos a ela os seus cumprimentos e gratidão como patricia de Evita.

JULIANA — Prometemos interessantes reportagens sôbre os diversos acontecimentos sociais da cidade. Aguarde. Cumprimos o que prometemos.

Tôda correspondência para esta seção deve ser remetida para Daisy — Revista do DC — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja.

JUNKER & RUH



FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS E
A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM
GERAL
PEÇAS E CONSÊRTO
EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B
TEL. 22-4261

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Uma Pequena Novela de Amor

ENCONTRO NA ESTRADA

 De Salvator Garofalo  Trad. A. Vasconcelos 

ENTROU noite alta, com o nariz cheio de curativos, e, à porta, foi acolhido pelas efusões comovidas da mãe e do pai que, depois da longa espera, bem razão tinham para desabafar, louvando ao Senhor por haver escapado ao perigo.

Mimmo, o irmão menor de Giorgio, vindo também ao seu encontro no hall, ficara à parte, estático.

Giorgio, por sua vez, quando se libertou dos pais, pareceu sobressaltar-se e permanecer incerto se ia, ou não, abraçar o irmão. Aqueles dois irmãos possuiam índoles tão gritantemente diversas a ponto de parecerem estranhos e, algumas vêzes, mesmo hostis.

Mimmo não deu nem um passo, nem fêz qualquer gesto; perguntou sòmente, com visível angústia:

— Houve vítimas? Quantas? Quantas?

— Ouvi dizer duas: um senhor de idade e uma menina, disse Giorgio.

A fisionomia de Mimmo pareceu serenar-se. — E os feridos? Muitos?... Graves?...

— Numerosos, mas todos mais ou menos como eu. Foi um desastre pavoroso: um carro enorme, como aquele... Depois do desastre não se entendia mais nada... Aqueles que podiam andar foram logo à procura de uma casa, de um lugar qualquer, para se medicarem melhor. Chegamos à habitação de idosos camponêses... Eramos dois, eu e uma graciosa moça... Os donos da casa nos prepararam uma refeição daquelas!... Quem fôsse a moça não sei. Nem sequer nos apresentamos.

Encontravam-se todos na sala de jantar mas, até a copeira, diante da história de Giorgio, esqueceram-se que a ceia estava servida e esfriava.

Foi sòmente quando sentaram à mesa que notaram o lugar vazio de Mimmo.

Subitamente, depois da volta de Giorgio, êle se havia eclipsado.

— Nesta casa não há respeito!... Deve sempre faltar alguém à mesa!... — começou a resmungar o pai. E gritou: — Mimmo! Mimmo! Sempre aloucado êste meu filho! Não consigo compreendê-lo!

— Por que você há de lamentar-se, constantemente, por causa de Mimmo? — rebateu, sentida, a mulher. Teve sempre um gênio esquisito, fechado, mas que quer? Parece um sinal de timidez, de sensibilidade!

— E'... um egoista. Um orgulhoso! Pensa que é um super-homem! Não consigo compreender o que faz, o que pensa... Passou hoje o dia inteiro agarrado ao telefone. Sabem por quê? Aborrece-me, ora bolas!

Aquelas palavras Giorgio sentiu uma dor aguda, um desconfôrto indizível.

— Por quê? — perguntou a si mesmo — por que os pais não se entendem? — Empalideceu, tomado por uma sensação de vertigem... Viu-se na casinha do campo, ao lado da jovem que o destino havia tornado, naquele dia, sua companheira de desgraça. Estavam perto do fogo, depois da refeição; sós, ela lhe mostrava a fotografia do noivo... Êle tivera um sobressalto, não sabia bem o que experimentara, por causa da surprêsa: se desapontamento, raiva, inveja, ou uma doce e consoladora ternura. — Ah! E' êste o noivo?... Um belo rapaz!... havia murmurado. "Uma fisionomia fechada, melancólica, muito diversa da sua, sempre sorridente". — Tem razão — havia respondido ela, ferida por aquelas palavras. — Mas foi por isso mesmo que lhe quero muito mais. E também êle me quer tanto... Agora deve estar pensando em mim... Não sei porque lhe digo estas coisas... Inspirou-me confiança e sou-lhe muito grata pelo que fêz hoje por mim. E depois, quem sabe se nos encontraremos outra vez!... Êle não imagina que fui eu quem o salvou.

— Salvá-lo?... De quê?... Quando?...

— Tomara-se de paixão por uma mulher loucamente. Sabe, uma daquelas ..

— E quando aconteceu tudo isto?

— Há cêrca de dois anos. Trabalhavamos no mesmo Banco e, estavamos então, no mesmo escritório. Fizera-me sua confidente, mas não sentia nada por mim, enquanto eu me havia apaixonado em segrêdo. Gastava tudo o que ganhava com ela... Acabou por dar um desfalque no Banco... Mas, por sorte, eu cheguei a tempo. Prêso de excitação, confessou-me um dia que, se não conseguisse repor a quantia em vinte quatro horas, seria descoberto e tudo estaria acabado para êle. Obtive uma licença e corri à casa de meu tio, o meu padrinho e lhe contei tudo. Emprestei a quantia, que êle está restituindo agora, mensalmente, um pouco de cada vez... Duzentas mil liras! Deixar-se-ia esmagar antes de recorrer aos pais. E depois, quem sabe o que diria seu irmão! Porque tem, também, um irmão, que é o cabeça da casa, o primogenito e estuda advocacia... O meu noivo fala-me dêle sempre, com respeito... Eu, porém, faço dêle uma idéia diversa. Fêz bem em calar-se. Êles o teriam salvado, mas, em família, permaneceria um mal-estar em todos e da parte de alguém, um tácito desprêzo.

*

Giorgio levantara-se da cadeira, dirigira-se para o corredor, batendo atrás de si a porta. Percebeu Mimmo ao telefone, ainda chamando, inutilmente. Olhando-o, apoiado ao muro, dobrado sôbre o fone, parecendo fatigado reduzido ao mínimo, quase a escorregar para o chão, acreditou vê-lo, angustiado, com aquele tremendo segredo, a ponto de mergulhar no abismo da desonra, sòzinho, sem ajuda... Queria falar, dizer que a moça estava salva e, sôbre o desastre, dizer-lhe ter sido um dom, uma revelação da Providência, mas estacou, hesitante, vencido por uma tremenda sujeição. Não é possível! As suas palavras desvendariam um doloroso segredo, ofendendo, mortificando o irmão... Seria melhor voltar à sala... Esperar...

Mas naquele momento, Mimmo ergueu-se, com o rosto contraído; alguém ia responder ao telefone. Eis que seus olhos ficaram iluminados. E' ela! E' ela!

O irmão ficou surpreso, depois do telefonema, por vê-lo, silencioso e quase furtivamente, às suas costas. Giorgio, porém, olhou-o com amizade, e, com voz submissa, perguntou: — Foi uma boa notícia, não foi?

— Sim, uma ótima notícia, — respondeu Mimmo meio espantado.

— Estou também contente, por você .. não me acredita?

Mimmo parece confuso, não compreende, não sabe o que dizer. O olhar do irmão, contudo, aquelas simples palavras, cheias de afeto contido, proporcionavam-lhe uma emoção nova, infundiam-lhe um calor tão intenso e difuso, a ponto de corar e ficar com os olhos brilhantes de comoção. Instintivamente, abraçaram-se, na penumbra do corredor, enquanto o pai, com voz colérica chamava:

— Mimmo! Giorgio! Mas será possível!...

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





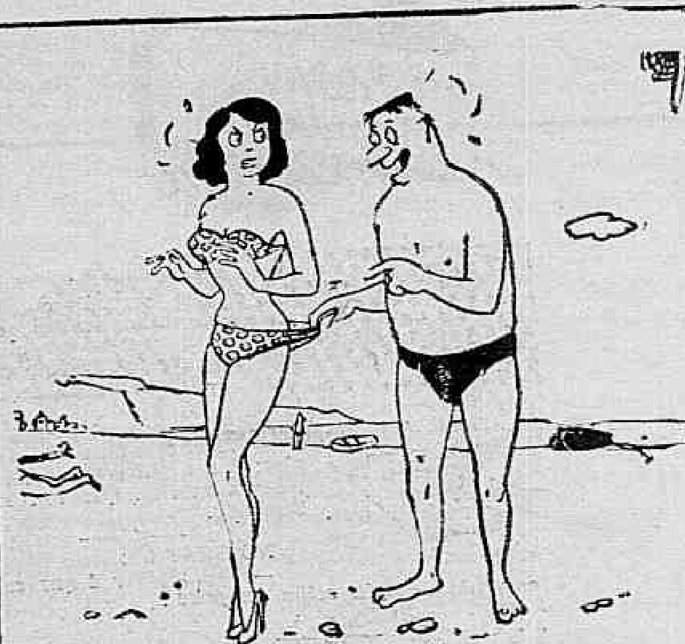
A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

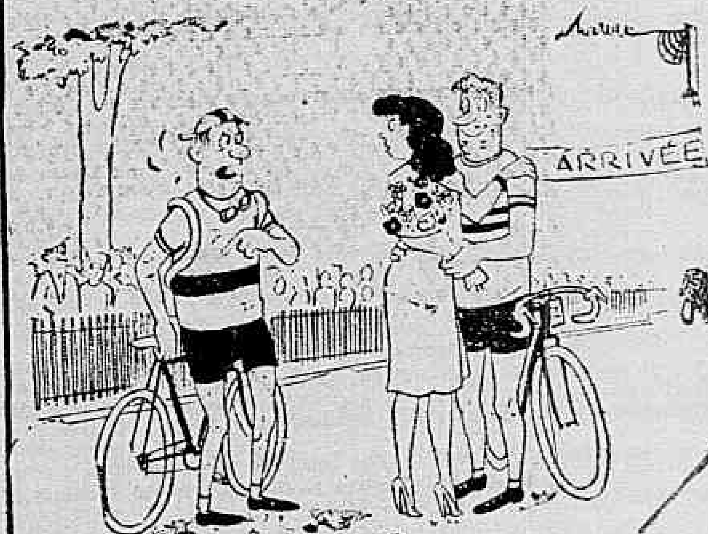
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

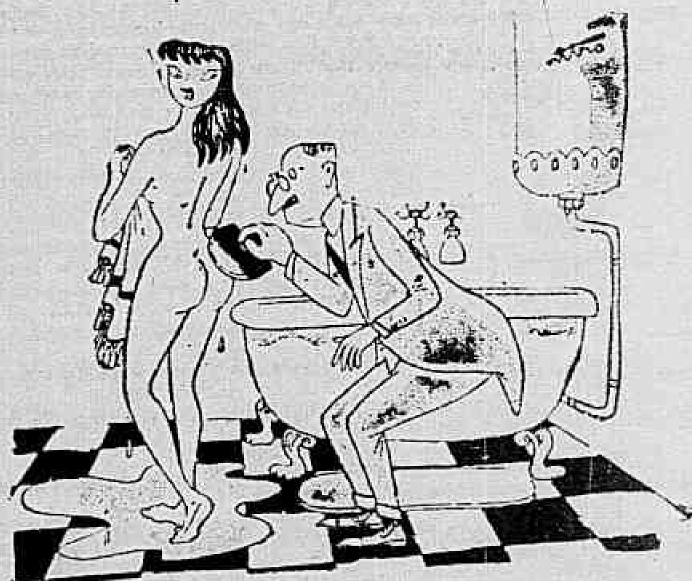
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!



— Hum, é de tecido reversível...



— Mas, senhorita, o primeiro sou eu!

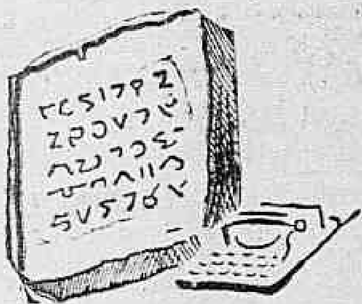


— Inútil, terás sempre mentalidade de escrevente!



— Esportivamente falando, eu não gosto do estilo doméstico do campeão...

O Eterno Feminino



um célebre arqueólogo norte-americano. "Um homem que se apaixona por estátuas antigas não deve ser um marido muito fácil" — disse-lhe uma jovem amiga.

Leonora respondeu:

— Viver com êle é muito simples: eu o interesso cada vez mais à medida que vou envelhecendo.

—//—

NO TEATRO:

— Sua mulher é que está à direita ou à esquerda daquela velha serigaita?

— E' a do meio.

—//—

Um explorador inglês, de volta da África, comunicou ao repórter que, em diversas tribos, há uma visível diminuição da poligamia.

— E por que? — perguntou-lhe o jornalista.

— Bem, fiz a mesma pergunta a diversos chefes de tribo, e me responderam que chegaram à conclusão de que um trator vale mais do que dez mulheres...

—//—

A atriz Lilo, que se apresenta atualmente no espetáculo do teatro Chatelet, em Paris, pediu a seu empresário licença para ir a Nova Iorque assinar um importante contrato. "Mas isso é impossível, diz êle, vão nisso umas três semanas!" — "Quem falou em semana? — replica a atriz. Vou ficar em Nova Iorque apenas duas horas". E assim o fêz.

—//—

Namorados em um banco da Praça Paris.

ELA: — "Como é belo o trisso de um passarinho a essa hora!"

ÊLE: — *(com raiva)*: Não é parrinho, não: é o raio dessa minha asma".

—//—

Um crítico cinematográfico francês fala, em poucas palavras, muito mal do novo filme de Ava Gardner e Robert Mitchum: "Meu passado proibido". Mas termina com essas palavras: "Entretanto, o busto da sra. Ava Gardner se rivaliza com Gibraltar".

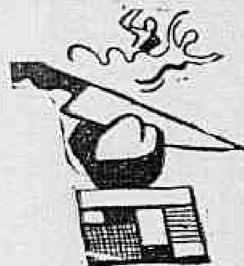
—//—

Elisabeth Taylor, casada em fevereiro do ano passado com o ator Michael Wilding, está esperando criança para o próximo mês de janeiro.

—//—

Alguns conselhos para a mulher:

Escolha um baton vivo se você for morena; mantenha sempre as unhas polidas, esfregando-as diàriamente com uma escôva e sabão; depile o seu buço com uma solução de duas gotas de uma solução de amônia, duas colherinhas de xá de peróxido; para evitar escamação, use um óleo antes de lavar a pele; para remover dos dedos as manchas de nicotina, use uma solução, em quantidades iguais, de amônia e peróxido; use sempre calcinhas elásticas para seus esportes; para dar forma ao busto, gire os braços para trás; faça o traço de seus lábios com um baton mais escuro do que o usado por você para pintá-los; remova o make-up do pescoço e da testa, próximo do cabelo, com água da colônia; a lanolina ajuda o crescimento das unhas; se você tem trinta e cinco anos, comece a usar um creme à base de hormônios; lave bem os cabelos se não usar uma touca no banho de mar.



—//—

Depois da primeira apresentação do filme italiano "Belissima", em Paris, o ministro do Exterior, Robert Schuman, congratulou-se com a protagonista, Anna Magnani, que compareceu especialmente à exibição.

—//—

Jean Simmons dispensou sua empregada: seu marido, Stewart Granger, faz o jantar e ela lava os pratos.

—//—

"Quando vejo uma moça em roupa de banho, qualquer moça, no meu subconsciente eu a odeio". (Esther Williams).

—//—

"Porque preferi um italiano a um inglês? E' inútil dizê-lo: "Por que preferi um italiano a um inglês? E' inútil dizê-lo: não se poderia publicá-lo". (Shelley Winters).

—//—

Um jornalista sueco fêz um cálculo de quanto papel já se gastou desde que Ingrid Bergman deixou o marido para casar-se com Roberto Rossellini: daria para tôdas as publicações do mundo durante 17 dias.

—//—



21.372 mulheres pediram divórcio na Inglaterra durante o ano passado, cifra que jamais foi tão elevada. As autoridades judiciárias explicam isso dizendo que agora estão as mulheres muito melhor capacitadas para ganhar a própria vida, achando fàcilmente empregos que lhes permitem o sustento pessoal e dos filhos.

—//—

Gene Tierney, uma das mulheres de olhos mais belos de todo mundo, declarou em uma festa, em Londres, que deixará seus belos olhos verdes a um hospital de olhos, depois de sua morte. "Êles continuarão a ver depois que eu for embora".

—//—

Uma linda jovem, presa em Los Angeles, quando corria nua por uma avenida, às dez horas da noite, declarou na polícia que desde os quinze anos era obcecada pelo desejo de fazer isso.

—//—

Muriel Grand, de 20 anos, uma bela enfermeira, vai partir com quatro homens em uma jangada, em uma excursão pelo Mediterrâneo. Bons ventos a levem.



UMA ESCOLA DE 38 NAÇÕES

TODOS DIZEM hoje que há dois mundos inimigos. Em Genebra, no entanto, há uma escola que reune pacificamente trinta e oito mundos diversos. Nesta escola, única em seu gênero, seiscentas crianças de trinta e oito países, realizam diariamente o que seus pais e antepassados não souberam fazer durante séculos. Aí, crianças inglêsas, arabes, iranianas, judias, americanas, hindus, russas, vivem e estudam em uma comunhão perfeita, em que não entram questões de raça, de religião ou de nacionalidade.

Quando, por ocasião da primeira guerra mundial, diplomatas de tôdas as nações se reuniram em Genebra para representar seus países na sociedade das Nações e diferentes instituições internacionais, um grave problema foi colocado: o da educação das crianças. Como educar crianças de tôdas as partes do mundo sem desrespeitar o caráter nacional de cada uma das raças?

Para resolver êsse problema, criou-se em 1924, sob a iniciativa de um grupo de altos funcionários da Sociedade das Nações e do Bureau Internacional do Trabalho, a Escola Internacional de Genebra. A escola se subdividiu em duas seções: a inglêsa e a francesa. Graças a lições de cultura nacional, os alunos aprendem a conhecer e amar a própria pátria.

Grande é a responsabilidade do corpo docente, que se compõe de professores de dez nações.

Ao lado do ensino, uma das maiores tarefas consiste em impedir, desde o princípio, que se possam criar divergências entre os diversos grupos nacionais. Comissões de alunos ajudam a manter êsse propósito. Essas Comissões são eleitas periòdicamente pelos próprios alunos. Entre êles, não existem dois mundos, só existe a raça humana, que, afinal, nada perderia se os povos brigassem apenas com uma certa parcimônia de vizinhos.

Para Você — Conselhos Úteis

As Unhas Encravadas

A unha encravada, coisa muito dolorosa, é a compressão exagerada do calçado que a provoca. E' geralmente o canto externo do polegar que é atingido.

A carne cobre a unha e forma uma altura que se inflama com o atrito do couro ao andar.

Se há cuidado logo no princípio, é às vezes suficiente só pintar a unha com tintura de iôdo, levantando-a com precaução, com um pauzinho apropriado.

Nos casos mais graves, seca-se a pele com aplicação de algumas gotas de clorureto de ferro em meio copo dágua fervida. Aplica-se com um pauzinho envolto em algodão molhado nessa solução.

Repete-se o tratamento durante alguns dias, e a inflamação desaparecerá ràpidamente.

Evita-se ter unhas encravadas cortando-as regularmente e conservando em forma quadrada.

AR PURO
EXAUSTORES Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso
Construção sólida.
Linhas elegantes
e acabamento
perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
... CONTACT NÃO AGITA O ...

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Perfis Femininos:

HELENA ANTIPOFF, ★ UMA PIONEIRA ★



D. HELENA ANTIPOFF

NÃO sonhava Helena Antipoff, em sua meninice, na longinqua Rússia onde nascera, num 25 de março de 1892, mudar um dia sua residência para o Brasil e, muito menos, tornar-se, como o fêz em 1951, cidadã daquele desconhecido país.

Quis o destino, entretanto, aqui trazê-la, a chamado do então Secretário do Interior de Minas, dr. Francisco Campos, para fundar, com outros educadores europeus e mineiros, a Escola de Aperfeiçoamento de Minas Gerais.

Os conhecimentos de Helena Antipoff, sôbre o problema educacional dentro do ponto de vista psicológico, então em suas primeiras vitórias, possuiam sólidas bases, como provam seus títulos antes e depois de 1929, data de sua chegada ao Brasil.

Psicóloga no Centro de Observação e Distribuição de Menores, Assistente colaborador científico no Laboratório Psicológico Experimental; na Rússia, Assistente de Psicologia, na Universidade de Genebra, cadeira do Prof. Eduardo Claparéde (1926-29). Professora de Psicologia e Dirigente dos Laboratórios de Psicologia, na Escola de Aperfeiçoamento, para professores primários, de Belo Horizonte (1943-44). Fundadora e Presidente da Sociedade Pestalozzi para a Infância Excepcional. Fundadora da Escola-Granja para menores desamparados e excepcionais, na Fazenda do Rosário, em 1939. Organização dos Cursos de Orientação Psico-Pedagógica e de Recreação; do Teatro para Educadores, a partir de 1943, entre outros.

Dedicação

Grande foi o interesse tomado por Helena Antipoff pelos problemas psicológicos, tão desconhecidos há poucos anos, a ponto de não acompanhar seus companheiros europeus, quando estes retornaram à Europa. As inúmeras, insuplantáveis, desanimadoras dificuldades nada mais fizeram que acendrar seu amor à disseminação, aprimoramento e aplicação de seus conhecimentos.

Há a ressaltar não haver a grande educadora medido esforços, entregando à sua causa, não só seus recursos econômicos, já tão limitados mas a própria saúde.

Adestrando um grupo de auxiliares, em cada lugar onde sua ação se fazia sentir, com o altruistico fim de não deixar morrer os vivos frutos de seu trabalho, dando a seus colaboradores tôda a assistência possivel, fazendo deles continuadores interessados em sua obra e desinteressados de beneficios pessoais...

UM MONUMENTO

Quem conhece de perto a Sociedade Pestalozzi, talvez a maior realização de Helena, fica convencido de que ela não precisará de monumentos para gravar sua ação prodigiosa em nossa terra.

Dirigida no sentido de "estudo e ajustamento social de crianças e adolescentes, quando necessitados de assistência, por motivo de anomalias mentais, distúrbios psico-motores e de carater", mantém serviços psico-médico-pedagógicos e sociais que funcionan regularmente na sede da Sociedade, à rua Gustavo Sampaio, n.º 29, no Leme.

Estão já registrados quase dois mil consulentes, havendo em funcionamento curso para retardados, oficinas pedagógicas de trabalho manual para ajustamento, correção de linguagem, orientação para mães e educadores, Circulo de Educação Familiar, Cursos de Recreação, Monitor, Teatro de Bonecos. Realiza estágios, visitas, palestras e conferências, festivais infantis, Bibliotéca infantil etc.

Entre outras atividades, ressaltamos, a fundação da Associação de Assistência ao Pequeno Jornaleiro, em 1934, com o auxilio do Rotary Clube, consequência da impressão de abandono que lhe causou o espetáculo diário nas ruas de Belo Horizonte, daqueles humildes trabalhadores. A Fazenda Rosário, já tão elogiada por educadores e demais visitantes, foi uma "iniciativa que viria te grande influência na educação nacional".

FRUTOS DE UMA GRANDE ARVORE

Um flâmula seguiu para Belo Horizonte, no dia 1.º de agosto, levando a Helena Antipoff 72 nomes de educadores de todo o país, representando a farta colheita recolhida pela grande mestra. Era o término do 10.º Curso de Recreação Infantil e aquele grupo de jovens, numa solenidade bonita, à qual compareceu grande número de famílias, crianças, etc. foi comemorado o fim de mais uma jornada, partindo as professoras orgulhosamente, para difundir os conhecimentos adquiridos, que levavam como uma responsabilidade e uma glória. Glória por sentirem capazes de formarem homens sadios para a sociedade de amanhã. Responsabilidade pessoal pela felicidade dos sêres que lhes serias entregues.

Apresentaram o teatro de Fantoches, o d Mascaras, etc., na representação dos quais intervieram mestres e alunos, oferecendo dialogos vividos, interessantes números, tal como o das flautas de bambú, tocadas inclusive por freiras.

Festa bela e significativa, pela qual cumprimentamos a diretora Lúcia Bentes, aluna do primeiro curso dado pela Sociedade Pestalozzi, que nos disse receber qualquer manifestação em nome de Helena Antipoff, a quem tudo deveria ser dirigido pois, a Mestra estaria sempre presente, não importa a distância em que se encontre.

TOQUE DE REUNIR

Aqui fazemos um apelo sincero a todos os brasileiros de boa vontade, àqueles que não têm a felicidade de conhecer esta obra, para a qual nos faltam adjetivos, àqueles que se dedicam à educação da infância, a todos, enfim, para que compareçam em massa ao SEMINÁRIO SÔBRE A INFÂNCIA EXCEPCIONAL, prestigiando com sua presença, colhendo os ensinamentos preciosos e únicos, que lhes serão proporcionados nêste grande conclave de inteligência, a realizar-se em Belo Horizonte, de 20 a 27 de setembro de 1952.

A GRANDE MESTRA

Homenageamos aqui, muito contra o desejo expresso, a estas figuras de mulher que tão bem representam a Mestra Excepcional, trabalhando no silêncio e com simplicidade, invulgar em nosso tempo, pelo bem daqueles pouco favorecidos pelo destino, graciosamente, desmentindo a vida fútil atribuida ao nosso sexo. Atendemos ao apelo feito, para não citar-lhes o nome, mas estamos certos que a luz fulgurante da Sociedade Pestalozzi as apontará ao aplauso do Brasil e do Mundo.

CRÔNICA DO DIA

A Tática...

★ Lucy ★

—H! Que curva violenta! Êsses choferes me matam! Não podiam ser mais cuidadosos? O ônibus cheio, superlotado, gente me acotovelando e ainda por cima as curvas que quase me atiram ao chão! Isso passava pela linda cabecinha duma moça bonita, a "bordo" de um "gostosão".

Em cada ponto, mais gente entrando, mais gente subindo. Cada vez mais apertado, mais sem confôrto. E a moça bonita dificilmente se mantém de pé e dentro do ônibus. Segurando-se ao mais próximo cabo, é de tempos em tempos arremetida violentamente contra os passageiros das redondezas... Como geme! E para se distrair, faz mentalmente uma estatística original: conta quantos senhores estão "confortàvelmente" sentados (ai! quem dera!) e quantas damas se encontram de pé como ela. Desesperadora conclusão! Até já começava a pensar sôbre o "desaparecimento do cavalheirismo da face da terra" etc... quando... Luminosa idéia!!!

• • •

Olha ao redor. Um simpático rapaz está sentado ali perto. Quando êle a vê, fixa na figurinha encantadora a atenção e o olhar. Nota o abatimento do rostinho, os lábios caídos dolorosamente. Continua o exame. Veste prêto. Usa um casaco 3/4 de lã clara. Sapatos baixos. Súbito, a testa se enruga. Contrai-se num movimento nervoso. A garôta dos sapatinhos "ballet" ainda o olha, com tão dolorosa expressão que o impressiona. Continua a olhá-la e pensa:

"Estou sentado. Relativamente, em privilegiada situação. Para conseguir êsse lugarzinho, fiquei na fila de caracol mais de 40 minutos. Essa senhora está de pé. Abatida. Cansada. Espera um bebê! Não pode ser assim! Eu, um homem, tenho responsabilidade. Responsabilidade pela vida que se forma no ventre da senhora de preto! Responsabilidade para com a pátria, para comigo mesmo! Tenho o dever de velar por esta chama que se acende, por esta criatura que ainda não viu o sol!

Êste ônibus, com as curvas violentas, pode jogá-la ao chão. Aí, a criança poderá morrer. E a culpa será minha! E Hugo lhe veio à mente no célebre "A criança me inspira respeito pelo que pode vir a ser." E o pensamento fica a lhe massacrar a consciência. Mas o lugar está tão gostoso! Tão agradável Mas... e se a morrese? Acaso não valeria sua vida êsse sacrifício? Chegaria garia cansado, com o terno amarrotado (e os tintureiros andam tão careiros!...) seria mil vêzes pisado... mas a criança objeto de tôda essa carinhosa preocupação, poderá ser, no futuro, uma ilustre personalidade...

Talvez um futuro soldado. Valente, destemido. Salvará vidas. Talvez mesmo a vida de seus filhos, a da companheira que ainda não encontrou... Defenderá a Pátria, terá glória em se dar à sua defesa! Quem sabe se, numa guerra futura, em que milhares de civis e de soldados fôssem trucidados e mortos pelos inimigos, êle defenderá ardoroso e incansável nossa tão cara liberdade? Êle, o hipotético herói dessa hipotética guerra, pouparia centenas de vidas, evitaria que o sangue alagasse a Pátria...

Ou, quem sabe, um gênio musical... Tão genial como Bach, romântico e encantador como Chopin ou profundo e filosófico como Beethoven... Deliciará milhões com sua música maravilhosa... Poderá ser tão grande como Paderewsky, impressionante como Yma Sumac, inesquecivel como o maestro Eleazar...

Quiçá, um cientista notável. Diminuirá os sofrimentos da humanidade, as dores dos homens serão minoradas com sua ciência benfeitora e talvez prestará ao mundo tão grande serviço como Pasteur ou Genner...

Ou, talvez, um estadista brilhante, um sacerdote virtuoso, um Homem de Bem!

• • •

Já se acha a nossa heroina confortàvelmente instalada no lugar do gentil e consciencioso cavalheiro

Êle, (pobrezinho!) lá vai aos socos e trambolhões, para lá e para cá, em movimentos malucos da Dança do Ônibus...

Mas vai contente consigo mesmo. Tem certeza de ter prestado um grande serviço à Pátria, eliminando a possibilidade de morte dum futuro filho valoroso!

Outras curvas, outros passageiros entrando...

Afinal, a linda senhora desce do ônibus. Sorri ainda uma vez ao distinto "gentleman" e some-se-lhe de vista.

Poucos passos adiante, a moça dos sapatinhos "ballet" ouve alguém chamá-la:

— Cristina! Até que enfim! Como demoraste!

Depois de trocarem os costumeiros beijos, a amiguinha lhe pergunta: — Chegaste num ônibus lotadissimo: Vieste em pé?

Ao que a encantadora criaturinha responde:

— Qual. Êsse tempo de andar em pé já passou para mim!

— ???

— E' só compor uma "cara" desconsolada e... êste meu casaquinho frouxo é infalivel!!! Engana a qualquer um!!!...

E encantadas com o vigarismo de Cristina, rindo a não mais poder, lá se foram os dois brotinhos para a aula de matemática.

SEJA PIANISTA !
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado.
Rua Torres Homem, 1171
Telefone 58-1757

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
USAR DURANTE TRES MESES.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23. Sala 3 – 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

MODISTA
Mme. MASCARENHAS, modista e alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esporte e passeio
PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e populares. Violenta remarcação.
Preços a partir de Cr$ 5.00
Rua São José, 67
TELEFONE 42-2577

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GEHLART SOARES

MÓVEIS ESTOFADOS

TEMOS cinco pontos importantes a considerar nos móveis estofados, além de seu desenho e proporções: Seu esqueleto ou armação; suporte das molas; as molas; enchimento e forração.

A ARMAÇÃO de uma boa peça estofada é feita de madeira dura, como por exemplo a canela ou a peroba. As armações construídas com cantoneiras de madeira, são duráveis e resistentes.

O SUPORTE DAS MOLAS é a base em que se assentam as mesmas e é feito com tiras de aniagem cruzadas e presas firmemente à armação por meio de tachas. São essas tiras bastante resistentes, flexiveis e duram anos sem se estragarem.

AS MOLAS

Existem, atualmente, varios tipos de molas. As mais utilizadas são em forma de um cône invertido, cône duplo ou cilíndricas de um só fio contínuo. São amarradas por cima, entre si e a armação, por quatro ou oito cordas finas, resistentes e bem esticadas, de forma radial. A amarração com oito fios é preferida porque, independente da direção do peso, a mola terá sempre livre e constante a sua flexão, no sentido vertical.

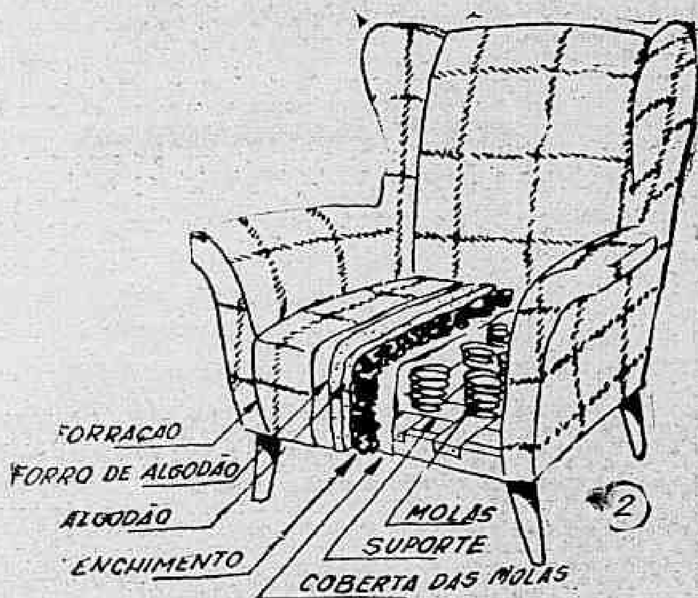
As molas são fortemente cosidas aos suportes por baixo. Tanto o assento como as costas devem ter molas. Estas são cobertas por um tecido grosso e resistente, evitando que o enchimento escape por entre elas.

O ENCHIMENTO é feito em geral em crina, espalhada igualmente sôbre a cobertura das molas, formando assim um assento macio. Sôbre êste enchimento e colocada uma camada grossa de algodão em rama, ficando uma superfície lisa e confortavel. Esta camada é coberta por um fôrro que a mantém sempre no lugar.

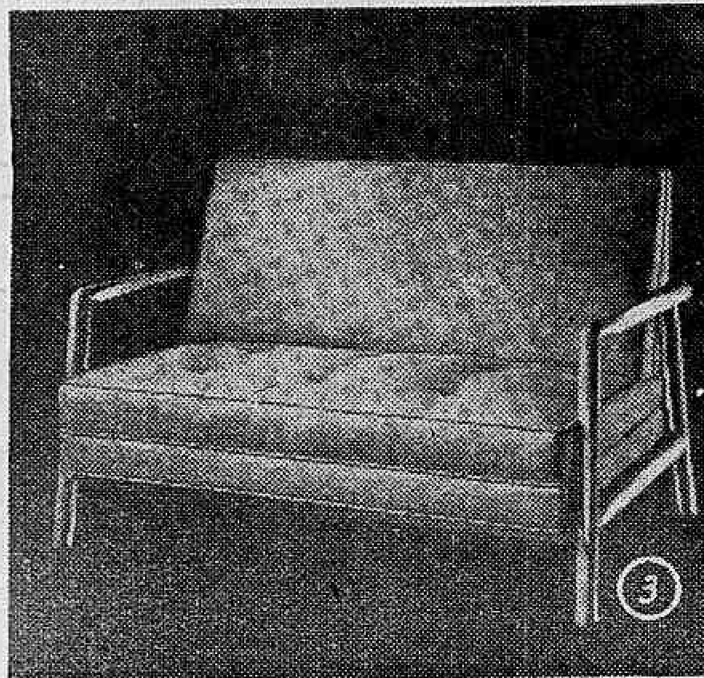
Existem outros tipos de enchimentos, sendo porém mais raros. São os de penas e de borracha esponjosa que, tomando as formas do corpo, são bastante confortáveis.

FORRAÇÃO. Por cima do fôrro do enchimento é colocado o tecido ou material já selecionado para a forração da peça. Esta é feita à mão, tendo as dobras um viés que lhe dá forma e durabilidade.

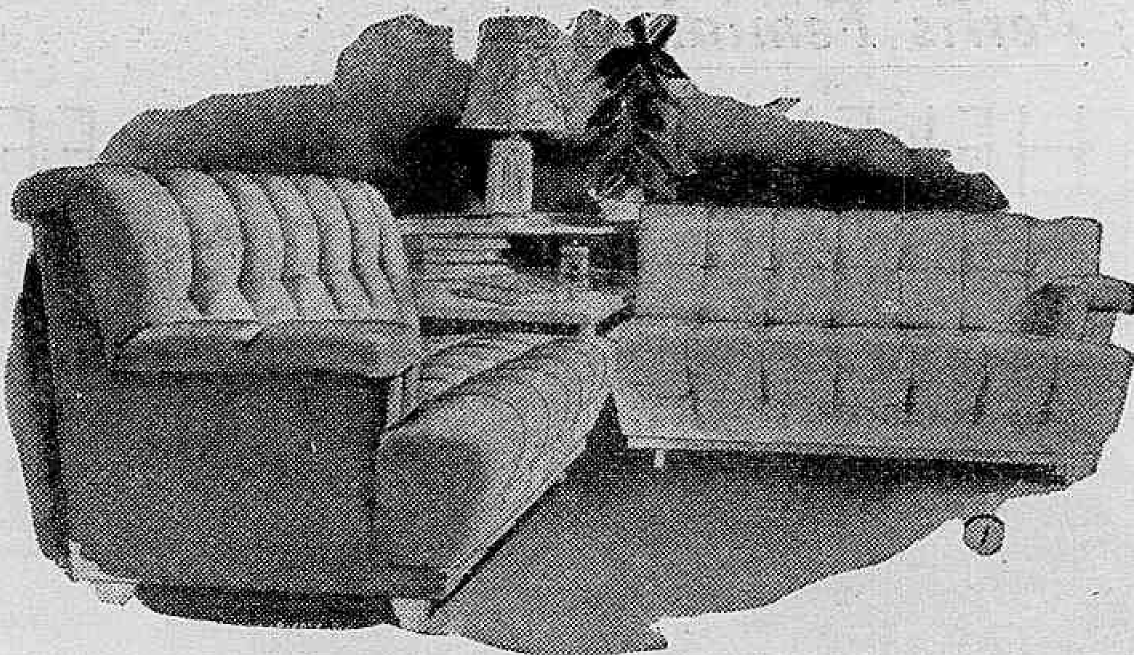
Em algumas casas de estofados, existem amostras forradas incompletamente, que permitem o exame da peça. Não havendo esta amostra, temos de confiar na palavra do vendedor que, conhecendo êstes detalhes, deve esclarece-los.



Para que a leitora tenha melhor idéia dos detalhes de uma peça estofada, ilustramos aqui a construção de uma poltrona



Nesta figura apresentamos um sofá simples, moderno, confortável e atraente



O emprêgo dos móveis estofados, numa confortável unidadede palestra. Notamos a primeira prateleira maus ou menos na altura dos braços dos sofás

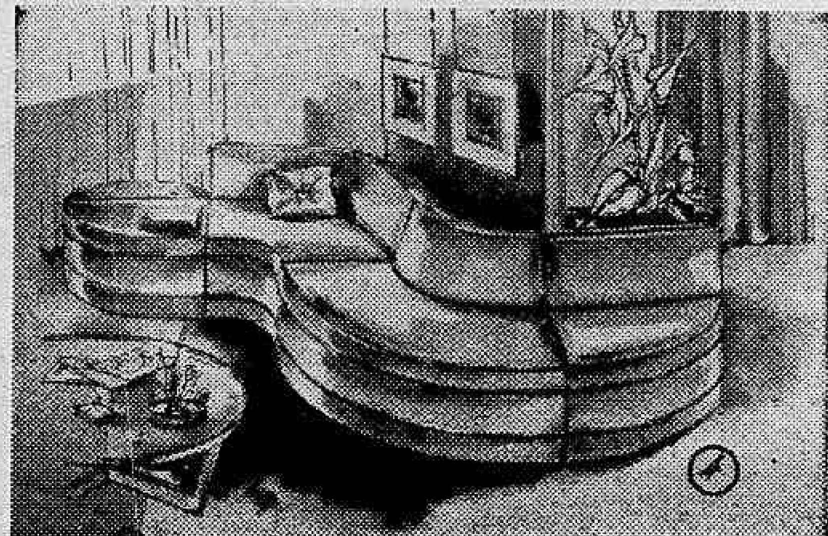
Correspondência

LUCIA — EST. DO RIO: Não nos foi possivel atender à sua carta, por falta do croquis dos cômodos e outros elementos indispensáveis.

Aproveitamos, então, para tornar a publicar a relação dos elementos básicos à decoração, que as leiteras deverão responder, para que possamos fazer as nossas sugestões.

a) — finalidade do cômodo; b) — sua forma e dimensões; c) condições de luz (se é sombrio ou não); d) quais as ligações com os outros cômodos; e) quantas pessoas dele se utilizam; f) quais os habitos e preferencias de cada pessoa; g) quais as suas côres prediletas; h) quais os habitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito a decoração); e, i) qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre util, esses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes que porventura tiver.



Vemos o emprêgo de móveis estofados secionados, formando um interessante e diferente ângulo para o seu apartamento

PARA SEU FILHO



APRESENTAMOS na nossa ilustração um interessante brinquedo para a distração de seus filhos. Construído com alguns pedaços de madeira e um arame curto, êsse pato de brincadeira quando anda, faz um ruido semelhante ao dos verdadeiros. O detalhe mostra a colocação do arame prêso à parte superior do bico e à um pedaço de pau, colocado excentricamente entre as rodas. Empurrando-se o pato, a roda se movimenta e desloca o arame para cima e para baixo puxando e empurrando a parte móvel do bico. A batida entre as duas partes do bico produz o ruido já mencionado.

LINGUAGEM DAS UNHAS

Longas e afiladas querem dizer imaginação, poesia, amor das artes e preguiça.

Longas e chatas: Juizo e prudência.

Longas e curtas: mau genio e teimosia.

Bem coloridas: virtude, saúde, liberalidade.

Moles: fraqueza de corpo e de espirito.

Curtas e roidas: libertinagem e sensualidade.

Duras e quebradiças: raivoso e cruel.

Recurvadas: hipocrisia e covardia.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335



Paris, junho (via Panair



Vestido-casaco em "shantung" branco estampado um padrão de espigas pretas, aberto na frente sôbre um fundo de "shantung". Capeline de abas largas, em palha lisa negra. Modêlo Bruyère).



Vestido de coquetel em organza branco, "imprimé" com grandes pintas negras. Fita de veludo p... sublineando o amplo decote, chapéu de veludo preto também. Modêlo Jean Patou).





"Hirondelle" — Andorinha — é o nome dêste vestidinho despertencioso, assinado pelo nome prestigioso de Christian Dior. E de "shantung" aleutiano, estampado de preto. Cinto de couro negro



★ BRANCO e PRETO ★

Olga Obry

OS imprimés são, êste ano, de uma grande sobriedade. Predominam padrões "gráficos", branco sôbre preto. Desenhos secos, a traço, porém muitas vêzes sem o cuidado do "acabado" perfeito — procura-se, antes, dar a impressão de um desenho à mão livre, sem auxílio do tira-linhas e da régua. Mas, êsse efeito de brincadeira, de desleixo, de esbôço, de rascunho, é sempre o fruto de um trabalho caprichado e requintado, almejando-se uma distribuição do claro-escuro cativante para a vista e sugestiva para o modelista em busca de um feitio novo.

Os listrados e os padrões em faixas são frequentemente usados horizontalmente, sem receio de quebrar a velha lei dos listrados verticais indispensáveis para criar uma linha delgada. E as cronistas de moda que tantas vêzes recomendaram às leitoras baixinhas ou gordas de nunca se deixarem tentar pelos listrados horizontais, tiveram que convencer-se de que êste conceito não passava de mero preconceito. Tudo depende, de fato, das proporções.

Os "pois" miúdos são mais raros do que as pastilhas bastante grandes e disseminadas em largos intervalos. Estampados com pintas ou pintinhas são usados no fôrro dos casacos que acompanham vestidos ou blusas do mesmo tecido "imprimé". Os modelistas aproveitam os efeitos de transparência dos organdis e dos seus derivados — grandes favoritos da temporada — para variar o aspecto de um estampado sóbrio no desenho e no colorido.

Combinações de fazendas lisas com fazendas estampadas estão na ordem do dia. Às vêzes um dos dois predomina, às vêzes ambos ficam em pé de igualdade. O shantung e um novo "shantung aleutiano", mais sêco e liso que o shantung comum, rivalizam com o nova "seda selvagem", feita com a fibra produzida pelos casulos de bichos de seda que vivem na liberdade da natureza e não são um produto de criação ou cultura. Esta "soie sauvage", que se usa muito nos tons acinzentados — desde o cinza ferro quase prêto até o cinza claro quase branco, — tem um brilho discreto, nem inteiramente baço nem vistoso demais. Não amassa, guarda fielmente os plissados complicados, assun predileto da moda atual.



1. O modêlo em bolinhas é guarnecido por alças, em tom liso, como também os bolsos, sôbre os quais deve ser cosido um torçal de côr viva. Poderá ser aumentado, quando encurtar, por aplicação de fazenda lisa e do torçal, igual ao dos bolsos, o qual servirá para esconder a à emenda

2. Sôbre um avental branco aplicar uma frente em verde claro, rodeada por verde escuro. Fôlhas aplicadas em verde escuro com ponto de haste: percal ou linho, utilizando retalhos que porventura possuam

3. O elefante branco será aplicado (com pontos de feston ou chuleio, em côr alegre, contrastante) sôbre um avental rosa, azul ou amarelinho. As gotinhas de água serão em ponto de lágrima, ponto de fôlha ou cheio

O BALLET CLÁSSICO NA ARENA E NOS ESTÁDIOS

A arena de Verona foi construida pelo imperador romano Diocleciano, há quase 2.000 anos, para um fim muito espetacular, mas certamente bem mais violento do que a arte do "ballet". Entretanto, o bailado tem conquistado ultimamente os campos mais imprevistos. E essa arena romana é sua conquista mais recente.

A arena foi pela primeira vez usada pela Municipalidade de Verona em 1913, para um festival lírico, em comemoração à morte de Verdi. Com lapsos motivados pelos tempos de guerra, o festival vem se realizando desde aquela data. Êste ano, foi convidada uma tradicional companhia de bailados da Inglaterra, o International Ballet, para apresentar 6 espetáculos, como parte da temporada de ópera ao ar livre, de 9 a 17 de agôsto próximo.

Sendo o International Ballet uma companhia de dança que se especializou na montagem dos bailados de tradição, em tôda sua extensão, os "ballets" escolhidos foram "A Bela Adormecida" e "O Lago dos Cisnes" de Tchaikowsky — combinados com 2 produções modernas: "Gaité Parisienne" de Leonide Massine sôbre música de Offembach e "Cavalleria Rusticana" de Mascagni — uma coreografia nova que será a primeira estréia importante da temporada 1952.

A companhia é chefiada pela conhecida "ballerina" inglêsa Mona Inglesby, rodeada por Claudie Algeranova, Helene Armfelt, Algeranoff, Ernest Hewitt, Yat Malmgren, Denys Palmer, Errol Addison, Herida May, Sophia Trant, Joyce Gearing, Vladimir Kalichewsky, June Summers e Bridget Kelly. Com o restante "corpo de baile", forma um total de 65 artistas e 10 componentes da parte técnica e administrativa. A orquestra de Verona, em número de 140 músicos, a maior já usada num ballet, será dirigida por James Walker, assistido por Anthony Baines.

O convite, que é um sinal de prestigio para o International Ballet no estrangeiro, resultou de uma visita de Nicolas Benois à temporada dessa companhia no Royal Festival Hall de Londres, no verão de 1951. Benois ficou fortemente impressionado com os bailados aí apresentados e como diretor artistico dos Festivais de Verona, recomendou a companhia inglesa para a temparada de 1952. Será essa a primeira vez que uma companhia inglêsa de ballet dança num local de tão grande expansão, pois conta 30.000 lugares. E' também a primeira vez que uma companhia de ballet dessas proporções se apresenta na Italia.



Helene Armjelt

O palco da arena de Verona é um dos maiores do mundo e não há cenários apropriados para o seu tamanho. Por isto, Mr. Benois, em colaboração com Denis Wresford, desenhou cenarios especialmente para a temporada de Verona. Mr. William Lorraine, especialista técnico da Stand Electric, foi contratado para a iluminação do palco. Equipamento especial foi enviado da inglaterra para ser instalado em Verona.-

Apesar da arte do ballet ter nascido na Italia, ela não goza nesse pais do mesmo prestigio que a opera. Por este motivo Mona Inglesby — que além de dançarina é a diretora do International Ballet — espera que sua temporada na arena romana de Verona seja um passo firme para maior popularidade do ballet na Italia. Verdadeira pioneira da difusão dos antigos bailados tradicionais por todas as cidades da Inglaterra e da Irlanda, Miss Inglesby espera despertar o mesmo interesse pelos clássicos nas platéias italianas — e depois pelo resto do mundo. Portanto, a primeira temporada de ballet clássico na arena de Verona é uma ousada tentativa e do seu resultado, depende a continuação pelo mundo inteiro. Miss Inglesby e a direção do International Ballet já se têm dirigido em consultas ao Brasil, sôbre a possibilidade de iniciativas semelhantes nos estadois do Maracanã e Pacaembú.

O sucesso do ballet clássico nas arenas romanas pode significar uma grande temporada do International Ballet na América do Sul. E se está se realizar, teremos a oportunidade de rever dois artistas da dança que já conhecemos — Algeranof em 1949 com o Ballet Russo e Gert Malmgren que residiu vários anos no Brasil.



Para o Trabalho

OUVI outro dia uma conversa de duas moças que trabalham num de nossos muitos Ministérios. Uma delas dizia — Não há roupa que chegue para mim, vivo a comprar vestidos, sapatos e bôlsas e estou sempre a precisar disto ou daquilo.

Prometi a mim mesma ajudar estas moças que vivem com êste eterno problema.

Cara funcionária, aconselho-a a fazer seus vestidos de 2 peças separadas, saia e blusa, pois você pode usar a saia com diversas blusas, dando sempre a impressão de novas "toilettes".

O conjunto saia justa e casaquinho sôlto da mesma fazenda, é também muito interessante quando usado com blusinhas de opala, percal ou fustão bem engomadinhas. Dão sempre um aspecto agradável e jovial. Também as blusas de listas com peitilho e punhos brancos, os corpetes com boleros ajustados na cintura ou mesmo um casaco meio estilizado, serão aproveitados por você para diversas "toilettes" com as mesmas saias.

Quanto aos acessórios querida leitora não faça economia comprando sapatos, luvas e bôlsas baratas e ordinárias. É melhor ter poucos e bons complementos do que muitos de qualidade inferior. Lembre-se que os acessórios são essenciais para uma "toilette".

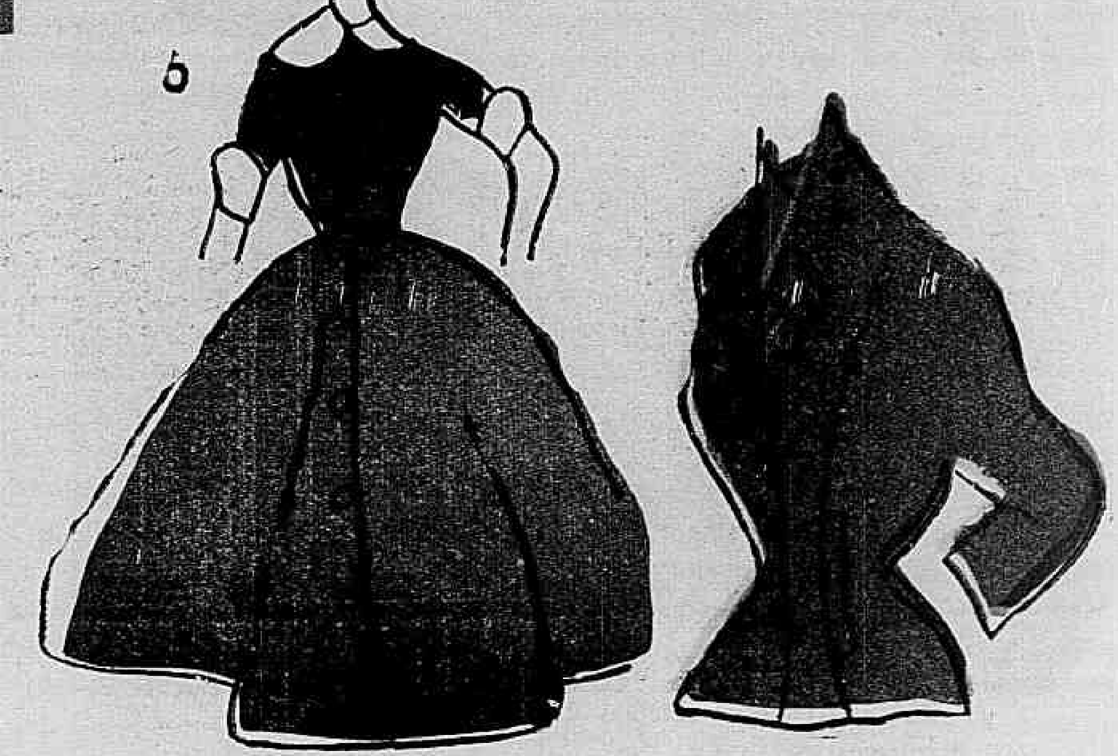
Prefira para o trabalho sapatos, bôlsas e luvas de pelica, pois engraxados ficam como novos.

No verão as melhores luvas são as de crochê ou tricot por serem laváveis, e mais alegres nas suas côres vivas, verde, vermelho, amarelo, etc.

Por hoje é só, querida leitora. Espero que eu a tenha ajudado um pouco.

MARIA LUCIA

1) Conjunto em casimira xadrez predominando o marron ou prêto — 2) Bolero ajustado na cintura para varias com a saia de alpaca. Em azul marinho da mesma fazenda da saia — 3) Blusa prêta com echarpe de pois para acompanhar a saia do modêlo número 1 — 4) Corpete em listras vermelhas para usar com a referida saia de alpaca — 5) Vestido de duas peças: saia e blusa em tropical prêto. Podendo variar com peitilhos diversos — 6) Vestido 2 peças em alpaca azul marinho. Podendo usar a saia com diversas blusas, como mostra o modêlo — 7) Casaco em tropical prêto para ser usado com a saia de modêlo número 1.



Conselhos práticos às donas de casa



AS diversas ocupações da casa, geralmente deixam nos dedos manchas que são facilmente removidas pelo uso do sumo de limão. Parte-se um limão ao meio e esfrega-se as polpas dos dedos, dentro do limão, lavando-se em seguida com água e sabão, como fazemos habitualmente.

* * *

PARA dar novamente brilho aos objetos de couro, como carteiras, cintos, bolsas, etc., assim como para conservar sua maciez, dá ótimo resultado passar periodicamente uma flanela embebida em azeite ou cêra liquida incolor.

* * *

UM cinto de camurça, muito usado, pode ser facilmente renovado, passando-se por tôda sua superficie uma borracha comum. Isto contribui para devolver-lhe seu aspecto primitivo, e dar impressão, a quem o vê, de que se trata de um cinto novo.

* * *

LENÇOS de linho fino lavam-se muito melhor e duram mais, se os deixarmos certo tempo de molho numa solução de água e sal.

* * *

PODEMOS perfurmar a casa, sem grandes dificuldades, deixando um pouco de água de colónia num prato ou outro recipiente qualquer, acendendo-se em seguida um fósforo, para que ela se queime.

* * *

AS velas que muitas vezes usamos nos candelabros duram muito mais se tivermos a precaução de submergí-las em água salgada uma hora antes de serem acesas. Isto, porque é necessário que sequem bem e este tempo é suficiente antes de as utilizarmos.

* * *

TENDO a precaução de pelar e cortar as cebolas, mantendo-as dentro de um recipiente com água, evitamos que produzam o pranto involuntário, tão desagradavel para quem tem de as manipular.

* * *

O VIDRO ou recipiente que contiver algum veneno e o guardamos juntamente com outros remédios deve estar bem assinalado, a fim de eliminar tôda possibilidade de êrro. Além da etiqueta correspondente com a marca do conteúdo, é conveniente recorrer a outros recursos, como por exemplo espetar alfinetes de cabeça em volta da rolha do frasco.

* * *

OS pentes de celuloide não devem ser lavados em solução de água quente com sabão, porque isto os prejudica. E' preferivel limpá-los passando-se uma escova de dentes velha, umidecida em água de amoniaco, enxaguando-se logo em água corrente. Isto faz com que tôda a gordura desapareça.

* * *

NÃO há perigo de se estragar os tecidos de veludo, se os passarmos pelo avesso, apoiando-se o direito sôbre uma escova ligeiramente umedecida e tendo o cuidado de não apoiar o ferro com muita fôrça. Desta forma, não se estraga o tecido e o veludo conserva seu aspecto original.

* * *

O FRIO do mármore de que são feitas algumas mesas de cabeceira, prejudica o funcionamento dos relógios sôbre êle colocados. Por este motivo, não devemos nunca os colocar diretamente sôbre o mármore mas sim dentro de uma caixa ou qualquer coisa que os isole do frio.

* * *

SE a marmelada endureceu na doceira, deixando-a certo tempo em banho-maria ela recuperará seu estado normal, estando pronta para ser servida.

* * *

QUANDO cortamos um pão doce, um pudim ou outro doce parecido, a fim de que não se resseque é conveniente colocá-lo em um prato envolto em papel celofane. Isto fará com que se conserve mais fresco e saboroso.

* * *

AS peles umidas nunca devem ser sêcas próximas ao fogo ou lareira. E' necessário que sequem por si, ou então polvilha-las com acido borico, escovando-as depois de certo tempo. Isto absorve a umidade. Tratando-se de peles de "petit gris" ou arminho, é melhor batê-las em vez de escová-las.

* * *

PARA lavar bem as verduras, na falta de escoador especial, podemos usar a vasilha ou cesta metálica que empregamos para guardar ovos. Terá a mesma utilidade e nos servirá perfeitamente.

* * *

PARA não perdermos os fios de seda e logo mais passarmos um tempo enorme procurando-os, corte-se umas estrelas de cartão, enrolando-se nelas as linhas e guardando-as em seguida na cesta de costura. Evitamos, assim, que elas se embaracem umas às outras, o que dificultaria muito nosso trabalho.

* * *

PARA conservarmos a côr original dos tecidos de lã, é necessário lava-los em água morna, na qual se deitou sabão em escamas de boa qualidade. Depois de passa-los pela espuma feita, enxaguamos bem (o que é muito importante) em água limpa e pomos ao ar livre para secar, protegendo-os do sol.

* * *

EXAMINE diàriamente os vestidos, as blusas, os abrigos que você usa todos os dias. Lave estas peças ou envie ao tintureiro, antes que você perceba que elas estão demasiadamente sujas para poderem ser usadas.

* * *

QUANDO estamos assando carne ao forno, não convém assar ao mesmo tempo outros alimentos que possam provocar vapor, pois, umidecendo a carne, impedem que a mesma dore. Não devemos esquecer que as batatas podem ser assadas ao mesmo tempo, uma vez que delas se desprende pouco vapor.

* * *

NÃO devemos cometer o erro de passar uma peça manchada, pois o calor do ferro fixa a mancha no tecido, tornando quase impossivel retirá-la depois. Devemos evitar manchar vestidos e blusas, tendo-se a preocupação de usar um avental quando vamos servir bebidas ou alimentos. Quando usamos baton, esmalte de unhas e liquidos com base de esmalte, devemos igualmente ter um cuidado especial, pois podem ocasionar danos irreparaveis aos tecidos, especialmente os de rayon.

QUANTO PODE A FÔRÇA DO AMOR!

Uma Produção da "Cinelândia Filmes", Com Direção de Eurides Ramos e Estrelado Por Fada Santoro, Anthony Zamborski, Miro Cerni e Terezinha



NESTE BAILADO, vemos Fada Santoro numa de suas múltiplas facetas de artista. Em "Fôrça do Amor", esta bela e talentosa artista do cinema nacional reafirma suas qualidades de estrêla.

DEPOIS de "Escrava Isaura", "Pecado de Nina" e "Tocaia", Eurides Ramos credenciou-se como um dos diretores que melhor soube atrair as preferências do público para os seus filmes. E' que êle escolhe argumentos que retratam, fielmente, os costumes e a vida das populações do interior... Enveredando pelo campo do regional, seus filmes são um espêlho do Brasil, que muita gente desconhece. Trazem para a tela os tipos rudes do sertão, na simplicidade das suas atitudes e na violência primitiva das suas paixões. Não há na sua arte nenhum artifício ou convenção. Nem costuma tomar de empréstimo ao cinema de outras terras situações que nada têm a ver com a realidade brasileira.

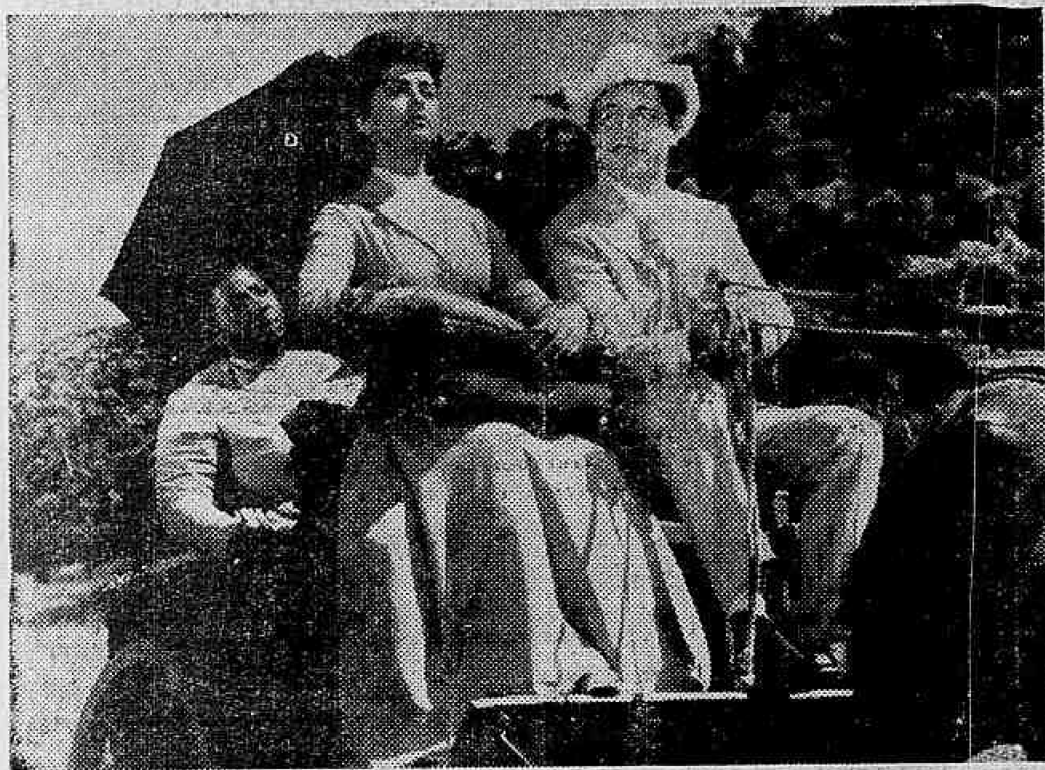
O novo filme de Eurides Ramos — "Fôrça do Amor" — situa-se nesse ambiente evocativo e romântico que é bem brasileiro. E' a história de uma jovem que não se submete a um casamento de conveniência, provocando a irritação de seu pai, austero e despótico, que entende de fazer valer unicamente a sua vontade, e exige a obediência da filha. Sofrendo a pressão de seu pai, e sentindo a impossibilidade de impor os seus desejos, Lúcia resolve seguir o impulso de seu coração, adotando a única solução ao seu alcance: fugir de casa, para consorciar-se com Ricardo, um moço engenheiro que fôra à fazenda do pai de Lúcia realizar uns trabalhos.

Há, porém, um desencontro, e Lúcia se vê sozinha, jovem e bela, no meio de aventureiros, longe da casa de seu pai, para onde já não podia voltar. Sua vida, daí em diante, é de sofrimentos e humilhações. Mas o seu ânimo não esmorece. Sua alma bem formada não se contamina, e seu coração vive cheio de esperanças de que um dia seu grande amor voltará.

Êsse dia, chegou, finalmente, mas Ricardo, vendo Lúcia naquele ambiente, confundida com aventureiros e mulheres perdidas, não compreende o seu imenso sacrifício. A infelicidade de Lúcia chega, então, ao auge, e só a grande fôrça do amor pôde, sobrepor-se e unir outra vez aqueles dois corações jovens e sinceramente ligados pelo sentimento que, puro, enfrenta quaisquer sacrifícios, não se corrompe, luta e vence, afinal, apesar de tôdas as vicissitudes.

Fada Santoro tem desta vez como seu companheiro, formando um casal romântico do cinema, a Miro Cerni, um jovem artista que se tem destacado em atuações anteriores. O coronel Mendes, o intolerante pai de Lúcia, é encarnado por Anthony Zamborski, um grande artista agora conquistado pelo cinema. Carlos Cotrim, que é um nome conhecido no rádio e no cinema, aparece em papel à altura de suas extraordinárias possibilidades, ao mesmo tempo que surgem ainda Terezinha Carvalho, uma menina que é uma verdadeira revelação artística, e Hortência Santos, que os amantes de teatro e de cinema conhecem bastante.

"Fôrça do Amor" é, por isso mesmo, uma expressão sincera de nosso cinema, falando uma linguagem que lhe é própria, sem influências desvirtuadoras.



OUTRA CENA de "Fôrça do Amor", cuja direção cuidadosa de Eurides Ramos fêz-se sentir no cuidado e observação dos costumes e trajes da época em que se desenrola o filme.

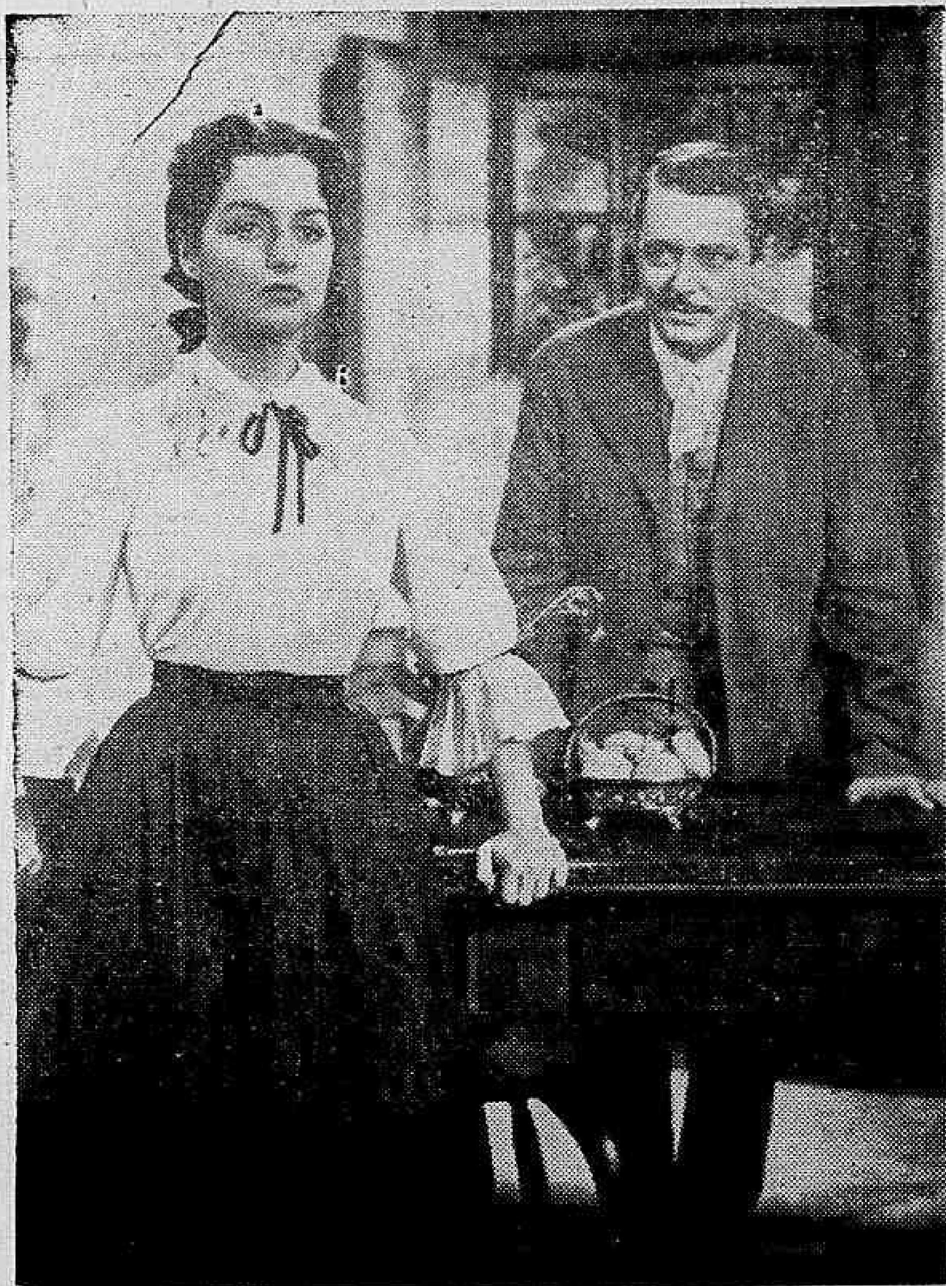


Terezinha, a mais nova estrêla do cinema nacional, tem um grande e bonito desempenho nesta produção da "Cinelândia Filmes", que brevemente estreará nos cinemas do Rio e São Paulo.



OUTRA CENA de "Fôrça do Amor", cujo desempenho de Fada Santoro, dirigida por Eurides Ramos, a classificará com um dos grandes filmes nacionais do ano.

Rio, 10 de Agôsto de 1952



ESTA PRODUÇÃO da "Cinelândia Filmes", "Fôrça do Amor", dirigida por Eurides Ramos, apresenta cenas de grande lirismo e de grande realismo que emocionarão os espectadores



FÔRÇA DO AMOR marcará época no cinema nacional, apresentando Fada Santoro num grande e magistral desempenho, coadjuvada por Anthony Zamborski e Terezinha.



FADA SANTORO reafirma suas qualidades de grande artista nesta produção da "Cinelândia Filmes", que estará brevemente nos cartazes dos Cinemas do Rio.



Nesta nova produção de "Cinelândia Filmes", "Fôrça do Amor", sob direção de Eurides Ramos, veremos Fada Santoro, Anthony Zamborski, Mire Cerni e Terezinha.



As Delícias DE SER PAPAI...

Por Jim Bishop

Esta é a história de um pai de família, pegado no seio de sua prole. Por esta amostra, veremos que êle bate um "record" mundial em matéria de paciência, bom humor e compreensão familiares...

P. S. êle adora isso!

BIOLÓGICA e psicològicamente, nós, os pais, somos tomados como eternas vítimas. De todos os lados somos alvo de desenxabidos gracejos. No lar, geralmente não ocupamos mais do que um segundo pôsto, bem abaixo da soberana mãe e, em muitas ocasiões, somos relegados a um plano quase idêntico ao do cachorrinho de estimação...

Se você pensa que êste artigo está sendo escrito como uma cura para os abusos domésticos, está ligeiramente enganado, porque quem o escreve é um velho e cansado lutador, que já levantou a bandeira branca anos atrás.

Nós temos duas crianças, ambas meninas. Virginia Lee, com dez anos de idade e Gayle Peggy com quatro. Minha esposa é uma maravilha chamada Elinor que casou comigo aparelhada com uma tempera de aço e uma vontade de ferro. Depois de dezoito anos de vida conjugal, eu passei a compreendê-la perfeitamente, e penso que o mesmo aconteceu com ela: sua paciência é algo que me assombra, sendo capaz de, no mesmo tom, chamar as crianças para lavar as mãos, continuando a chamá-las quantas vezes sejam necessárias, e mesmo dar as palmadas de praxe, tudo com a mesma impassibilidade beatífica de sempre.

Biològicamente, eu levei meu primeiro choque depois do casamento quando aprendi que seria Elinor quem iria ter os bebês. Eu poderia, no máximo, ter uma ligeira interferência naquelas produções, mas em compensação, seria o onipotente e poderoso chefe da família. O "Bureau" dos Negócios Internos, em resumo.

Isso foi uns sete anos antes que nós, digo Elinor, tivesse o primeiro filho, e, quando o grande acontecimento se processou, compreendi que meu reinado de chefe da família havia literalmente cessado, pois quando Virginia Lee nasceu, fui relegado a um humilhante segundo plano, despedido sem mais contemplações...

Nessa altura dos acontecimentos, Elinor e eu tornamo-nos ultracientíficos, procurando em todos os livros que tratassem do assunto uma maneira adequada de trazer à vida uma criança, se bem que a nossa, casualmente, não pensasse nem de leve em morrer... Chegamos à conclusão de que a única solução seria a de encerrá-la em uma redoma...

A despeito de nossos temores, nossa pequena ditadora começou a crescer normalmente, com seus dentinhos chegando à hora certa e dormindo sua sesta até a época de ir para a escola. Aí então é que tudo foi por água abaixo, porquanto ela nos disse candidamente que seu único desejo no mundo era ser um homem. Houve um tremendo rebuliço na família, antes que sua mãe conseguisse taparlhe a boca e o mal estava feito. Começamos então a notar nela traços de caráter que não condiziam com seu desenvolvimento normal.

Por exemplo, aos cinco anos, uma afinidade terrível começou a se desenvolver entre ela e Deus. Ela cria firmemente que Ele estava sempre ao seu lado, ouvindo-a, e suas preces noturnas ecoavam pelo quarto de dormir e, às vêzes, pela casa tôda.

Agora, aos dez anos, ela continua acreditando Nêle com firmeza, enchendo seu pequeno coração com essa fé; indo à Igreja de qualquer maneira, mesmo que seus pais vão ou não. A única explicação que nós temos para essa fé um tanto precoce é a de que ela acha que Deus nunca faria nada de mal ou mesmo castigaria uma pessoa pequena e fraca. Os homens, sim, pensa ela...

Hoje em dia, com seus cabelos louros, está uma adorável menina, quase tão alta quanto sua mãe. Possui um amor por tudo o que tem vida, sentimento que se estende até às bactérias. Não mais se pode matar nem um inseto em sua presença, pois ela acha que aquilo é um atentado à natureza: nossa casa é como um asilo de animais desamparados, pois gatos, cachorros e até esquilo conseguem dela o confôrto de um pouco de comida e um canto para dormir. Afora essas manias caritativas, Virginia adora programas de rádio, principalmente esportes, quando não se acomoda ao lado do receptor para ouvir boa música.



Virginia estava passando, quando Gayle Peggy veio ao mundo, aos berros. Antes do nascimento, ela teve uma vaga idéia de que um bebê estava à caminho, e sua teoria para êsse fenômeno era a de que os bebês ficavam encerrados no coração de suas mães, até que tivessem a fôrça necessária para virem ao mundo.

Sem que eu tivesse percebido, Virfinia estava passando, por por êsse tempo, por uma terrível prova psicológica. Era eu muito estúpido para reconhecer que, para ela, Gayle, poderia ser um interessante brinquedo, uma coisinha cheia de encanto e graça, mas que não deveria, sob hipótese nenhuma, perturbar sua condição de rainha do lar, cetro que ela ostentava há anos com galhardia. Mas infelizmente, Gayle, nasceu antes do prazo, fraca e pequenina, precisando cuidados extremos de nossa parte.

(Continúa no próximo domingo)

CASACOS DE PELES

Fabricação própria

Estolas e Boleros

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 400,00 e 650,00



Casacos de Brunel, Lontra, Pi-tigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23
19.° - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Mme. BARBOZA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com duas aulas põe a aluna na máquina e dá diploma. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc.. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.° and. — Glória — Telefone 32-8612

NOVOS INVENTOS ALEMÃES

De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke. Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.

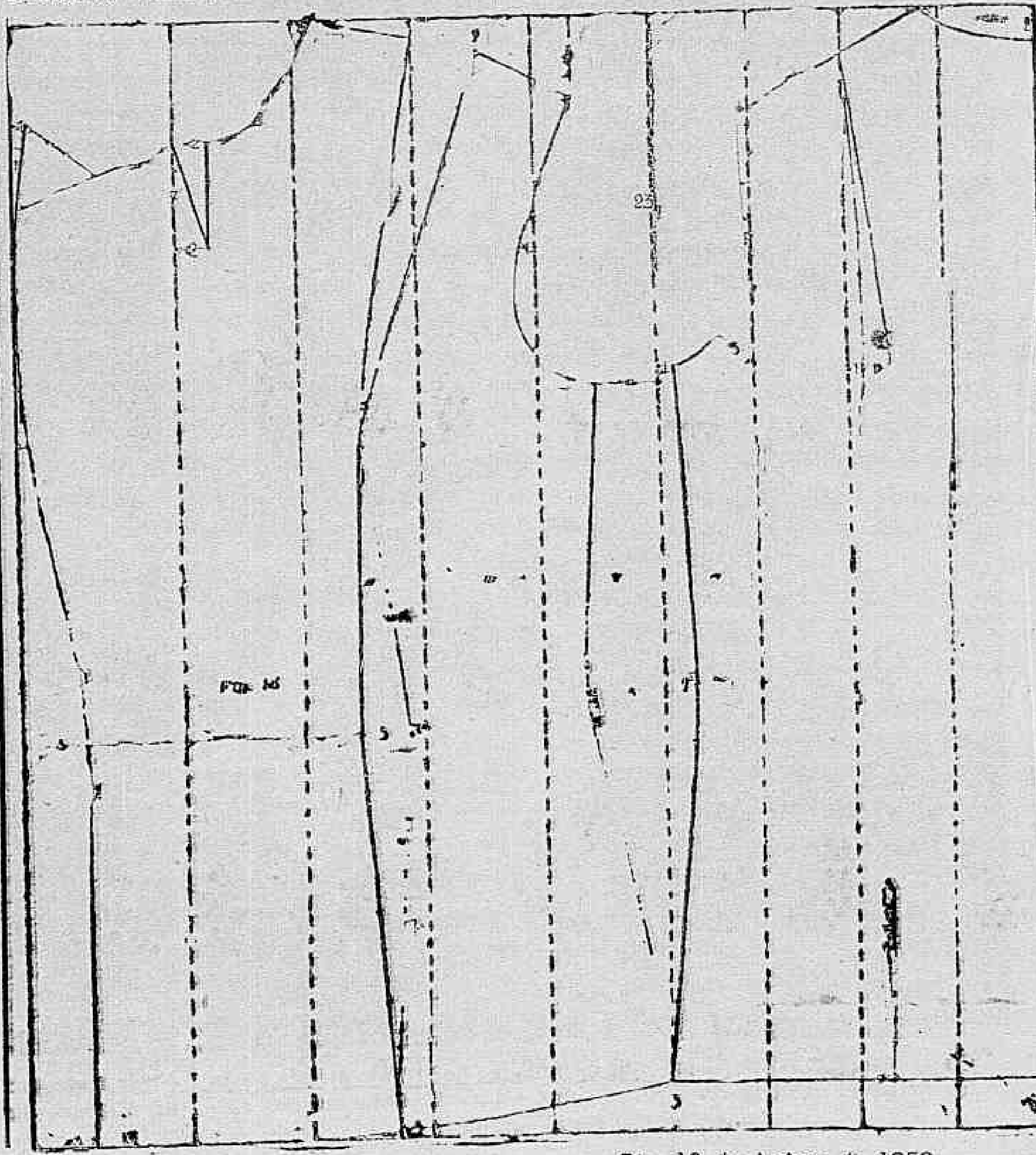
Aulas de Corte

21ª Lição

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à sua SENADOR DANTAS, 118 — 9.° andar — RIO DE JANEIRO

CASACO CINTADO — A divisão do papel faz-se tal como na figura 15, tendo porém de largura a metade do busto mais 10 cms., além do acréscimo para a lapela e o traspasse. Também a parte de frente terá, em lugar de mais três, 6 cms. mais do que a parte das costas. No meio da segunda coluna, paralela às dobras, traça-se uma linha auxiliar do cumprimento da medida da respectiva cava mais 7 cms. Dêste ponto desenham-se os penses do ombros e da cintura. Para a cava tiram-se, na frente, mais 4 e nas costas, mais 3 cms. do que marca a tabela.

Este casaco é de duas carreiras de botões.



PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

TIA BÁ

IDADE — Nós temos dois tipos de idade: a do registro civil e a da nossa aparência. A primeira importa para documentos, etc. a segunda é muito mais importante, pois, nos serve socialmente. Você não pode sair dizendo: — "Vejam, tenho só vinte anos!" e, ser acreditada ou aceita, se aparenta trinta. Julgarão até que o seu registro é falso! Melhor será cuidar de manter-se sempre jovem, não querendo parecer menos idade do que tem, mas parecer bem na sua idade. Velhice nunca foi pecha, quando a vida foi vivida com honestidade, consciência, trabalho, bondade, inteligência, etc.. Há rostos de uma beleza sem par, embora marcados por rugas e cabelos brancos. As pessoas ansiosas, que vivem contando os anos pelos dedos, acabam com certa expressão envelhecida no olhar, perdem em tranquilidade o que ganham com cosméticos. A experiência dos meus 101 anos contou-me que: pouco artifício, evitar estas variações loucas da moda, criar uma personalidade e mantê-la, estar sempre em dia com os assuntos mais em voga, não criar barreiras cronológicas, isto é: — "Ela é muito mais velha do que eu" ou: — "Detesto a conversa daquela pequena, é um broto convencido..." — conversemos com todos, cada um nos será um pouco util... Evitar o excesso ou a falta de alimentação, portanto, **manter um peso**; manter-se elástica com um pouco de exercicio fisico moderado; procurar que sua conversa não fira menores de 18 nem maiores de 60 anos, fazendo uma profilaxia de linguagem e assunto. Cuidado com as invenções da moda, se já passou dos trinta... "Tomara que caia" não foi inventado para servir de moldura a "pneus" nem "pelancas"... Seja medrosa do ridiculo, pois, a distinção é mais apreciada que a exibição... Se gosta de fumar, lembre-se que as manchas de nicotina acrescentarão mais vinte anos aos seus dentes... Se bebe em excesso, lembre-se das "bolsas" sob os olhos que não há massagem capaz de desmanchar... Goste da sua idade, procure apreciar o que de experiência ela representa e viva contente porque... cada superbalzaca já foi um "bróto"...

Felicidade de Mentira —

(Resumo dos capitulos anteriores) — Invejosa da felicidade da colega, que exibia um anel oferecido pelo noivo, Betty resolveu inventar que Tommy, o noivo da outra, quando fôra seu namorado, insistira para que ela usasse aquêle anel. Mas a intriga deu resultados imprevistos: o rompimento do noivado e muitos murmúrios. Entretanto, pior do que o remorso, foi a insinuação maldosa de outra colega para que Betty pedisse ao seu atual namorado, o rico Gary Hammond, que comprasse para ela o anel. Com o propósito de obter o anel, Betty, ao fechar a loja, foi ao encontro do seu namorado. Logo na primeira investida, no entanto,, desiludiu-se, Gary fez-lhe ver que era preciso economizar e passou a falar de seus planos futuros. Mas, Betty tinha a vocação irresistivel da mentira. Naquêle dia mesmo, surpreendida pelas colegas da loja numa sorveteria, apresentou-lhes Gary Hammond, como filho do milionário, deixando-o embaraçado e aborrecido. No dia imediato apareceu na loja com um anel inferior, fantasia,, como uma jóia de valor, oferecida pelo seu "abastado" noivo. A história do noivo de Betty com um filho do ricaço J. B. Hammond chegou aos ouvidos do gerente-geral da Loja que mandou chamá-la para cumprimentá-la e...

ENTÃO VOCÊ É O CAÇULA DO J. B., HEM? ESPERO QUE NÃO ME OLHE COMO O SEU VELHO!...

NÃO SENHOR!

ÊSTE É MR. BANKER DO BANCO NACIONAL. HARRY CARTER, MEU ARQUITETO E JOE WALL, MEU ADVOGADO. SENHORES, APRESENTO-LHES GARY HAMMOND E MISS BETTY DAWSON!

"O JANTAR FOI MARAVILHOSO E OBSERVEI QUE TODOS FAZIAM ALARDE EM TORNO DE GARY..."

MR. CARLTON ME FALOU DO BELO ANEL DE NOIVADO QUE VOCE RECEBEU DO JOVEM HAMMOND. É PENA NÃO O ESTAR USANDO ESTA NOITE!

DEIXEI-O NA JOALHERIA PARA SER APERTADO...

ACEITA UM CHARUTO, GARY?

"VI MR. CARLTON TROCAR OLHARES SIGNIFICATIVOS COM OS DEMAIS FIGURÕES. SÚBITO, VIRANDO-SE PARA GARY..."

GARY, UMA DAS RAZÕES POR QUE O CONVIDEI ESTA NOITE FOI ESTA: ESTOU INTERESSADO NA COMPRA DO TERRENO JUNTO À LOJA.

BEM, ESTAVA COM A MESMA COISA EM MENTE, MR. CARLTON.

ÓTIMO! J. B. DECIDIU, FINALMENTE, ABRANDAR, HEM? MOSTREMOS NOSSA PLANTA AO GARY.

"DURANTE UMA HORA, GARY VIU-SE CHEIO DE PAPEIS E PLANTAS. CARLTON E SEUS AUXILIARES NÃO LHE DAVAM UM MINUTO DE DESCANSO. COMECEI A ME SENTIR INQUIETA..."



DONALD G. COOLEY

Emagreça Comendo

EDITORA GLOBO
RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO

O SEXO E AS VITAMINAS

A falta de vitamina A torna a pele áspera e sêca, e o mesmo acontece com as cavidades mucosas do corpo. O efeito é: fazer com que as membranas macias se cubram de calosidades, incluindo aquelas que se relacionam com a reprodução. A concepção e a menstruação aparentemente não sao afetadas, mas a fecundidade pode cessar de um momento para outro, ou as dores do parto podem ser anormalmente prolongadas. Nos homens os resultados são menos graves. Embora muitas destas manifestações tenham sido demonstradas por experiências feitas em animais, a vitamina A é considerada tão importante à reprodução humana que a ingestão para as mulheres grávidas é aumentada de 50% do normal, num total de umas 9.000 unidades diárias.

Uma relativamente nova entre as vitaminas é a vitamina E, que nos animais mostrou ter uma relação positiva com a esterilidade. A vitamina é essencial à reprodução nor-

Isto se relaciona com o que os nutrólogos conheciam acêrca dos ratos. Privadas de manganês, as ratazanas são incapazes de cuidar dos filhotes, e não ligam a menor importância a êles. Isto conduz à interessante observação de que o amor materno talvez não seja uma questão de poesia, mas apenas uma pitada de manganês no sangue.

Mesmo que estas descobertas não se justaponham exatamente nos sêres humanos, não há dúvida de que o manganês é um mineral essencial. Ele existe em todos os tecidos mas, como é de esperar, principalmente está concentrado nos órgãos reprodutores.

E' possivel que você sofra uma pequena deficiência de manganês, se não ingerir cereais em grãos, pois o manganês, junto com outros valiosos elementos, concentra-se nos envoltórios do grão. A fonte mais concentrada é — você nunca imaginaria! — a amora. (2)

mal nos animais, e, com toda a probabilidade, nos sêres humanos. Há pouca possibilidade de deficiência de vitamina. E na média das dietas, por isso que essa vitamina aparece em muitos alimentos comuns, inclusive cereais. O germe de trigo é uma fonte concentrada e o óleo do germe de trigo é muito mais potente.

As células germinais de ambos os sexos exigem a vitamina. Muitas mulheres que estavam impossibilitadas de terem filhos, devido a abortos espontâneos, foram capacitadas a completar a gravidez, por meio de doses iniciais de óleo de germe de trigo. que contém a vitamina. E concentrada. Esta vitamina é reconhecida como preventivo, em certos casos habituais de abôrto.

A nossa velha amiga, a vitamina C, possui uma surpreendente relação com o "sex appeal" e a função reprodutora — surpreendente, porque embora sendo uma das mais antigas e mais bem conceituadas vitaminas, sua importância nas funções sexuais não foi suspeitada até uma informação pública feita em setembro de 1941.

Pesquisas, num periodo de oito anos, na Universidade de Wisconsin, sob a direção do Professor Paul H. Phillips, provaram o papel que a vitamina C desempenha na reprodução. A maior parte das experiências foi feita com gado vacum.

Touros que, devido à idade e condições subsequentes, eram incapazes de cobrir, foram tratados com vitamina C sintética. De 65% a 75% dos touros velhos, revigorados pela vitamina, adquiriram paternidade. Dois terços das vacas estéreis tratadas de maneira semelhante ficaram rejuvenescidas e mantiveram uma capacidade integral de reprodução.

A esterilidade nos sêres humanos surge de causas múltiplas, mas o Prof. Phillips informou que certas provas indicam alguns casos de esterilidade e impotência associados com a falta de vitamina C. Estas descobertas são tão novas, que é ainda muito cedo para garantir que a vitamina é a Fonte da Juventude ou uma cura para tôdas as esterilidades, prometendo rejuvenescimento. Estudos sôbre a fertilidade, entretanto, demonstraram que a glândula pituitária, também chamada hipófise, ligada ao sexo, é desusadamente rica em vitaminas C, A. pituitária segrega vários hormonios, dos quais, pelo menos um, desempenha destacado papel no contrôle das funções das glândulas sexuais. Acredita-se, também, que a vitamina C estimula a importante secreção da pituitária.

No gado, a vitamina C — cujo nome técnico é ácido ascórbico — deve ser injetada para melhor efeito, mas os seres humanos podem absorvê-la por via bucal. A dosagem eficaz para o homem, quando em tratamento médico, é cêrca de 90 unidades internacionais de vitamina C, por quilo do pêso, de acôrdo com o Prof. Phillips — de 4 a 6 vêzes a necessidade diária da média de adultos. (1)

O papel dos minerais na eficiência reprodutora não é inteiramente conhecido, exceto no que diz respeito à comprovada necessidade de cálcio suplementar para as gestantes. E' que o feto necessita absorver cálcio para a conformação óssea, e não recebendo em quantidade adequada vai retirá-lo das fontes maternas, fazendo com que a gestante corra o risco de apresentar os sintomas convulsivos da falta de cálcio — cãibras nas pernas, dedos duros, repuxos nos músculos, etc. Por esta razão, a ingestão do leite recomendada à gestante ,bem como o uso de sáis cálcicos, o gluconado e o lactato de cálcio são os geralmente aconselhados.

Um dramático papel maternal, um tanto obscuro, é atribuido ao manganês. Por exemplo, vejamos uma ostra, esta estranha criatura. Às vêzes a ostra é uma dama, e outras a mesma ostra é um cavalheiro — uma econômica, mas descolorida inclinação ao romance.

Quando a ostra está na fase de menina-moça, ou de mocinha sedutora, há um grande conteúdo de manganês nos órgãos reprodutores. Quando a mesma ostra se torna adulto, o conteúdo de manganês dos mesmos órgãos é relativamente baixo. Os biólogos do "U. S. Fish e Willife Service" comunicaram há pouco os resultados destas curiosas observações.

(1) Atualmente as necessidades de ácido ascórbico são medidas em miligramas: 75 mg por dia para o homem adulto normal. (N. T.).

(2) Entre os alimentos do Brasil, principalmente: o tremoço, a manga, as lentilhas, o feijão enxôfre, segundo as pesquisas do Dr. Di Dio, na Faculdade de Medicina de São Paulo. (N T.)

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

Conforme prometido, continuamos a falar sôbre vozes. V. sabe, sua voz não é aguda, mas qual seria então o problema? Outro defeito muito comum é o tom baixo e monótono que impressiona pela falta de interêsse e animação.

Se os ouvintes têm que achegar-se a você com rugas de interrogação na testa, ou se aceitam sonolentos a sua conversa, então é bem possível que sua voz tenha pendor à monotonia e a cochichos. Todo o seu esfôrço literário e o fraseado mais escolhido não conseguiriam impressionar o ouvinte e seriam recebidos com "que dizes" e "comos". Suas palavras mal conseguiriam passar pelos lábios quase cerrados e sairiam ligadas uma a outra como se necessitassem de apoio moral. Sua voz seria apagada, sem vida, dando a impressão de que afinal de contas o seu pensamento não vale a pena ser expresso.

Mas eu não creio que seja êste o seu caso. Você não deve estar tão desolada da vida ou indolente a ponto de não abrir a bôca. Creio apenas que você pode não ter verdadeiro conhecimento da sensação que está causando, não passando tudo isto de mero descuido de sua parte. Na verdade, não é muito fácil pronunciar vogais e consoantes clara e sonoramente. Para tanto, as cordas vocais necessitam do apoio conjunto dos dentes, língua, lábios e abóboda palatina (o céu da bôca). Afinal, uma orquestra não é formada por u msó instrumento.

Além disso, a expressão de cada frase depende do interêsse que você tem pela idéia em si. Apenas para praticar, procure discutir algum assunto com todo o ardor, mesmo com um pouco de exagêro. Experimente ler êste artigo, por exemplo, em voz alta, bem animada, e veja se consegue dar a cada frase Vida, Alma, Dramaticidade. Veja como você "possui" todos êstes acordes e se dêles fizer uso na conversação normal fará de sua voz e de si mesma mais um ponto de interêsse.

Outro bom exercício — se V. tiver oportunidade — é ler trechos de peças teatrais em voz alta, mudando o tom de voz em cada personagem. Não há dúvida que a princípio V. vai achar o método ridículo, mas garanto-lhe que o resultado final é compensador. Na falta de peças de teatro, também os artigos de jornais oferecem ótimo material para o drama. Dentro de pouco tempo, V. se acostumará a dar vida às próprias palavras e terá à disposição um repertório de sons magníficos, aplicáveis a cada uma de suas frases.

Claro está que seu estado físico e espiritual tem grande influência na sua maneira de falar, na sua personalidade. E' compreensível que nem sempre lhe será possível apresentar a mesma vivacidade e animação, principalmente se "naqueles dias" você tem propensão a sentir-se cansada e melancólica. Mas para que V. consiga nestes dias difíceis a mesma despreocupação e liberdade de "todo" o mês, há MODESS para ajudá-la: sua super-absorvência lhe assegura confôrto e segurança absoluta. E para que V. se informe de maneira simples e moderna como deve encarar o assunto e proceder durante o ciclo mensal, MODESS lhe oferece também o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz". Para recebê-lo, basta enviar nome e endereço à Johnson & Johnson, Depto. 18. Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
(MÉTODO TOUTEMODE)
AULAS DIURNAS — AULAS NOTURNAS
RUA PAULINO FERNANDES, N. 6, Apto. 102
Botafogo — Telefone: 26-8215

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Conseqüências do Gôsto de Agradar — Seus Antídotos

Prof. N. C. de Oliveira

A MULHER QUE, como dissemos domingo passado, pelo ingênuo **desejo de agradar**, fez de um simples **galanteador** um **enamorado** de verdade..., corre o risco de ser arrastada a êsse amor com **idêntica seriedade**.
chamado "jôgo de agradar", mesmo quando não

Mas não é tudo: a mulher que pratica o se proponha outros fins, pode criar situações complicadas para certos homens: afastar, por exemplo, um marido ou um pretendente da mulher pela qual nutria êle esperanças... e até fazer perder a certos homens as ilusões que puseram neste jôgo do "flirt" e desinteressá-los para sempre da mulher, do matrimônio e do mesmo amor... Com razão disse alguém que nos países, ou entre as raças e as classes, em que a mulher tem mais liberdade para "flirtar", o homem se mostra mais cauteloso e refratário ao matrimônio e mais predisposto ao divórcio. Embora, pois, o mundanismo, a galanice e o "flirt" feminino sejam, em si, de pouca importância, não é demais pensar a mulher na necessidade e conveniência de limitá-lo... A dificuldade consiste, talvez, em situá-la em seus justos limites, sem ferir-se a mulher em sua legítima aspiração a agradar, essência mesmo da alma feminina, fonte de sua graça e atração, origem de seus cuidados para com seus atavios e vestidos e raiz de todo êsse fervor de gentilezas e arte que iluminam sua vida e atingem o homem com seu esplendor.

ANTIDOTOS

Felizmente, e graças à aparente contradição que domina tôda a vida da mulher, êste desejo de agradar (que a leva a estudos e observações estranhos e a sutis recursos de **fazer** e **dizer**) conduz a mulher, espontâneamente, a limitações naturais, por exemplo, à **reserva** e ao **pudor**.

Embora apraza a tôda mulher "agradar aos homens", também é certo que a atração, que fàcilmente suscita, costuma assustá-la, confundí-la e freiá-la de algum modo, sobretudo quando ela mesma sente a possibilidade de enamorar-se.

O **pudor** é um sintoma de amor. Por êle é que o amor se torna o único antídoto para o inconsciente e incontido desejo de suscitar a admiração geral, o único meio de fixá-la num só indivíduo. Nenhuma mulher que ama sèriamente, sente impulsos incontidos de "flirtar", nem de galanteios, embora deseje sempre que seu círculo de admiradores seja grande e ilustre. Talvez seja esta uma das causas naturais da separação dos sexos, ao menos até o matrimônio. Certo, pois, é que esta reserva, quase inconsciente, das jovens e os sonhos de um espôso, limitam (embora sem fazê-lo desaparecer completamente) o "gôsto de agradar", até que êste alcance o seu verdadeiro alvo: o amor!

Notemos que êste **desejo de agradar** é na mulher **casada** mais débil que na solteira. A razão é que a **casada**, além de já ter encontrado o que procura a **solteira**, tem outros motivos, interêsses e deveres mais absorventes e importantes que o mundanismo, a galanice e o "flirt"... Em muitas nações, por exemplo, na América do Sul, Espanha e Itália, a **solteira** pode "flirtar" quanto quiser; porém, raramente o faz a **casada**.

E' um costume digno e razoável porque, independentemente de seus resultados extrínsecos, estabelecerá isto entre a **casada** e a **solteira** certo equilíbrio de vantagens e desvantagens que dissimula seu natural antagonismo...

FELICIDADE DE MENTIRA ★ *Capítulo VIII*



Nossa Alimentação

O Peixe

O peixe é um bom alimento, se fôr bem fresco; serve para variar o menú diário e, pelo fósforo que contêm, traz ao organismo e sobretudo ao cérebro um bom elemento de vitalidade. Certamente, o peixe, é menos nutritivo que a carne, mas o seu poder substancial não é para ser desprezado e, neste tempo de vida cara, é pena não se intensificar o seu consumo favorecendo e, facilitando o trabalho dos pescadores.

Uma refeição de peixe três ou quatro vêzes por semana, não é absolutamente exagerado.

Há também muitas qualidades de peixe e outras tantas maneiras diversas de os preparar.

O peixe é um alimento leve, fàcilmente digestivo.

Mas, bem entendido, os peixes frescos: porque os peixes em conserva, salgados, fumados, de salmoura, são de muito difícil digestão.

O peixe fresco não tem êsses inconvenientes, mas tudo depende da sua frescura e do estado do tubo digestivo pois a carne do peixe deteriora-se muito ràpidamente.

PEIXE DE CAÇAROLA

Tome postas de peixe e deite em um môlho feito com azeite, coentro, cebola ralada e sal.

Leve ao fôgo uma caçarola com azeite e doure aí um alho.

Retira-se e junta-se bastante tomates, cebola em rodelas, coentro, uma folhinha de louro.

Refogue ligeiramente os temperos e junte o peixe. Adcione em seguida batatas meio cozidas já à parte e quiabos.

Tape bem a panela e deixe cozinhar lentamente. Arrume no prato o peixe no centro; os legumes à volta e por cima enfeite com ovos cozidos e azeitonas.

Junte ao molho mais azeite, adicione duas colheres de vinagre, sal e coentro.

Regue todo o prato com o môlho.

PEIXE À POLONESA

Tome umas pescadinhas, limpeas com limão, passe sal e pimenta. Faça uma pequena incisão no dorso para tomar o gôsto do temperto. Passe os peixes em ovos batidos, em seguida em farinha de rosca, depois em manteiga derretida e novamente em farinha de rosca. Leve ao fôrno na grelha. Sirva com môlho de manteiga.

MAYONAISE DE PEIXE

Cozinhe em azeite, tomate, cebola, coentro, umas postas de peixe, já de antemão, postas de môlho em sal e limão.

Depois de pronto retire tôdas as espinhas e reserve. Cozinhe em água e sal, umas batatas picadas muito miudas.

Prepare a seguinte mayonaise: duas gemas cruas e uma cozida e passada por peneira e sal Misture muito bem. Vá pingando aos poucos o azeite. Quando engrossar junte gotas de limão. Faça uma porção.

Retire um pouco para juntar o peixe com as batatas e o resto reserve.

Cubra o fundo do prato com o peixe e batatas, espalhe a mayonaise e com alface muito picada.

Enfeite o prato com ovos cozidos e tomates.

BOLO DE PEIXE

Coloca-se um peixe pequeno partido em pedaços, num bom refogado de azeite, cebolas, tomates, pimenta do reino e sal.

Cobre-se a panela e deixa-se em fogo lento, até que o peixe fique bem cozido. Tiram-se as espinhas e desfia-se o peixe.

Faz-se também um refogado com todos os temperos, onde se junta 250 gramas de camarões crus e descascados: são também cozidos somente no vapor e estando êste refogado, pronto, junta-se o peixe já desfiado. Mistura-se um pão (pequeno), amolecido, 2 colheres (sopa) de manteiga, e 6 ovos bem batidos (claras separadas). Mistura-se tudo bem, indo ao fôrno quente em fôrma untada com manteiga.

Estando assado e quase frio, vira-se num prato, cobrindo com môlho branco.

FELICIDADE DE MÊNTIRA ★ *Capítulo IX*

VARIEDADES

O Que Devemos Comer?

Consultando o quadro abaixo, os nossos leitores poderão evitar os alimentos de longa e difícil digestão, de modo que com um regular e higiênico regime de alimentação, possam melhorar e curar eventuais distúrbios sem necessidade de qualquer droga medicinal.

TEMPO EMPREGADO NORMALMENTE PARA A DIGESTÃO

	Hora	mins.
Pato assado	4	10
Bacalhau cozido	2	—
Beterraba cozida	3	45
Bife feito nas brasas	3	—
Manteiga	3	30
Carne de carneiro assada	2	30
Carne de cordeiro assada	2	30
Carne de porco frita	4	25
Carne de porco molhada	3	—
Carne de porco crua (salame, presunto, paio, etc.)	3	—
Carne de vitela assada	4	—
Carne de vitela cozida	3	30
Miolos fritos	1	45
Coração de boi frito	4	—
Fígado de boi	2	—
Leite fervido	1	40
Legumes cozidos	3	15
Maçã madura	1	30
Pão de trigo	3	30
Pão de milho	3	15
Nata, creme	2	45
Pastéis vários	3	—
Batata cozida	3	30
Batata ao forno	2	30
Peixe frito	3	30
Peixe cozido	3	25
Frango cozido com batatas	4	—
Frango assado	4	—
Frango ao forno	3	—
Nabos cozidos	2	10
Arroz cozido	1	—
Salsicha	3	20
Tripa cozida	1	50
Ovo na manteiga	2	10
Ovo cru	2	—
Ovo e leite	3	—
Ovo batido	1	50
Ovo cozido	3	30
Sopa de pão e legumes	4	—

Os Erros

Nesta vinheta humorística são encontradas, pelo menos, 8 grossos êrros. Se fôr capaz de apontar corretamente mais de 6 êrros, pode considerar-se excelente observadora. Mas, se só "manjar" a metade, pode considerar-se péssima observadora. Muita atenção, pois!

Quadrinhas

Ser só! Ah! duas palavras,
fáceis de ser proferidas,
e difíceis, tão difíceis
de ser, no entanto, vividas!

CLEOMENES CAMPOS

Ri, criança, a vida é curta,
o sonho dura um instante,
Depois... o cipreste esguio
mostra a cova ao viandante!

CASIMIRO DE ABREU

Resposta do Enigma Acima

São êstes os êrros: 1) O sol não nasce na nuvem; 2) Os pontos cardeais mal dispostos na girandola 3) Uma galinha tem a cabeça de ganso 4-5) Um porco com uma das patas com casco de cavalo, o outro sem cauda 6-7) Falta uma perna do banco e a tina está fora de equilíbrio; 8) A cilha da espingarda está partida.

A. R.





Ela é bem brasileira!... Isto você pode dizer, também, da sua saborosa Coca-Cola cuja fabricação, em todos os seus passos, está intimamente ligada à industria e às coisas do Brasil.

Vejamos alguns exemplos: o finissimo açucar e outros ingredientes, usados na fabricação de Coca-Cola, são de origem brasileira; as garrafas, as caixas de entrega, as chapinhas, as geladeiras e até mesmo as carrocerias dos caminhões são produtos da industria nacional. Estes e muitos outros fatores refletem a intima ligação de Coca-Cola com a vida econômica do país.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
10-8-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"LEILÃO ENGANADO"





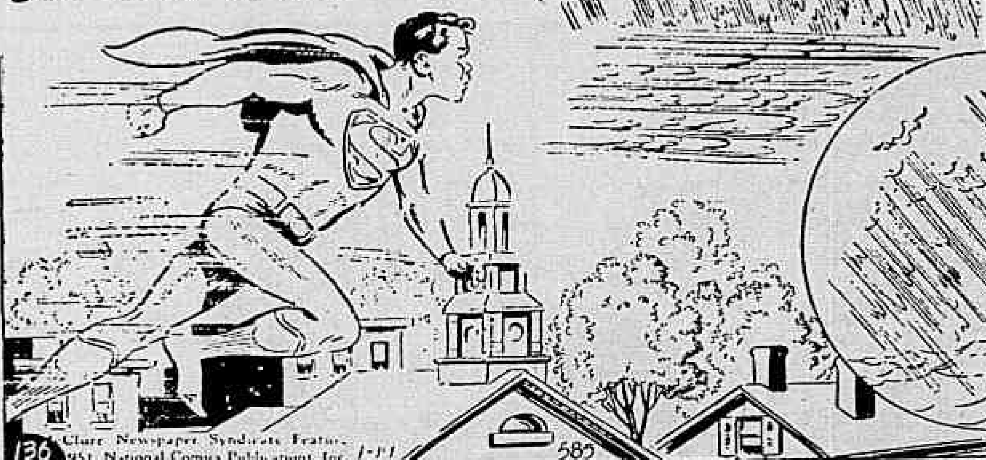
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço









LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 49











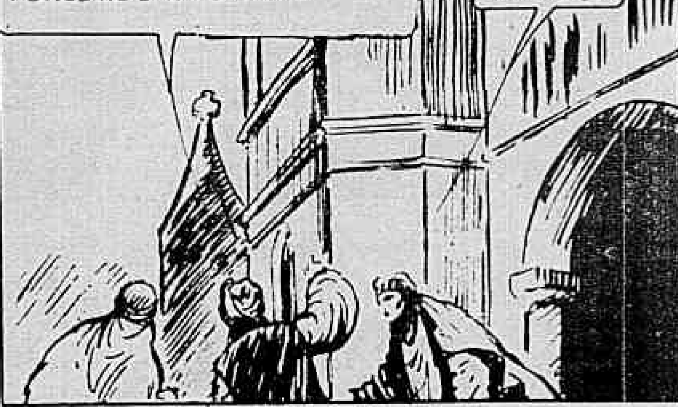


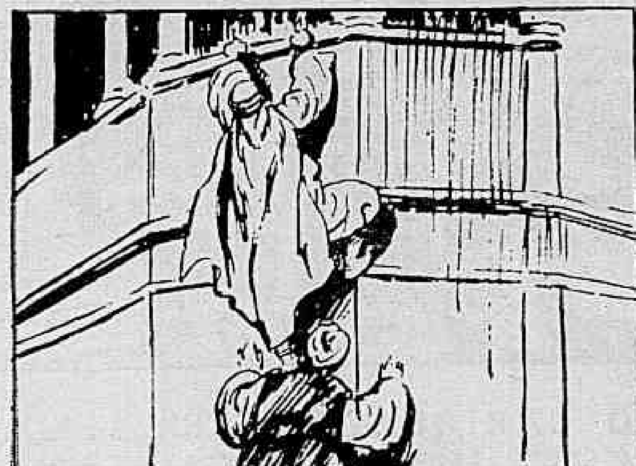
















Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX



















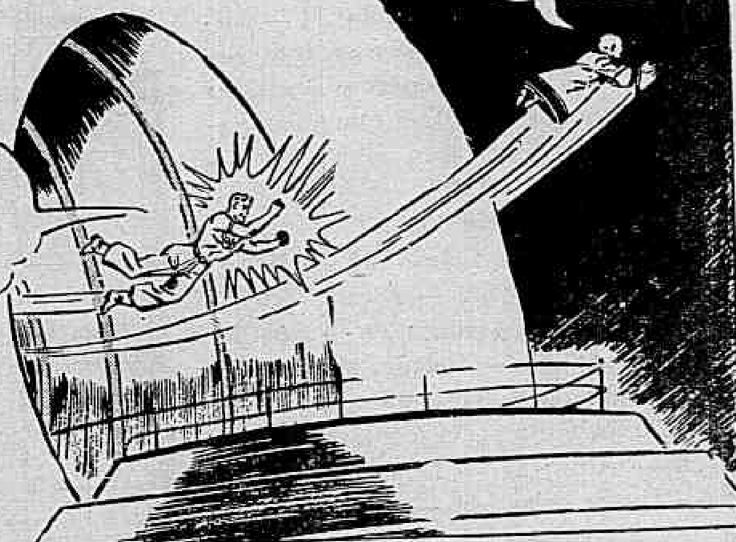






LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

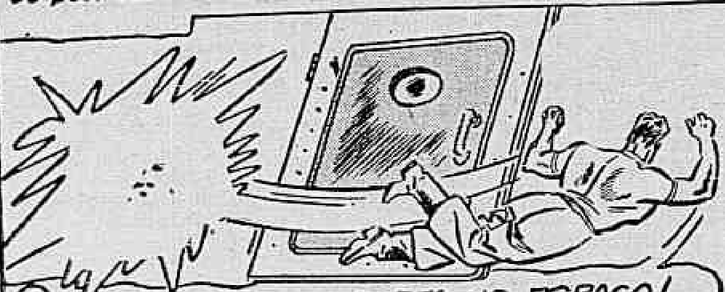

BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY

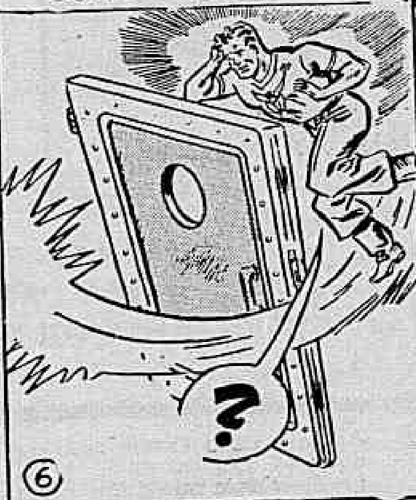

Possuído de extraordinário poder que lhe foi dado pelo surpreendente Mestre do "Marcios", Brick é conduzido numa visita ao extranho meteoro...
SIGA-ME, AMIGO BRICK, E EXPERIMENTE SEU NOVO PODER. A ACELERAÇÃO E A DIREÇÃO PARA QUALQUER LADO, SÃO CONTROLADAS, SIMPLESMENTE, PELO PENSAMENTO DE QUÃO DEPRESSA OU PARA ONDE VOCÊ DESEJA IR.
UPA! IMAGINE QUANDO CRICKET ME VIR.
1


Brick começa a sentir uma série de sensação, das mais opostas. Perde a completa noção do tempo. Movimentam-se por segundos, ou, talvez, horas, até que se aproximam de vasto oceano. Brick segue Myte, quando êste penetra nas águas...
ATRAVESSAMOS, AGORA, O MAR INFINITO. VOCÊ JA' DEVE TER VISTO TANTA QUANTIDADE DE ÁGUA, EM SEU PRÓPRIO PLANETA!
E' INACREDITÁVEL! ESTAMOS SUBMERSOS EM TONELADAS DE ÁGUA, SEM NOS MOLHARMOS
2


APROXIMAMO-NOS DO NOSSO DESTINO, AMIGO BRICK!
QUE COLORAÇÃO MAGNÍFICA!
3
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


A ESCURIDÃO E' COMPLETA QUANDO ÊLES CHEGAM EXCETO NUM PONTO...
UMA PORTA... MAS..
ESPERE-ME AQUÍ UM MOMENTO E DEPOIS SIGA-ME
4


Rapidamente, Myte "abre" a porta e desaparece. Brick fica surpreendido...
5
E' APENAS UMA PORTA NO ESPAÇO!


Sem nada do outro lado!!!
?
6


BEM, ACHO QUE E' TEMPO DE SEGUIR MYTE! PORÉM PARA ONDE?
3-30
Continúa
7

MAMÃE Dolores









LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

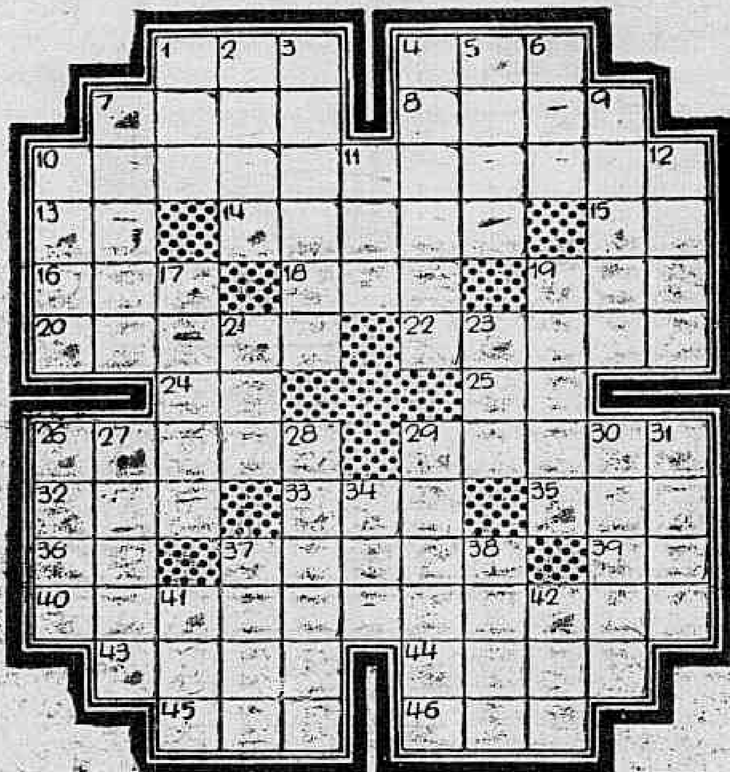
"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

1 Vazia, vá; 4 — Nome da letra π; 7 — Vereador; 8 — Rumo, direção; 10 — Amedrontada, assustada; 13 — Instrumento agrícola; 14 — Auxílio, favor; 15 — Que é só, indivisivel; 16 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 18 — Mulher que amamente por ajuste criança alheia; 19 — Argola de cadeia; 20 — Reduzir uma substância) a migalhas; 22 — Morada de família nobre; 24 — Brisa, aragem, vento; 25 — Estudei; 26 — Que dá saúde (fem.); 29 — Buscar, procurar; 32 — Patrão, senhor; 33 — Fruto da videira; 35 — Interjeição exprime alegria, contentamento; 36 — Aqui; 37 — Doido, idiota; 39 — Outra coisa; 40 — Qualidade do que é operoso; 43 — Querer muito bem a; 44 — Pano sôbre o qual se pintam os quadros; 45 — Altar dos sacrifícios; 46 — Espaço de doze meses.



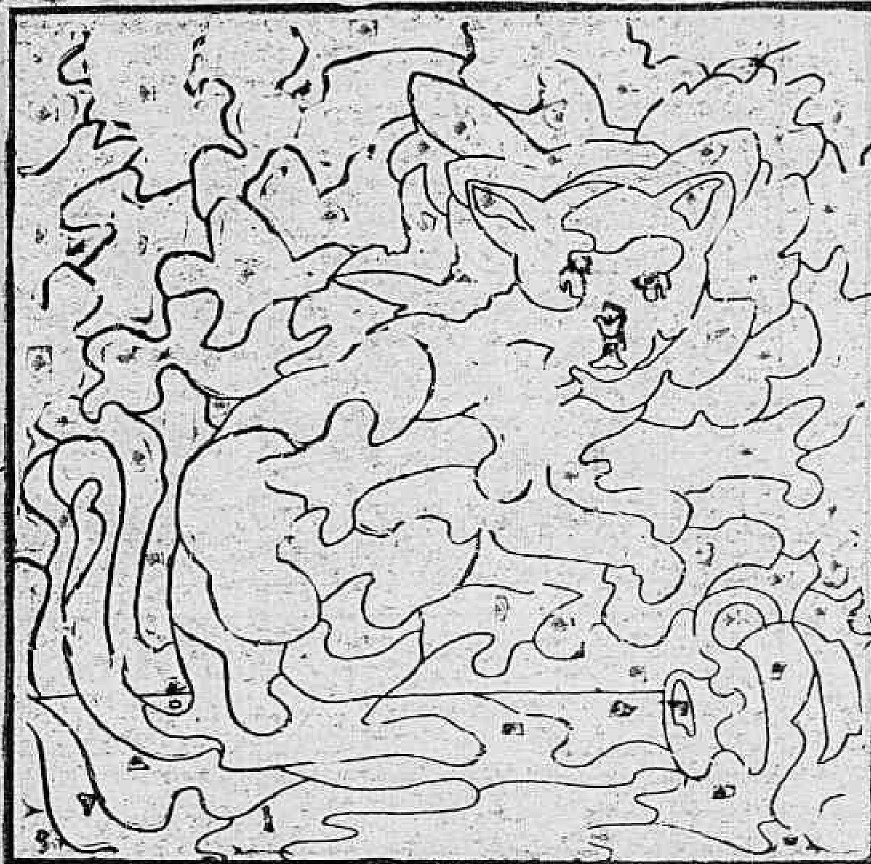
VERTICAIS

1 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 2 — A parte mais elevada; 3 — Armazenar, recolher; 4 — Sêca, esteril (pl.); 5 — Desfruta; 6 — Registro de sessão de corporações; 7 — Situação transitória de um negócio; 9 — Bajula; 10 — O mesmo que tatu-bola; 11 — Aguardente; 12 — Paixão; 17 — Que tem asas; 19 — Aquilo que há de melhor numa sociedade (gal.); 21 — Nome p. masculino; 23 — Saudação; 26 — Receptáculo de tecido ou couro, oblongo, aberto em cima e cosido no fundo e lados; 27 — Território ao norte do Brasil; 28 — Claridade que precede o nascer do sol; 29 — Enfeitada, elegante; 30 — Ligada; 31 — Camada inferior da sociedade; 34 — Do verbo ir; 37 — Suplicar; 38 — O paraiso terrestre, segundo a Bíblia; 41 — Fêmea do avestruz; 42 — Para barlavento.



O AQUÁRIO

DOIS dos oito peixinhos que aparecem no clichê ao lado, são diferentes dos demais. Sabe quais são, amigo leitor? Se sabe, escreva a resposta no próprio cupão e envie-a à nossa redação o quanto antes, a fim de se candidatar a um dos três bonitos livros oferecidos pelas "EDIÇÕES MELHORAMENTOS", e aguarde, dentro de 20 dias, a relação dos felizardos. Redija sua cartinha assim: "Certame Carioquinha N. 4" Av. Rio Branco, 25, sobreloja Rio de Janeiro.



CERTAME CARIOQUINHA N. 4 — "O Aquário"

Os dois peixes diferentes dos demais são os de ns. ....

Nome .... Idade ....anos

Rua .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui estampadas, bem como o resultado do "Concurso Carioquinha n. 7", são encontradas no Suplemento Internacional, página 4.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

EXECUTE êste quadro utilizando as cores vermelha e azul, conforme mostram os pontos assinalados, e terá uma interessante cena.

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui estampadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 1", são encontrados no Suplemento Internacional, página 4.

Se Sabe... RESPONDA!

RESPONDA mentalmente às perguntas ao lado, fazendo um apêlo à "cachola". Pode controlar os seus conhecimentos da seguinte maneira: se "matar" tôdas as perguntas, considere-se um ótimo enigmista; mais da metade, um bom enigmista; menos da metade, um enigmista regular; nenhuma resposta, um péssimo enigmista.

1 — *Granívoro é ave que se alimenta de:* grão? — granizo? — grama?

2 — *Colhereiro é o nome dado a uma:* ave? — cidade paulista? — serra do Espírito Santo?

3 — *José de Alencar nasceu:* em Pernambuco? — no Maranhão? — no Ceará?

4 — *A artéria cubital fica:* no braço? — na cabeça? — na perna?

5 — *O ibis era uma ave sagrada dos egipcios, porque destruia:* os répteis? - os insetos? - os peixes?

6 — *Edil significa:* juiz? — vereador? — ministro?

7 — *O inventor do telégrafo sem fio foi:* Morse? - Franklin? - Picinotti?

8 — *João Sem Terra é nome de:* uma comédia italiana? — um rei? — um homem sem pátria?

9 — *O primeiro imperador do Brasil foi:* D. Pedro I? — D. João VI? — D. João IV?

10 — *"Se há um paraiso terrestre, não ficará, certamente, muito distante daqui" é uma frase de:* Américo Vespucio? — Pedro Alvares Cabral? - D. Manuel I?

11 — *Mallet, o patrono da artilharia, era:* francês? — brasileiro? — italiano?

12 — *Quais dêstes personagens pos têrmo à guerra do Paraguai:* General Pôrto Alegre? — General Antonio Sampaio? — General Câmara?

13 — *Evaristo da Veiga nasceu e morreu no:* Espirito Santo? - Ceará? - Rio de Janeiro?

14 — *Anubis é um deus mitologico dos:* egipcios? — assírios? — espartanos?

15 — *Você pode dizer o significado de cobalto:* metal simples? — pequeno mamífero? — pusilânime?